http://www.consiste.pt/cyber.net

"Esse foi o melhor tempo alguma vez conseguido - mas não consegue superar o recorde mundial."
David Coleman
Goal!
172

Bem-vindo à cyber.net

Fazer pela vida

Anda gente a mandar-me correio infectado, a protestar pelo facto de não haver um service provider na sua zona. Gente que faria questão de estar presente no advento da revolução digital, e a quem estão a cortar as pernas logo no momento do arranque. Gente que denuncia "cidadãos de primeira" e "cidadãos de segunda" por força das circunstâncias. Gente irritada: "Assim não pode ser!". E não estamos a falar propriamente de terras portuguesas esquecidas no fim do mundo. O Algarve inteiro, por exemplo, continua a ter de se conformar com a existência de uma única porta de entrada para a rede, que privilegia os cidadãos de Portimão e arredores. Está mal, pois está. Só que...

Exagerámos na nossa capacidade de sonhar. A Sociedade da Informação não é de forma alguma o paraíso anunciado. Pelo contrário: enquanto nos babamos de prazer com o futuro antevisto por todos os gurus da moda, evidencia-se discretamente todo um novo mundo de excluídos. E é muito mais grave do que o conceito de infopobres deixaria prever. Na Sociedade da Informação, como vão garantir o seu direito a existir sequer todos aqueles que não tiverem acesso aos indispensáveis electrodomésticos da comunicação - computadores, linhas telefónicas, software e afins? Como vão sobreviver os que não souberem dominar essas ferramentas? Os que vivem uma aversão natural às novas tecnologias? Os "burros velhos" que "não aprendem línguas"? Ou mesmo as eventuais vítimas da overdose informacional - os que se vão descobrir impossibilitados de confiar no seu sentido de orientação? Ou os pura e simplesmente distraídos?

Na conquista da Nova Fronteira, o darwinismo digital é mais cego, frígido, injusto, do que alguma vez houvéramos esperado. Sobreviverão os mais aptos. As coisas são assim. Mas não me digam que a culpa é da Telepac. Não é a Telepac que tem de garantir a instalação de pontos de acesso em todas as localidades listadas no mapa de Portugal. A Telepac é uma entidade comercial e "furou" pelo mercado português de acordo com os seus critérios, como antes o tinha feito o PUUG, e como depois o fizeram a Esotérica e o IP; tal como a cyber.net apostou no pioneirismo da divulgação, ou como uma miríade de novos designers se decidiu a enveredar pela programação em HTML: somos gente que tomou o poder e a iniciativa nas suas próprias mãos e resolveu avançar por sua conta e risco. Isso não nos faz responsáveis de nada a não ser de nós próprios.

O resto é com todos nós. Não procurem bodes expiatórios. Em boa verdade, a revolução digital prenuncia, antes de mais, uma crença exacerbada na iniciativa pessoal de cada um. Grandes recompensas esperam os espíritos pioneiros, os que souberem respeitar-se a si próprios, fazendo ouvir a sua voz. Os que não souberem ler isso nas entrelinhas ficarão irremediavelmente para trás.

É duro, mas é mesmo assim.

Chega de aplaudir o que há-de vir. O que há-de vir vem aí. E agora é o momento de acordar. E de agir. E de descobrir como sobreviver quando a principal matéria-prima somos nós próprios. O futuro é só isso. Bute.

paulo.bastosindividual.puug.pt
cyber.net, Director editorial

cyber.net Home page
Nº10 • Abril 1996

P24 PERSONALIDADES DESPORTIVAS NA INTERNET

P6 BREVES

O facto vezes a importância dividido pelo boato é igual à notícia. Os carolas da cyber.net resolveram a equação da Internet.

Présages du Sud

Presságios do Sul

José Manuel Mendes

Maison Européenne de la Poésie
"Les Sept Dormants"

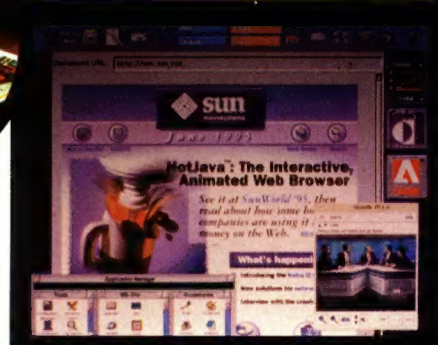
Edição na Internet
Copyright © 1996 Rádio Universitária do Minho

OS/2 WARP Server

PubDB
© Despodata 95

Publicações Disponíveis:

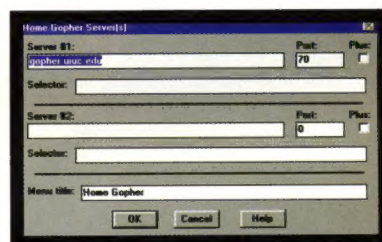
Planeta Diário
Corações
...chiByte

HotJava: The Interactive, Animated Web Browser

Consulte as nossas páginas na WWW

http://www.consis

P53

REVISÃO DA MATÉRIA DADA

Gopher: nem tudo o que brilha é Web
Aprenda a descodificar ficheiros binários nos newsgroups da Usenet. Parece complicado, mas prometemos simplificar.

P63

PÁGINAS AMARELAS CYBER.NET

o directório internacional e o Padrão dos descobrimentos
Elementar. Web, e-mail e newsgroups, mais análises aos sites relacionados com a informática, e viagens em Portugal.

e.pt/cyber.net/

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio, nº8, 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Filipe Santos
João Oliveira
Colaboradores
Carlos Marques
Nuno Markl
Pedro Ribeiro
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Susana Duarte
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Tomás Mancellos (coordenador)
José Salazar
Dina Nascimento
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 45 55

FOTOLITO/MONTAGEM
Correio da Manhã
IMPRESSÃO
Mirandela
Rua Rodrigues Faria, 103 - 1300 Lisboa
DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada .
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À

Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página:
http://www.futurenet.co.uk/home.html

Burn, Baby Burn ...

GRAVADORES de CD-R's

Leitores 4x, Gravadores 2x
Yamaha CDR102 ou CDE102
Philips CDD2000
HP Surestore 4020i

Leitores 4x, Gravadores 4x
Yamaha CDR100 ou CDE100 II

Outros gravadores (PhotoCD)
Philips CDD522 (gravador 2x)
Kodak PCD600 (gravador 6x)
Preços desde 200.000$00

Scanners UMAX

!!! NOVO !!!

VISTA-S12

Caracteristicas técnicas

Scanner de um passe, com lente de 24bits, 16.7Milhões de cores
Previsão a cores em 7 segundos / Tamanho máximo: 216x297mm
Resolução óptica: 600x1200dpi / Resolução interpolada: 9600x9600dpi
Separação de cor CMYK por hardware
Interface SCSI-II, com suporte de rede (PC e Mac)
Software: VistaScan 2 (PC/Mac) + Adobe Photoshop LE + Presto! (PC)

PREÇO: 189.540$00

Todos os preços incluem IVA à taxa legal de 17%

ELEKTROSON
THE POWER OF EXCELLENCE IN CD-R SOFTWARE

ENTREGA IMEDIATA

GEAR STANDARD

Software de gravação de CD-Rs
Windows 3.xx/NT/95
OS2/MacOS/PowerMac
(CD-ROM / CD-Audio)
PRECO: 35.100$00

Placas Gráficas / Vídeo

MATROX MILLENNIUM

2Mb, 4Mb, 6Mb, 8Mb WRAM
Desde 70.200$00

DIAMOND EDGE 3D

2Mb, 4Mb VRAM (chip NVIDIA)
Desde 80.000$00

FAST FPS/60

Placa de edição de vídeo (input/output) com Adobe Photoshop + Premiere
160.000$00

JUKEBOX NAKAMICHI

Jukebox interna para 4 CD's "on-line"
Leitor de quadrúpla velocidade
Interface E-IDE / ATAPI
Compatível MPC-3
CD-Rom / CD-DA / CD-XA / PhotoCD
Tempo de acesso de 230ms

PREÇO: 73.710$00

CD-R's VIRGENS

74 Minutos / 700 Megabytes

CD-R's PHILIPS	1521$00
CD-R's MITSUI-TOATSU	1579$50

F.B.F.
Distribuição e Serviços
R. Nogueira e Sousa, 9-1°
1150 LISBOA
Telefones:
351 (0)1 315 29 96
351 (0)1 316 18 30
FAX:
351 (0)1 354 00 60
351 (0)1 933 94 79
E-Mail:
fbfimp@telepac.pt

Em busca dos desaparecidos

A Child Quest International e uma mão cheia de contribuições voluntárias aliaram-se para criar um site na Web de ajuda à pesquisa em casos de crianças desaparecidas. Segundo a Child Quest, "a Internet é uma forma ideal de dar a conhecer este problema que afecta todo o globo e de ajudar estas crianças a voltarem à segurança dos seus lares". Apoiado prncipalmente pela Sun Microsystems, que doou um servidor Internet Netra e uma mão cheia de programadores voluntários, o "site" incorpora uma base de dados que pode ser pesquisada por selecção múltipla, incluindo o nome da criança, atributos fisicos, bem como a capacidade de gerar um poster que pode ser duplicado e distribuido. Este espaço foi desenvolvido, na sua versão final, por Dean Nelson da Sun, e Carl Chan da Ashtech Global Positioning. Este projecto, que está disponivel em **http://www.childquest.org** conseguiu patrocinios da Netscape Communications, Omega Consortium Picturesque Desktop Publishing e Webmaster,Inc.

Não pagues mais do que deves!

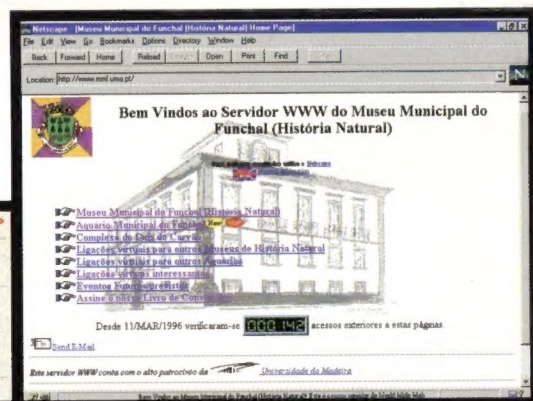
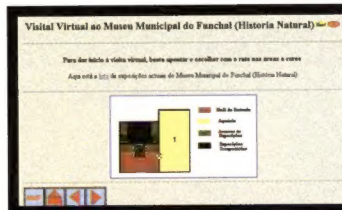
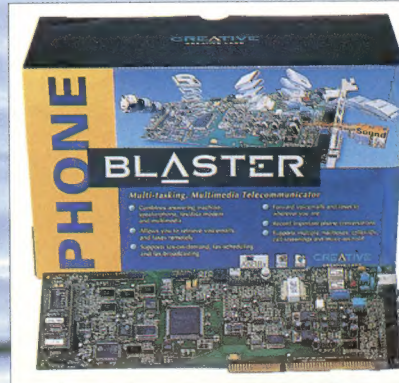
A Jurinfor lançou a versão de 95 do seu IRScalc, o programa para Dos e Windows (incluindo o WIN'95) que calcula exatamente quanto tem a pagar ou a receber da detestada Direcção Geral de Contribuições e Impostos.

Para poupar todos os tostões possíveis, este programa dá para gravar várias sessões de trabalho, com alteração de dados e imediata correção dos valores afectados. inclui o Código do IRS, Beneficios Fiscais, uma linha telefónica fiscal gratuita e até dá para imprimir directamente os formulários do Ministério das Finanças. Enquanto não dá para enviar o modelo on-line, já dá algum jeito...

Outra novidade da Jurinfor é disponibilização da LexJuris, a base de dados de Jurisprudência e Doutrina em ambiente Windows por cerca de 15 contos, já com o IVA incluido.

Funchal, my love

Eu já fui ao Funchal. Mas gostava de voltar lá. Só que agora já não é preciso ir ao Funchal, pelo menos para visitar o Museu de História Natural e o Aquário. Estes dois locais estão maravilhosamente ligados na net, num trabalho fora do vulgar, já a utilizar Java e que nos surpreende pela rapidez e pela imagem inicial.

Dá para andar pelas vitrines dos dois locais, dando para observar os peixinhos, embora estejam meio parados :))) Maravilhados também ficamos com os links para outros aquários e museus de todo o mundo. Publicações de índole científica também foram contempladas e podemos sempre deixar a nossa assinatura no livro de contactos do museu.Aconselho-vos a deixar á vossa, se tiverem tempo para passar por **http://www.mmf.uma.pt/**

J.O.

Mais um...

Espero que não entendam o título de uma maneira perjurativa. É que a certa altura "rebentaram" os livros que explicam, passo a passo, como utilizar os vários programas de acesso aos diferentes serviços que a Internet fornece. O último, do qual estou a escrever e que está a olhar para mim da minha secretária, é apenas sobre a utilização dos vários programas no Windows'95 e 3.1. Chama-se "Internet em Windows 95 e 3.1". O autor, Pedro Coelho, explica de maneira a que as pessoas percebam e o livro tem uma grande virtude:serve para as versões inglesa e portuguesa. Para principiantes com vontade de aprender...

Babões

A Telepac anda toda babada porque a AT&T, maior operador mundial de serviços de telecomunicações passou a utilizar os serviços da Telepac em vez de entrar como concorrente no mercado português.

O contrato assinado entre as duas entidades estabelece a prestação de serviços num sistema de custo fixo para um determinado volume de comunicações. O press-release da Telepac termina com uma verdadeira pérola, que são as palavras de Derek Mckinnon da AT&T: "...está certa que este acordo com a Telepac nos permitirá fornecer serviços transparentes de comunicação de dados aos nossos clientes multinacionais em Portugal com a mesma elevada qualidade que eles se habituram a esperar da AT&T."

Babados, estes meninos...

J.O.

Meter no baú...

Andar a recortar jornais e colá-los em grandes cadernos já não está a dar. Com a Internet queremos ter o mundo na ponta dos dedos (ou no clicar do rato) e os arquivos dos jornais também se devem modernizar, e eu que o diga :)

A Despodata criou um sistema de arquivo de documentos com possibilidade de acesso pela Internet. Na sua página em **www.despodata.pt/arqpub** dá-nos uma demonstração do que conseguem fazer, criando um arquivo do jornal Planeta Diário (aquele do Super-Homem, lembram-se?) e com publicidade sempre a mudar. Jornalistas, passem por lá para ver como vão ser as pesquisas do futuro...

Emigrantes (infor)mados

Se um dos grandes méritos da Internet é o de aproximar as pessoas, isso é de grande importância no que respeita aos nossos emigrantes. Por isso, ainda bem que eles estão "ligados", podendo saber mais pormenores da pátria. A homepage do NISP — Núcleo Info/Shop Portugal tenta ser um repositório de informações úteis, mas peca por ser muito simples e ainda estar em construção, pelo menos na altura em que a visitámos. Mas é um projecto válido, e por isso merece o nosso apoio!

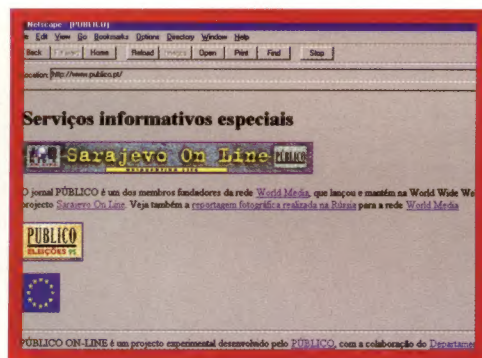
SAPOS surfistas

Os criadores do maravilhoso SAPO também NETsurfam e por isso lançam a revista NETsurfer, uma por cada trimestre do ano. A última que nos chegou às mãos trás, tal como os anteriores uma pesquisa internetiana sobre um assunto de interesse para os estudantes, neste caso, a Matemática (não é de TOTAL interesse para muitos...) com um aspecto gráfico interessante e com muitos links para se começar a saber mais (só não conseguiram arranjar nenhum que nos fizesse os testes on-line! :)).

Para além desse destaque, conta com artigos sobre firewalls, compressores e arquivadores e dá espaço para umas breves destinadas aos alunos da Universidade de Aveiro. Tudo muito instrutivo (como convém) e, evidentemente, consultável on-line, em **http://www.ua.pt/ua/ciua/netsurfer**

Market on-line

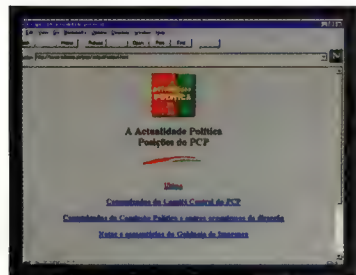
O pay-per-view chegou a Internet de lingua portuguesa. A INSAT, uma empresa de consultoria e Serviços, lançou uma base de dados de tecnologias de informação que está acessível em **www.insat.pt/market.** Esta base de dados está dividida em dois grandes blocos: um pago, que corresponde aos MARKET Report já editados e a relatórios de mercado sobre diversos sectores das Tecnologias de Informação. Registando-se na INSAT fica com direito a uma password e uma conta-corrente de créditos. A partir daí, pode seleccionar os artigos ou relatórios que lhe interessem, que estes são "creditados" na sua conta.

Mas também há material à borla na homepage. E muito especial: cartoons de Pedro Metello, com gags tecnológicos. Uma a cada quinze dias. Gratuito...

Público pesado

O Público na Escola é uma acção/projecto do Jornal Público relativo à Educação. Até aí tudo bem. Publicam em "carbono" um boletim informativo e tentaram passar para a página on-line todas as indicações sobre a missão, propostas e objectivos. Até aí tudo bem. Esqueceram-se é que online as coisas não são como no papel. E ler online custa dinheiro e cansa! Ainda por cima sem nada para agradar à vista, pois é texto e mais texto. As links sobre educação são importantes. Mas é pouco e nem sequer tem links para o Ministério da Educação. Mesmo assim, podem ir a **http://www.publico.pt/pubnaesc.**

J.O.

PCP na Rede!

Não é PGP mas sim o Partido Comunista Português, que tornou-se no primeiro partido a nível nacional a ter uma página oficial (o PS tem, mas é do grupo parlamentar) na Internet. Sóbria e concisa, como desde sempre o partido nos habituou, a homepage (presente em **http://www.pcp.pt/pcp**) está dividida em várias áreas: comemoração dos 75 anos do PCP, com textos, bibliografia e a agenda das iniciativas comemorativas; tem a totalidade do programa do partido e a sua posição relativamente aos assuntos de actualidade; as informações fundamentais sobre as actividades dos deputados e outros eleitos nas diversas assembleias; e finalmente, a edição electrónica do "Avante" e de "O Militante, dois espaços de informação. Para infectíveis e não só!

The other side of the Web

Parece que o outro lado da Web é o caminho dos artistas. Ou pelo menos o André Pinheiro assim o caracterizou. A sua veia poética é mostrada à sociedade em geral (aos infonautas em particular) revelando algum sentimento que a engenharia estava a esconder. Paixão por Nietzche e por outros autores também é visível. Sente-se a sua personalidade por todo o lado: os livros escolhidos, as frase, os fragmentos de um coração despedaçado transformados em pepitas de ouro versificadas. Mostra também uma outra face: a preto surge a sessão inglesa, dedicada a bandas pouco conhecidas mas com um culto muito próprio. Parecem páginas para exportação, e os "portugas" também gostariam de saber tudo sobre as bandas (alguns dos nomes são Moonspell, The Gathering), mas tá bem, perdoa-se... Uma página que merece a insígnia Top 5% Portugal. Uma página que podem visitar (e devem) em http://alfa.ist.utl.pt/~l41325

J.O.

Portugal Pintado

Pedro Portugal aproveitou o Ciberfestival (que decorreu até 17 de Março último) para apresentar, em videoconferência entre Paris (Leonor Nazaré), Porto (Miguel von Hafe Pérez) e Lisboa (Pedro Proença e Alexandre Melo). São cinco matrizes de pinturas e desenhos em quatro tamanhos e dez repetições que estão disponiveis em três sitios diferentes da Internet: na Telepac **(em http://www.telepac.pt/arspp)**, na IP **(http://www.ip.pt/pportugal)** e na Intertower **(no URL http://www.intertower.com/pportugal.html)**. É a arte portuguesa sem fronteiras e os artistas cibernéticos a mostrarem-se. É pena as páginas serem tão lentas a carregar...

Yes! Providers locais!

Depois das grandes cidades, o simbolo IP está a começar a espalhar-se por vários locais. A área metropolitana de Lisboa foi a primeira ser contemplada, com novos pontos de acesso em Queluz e Massamá, estando eles a prometer mais :)

E a Net.Surf fica assim a ser o primeiro concessionário local de Internet do IP, com todos nós a ficarmos roídos de inveja com tantos mimos... É que uma loja equipada com computadores multimédia para navegar, aluguer de espaço para homepages individuais e de empresas e criação e desenvolvimento de páginas para a Internet são algumas dos objectivos que esta nova empresa pretende lançar. Também vão organizar "aulas de Internet" para as escolas secundárias de Massamá.

Em jeito de desabafo, começamos a ver a Internet a ficar democrática...

Se quiserem perguntar quando é que eles abrem uma loja onde vocês moram telefonem-lhes (01-4398030) ou **e-mail imporlivro@imporlivro.pt**

RUM com cara nova...

A Rádio Universitária do Minho está com nova cara adoptando o visual "preto" que está na moda e que podes observar aqui ao lado ou em cima, ou em baixo, ou onde o gráfico colocou a imagem ;-). Além disso, tornou-se mais rápida, contrastando com a lentidão anterior. Desde a Feira do Livro de Braga que já se pode ouvir noticiários on-line e também ler... de uma forma mais higiénica, não precisando de molhar os dedos para passar as páginas... É que eles colocaram o primeiro livro na Internet: "Presságios do Sul/Préssages du Sud" é o seu nome, em edição bilingue e o seu autor dá pelo nome de José Manuel Mendes, presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Media Club

O Media Club (que mudou de instalações e agora está contactável pelo tel/fax 052-672431) acrescentou a Pacific Hitech Inc produtora de CD's "Best of the Internet" — uma recolha do melhor que se encontra mensalmente na rede — à Infomagic e Walnut Creek no leque de empresas cujos produtos distribui. Entretanto, o Media Club, o único Linux User Group oficial, lançou uma e-zine e tem distribuido um catálogo imprescindível de 55 páginas com as novidades da Walnut Creek.

WalnutCreek desejada...

O mesmo livrinho da Walnut do qual falei nas linhas anteriores está disponível online no catálogo electrónico da Marka , que se pode encontrar nas teias da rede em **http://www.puug.pt/**mark a A marca disponibiliza produtos de várias editoras (McGraw-Hill, Communication Arts, entre outras) e agora é responsável pelas assinaturas de uma serie de revistas de cariz profissional entre as quais se encontram a Byte, UnixWorld e Business Week. A Marka é contactável pelo telefone 01-347 93 01

TecNet

Mais uma empresa a oferecer (salvo seja) espaço para as empresas publicitarem os seus serviços e produtos na Internet. A Base de Dados on-line que é acessível em **http://www.tecnet.pt/tecnet** ou através da "Cidade Virtual" da Telepac dá espaço sem limite (ou melhor com o limite da bolsa da empresa) para toda a informação que as empresas estejam dispostas a colocar por 20 contos/página/ano. Mais informações podem ser pedidas por e-mail (agoncal@msn.com) ou pelo tel/fax 01-274 22 61

Natural

Nature, The International Journal of Science, está agora na Web com informação actualizada semanalmente, para complementar a sua revista impressa. Espreitem em **http://www.nature.com/** O Web site cobre duas áreas principais: Nature News Network, um apanhado da semana sobre ciência (no qual terá de se registar antes de aceder), e What's New in Nature, que fornece os sumários dos artigos das últimas edições da Nature. O site também contém uma base de dados de livre acesso de empregos na área da ciência (os quais pode pesquisar por país, assunto, etc), listas de acontecimentos internacionais e um serviço de assinaturas.

Invulgar

Histórias verdadeiras de tudo o que seja paranormal são abrangidas pela nova e-zine da ExNet, The Unexplained. Tem uma certa inclinação para o Reino Unido, é suficientemente pequena para carregar até em 9600bps sem muito esforço, e tem grande quantidade de links importantes. Uma amostra gratuita está disponível em **http://www2.exnet.com/magsample/sample.html**. Pode ter acesso a outros títulos da ExNet que cobrem áreas como informática, direito, ciência, tecnologia, ficção científica e desporto, desde que pague uma pequena quantia, é claro. Para mais informações contactar **dhd@exnet.com**

INTERNET mais barata?

A Telepac anunciou, com pompa e circunstância, que mandava os preços de volta para o passado, decorrentes dos lucros (2.5 milhões de contos) e das economias de escala que obteve, com uma redução de 6% na taxa de assinatura mensal e nos seus serviços, entre os quais se inclui o IP — Internet Protocol, que nos dá acesso à tão almejada Net. Além disso também ficam isentos de taxa de instalação os novos acessos à rede Telepac para contratos iguais ou superiores a dois anos. Até agora tudo bem. Não percebemos é andarem para aí a dizerem que a Internet está mais barata. Só se for da parte deles, porque a Portugal Telecom aumentou as chamadas locais e a assinatura em 9%. Feitas as continhas, a Internet não está mais barata, está é mais cara...
J.O.

Listas Amarelas by Telepac

O celebre ditado "Se queres saber o e-mail de alguém, telefona-lhe" vai ser atenuado pois brevemente será editada a Lista de Clientes do Serviço Internet da Telepac, tipo lista telefónica para quer anda na Internet via Telepac. Nela constarão o e-mail e URL dos clientes, além de um anexo co os serviços de informação nacionais e internacionais de maior interesse. Editado em livro (vendido ao público e gratuito para assinantes) vai estar on-line, com esta versão a ser actualizada permanentemente.

Cyberville Rádio

A Cyberville Radio é uma nova estação de rádio onde se fala exclusivamente de Internet, e que ameaça "fazer-nos saltar a tampa". Tem um programa semanal de uma hora de notícias sobre a Internet que recorre ao TrueSpeech, que pode ser ouvido enquanto pesquisa outros sites. Também haverá notícias actualizadas e grande quantidade de sons disponíveis para quem possa estar interessado.
Isto pode parecer invulgar - afinal, quem vai querer ouvir um programa de notícias sobre a Internet, quando pode estar a traulitar ao ritmo do ABBA Gold?

Para dizer a verdade, a Cyberville parece ainda estar no seu estágio de formação; a home page inclui um apelo a amadores interessados em participar, que se apresentem com "um talento profissional secreto". Procuram-se interessados em música, comédia, jornalismo, ou que tenham pura e simplesmente uma voz potente. Quem preencher os requisitos deve ir até **http://www.compulink.co.uk/~cyberville/**
Nunca se sabe...

A EVOLUÇÃO
TRIUDUS
Entrar no dinâmico mundo
da multimédia é, agora, mais fácil.
Criado para gerações futuras, o novo TRIUDUS Media Plus
foi sujeito a minuciosos estudos para satisfação total das necessidades
e exigências crescentes dos utilizadores PC.
O novo Multimédia TRIUDUS é poderoso, flexível, versátil e ergonómico,
está preparado para pedidos de aplicações gerais, não se tornando necessário
fazer outras ligações especiais.
Adicionando as Placas sintonizadoras de TV, Placa de Video e MPEG, permite
aos utilizadores optimizar as capacidades do Full Screen Multimedia.
• Processador Intel Pentium 100 MHZ.
• Bancos de RAM duplos suportam um total de 128 MB.
• O acelarador gráfico 64 bits S3 aumenta a performance do vídeo.
• Possui slots de expansão PCI ou ISA para uma maior versatilidade.
TRIUDUS
Informe-se pela Linha Verde 0500 1774
É FÁCIL

BFE e BBI entram na Internet

Crédito Pessoal

Taxa de Juro Nominal: 14.00%

Prazo (meses)	Prestação Mensal(esc.)	TAEG
6	17 402	18.638%
12	9 024	17.456%
18	6 236	17.024%
24	4 846	16.801%
30	4 014	16.664%
36	3 463	16.572%

Nota:Prestações constantes por cada 100 contos. Inclui imposto de selo sobre os juros à taxa de 7% e a selagem do contrato (633$).

Tendo por objectivo marcar uma forte presença junto dos jovens e ir ao encontro das inúmeras solicitações de natureza bancária que estes apresentam, o Grupo BFE — através do Banco de Fomento e Exterior e do Banco Borges & Irmão — lançou em Outubro de 95 a "Banca Jovem Sub30", projecto que integra um conjunto variado de produtos e serviços bancários.

Contudo, para além do cariz inovador dos seus produtos bancários, houve também a preocupação de diferenciar este projecto relativamente a outros produtos destinados ao mesmo segmento. Assim, o Grupo BFE fez uma aposta decidida na Internet, através da criação de uma "home page" e da disponibilização do seu acesso em condições extremamente vantajosas aos seus jovens clientes.

2400$ sem limite de horas

Através de um protocolo negociado com um dos operadores (Telepac), o Grupo BFE garante aos seus clientes da Banca Jovem Sub30 a tarifa mensal mais baixa do mercado: 2.400$, sem limite de horas de utilização. Esta é sem dúvida a grande vantagem; mas existem outras, no entender dos Engenheiros Carvalho Amaro e Miguel Botelho Moniz, respectivamente Director Coordenador e Técnico Sénior da Área de Informática do BFE:

- Oferta da primeira mensalidade às primeiras 1000 inscrições
- Pagamento da tarifa por débito em conta
- Possibilidade de "home pages" pessoais
- Acesso às lojas virtuais Valentim de Carvalho e Livraria Bertrand, através das quais se pode adquirir discos e livros de forma simples e sem incómodo. Os

A partir de 3.463$/mês, por cada 100 contos de empréstimo, pode ter o equipamente que sempre desejou

A banca que te liga à Internet

A Internet está na moda e o Grupo BFE não perdeu tempo: ela representa o factor principal da diferenciação do seu produto para Jovens — "Banca Jovem Sub30"

produtos são enviados para casa do jovem sem qualquer encargo suplementar para este, desde que o valor da encomenda ultrapasse os 2.000 escudos.

- Apoio pós-venda através de uma "help line" e do fornecimento de um manual técnico.

Paralelamente, o Grupo BFE na sua "home page", disponibiliza informações sobre o Grupo e os seus produtos da Banca Jovem Sub30, "fóruns", lojas virtuais e "links" para outros locais de interesse na Internet.

Financiamento para aquisição de equipamento informático

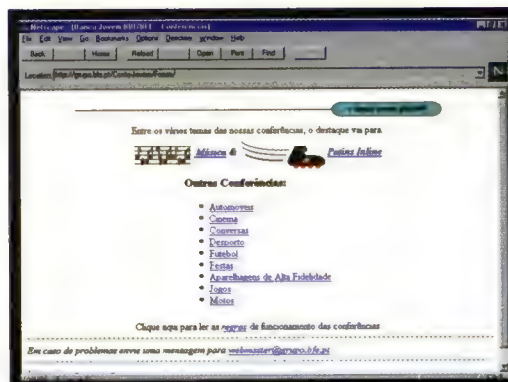
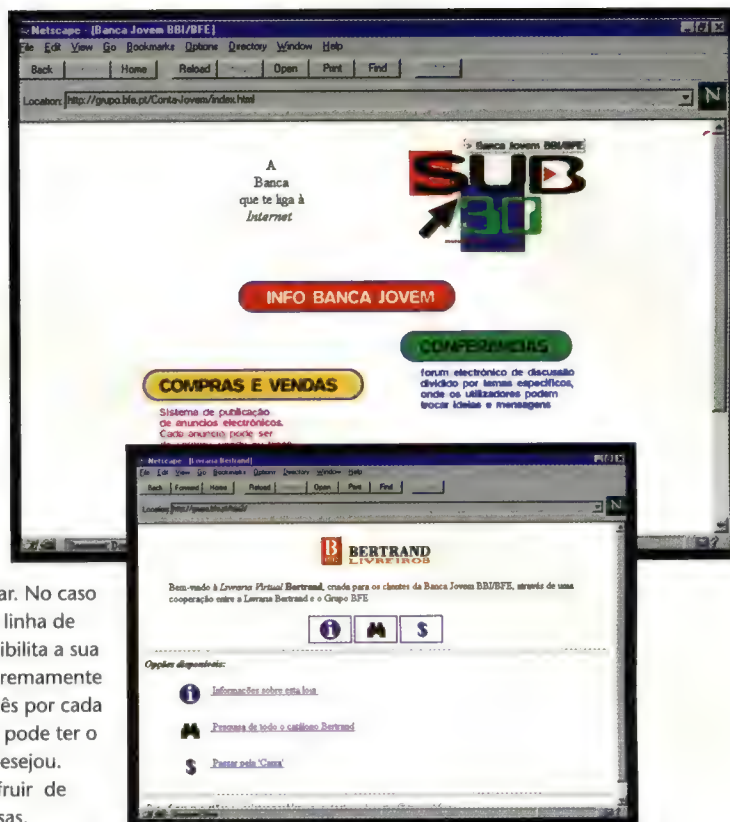
Para ter na mão todas as estas vantagens o jovem necessita apenas de abrir uma Conta Sub30 num dos Bancos do Grupo, com um montante mínimo de 10 contos. A partir desta conta o jovem pode aceder a um conjunto variado de produtos de poupança e crédito, em condições extremamente vantajosas.

Rentabilizar melhor as poupanças, adquirir computador, carro, casa, etc, são tarefas que a Banca Jovem Sub30 procura facilitar. No caso do computador, existe uma linha de crédito disponível, que possibilita a sua aquisição de uma forma extremamente suave: a partir de 3.463$/mês por cada 100 contos de empréstimo, pode ter o equipamento que sempre desejou. Além disso, pode ainda usufruir de condições de preço vantajosas.

O BFE e o BBI garantem aos seus clientes da Banca Jovem Sub30 a tarifa mensal mais baixa do mercado: 2400$, sem limite de horas de utilização

Resultados excepcionais

Fruto desta política concertada de abordagem aos jovens, no curto espaço de cinco meses o Grupo conseguiu atingir resultados que ultrapassaram todas as expectativas iniciais, quer quanto à abertura de contas, quer quanto aos pedidos de acesso à Internet e aos financiamentos.

Quanto ao futuro, a melhor maneira de saber novidades é ir consultando a "home page" do Grupo... novas surpresas estão reservadas.

Endereço Internet **http://grupo.bfe.pt/sub30**

Os Riscos da InterARTEvidade

Info nautas

Portugal ainda é um país de escritores, diz António Cerveira Pinto, da Aula do Risco, a escola de formação artística que há 3 anos fez a sua entrada em cena, em Lisboa.
Um risco compensado pelo crescente número de inscrições. Uma escola que, sem esquecer as tradições culturais portuguesas está definitivamente virada para o futuro: a par de cursos como os de escrita criativa e música, tem uma área de multimédia que já garantiu um belo CD-ROM e um site na WWW.
O Carlos Marques foi conversar com o António Cerveira Pinto e voltou convencido.

O que é a Aula do Risco ?
Em primeiro lugar, a Aula do Risco vai no seu terceiro ano. É portanto um projecto muito novo. A Aula do Risco é uma escola de formação artística avançada.
"Avançada"?
Bem, é um lugar destinado a pessoas ou que acabaram recentemente os seus estudos na área da formação artística - e estamos a pensar em áreas muito diversas, desde a escrita à arquitectura, passando pelo design gráfico ou pelas artes plásticas - que terminaram essa formação ou a interromperam intempestivamente, porque não chegaram a compatibilizar-se completamente com o sistema de ensino oficial. Trabalhamos também com jovens profissionais que desenvolvem actividades no domínio criativo e que gostariam de regressar, de voltar a ter uma experiência de formação em áreas contíguas àquelas que são a sua prática quotidiana ou, por vezes, na sua área profissional, para melhorar as suas performances ou tomar conhecimento de novas informações sobre a sua área específica, ou simplesmente trocar ideias com colegas de profissão.

E qual é o objectivo da Escola?
A escola tem como objectivo mais teórico aquilo a que nós chamamos "o desenvolvimento das estratégias de criatividade". Eu sou crítico de uma certa forma de ver o romantismo. É que eu creio que a criatividade não é apenas um dom divino, mas também algo que se aprende.
Estar em contacto, estar imerso na informação, sempre foi importante para desenvolvimento da criatividade e hoje, mais do que nunca, é difícil manter um elevado nível artístico sem estar bem informado sobre o que se está a fazer. Nesse sentido a Aula do Risco é o local onde se trocam informações e experiências e onde se expõe o trabalho à crítica dos outros, onde se gera um ambiente de discussão dos trabalhos de cada um. Isto significa, portanto, que não há uma rigidez muito grande na Escola. A Escola tem uma série de áreas disciplinares que não se repetem todos os anos. Este ano, por exemplo, não fizemos nenhum curso de arquitectura porque não se reuniram as condições mais interessantes para que ele se fizesse. Este ano as áreas fundamentais são as da escrita criativa. Portugal continua a ser um país de escritores. Há um entusiasmo à volta destes cursos de escrita criativa orientados pelo Nuno Artur Silva, pelo Miguel Viterbo e pelo Rui Zink.

"Eu creio que a criatividade não é só um dom divino, é algo que também se aprende."

Que outras áreas existem?
Há por exemplo a área do design de comunicação, como nós lhe chamamos. É um design gráfico num sentido mais lato, na medida em que hoje o design de

comunicação na Aula do Risco está a integrar progressivamente a área do multimédia, quer em aplicações em CD-ROM, quer na Internet.

Há alguma área que tenha mais sucesso que outras?

Sim, a área do script para cinema e televisão. A escrita num sentido lato é uma área muito forte na Escola, embora muito ligada à cultura audiovisual - cinema, televisão, multimédia...

Qual é a noção de "arte" para a Aula do Risco?

A Escola tem desde o início como muito claro que a noção de arte é uma noção que tem de ser actualizada. Há que acabar com aquela ideia de que o artista continua a ser um ser isolado com uns pincéis e umas tintas de óleo ou uma caneta de tinta permanente e que escreve fechado no seu quarto. Também é isso, mas é muito mais do que isso, hoje em dia. Todo este século XX chegou para demonstrá-lo. Para nós é-se criativo quando se faz publicidade, rádio, televisão, jornais: o jornalismo é a literatura do século XX. Esta actualização dos conceitos para nós é fundamental, na medida em que obriga a mudar o espírito que temos em relação à ideia da arte. A arte, tal como era no século XVI, é uma actividade dura, produtiva, uma actividade colectiva, e não é, portanto, um mero despejo psicanalítico das nossas pulsões mais ou menos reprimidas. Essa visão demasiadamente freudiana do fenómeno artístico não tem correspondência com a realidade.

A Internet veio abrir as portas a novas formas de arte?

Actualmente a interactividade social e a interactividade em geral estão numa fase de explosão. Isso significa que há uma mutação linguística global ao nível do Planeta, que nos está a levar a mudar de um paradigma fechado, regional, para um paradigma aberto e global, em que as várias formas de expressão são convidadas a viver entre si e a encontrarem modos de funcionamento, quer nas suas diferenças culturais, quer nas suas diferenças linguísticas, quer nas suas diferenças técnicas. Há uma espécie de preocupação geral de compatibilização entre comunicadores.

"Há que acabar com aquela ideia de que o artista continua a ser um ser isolado com uns pincéis e umas tintas de óleo ou uma caneta de tinta permanente a escrever fechado no seu quarto".

Multimédia quer dizer novas ferramentas de trabalho?

Sim, é preciso estudar o fenómeno, saber que ferramentas estão disponíveis. O que nós sabemos é que todas estas ferramentas mudam todos os seis meses, daí que hoje em dia não se possa dizer que a formação se adquire de uma só vez. Hoje, qualquer profissional competitivo sabe que a formação é uma permanência. Se uma pessoa não lê as revistas do seu métier, se não fala com as pessoas que estão mais avançadas na sua área, vai ficando para trás.

A Aula do Risco tem feito algo para incutir esse espírito aos seus alunos?

Temos procurado manter um espaço informal, onde as pessoas possam trazer as suas ideias e trocá-las nesse espaço de seminário permanente, digamos.

A Aula do Risco está a dar uma atenção especial à formação na área da Internet?

Estamos numa fase de experiência. Estamos a ver qual o modelo mais interessante, em termos de formação, para abordar este novo meio. Penso que iremos ficar por cursos à volta das quarenta horas, que servem, no fundo, para apetrechar convenientemente o infonauta e fazê-lo poupar umas dezenas de contos de conta telefónica, que é o que acontece quando as pessoas decidem comprar o computador e vão vendo e aprendendo. Pensamos que com a Aula do Risco as pessoas poupam algum dinheiro e aceleram essa informação. No fundo, trata-se de transmitir uma série de informações que não têm nada de complicado, mas que se não forem transmitidas obrigam as pessoas a procurá-las, a ler manuais, etc.

Vão dar alguma atenção especial à formação para futuros profissionais do meio?

Vamos ter um curso de Internet Mastering, que é um curso mais especializado destinado a pessoas que se vão dedicar tanto ao design gráfico e à programação de páginas WWW, como à concepção do script das próprias páginas. Esse curso destina-se a criar uma nova geração de webmasters, com qualidade e um bom nível artístico.

"Prevejo o aparecimento, nos próximos dez anos, de empresas em escalas semelhantes às dos jornais e emissoras de rádio, só para produzir edições Web."

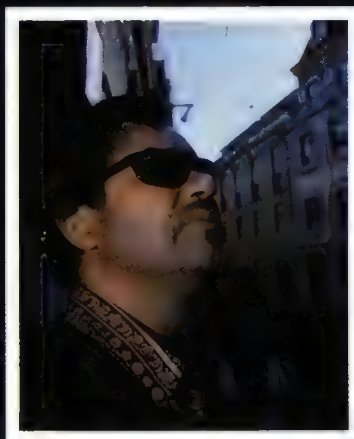
Como é que a Escola vai fazer essa formação?

Vamos reunir informação, revitalizá-la, pensar um pouco sobre ela e ordenar o modo como ela se transmite às pessoas que querem seguir uma via mais profissional.

De que maneira é que os alunos poderão desenvolver os conhecimentos adquiridos?

A Aula do Risco tem um departamento de projectos e de produção, o qual produz a nossa própria página, a

http://www.risco.pt/risco, mas ao mesmo tempo faz outras páginas - por exemplo a página do Centro Cultural de Belém - e temos em vista mais alguns grandes clientes, especificamente na área cultural, que é a área que nos interessa mais. É a área para a qual estamos vocacionados. A experiência nesse departamento é particularmente interessante para os alunos, porque é para aqui que nós vamos recrutar os estagiários, onde poderão desenvolver os seus conhecimentos, numa fase, digamos, prática.

O design de páginas é cada vez mais um trabalho de grupo?

"O Mundo vai dividir-se de novo, em digitais e anadigitais, ou anadígitos; os anadígitos são uma espécie de analfabetos do próximo século, são pessoas que vão ficar à margem da revolução informacional e que vão perder, económica e politicamente."

O design de páginas tende a ser um trabalho de grupo: diria que é como fazer cinema ou televisão. As equipas não são tão numerosas, mas isso dependerá da "grandeza" e da quantidade de informação do site. Por exemplo, a equipa que mantém o site da Hot Wired é maior do que a da revista. Eu prevejo o aparecimento, nos próximos dez anos, de empresas em escalas semelhantes às dos jornais e emissoras de rádio, só para produzir edições Web.

Nesta área da Internet, Portugal está ao nível dos países mais avançados?

Em Portugal estamos um pouco atrasados em relação ao tempo. Embora pareça que a Internet chegou ao mesmo tempo a Portugal e aos Estados Unidos, isso não é verdade. Há também um atraso em relação à utilização dos computadores e dos telefones .

Até agora andámos preocupados com o analfabetismo literário. Há agora uma segunda preocupação que é combater o analfabetismo informático, chamemos-lhe assim. O Mundo vai dividir-se de novo, em digitais e anadigitais, ou anadígitos; os anadígitos são uma espécie de analfabetos do próximo século, são pessoas que vão ficar à margem da revolução informacional e que vão perder, económica e politicamente.

Penso que é a altura ideal para criar, ao mais alto nível, ao nível governamental, um grupo estratégico que analise de facto esta questão da informação global, da aldeia global, desta mutação - trata-se de uma mutação - e é preciso incluir de forma estratégica a questão da informática multimédia no Plano Nacional de Educação: disponibilizar as ferramentas aos meninos desde os cinco anos. Eles têm de ter lápis de cera e marcadores - e tem de ter computadores.

Qual a melhor maneira de alertar o Governo para esta nova realidade?

Acho que há dois ou três aspectos a ter em conta: o primeiro é que Portugal é um país tradicionalmente receoso da informação. É uma tradição secretista que provavelmente tem a ver com a existência de regimes mais ou menos autoritários, com um certo peso da Igreja em Portugal, mais reaccionária, mais inquisitorial, e que sempre teve grande dificuldade em permitir o acesso à informação. Acho também que se devia discutir publicamente a privatização da Portugal Telecom. É um caso que merecia uma discussão pública séria e aberta. Não se compreende que, à beira de uma privatização, se aumentem os preços das chamadas telefónicas para o dobro do que custam em Espanha. Este aumento não tem qualquer explicação, a não ser num quadro perverso de valorização artificial das próprias acções da PT. Não percebo como é que se pode fazer uma coisa destas, nem como é que se pode fazer uma privatização estratégica como esta sem haver uma discussão séria e pública do assunto. Mais uma vez é um processo secreto. Outra iniciativa que se pode fazer, e esta a cargo da sociedade civil, é começar a promover-se um "jornalismo on-line": penso que será o melhor passo para levar o poder político a abrir os olhos, começarem a aparecer colunistas políticos a fazer crónicas on-line, a divulgar factos políticos on-line, independentemente de outros suportes de informação. Quando o primeiro ministro souber duma asneira feita por um seu subordinado através de um jornal on-line, é aí que ele vai ter de perceber o que é que se está a passar.

Carlos Marques é um colaborador permanente da revista cyber.net, cargo que acumula com a edição do Comercial Internet, o primeiro espaço regular dedicado à rede no éter português. Indiquem-lhe personalidades que entendam como verdadeiros Infonautas

António Varela

Negócios dos Grandes

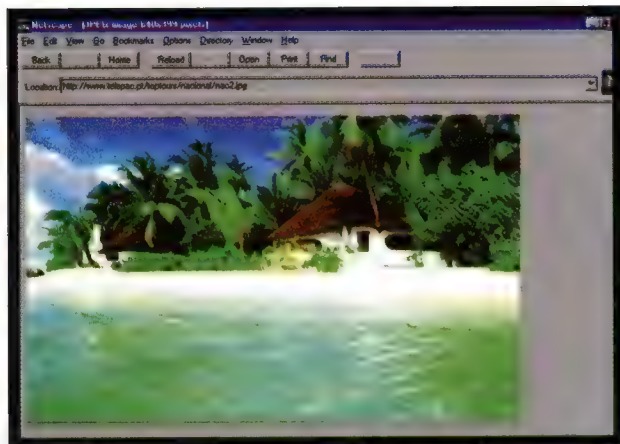
Há uma comparação que gosto de fazer quando falo da utilização da Internet por empresas portuguesas: imaginem uma corrida de 1500 metros. São mais ou menos três voltas à pista e mais um bocadinho e estamos na fase de apuramento... Até à segunda volta os concorrentes estudam-se e vigiam-se. Quem vai arrancar para o sprint final? Em que ponto da última volta? E se se arranca cedo de mais ou, pior ainda, tarde de mais? Há um momento onde já não dá para esperar e começa o sprint. Pois bem, as empresas portuguesas estão a sair da segunda volta da tal corrida, quando se fala de Internet.

Curioso é notar-se que neste momento já é capaz de ser um bocadinho problemática para muita gente uma questão como a que vos vou apresentar entre profissionais enquanto trocam cartões:
"Então qual é o seu endereço e-mail?"
Acreditem que quando o inquirido ainda não o tem fica um bocadinho embaraçado e é bem capaz de ir cuidar do assunto a curto prazo.
Depois vem a questão número dois: "Já viu a nossa página na Internet?" Aí o inquirido já está um pouco incomodado. Ouvir falar de Internet. Já ouviu e até nem lhe parecia pouco importante, mas eis que ali na sua frente o seu cliente lhe está a mostrar que ele se atrasou para o sprint final. Pois é.

1996 é um ano condescendente. Talvez por isso, os retardatários estão a aderir à utilização da Internet a uma velocidade inesperadamente elevada. E ainda mais interessante é a posição assumida por empresas de grande porte em Portugal, desde a Banca aos Electrodomésticos, que rapidamente compreenderam a vantagem a curto prazo, em termos de Marketing, de estarem presentes na Internet, assim como compreenderam o passo imediato: entender a Internet como um instrumento de alargamento cadenciado e sustentado, e de baixo custo para prestação dos seus serviços. Vou apresentar-lhes três exemplos portugueses que merecem atenção e uma viagem rápida pelas soluções encontradas:

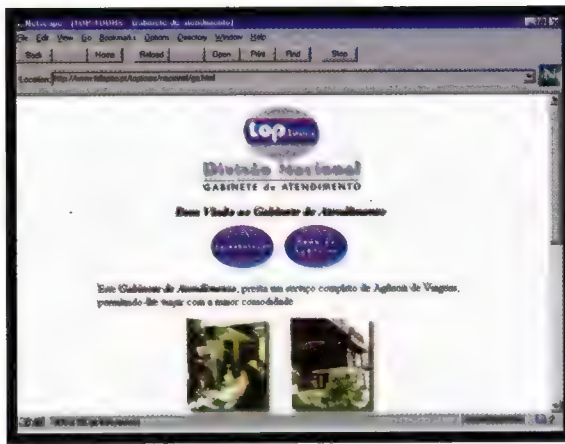
TopTours on-line: agência de viagens

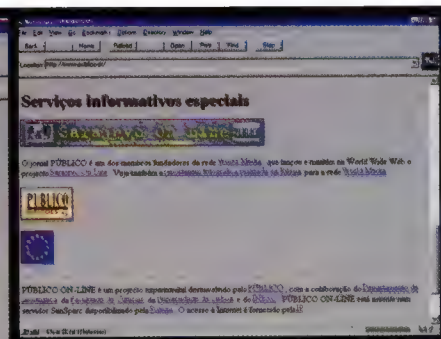
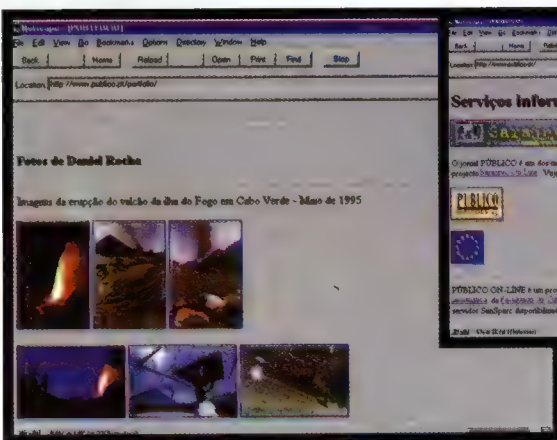
www.toptours.pt/toptours

A TopTours é uma relativamente jovem empresa portuguesa (nascida em 1979) mas que tem revelado dinamismo e atenção às evoluções do mercado, assim como à compreensão dos instrumentos de trabalho necessários e suficientes para a manutenção e incremento da sua competitividade. Factura anualmente ao nível dos milhões de contos e já consolida a sua expansão a nível internacional com a criação de pontos de contacto locais nesses países. A TopTours focou a sua atenção, como indica o director geral da Divisão Nacional, Helder Alves, na criação dos chamados BTC - Business Travel Centers, vocacionados para servir as necessidades de grupo de clientes com actividade profissional intensa exigindo deslocações e estadias organizadas. Deste modo, a crescente procura de melhoria das formas de atendimento ao cliente levou ao aproveitamento da oportunidade de estudar exemplos internacionais de agênciamento de

viagens via Internet. A partir daí foi efectuada a adaptação e evolução para o mercado português do conceito básico de serviço on-line de agênciamento de viagens. Houve o cuidado de articular o tradicional atendimento via telefone, fax ou contacto directo com um atendimento via páginas Internet onde o cliente pode sistematizar completamente o seu pedido ou pesquisa. A mesma equipa de atendimento TopTours controla agora também o atendimento via Internet com a mesma facilidade do telefone, após a formação necessária à sua equipa sobre criação de resposta ao cliente via e-mail se essa for a sua opção .
Vale a pena testar o serviço pela cordialidade da resposta via e-mail após a consulta da página www da Agência. Sugerimos a secção "Turismo". Alem disso existe uma área de atendimento internacional, em inglês, claro, vocacionada para apoiar os clientes internacionais que pretendam viajar para Portugal. Até podem criar um projecto de viagem... Experimentem.

Público on-line: os serviços complementares à edição do jornal em papel

www.publico.pt

Todos os dias depois das 12h00 o jornal Público pode ser consultado on-line via Internet. Até aqui nada de novo, já que o DN e o JN, também diários, já faziam o mesmo. Mas o que é sem dúvida interessante é a tendência de complementaridade entre as edições papel e on-line. A disponibilização imediata do acesso a catálogos de imagens do jornal, assim como a outros serviços já em acerto final, revelam uma tendência cada vez mais clara para a criação de páginas WWW com um objectivo de prestação de serviço ao utilizador. Daí à comercialização de determinadas componentes mais elaboradas, direccionadas a determinados grupos de leitores, vai um passo. Enquanto esperamos desenvolvimentos aconselhamos o acesso ao Público on-line, referindo desde já a velocidade elevada de construção da página no computador do leitor. Tudo fácil e transparente para gente impaciente. Como convém, aguardemos pelas próximas novidades do Público, porque conceptualmente já lá está tudo o que é necessário para a criação de um bom negócio on-line.

Siemens FD202: recheio Internet pronto a usar num computador multimédia

Continuamos no campeonato dos grandes. Neste caso a Siemens ED decidiu criar um produto novo com tudo o que já havia, e é bem capaz de se sair bem. Imaginem um computador multimédia que já vem completamente configurado em termos de acesso Internet, serviços Internet e pagamentos via Multibanco. Estão a ver os aparelhinhos onde pagamos com cartão Multibanco nas lojas? Exactamente. E está preparado até para dar dinheiro (!!!), directamente da vossa conta bancária para o vosso porta moedas electrónico. Isto significa que o pagamento de determinados serviços, que vão estar à disposição automaticamente via Internet, já pré-configurados no ecrã do computador, pode ser efectuado em Portugal com toda a segurança. Marca pontos!
Já agora, em termos de serviços vale a pena referir os tipos que são fornecidos por diferentes empresas que se associaram a este projecto do computador multimédia Siemens FD202. Para isso estas empresas portuguesas, parceiras do projecto, chegaram a desenvolver versões para Internet dos seus serviços, como referem o Eng. Miguel Louro e Martinho Dutschke, os líderes deste projecto. Assim, vai haver acesso internet WWW sem contrato prévio com pagamento via Multibanco, e-mail Internet, serviços bancários em casa, viagens, selecção e reserva de jornais on-line, anúncios classificados, telecompras, catálogos de produtos, agendas, acontecimentos, lazer, programação de canais de TV, cinemas, informação de negócios, rádio com som via Internet, e mais alguns outros, imediatamente disponíveis e já activados quando se compra este computador. Há mais de uma dúzia de áreas de negócio neste projecto já com capacidade para efectuar assim imediatamente prestação dos seus serviços via Internet. E ao que parece a lista de empresas que vão tornar-se parceiras neste projecto vai continuar a aumentar nos próximos meses!...
E é assim por terras lusitanas. Na próxima **cyber.net** vamos contar como os meios de comunicação em Portugal, as agências de publicidade e empresas de comunicação se preparam para tirar o máximo partido da sua presença na Internet. Se acham que a vossa intervenção na Internet se destaca da tradicional página Internet, e-mailem para **a.varela@mail.telepac.pt,** que nós vamos ver. Sem compromisso...
Com os melhores cumprimentos.
Atenciosamente saudamo-vos e... bons negócios on-line.

E-Cash

A partir deste mês vamos falar de algumas empresas que se destacam pelas mais variadas razões, entre as milhares que preenchem a rede. Poucochinhas de cada vez. E vamos também começar a perceber que, apesar de todo o nosso célebre conservadorismo nacional e do nosso tão aclamado atraso - neste caso, económico-financeiro - já se faz algo pela mudança dessa imagem. Pelo menos virtualmente.

GRUPO PORTUGAL TELECOM

Tendo debaixo das suas asas a Telepac, o maior service provider da Internet em Portugal, não é por acaso que a Portugal Telecom re-vela uma forte aposta na rede. A página, apesar de simples, remete-nos aos serviços e produtos da empresa, com um "o que há de novo?", e tem os necessários links específicos a cada uma das empresas do grupo PT: Marconi, TV Cabo, TMN, TLIM, patati-patatá.

Se em algumas destas a informação peca por ser insuficiente (por exemplo, às páginas da TV Cabo faz falta a programação dos seus 32 canais), onde se abririam óbvias oportunidades de investimento a este nível, há outras em que a informação é excelente e mostra mais uma vez o papel da Internet como uma excelente ligação entre empresa e cliente. Falamos obviamente da página referente à TMN, que nos explica, por exemplo, os termos e características muito faladas mas raramente compreendidos como "roaming", "chamada em stand-by", "voice mail", etc. Liguem-se em **http://www.telecom.pt/**

BANCO DE FOMENTO E EXTERIOR

Aqui está um exemplo a seguir. Vejam como se deve usar a rede para divulgar claramente e em pormenor tudo o que uma empresa tem para oferecer. Uma instituição que já foi apelidada de "clássica e cinzentona", com todos os aspectos negativos que esta imagem acarreta, consegue subitamente dar a volta por cima e surpreender-nos por ser das primeiras em Portugal a fazer uma entrada na Internet com informações detalhadas sobre os seus vários serviços: Créditos, Financiamentos, Cartões, Contas Jovens, Contas Poupança Habitação, a muito divulgada Conta Sub30 com acesso à Internet, tudo explicado e aplicado aos interesses particulares de quem está no conforto de sua casa a consultar o balcão de um Banco.
E depois das 15h00!

Tire a ficha em **http://grupo.bfe.pt/**

COMPMARKET

Parece haver uma tendência generalizada para o aumento, nos Hipermercados, dos espaços de venda de produtos informáticos. Muitas vezes, no entanto, é uma moda sazonal. Nas grandes superfícies há o hábito de se apostar nas afamadas "Feiras da Informática", que podem coincidir com o Natal, com o princípio das aulas, ou com outras altura mais propícias à concentração de vendas deste tipo de produtos.
Paralelamente, criaram-se grandes superfícies especializadas na venda, assistência, testes, por aí fora, a produtos informáticos e afins. O Compmarket é um destes casos.
Este "supermercado da Informática" possui um espaço físico de 500m quadrados na zona de Campolide, em Lisboa, nos quais tem Venda, Testes, uma Clínica de Computadores, espaço de Realidade Virtual, Internet, venda de pagers e Telemóveis, e um sem número de serviços a cada um dos quais está atribuído um link específico na sua página na Internet. Vale mesmo a pena consultar esta página, nem que seja para verificar que estes senhores tiveram até a amabilidade de colocar um mapa com o percurso - o físico, geográfico, real, que nos leva às suas instalações! O boneco está em **http://www.sili.pt/compmarket/**

CARTÃO VISA UNIVERSO

O excelentíssimo cartão Visa Universo, não se contentando com uma campanha publicitária de lançamento de luxo, teve direito também a uma óptima página na Web, com Publicidade pura transformada em informação tão útil quanto possível.
Para além de toda a informação (locais onde adquirir, onde usar, as 10 razões para ter obrigatoriamente um Visa Universo, bláblablá) a home page deste cartão promete ainda, para breve, um vídeo on-line para delícia de todos os cibernautas.
home page com desconto em **http://www.sonae.pt/universo/**

IBM PORTUGAL

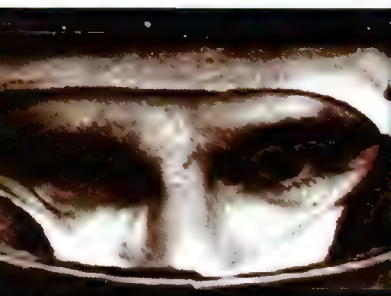
A Big Blue está presente no Portugal virtual de uma forma curiosa: entramos numa home page que funciona como um índice: Serviços, Software, Formação e Treino, Soluções Multimédia, etc., etc. A partir daí, e de cada vez que clicamos, por exemplo em "Computadores Pessoais", damos um salto à casa-mãe, nos E.U.A., onde temos toda a informação. Aparentemente, acaba por ser indiferente se essa informação é oriunda de um país ou de outro, já que a IBM é conhecida por ter um funcionamento muito estreito entre a sua sede americana e as suas filiadas a nível mundial. Torna-se útil na medida em que nos dá a conhecer não só os conhecidos desktops, laptops e outros mais da empresa, mas também outros produtos menos conhecidos, como os sistemas de computação paralela, sistemas de grande e médio porte, e outras coisas que tais, através dos quais a IBM atingiu a respeitável dimensão que hoje conhecemos.
Chequem **http://www.pt.ibm.com/**

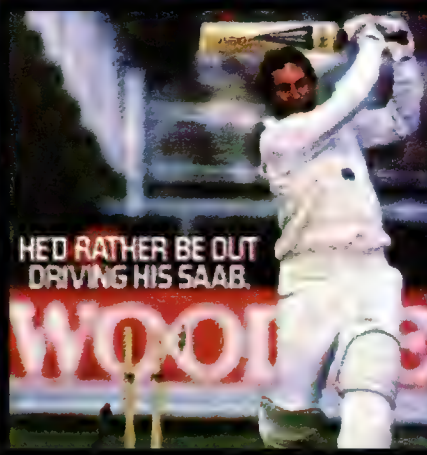
99
5
185
RALLYE MONTE CARLO
185
185

Cá vamos nós,
Cá vamos nós,
Cá vamos nós,

Desporto em directo na Internet...

Consegue acertar numa bola? Sim, provavelmente consegue, porque como a Internet, o desporto é para todos. O que, numa forma quadrática, deve significar que desporto na Internet é para os quadradões - uma equação paradigmática que não provocará o fim das discussões no laboratório de matemática a meio da noite. Todos, desde os atletas de poltrona, aos amadores e profissionais podem entregar as suas ambições desportivas à Internet. Pense nela como sendo o seu campo de jogo pessoal.

Jogar para ganhar

Ele tem os olhos da Bette Davis, não acham?

O deus do golfe, Nick Faldo, aparece na GolfWeb. Dez pontos se conseguir identificar o campo.

Não acham que o Desporto se está a tornar um pouco cansativo?

Stephen Hendry fazendo o que faz naturalmente (para jogadores de snooker).

Personalidades

Quem se preocupa com o facto de o Figo ter ganho o prémio de "Desportista do Ano" d' A Bola? Hmmm. Todos, não é? Para compensar, vamos ao espectáculo privado dos prémios da cyber.net. Falem-me em desportos de massas...

Na altura parecia uma boa ideia. Imite-se a entrega de prémios para "As Personalidades Desportivas do Ano" do jornal "A Bola" dando uma vista de olhos na Internet. Simples e interessante. Chama a atenção, pelo menos. As personalidades desportivas, na sua maioria, não. Gigantes no campo, deuses na pista, monstros na água, mas idiotas em frente a um microfone. Quando ganham um Grande Prémio: "Bom, o carro estava a andar bem, e o espírito de equipa ajudou". Ao ganhar quatro a zero, vencendo o Campeonato: "Estivemos mal na primeira parte, mas melhorámos muito na parte final do jogo. No geral estou satisfeito com a forma como decorreu a temporada". Nos círculos desportivos, isso conta para a personalidade. E na Internet?

Nome: **Home page de Damon Hill Fórmula Um**
Onde se encontra:
http://trek.microprose.com/damonhill
Como é? Uma tentativa disfarçada de promover Damon Hill, ao mesmo tempo que tenta publicitar a Microprose. Toda a informação de que poderá necessitar é dada pela Spectrum Holobyte. Tudo o que tem de fazer é carregar o logotipo em todas as páginas.
Pontos positivos: A Netscape não tem tantos acidentes como Damon Hill.
Pontos negativos: Transcrições de discussões com Michael Schumaker animariam este site, sem dúvida alguma.
Citação Típica: "Comida preferida: frango assado, pastinaca e cenouras. Bebida preferida: cerveja e vinho".
Classificação Geral ★★★★

Nome: **Nigel Mansell**
Onde se encontra:
http://www.bath.ac.uk/~py3dlg/motorsport/mansell
Como é? A página da Universidade de Bath, escrita pelo incrível Darren Glapin, tem muitas nuances e tanto estilo como umas calças fosforescentes.
Pontos positivos: Não tem de pagar um dinheirão para ver a página da World Wide Web novamente.
Pontos negativos: É tão idiota como podia esperar de uma página sobre Nigel Mansell. Não que o Sr. Mansell seja idiota. É claro que não. Ele tem muito carisma.
Citação Típica: "Tendo já conduzido karts e Formula Ford, sei vagamente do que estou a falar quando discuto desporto motorizado"
Classificação Geral ★

Nome: **Página do John apresentando Steffi Graf**
Onde se encontra:
http://coastnet.com/joliveira/jhpage.html
Como é? Steffi Graf, a tenista campeã alemã com o seu grande nariz e bem proporcionada, é de longe a mais famosa personalidade desportiva na Internet. Este site é a nata de muitas páginas Web com conteúdo e mentalidade semelhante. Estes tipos adoram-na, beijam o chão que ela pisa e os vestidos pretos que ela usa. A atenção que dispensam às fotografias da doce Steffi é obsessiva.
Pontos positivos: Aparentemente, é o seu guia Internet para uma lenda viva.
Pontos negativos: Apesar de todo o dinheiro que tem, a Steffi ainda não fez uma operação plástica ao nariz.
Citação Típica: "Janella Rachal (na

O nosso herói. Bem, não é exactamente o nosso herói, mas sim o herói do povo de Manchester (o que diz muito à redacção britânica).

Eis um bonito sorriso. Cuide bem desses dentes, OK?

A equipa da McLaren faz uma visita especial para ver o cabelo de Leo Sayer.

Uma equipa de futebol grega com um nome enorme (por volta dos anos 1970).

Desportivas na Internet

fotografia da esquerda) é uma fã de Steffi Graf, assim como fotógrafa desportiva profissional".
Classificação Geral: ★★★★

Nome: **Pelé**
Onde se encontra:
http://www.claweb.com/~mightz/pele.html
Como é? Uma homenagem ao melhor jogador de futebol e parte de um site de maior extensão dedicado ao futebol brasileiro. Algumas fotos e uma boa biografia e é tudo.
Pontos positivos: O tipo de informação que é interessante.
Pontos negativos: Citado directamente da Compton's Encyclopaedia.
Citação Típica: "Pelé marcou o seu 1000 golo em 1969. O lendário atleta retirou-se em 1974, mas regressou em 1975 depois de ter aceite um contrato de 7 milhões de dólares".
Classificação Geral: ★★★

Nome: **Romário**
Onde se encontra:
http://math.berkeley.edu/pub/Preprints/P_N_de_Souza/Images/Brazil/Foto/romario.jpg
Como é? Na realidade, nós só queriamos que você digitasse aquele endereço enorme. É apenas uma fotografia de um famoso futebolista em acção.
Pontos positivos: NÃO HÁ ESTATÍSTICAS!
Pontos negativos: Não é muito interessante.
Citação Típica: É apenas uma fotografia.
Classificação Geral: ★

Nome: **Pete Sampras**
Onde se encontra:
http://www.sf.co.kr/people/foreign/sampras.html
Como é? Tabelas, estatísticas, tabelas, dados, tabelas, resultados, estatísticas.
Pontos positivos: Uma vez mais, o top Filhos da Mãe.
Pontos negativos: Reorganize as seguintes palavras: Faz-me cão caca de uma treta prisão de ventre.
Citação Típica: "Estatísticas pessoais: País: Estados Unidos da América; Idade: 23; Mão: direita; Acontecimento: Singles homens; Ranking: 2; Melhor ranking: 1; Data: 4/93".
Classificação Geral: ★

Nome: **Panathinaikos Athletic Club**
Onde se encontra:
http://www.server.bcc.ac.uk/~ucess8k/Pana8a.html
Como é? Clube grego atlético e desportivo optimista e com grande êxito.
Pontos positivos: Podem transferir-se excertos de canções das claques.
Pontos negativos: Quem é que já ouviu falar de atletas gregos?
Citação Típica: "Na tradição de força e autoridade que lhe foram conferidas pela História, pelos seus adeptos e pelos ideais do clube, o Panathinaikos FC fará o melhor que puder para conduzir a equipa até ao topo, no contexto do verdadeiro desportivismo". Hum?
Classificação Geral: ★★★★

Nome: **Portsmouth AFC**
Onde se encontra:
http://www.futurenet.co.uk/outdoors/totalfootball/pompey.html
Como é? Assim é que é. Reconhecidamente, não há sexo, mas uma grande riqueza de informação útil, se quiser ir a Portsmouth ver futebol.
Pontos positivos: Muito material fascinante.
Pontos negativos: Se não tenciona visitar Portsmouth, não vale a pena.
Citação Típica: "Arthur Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes, jogou em Portsmouth logo após a sua origem, sob o nome de Arthur Smith".
Classificação Geral: ★★★★

Name: **McLaren International**
Onde se encontra:
http://www.mclaren.co.uk/mclaren
Como é? O sonho de um fanático da técnica. Os carros de Fórmula Um da McLaren são desmantelados ao mínimo pormenor para sua investigação atenta.
Pontos positivos: Toneladas de informação, blá, blá, blá, blá.
Pontos negativos: As páginas comerciais

Pelos vistos, é aqui que vive Greg Norman.

Seja simpático connosco, grande Lomu.

Steffi Graf com outro utensílio de prata para pôr em cima da lareira. Quem terá vomitado nas mangas da camisola dela?

Edson Arantes de Nascimento. Ou qualquer coisa assim.

da Internet tendem a ser um tanto exageradas.
Citação Típica: "A McLaren moldou fibras de carbono e compósitos usando materiais fornecidos pela Hercules Aerospace, incorporando produtos de alta modulação", ou qualquer coisa assim.
Classificação Geral: ★★★

Nome: **SL Benfica WWW page**
O que é: Informação geral sobre o Benfica. Página não-oficial.
Onde fica:
www.uninova.pt/UNIAGUA/ppf/slb/slbindex.html
Como é: Um menú de informação variada sobre o historial do clube, os jogadores e treinadores da equipa de futebol, os resultados e calendário. Mas esta página não se limita ao futebol... o basquetebol também cá está (e ultimamente tem dado bem mais alegrias aos benfiquistas do que o futebol), com imagens de alguns jogadores mas a promessa de mais informação.
Entre as páginas dedicadas a clubes é a que marca um número de acessos superior.
Pontos positivos: A informação é detalhada, de fácil acesso e as promessas de alargar a informação para lá das fronteiras do futebol é de louvar.
Pontos negativos: Falta-lhe animação, as fotografias dos jogadores são autênticos cromos. É pouco para um clube tão grande.
Classificação: ★★★

Nome: **Sporting Clube de Braga.**
O que é: Página não-oficial do Sp. Braga, criada por um adepto.
Onde fica: **shiva.di.uminho.pt/%7Emiguel/SCBraga/**
Como é: É o net.cartão de visita do Sporting de Braga. Felizmente não se limita ao básico palmarés, plantel e resultados da equipa de futebol. Tem informação sobre outros desportos e atletas que competem com o emblema do clube ao peito. A estreia de Barroso e de Rui Correia na seleção nacional, a vitória de Manuela Machado na maratona dos mundiais de atletismo (na altura a atleta representava o Sp.Braga), os recordes nacionais pulverizados pela nadadora Ana Alegria ou os brilharetes da equipa de corta-mato nos europeus da especialidade.
Pontos positivos: O facto de mostrar o melhor do clube, sem se limitar ao crónico futebol. A boa apresentação gráfica.
Pontos negativos: Tanto e tão bem apresentado texto, nenhuma imagem que seja...
Classificação: ★★
PR

Calcio di Portogallo
Nome: **Video on Line.**
O que é: Montra do futebol europeu, Portugal incluido, com informação e imagens dos varios campeonatos.
Onde fica: **www.vol.it/**
Como é: É um verdadeiro postal ilustrado e animado sobre o Futebol Europeu. Aparece nesta edição do Padrão dos descobrimentos, porque é o único sítio da WWW onde os infonautas portugueses podem recordar as imagens dos golos do campeonato. Isso mesmo: os golos de Domingos, João Pinto, Paulo Alves e companhia, em formato Quick Time Movie ou AVI, numa super página que tem além disso informação actualizada sobre o andamento do campeonato... classificações, melhores marcadores, etc.
Além do campeonato português a receita aplica-se também aos campeonatos de praticamente todos os países da Europa, desde a República Checa a Malta, passando obviamente pela Itália ou a Alemanha.
Pontos positivos: Podermos ver os golos de artistas como Domingos, Raí, Polster, Baggio ou Klindsman no ecrã do nosso computador em qualquer altura, as vezes que quisermos e não ter sequer de esperar muito tempo.
Pontos negativos: Não há. A não ser o facto de olhar para este página e pensar: Que pena não existir uma página destas made in Portugal...
Classificação: ★★★★
PR

De Corpo e Alma.
Nome: **Iwama Ryu Aikido em Portugal.**
O que é: Homepage dedicada ao Aikido em Portugal.
Onde fica:
albertina.inesc.pt/people/jcruz/Aikido
Como é: É um site de divulgação e promoção da prática do Aikido em Portugal. Claro que para começar vem a explicação sobre o que é o Aikido (expresão que significa "A via da harmonia com o universo". É uma arte marcial que visa incapacitar a capacidade ofensiva e defensiva de um ou mais adversários, com base em três vertentes fundamentais: o corpo, a mente e a respiração.
Daqui para a frente o que este site nos dá é informação sobre a história do Aikido, as diferentes técnicas, o equipamento, a atitude que os praticantes devem adoptar (e que não se limitam a questões técnicas, já que também aqui é importante a higiene e a educação).
Para quem quiser ficar ainda mais por dentro do Aikido em Portugal estão aqui contactos de locais em Portugal onde se pode aprender e praticar.
Pontos positivos: O caracter de veículo de divulgação desta arte marcial, numa apresentação para leigos, que prima pela linguagem clara e acessivel, apesar dos termos mais "técnicos".
A vertente histórica é particularmente interessante não só para se perceber o

Steve Davis faz a sua impressionante imitação de Nigel Mansell.

A potência do serviço no jogo de ténis. E este é o seu executante.

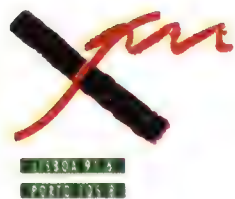
Romario, jogador brasileiro. Possivelmente o melhor jogador de futebol do mundo.

Sem dúvida a primeira equipa de criquete do Zimbabwe. Estão bem na fotografia, não estão?

que é o Aikido mas também para se conhecer a mentalidade e os costumes que lhe estão subjacentes.
Pontos negativos: Não há.
Classificação: ★★★★

Net.enciclopédia da bola.
Nome: **Futebol em Portugal**
O que é: Tudo o que há a saber sobre futebol em Portugal.
Onde fica: shiva.di.uminho.pt/~miguel/FUTEBOL/pt/portugal.html
O que é: Basicamente é uma autêntica net.enciclopédia do futebol português. Desde a história de todos os campeonatos da primeira divisão desde 1938 até agora, passando pela tabela de todos os jogos da nossa selecção, até à lista de melhores marcadores, campeonatos da segunda divisão, provas europeias e taça de Portugal, não falta aqui nada a quem quiser ficar "por dentro" do futebol português. E pelo meio há algumas dicas e curiosidades francamente interessantes para quem gosta de futebol... Um exemplo: na segunda edição do campeonato, época 39-40 o F.C.Porto foi repescado à última hora para a fase final, já que não tinha passado do terceiro lugar no campeonato distrital... Ora acontece que os dragões entraram no campeonato nacional por favor e acabaram por conquistar o título...
Neste site estão ainda ligações a algumas páginas criadas por cyber.adeptos do futebol e dedicadas aos respectivos clubes. Há também links para as páginas desportivas do JN, DN e do Público on-line.
Também aqui está toda a informação sobre os principais estádios portugueses, e sobre a carreira dos jogadores portugueses que se exibem a grande altura (e os outros...) no estrangeiro.
Finalmente para os mais desatentos é curioso verificar a tabela do "campeonato dos campeonatos": O Benfica lidera, nunca ficou abaixo do quarto lugar, o Sporting já foi quinto classificado quatro vezes e o FC Porto já foi uma vez nono classificado.
Pontos Positivos: O "Amor à camisola" dos responsáveis por esta página, que torna possivel tanta informação (não deve dar pouco trabalho a pô-la na rede e ainda mais a actualizá-la...). É uma excelente base de dados para todos os infonautas que gostam e se interessam pelo futebol.
Pontos negativos: É pena que se registem alguns atrasos na actualização da informação sobre o campeonato actual e a lista de melhores marcadores por exemplo...
Classificação: ★★★
PR

JUMP!
Nome: **Volleyball - the greatest sport on Earth.**
O que é: Página dedicada ao Voleibol por um praticante.
Onde fica: **student.dei.uc.pt/~jpdias/volei.html**
Como é: É uma página apresentada em inglês sobre voleibol. Zé Paulo, apresenta ligações aos sites da AA Coimbra e aos resultados dos jogos em que participa... Depois são ligações a páginas norte-americanas dedicadas ao Volei, a um newsgroup que se dedica a este desporto e mesmo a um ftp site com fotografias em vários formatos (fotografias de jogadores e situações do jogo propriamente dito.)
Há tambem ligações ao Yahoo, ao Sapo, ao Lycos, etc. para podermos ir à descoberta de outras páginas dedicadas a este desporto.
É uma página que serve assim para orientar os adeptos do Voleibol e que querem saber onde procurar o seu desporto favorito no ciberespaço.
O lema é este: "Some days you outjump them, somedays they outjump you."
Pontos positivos: O esforço para reunir ligações a tudo o que é ou pode dar acesso a Voleibol no WWW e não só.
Pontos Negativos: Porquê uma página exclusivamente em inglês, se é feita por um infonauta português?
Classificação: ★★★

Nome: **Club Sport Marítimo Homepage.**
O que é: Apresenta-se como a página institucional do Marítimo na WWW.
Onde fica: **www.madinfo.tst.pt/associaçoes/maritimo/**
Como é: É um excelente trabalho, do ponto de vista da apresentação gráfica e da informação disponibilizada, com a assinatura da Madinfo e o patrocínio de um banco madeirense. É uma autêntica frente insular no ciberespaço.
Este site tem um fundo verde com o emblema do Marítimo em relevo, mais a fotografia do presidente Rui Fontes e do presidente do governo regional Alberto João Jardim, seguramente o adepto mais ferrenho do clube.
Além dos "momentos históricos", esta página tem a costumeira informação sobre a equipa de futebol e também da equipa de andebol, e da claque verde-rubra. Curioso o link para a homepage do Botafogo do Rio de Janeiro acompanhado dos parabéns sorridentes do Marítimo para Paulo Autuori, que foi para o Botafogo depois de treinar o Marítimo e conseguiu ganhar o título nacional brasileiro.
Finalmente, como cyber.bandeira da ilha ,esta página leva-nos também à Homepage da Região Autónoma propriamente dita.
Pontos positivos: A apresentação, o estilo, a diversidade de informação disponivel. Os links para outros clubes e outras áreas temáticas espalhadas pela WWW e consideradas de interesse pelos responsáveis deste site.
Pontos negativos: Falta alguma animação.
Classificação: ★★★
PR

Nome: **Futebol Clube do Porto**
O que é: Página dedicada à equipa de futebol dos dragões.
Onde fica: **thor.di.uminho.pt/~ig13429/pfcp.html**
Como é: Trata-se de uma página simples, sem grande animação, a exibir o emblema do clube, duas imagens do Estádio das Antas e depois as fotografias do presidente Pinto da Costa, do treinador Bobby Robson e dos jogadores mais importantes do plantel dos campeões nacionais. Há também uma montra dos mais importantes troféus conquistados pelo futebol do clube, a começar por aqueles que foram conseguidos pelas equipas do FC Porto na segunda metade dos gloriosos anos 80 (Taça dos Campeões Europeus, Supertaça Intercontinental, Supertaça Europeia, etc...).São fotografias das taças propriamente ditas e não instantâneos dos jogos respectivos ou dos heróis Madjer, Juary, Futre ou Fernando Gomes...
Finalmente estão aqui algumas notícias sobre a equipa, como a chegada ao clube dos reforços Quinzinho e Matias.
Pontos Positivos: A ideia.
Pontos negativos: Poucas imagens, informação mínima, nenhuma referência a outros desportos praticados pelo FC Porto, nem mesmo aqueles em que o clube tem uma tradição importante como o Hóquei em Patins, o Andebol, o Basquetebol ou a Natação.
Um clube grande merece uma grande Homepage, mas é preciso ter em conta que esta página não é oficial, por isso impõe-se a máxima "quem dá o que tem..." e aplaude-se a iniciativa, quanto mais não seja porque se não fosse o trabalho do criador desta página, Pedro Machado, o FCP não constava do ciberespaço...
Classificação: ★★
PR

Nome: **Homepage do SC Salgueiros**
O que é: Apresentação do Salgueiros na WWW por um adepto.
Onde fica: **www.studentaccess.com/hp/josorio/scs/**
Como é: Rápida apresentação do Salgueiros, com destaque para a equipa de futebol (palmarés e carreira no actual campeonato, jogadores, etc...)... Em fundo azul (!) um adepto do Salgueiros apresenta também a "revista da imprensa" no que diz respeito ao clube de Paranhos. Assim podemos acompanhar a novela à volta do jogador Nandinho, que está no centro de uma guerra entre o FC Porto e o Benfica.
Pontos Positivos: A ideia e a apresentação, apesar de ser estranho um clube cujas cores são o vermelho e branco aparecer no ciberespaço "travestido" de azul.
Pontos Negativos: Informação e animação mínima. Mas João Osório tem o tal mérito de apresentar o Salgueiros ao ciberespaço...
Classificação: ★★
PR

Nome: **Sporting Clube de Portugal**
O que é: Homepage,não-oficial.
Onde fica: **jupiter.di.uminho.pt/~rui/futebol/sporting**
Como é: Num fundo naturalmente verde a homepage do Sporting também é feita por um adepto, ou seja, não tem qualquer vínculo ao clube propriamente dito... Rui Bastos organiza esta página começando por propôr uma espreitadela ao Estádio de Alvalade (até ver, o estádio dos leões...) com uma fotografia de bancada inteira, por baixo de um enorme emblema do clube... A seguir, informação sobre o futebol do Sporting, desde os resultados aos jogadores, passando pela extensa lista de treinadores que passaram pelo clube e pela lista de presidentes da história do Sporting... Há também o quadro de honra dos troféus e títulos conquistados... Sobre as restantes modalidades praticadas em Alvalade e a história dos títulos do clube por exemplo no atletismo... nada. Só futebol.
Pontos positivos: Uma excelente apresentação gráfica, e toda a informação possível sobre o futebol do clube, incluindo as notícias mais recentes (desde o despedimento de Queiróz ao caso Cadete, passando pela saida de Dani para Inglaterra ou pelo embróglio Skuhravy...)
Pontos negativos: Porque carga de água é que não há uma versão portuguesa desta página. É tudo em inglês.
Classificação: ★★★
PR

Nome: **Vitória Sport Clube**
O que é: Página não-oficial do Vitória de Guimarães, mantida por um adepto.
Onde fica: wwwAlu.ci.minho.pt:8888/~si17899/vsc.html
Como é: É um tributo de um adepto à equipa de Guimarães com informação sobre o palmarés do Vitória no campeonato e nas competições europeias. Também aqui estão fotografias de alguns jogadores (Neno, Victor Silva, N'Dinga, etc) e do treinador Jaime Pacheco além da foto de familia do plantel. Também há informação resumida sobre a história do clube, do respectivo estádio e do presidente Pimenta Machado.
O criador desta página, Ricardo Oliveira, também fez questão de nos mostrar uma imagem com o símbolo da claque do Vitória, que já protagonizou esta época alguns ds momentos mais "quentes" do campeonato. Chamam-se "Insane Guys" e eles lá sabem porquê...
Pontos positivos: A ideia de criar a página é já um bom começo. É uma página "humildemente honesta".
Pontos negativos: A informação é a básica e a animação mínima. Mas "quem dá o que tem..."
Classificação: ★★
PR

Desempenho de "Workstation" é agora uma realidade. O novo Micron PRO200 - 3D, A Estação Gráfica PC é o sistema mais avançado hoje disponível. Combina a Engenharia Micron, os novos processadores Intel Pentium PRO e o sistema operativo Windows NT.

É o sistema ideal para CAD/CAM, Animação e as mais pesadas aplicações gráficas e de base de dados.

- ✓ ***Processador Intel Pentium PRO a 200 Mhz***
- ✓ ***Sistema Operativo Windows NT***
- ✓ ***PCI 32 bit Ultra SCSI Fast-20 com discos de HD 1, 2 ou 4 Gb.***
- ✓ ***CD-ROM sextúpla velocidade 900 Kb/s SCSI-2***
- ✓ ***RAM 32 Mb expansível a 128***
- ✓ ***Controlador Gráfico 3D - VRAM 4 Mb + DRAM 4 Mb***

MICRON

LISBOA - Prológica Div. CAD - Tel. (01) 4169603; Mania Dist. - Tel. (01) 4357390; Sinel - (01) 7969650; PORTO - Efacec Sistemas Informação - Tel. (02) 9400000; COIMBRA - Pascal - Tel. (039) 716202; BRAGA - Seficod - Tel. (053) 215534; FARO - Digiboco - Tel. (089) 805415; LEIRIA - Tecniteir - Tel. (044) 882041; FUNCHAL - MCComputadores - Tel. (091) 743215 - AVEIRO - A. M. Lobo Informática - Tel. (034) 30924

Distribuição Oficial: MICROGRAF, **Aplicações Técnicas da Autodesk, Tel. (02) 9379177**

beremiz, ***CAD e Computação Gráfica, Tel. (02) 9376420***

Internet: www.micrograf.pt/micrograf/

PRO 200-3D A ESTAÇÃO GRÁFICA PC

O melhor dos inimigos

Comunicar pela Internet pode ser uma experiência anónima. A não ser que tenha o privilégio de uma ligação de vídeo Cu-SeeMe, nunca saberá como é a pessoa para quem está a enviar e-mails. As duas equipas tinham estado a enviar e-mails uma à outra antes de jogar: como é que se sentiram quando finalmente viram os seus adversários?

"Senti-me um pouco desapontado, especialmente com o equipamento deles. Nós tinhamos camisolas normais e esperávamos o mesmo deles, mas eles tinham-nas molhado e até retirado o emblema dos Spurs, o que nos deixou sem alvos. Outra coisa inesperada é que eles repentinamente pareciam ter cornos e caudas".

"Que cambada de idiotas - estavam ajoelhados fazendo um círculo à volta do meio campo rezando ou meditando ou lá o que era. De qualquer maneira, isso foi motivo de chacota geral".

"Tive de me aproximar por trás enquanto segurava um espelho, eles eram demasiado hediondos para olhar".

"O meu primeiro pensamento foi: não sabia que se faziam réplicas do equipamento do Arsenal para vestir animais".

"São muito feios. Suponho que é mais um conjunto de adeptos dos Gooners".

"Violento".

Quando se fala de futebol, qualquer conversazinha de nada se transforma rapidamente em socos e garrafas partidas, mas graças à Internet existe agora uma maneira mais fácil de discutir. Organize um jogo através de e-mail e depois entre em campo e jogue. **Russell Goldsmith** *fez isso...*

Golo, golo, gooolo!

Os livros de história contam-nos como os inimigos se encontravam através dos meios de comunicação desse tempo para guerrearem em território neutro. Desde mensageiros a pé na Grécia Antiga, a cavaleiros no tempo de Robin Hood, até às comunicações via rádio na II Guerra Mundial. Mas no Domingo dia 19 de Novembro de 1995, os livros de história foram reescritos quando os dois maiores rivais de sempre se reuniram através da Internet para lutar num relvado a Norte de Londres.

Não, não foram a Netscape e a Microsoft lutando pelo domínio do mercado global de software da Internet, foi pura e simplesmente um jogo de futebol. O pontapé de saída do mais histórico jogo de futebol foi dado a altas horas da noite. Os Internet Hotspurs dirigiram-se ao campo para lutar com os rivais Cybury Gooners em Clarence Park, a casa dos St Albans City FC - e nasceu o ciberfutebol.

Os Internet Hotspurs e os Cybury Gooners são as equipas de futebol das mailing lists do Spurs e do Arsenal, grupos de discussão por e-mail organizados pelos leais fãs como um forum para apoiar e denegrir as suas amadas equipas, como o Tottenham Hotspur e o Arsenal. Actualmente, ambos possuem os seus próprios Web sites. O Internet Hotspurs **(http://www.sys.uea.ac.uk/recreation/sports/thfc/interspurs/interspur.html)** foi fundado nos Independent Tottenham Supporters World Wide Web **(http://www.sys.uea.ac.uk/recreation/sport/thfc/thfc.html)** e os Cybury Gooners **(http://www.hep.ucl.ac.uk/%7Ejs/cybury/)** é fundado na página Web dos Arsenal Supporters **(http://www.ipg.umds.ac.uk/~rw/arsenal.htm)**.

O jogo foi marcado somente através do e-mail e da Web. Ambas as equipas trouxeram um número de leais apoiantes que pertenciam aos membros das suas respectivas mailing lists e os rivais começaram a cantar referindo-se à derrota do Arsenal no último minuto na Final do Campeonato Europeu. As estratégias antes do jogo foram combinadas nos balneários pelos treinadores Ivan Cohen (dos Hotspurs) e Mark King (dos Gooners) e depois as duas equipas dirigiram-se ao campo. Os Internet Hotspurs tentaram ganhar o primeiro avanço psicológico mostrando o seu novo equipamento fornecido pelos patrocinadores do clube, a Harlequin **(http://www.harlequin.com/)**. Mas a sua subtileza perdeu-se.

"Era interessante ver quão seriamente levavam este jogo", afirmou Mel Melis dos Gooners. "Eles tinham um novo equipamento com o nome do patrocinador e um logotipo dos Internet Hotspurs. Suámos para ver se conseguiamos levar algumas camisolas para casa.

"Depois tive de me rir quando eles se sentaram num grande círculo para fazer os seus exercícios de ioga e de respiração, enquanto ouviam uma cassete de ruídos de baleias com mensagens sublimais do Paul McKenna. Para que serviu aquilo? Depois correram pelo campo, tresandando a suor, com as cabeças, pernas e braços completamente cobertos de vaselina. Era óbvio que não sabiam porque o estavam a fazer, mas já devem ter visto algum futebolista fazê-lo, e fizeram o mesmo. Eu não sabia, talvez fosse outro dos seus rituais antes do jogo onde todos os jogadores dos Spurs se travestiram em formas de vários animais. Seja como for, pareciam uns tontos".

"Dirigiram-se para o campo, tresandando a suor, e com as cabeças, pernas e braços cobertos de vaselina".

Os Gooners vingaram-se ao embaraçar os Hotspurs com a apresentação de um galhardete no início do jogo. Estava bordado com uma longa lista de recentes campeonatos e taças que o verdadeiro Arsenal FC tinha ganho. As coisas não estavam a correr bem para os Spurs.

Os dois capitães, Russell Goldsmith dos Hotspurs e Peter Northcott dos Gooners cumprimentaram-se, deram o pontapé de saída e o jogo começou. No estádio inicial do jogo, as duas equipas mediam forças, cometendo algumas faltas. O árbitro deu alguns sermões e mostrou o cartão amarelo a Mark Drabwell, dos Spurs, que quase mandou um infeliz Gooner para órbita.

Depois de uma primeira parte de tempo de posse de bola quase igual, os Gooners finalmente

Obtenha as notícias sobre a Primeira Liga no seu Web site oficial.

O site mail é actualizado, mesmo que seja muito feio.

Há páginas de Web e recursos de Internet para todos os feitos da vida futebolística, desde o nível amador ao internacional. Pode desafiar a sua capacidade de gestão com o Fantasy Football no Electronic Telegraph (à esquerda), ou visitar o local do próximo Campeonato Europeu (à direita).

começaram a dominar. Foi quando Darren Skeels marcou o primeiro golo. Alguns minutos mais tarde, em tempo de descontos, os Gooners arrasaram a direita e quando a bola foi cruzada para a área, Skeels marcou o segundo golo da sua equipa.

A equipa de Ivan Cohen ao intervalo apenas dizia palavras de quatro letras e, além disso, foi inundada de exclamações do género "Dois-zero para os Cybury" vindas do balneário oposto. Uma substituição ao intervalo nos Hotspurs trouxe Dan Cohen para o lado esquerdo de modo a reforçar a defesa, mas os Gooners conseguiram manter o resultado. Nem a entrada do avançado Nick Rabin nos Hotspurs resultou e o jogo terminou com a vitória dos Gooners.

A sua honra tinha sido restaurada depois do Tottenham Hotspur ter derrotado o Arsenal na Liga Principal, no dia anterior, em White Hart Lane. Graciosos na sua derrota, os jogadores do Spurs retiraram-se para os balneários para lamber as suas feridas, deixando os apoiantes dos Gooners triunfantes.

"É claro que não íamos perder. Suplantámo-los do princípio ao fim", afirmou Mike Reibscheid. "Tony [Adams] e os rapazes teriam tido orgulho daquela defesa, que não deu à equipa rival qualquer oportunidade e que deixou o nosso goleador sem nada para fazer. Foi feita justiça naquele dia, mesmo que isso não tenha acontecido no dia anterior. Eu só estava no banco, mas apoiava a equipa e deixei o pessoal que apoiava de pé. Vencemos o primeiro Derby do Norte de Londres na Internet".

Realmente, mas devia haver alguém que lhe dissesse que aquilo era apenas um jogo de futebol. As pessoas entusiasmam-se demais. Uma análise mais racional veio depois do jogo com Mel Melis dos Gooners.

"Os nossos jogadores estavam verdadeiramente empenhados, e não precisámos de truques da treta para focar os nossos pensamentos, todos sabíamos que podíamos ganhar. Todos sabíamos, mesmo quando dois dos nossos melhores jogadores se lesionaram no fim de semana. Não importou quem torceu pela outra equipa (como eu, por exemplo): batalhámos a sério durante os 90 minutos e conquistámos o resultado" reconhece Melis. "Eles lutaram muito. Ivan é bom rapaz e sabíamos que o jogo significava muito para eles. Foi por isso que nos divertimos depois do jogo, cantando, rindo e bebendo. Estou orgulhoso de ter estado envolvido com estes rapazes e o resultado apagou a tragédia do dia anterior. De qualquer forma, já chega de clichés por agora".

O capitão Russell Goldsmith dos Hotspurs tem planos não só para um novo jogo como para uma liga de mailing lists na Internet. "Acho que é uma óptima maneira para os fãs dos clubes rivais determinarem as suas diferenças da melhor forma possível" soluçou bebendo a sua cerveja. Quantos adeptos do Spurs e do Arsenal encontra partilhando cervejas num bar depois deste jogo?"

O outro adjunto dos Gooners, Mark King, concorda: "Acho que vai haver um jogo de desforra, provavelmente na Primavera, e os nossos rapazes estão desejosos que isso aconteça. Entretanto estamos ocupados a arranjar outros jogos, alguns não são relacionados com a Internet, mas já contactámos as mailing lists do Queen Park Rangers, Crystal Palace, Aston Villa, Chelsea, Leeds e Southampton e eles estão a tentar organizar equipas para jogar connosco num futuro próximo".

Até pode ter ganho, mas mesmo assim ainda não tem amigos.

Para a História:
Internet Hotspurs - 0
Daniel Rabin; David Haskoll, Rob Leslie, Russell Goldsmith (C), Harry Goodrich (substituição: Daniel Cohen aos 45 min.), Mark John Drabwell, Michael Rosen (substituição: Steve Charrett aos 75 min.), Adrian Pattison, Damy Mahl; Michael Carlsson (substituição: Nick Rabin aos 57 min.), Nick Brown.
Treinador: Ivan Cohen.
Capitão: Russell Goldsmith.
Capitão do clube: Dan Cohen.

Cybury Gooners - 2
Chris Ingles, Mark King, Tony Fullman, Pete Northcott (C), Keith Vince, Macolm Dick, Alan Adebowale, Adam Rose, Mel Melis (substituição: Mike Doherty aos 70 min.), Derek Brownjohn, Darren Skeels.
Treinador: Mark King.
Capitão: Pete Northcott.
Marcador: Darren Skeels (2).

Sites de futebol

Há bons sites de futebol, mesmo que nem todos tenham coisas comuns.

Fantasy Football On-line
http://www.telegraph.co.uk/
O Fantasy Football está de volta.

FIFA
http://www.fifa.org/
É o site oficial da FIFA. Surpreendido?

Carling FA Premiership
http://www.fa-premier.com/
Site oficial - notícias, resultados, histórias dos clubes e muito mais.

SoccerNet
http://www.soccernet.com/
O site horrível mas com bom futebol do Daily Mail.

Euro 96
http://www.euro96.org/
Site oficial do Campeonato Europeu de 1996.

The World Wide Web of Football
http://www.atm.ch.cam.ac.uk80/sports/webs.html
Abundância de links de futebol.

Total Football
http://www.futurenet.co.uk/

Pode encontrar uma (longa) lista de Web sites de clubes de futebol em http://bambam.eng.monash.edu.au/users/tmunl/clubs.html. Aqui está uma lista de sites de clubes da Primeira Liga que têm adeptos suficientes para os pôr on-line.

Arsenal
http://www-ipg.umds.ac.uk/~rw/arsenal.html

Aston Villa
http://www.gbar.dtu.dk/~gc937079/AVFC/

Leeds United
http://www.csc.liv.ac.uk/users/tim/Leeds/

Liverpool
http://www.csc.liv.ac.uk/lfc.html
http://www.csc.liv.ac.uk/users/markr/lfc-list.html

Manchester City
http://www.service.uit.no/mancity/homepage.html

Manchester United
http://osiris.sunderland.ac.uk/online/access/manutd/redshome.html
http://www.dur.ac.uk/~d40xlq/mufc.html

Middlesbrough
http://www.dur.ac.uk/~d3fher/boro/boindx.html

Newcastle United
http://143.65.4.38/nufc.html

Nottingham Forest
http://www.ccc.nottingham.ac.uk/~ccznffc/NFFC.html

Sheffield Wednesday
http://www.crg.cs.nott.ac.uk/Users/anb/Football/

Southampton
http://saints.soton.ac.uk/saints

Tottenham Hotspur
http://www.sys.uea.ac.uk/recreation/sport/thfc/

Wimbledon
http://www.cs.ucl.ac.uk/people/zcacaws/wfc.html

(Do topo) "Cosa isso".
"Glu, glu, glu".
"Sim, está definitivamente partido".
"Aaaaaaaaaau!"
"Ui, ui, ui, ui, ui. Desculpe".
"Que horror, este cheiro nunca desaparecerá".

(Em baixo) "Não é justo, perco sempre os momentos de acção".

PORTUGAL 95

A apresenta
os factos mais importantes
que foram notícia
no

Os Jogos Olímpicos de 1996 serão um redemoínho de sonhos, esperanças partilhadas e oportunidades que não se repetem. E agora está tudo num colossal Web site com resultados, vídeo e tudo o que precisa de saber sobre 10.000 atletas de 200 nações. **Cotton Ward** *balouça nas barras paralelas, cambaleia ao longo da trave e salta o cavalo aterrando com ambas as pernas tortas e zero pontos.*

Citius, altius, fortius

O melhor dos Jogos Olímpicos é que são tão dramáticos. Desespero e vitória. Esqueça a prata e o bronze, são tão vergonhosos. Regresse com ouro ou então nem vale a pena dar-se ao trabalho de regressar. Trivialidades como "fazer o nosso melhor" e "pela honra do nosso país" não têm qualquer significado. O verdadeiro espírito das Olimpiadas é sintetizado por um grupo de amigos que se juntam em sua casa, comendo batatas fritas, sacudindo o caderno de desporto do jornal e conversando enquanto alguma ginasta demente pula num colchão, tentando desesperadamente agarrar a sua única oportunidade de atingir a glória.

Enquanto critica selvaticamente as actuações dos atletas que passaram anos de regimes de tortura, dietas que quase levam à anorexia e treinadores tiranos, há um sentimento gratificante de superioridade. Ninguém no seu juízo perfeito correria inúmeras voltas à pista, quando a maioria dos teenagers estão desesperadamente a tentar destruir todas as células saudáveis que conseguem nas formas tradicionais, que definitivamente datam dos tempos anteriores aos Antigos Gregos.

E agora nem sequer tem de levantar um dedo para pedir um jornal. Encorajando a inércia total, a IBM construiu o que deve ser um dos maiores sites na Web - a página oficial do Centennial Olympics Games em **http://www.atlanta.olympic.org/**. Sem nunca deixar o seu centro de entretenimento caseiro, pode pesquisar estas páginas, com resultados instantâneos, uma exaustiva cobertura de notícias, informação sobre os atletas, jurisdição, programa oficial, informação sobre viagens, bilhetes,

100

Atlanta 1996

TM, © 1992 ACOG

O verdadeiro espírito olímpico é sintetizado por um grupo de amigos que vão a sua casa comer batatas fritas enquanto ginastas dementes pulam num colchão, desesperadamente tentando atingir a glória.

The Olympic Movement

The World-Wide Web Home Page of the International Olympic Committee

There have been 4,056 visitors to this server (since December 1, 1995)

This server holds information on the Olympic Movement

Welcome by the President

A gold coin depicting a torch runner and the skyline of Atlanta

One silver coin displaying the strength and beauty of gymnastics with two powerful athletes

One silver coin dedicated to the Paralympics with a visually impaired runner and his guide

One clad coin featuring basketball

(Esquerda) A lenda diz que o Movimento Olímpico começou quando uns indivíduos gregos estavam a tentar impressionar as deusas no cimo de uma montanha.

(Direita) As notícias relacionadas com os Jogos Olímpicos são actualizadas com muita regularidade. Quem é que pede tanto dinheiro por uma T-shirt?

(Em baixo) E porque é a Web, eles nunca perderão uma oportunidade de lhe tentar vender qualquer coisa, mesmo que seja uma moeda que nunca poderá gastar.

This holiday season, help support the U.S. Olympic Team and the Centennial Olympic Games by purchasing the 1996 U.S.Olympic Coins

1996 Olympic Games Volunteers Will Be a Part of History in the Making

NEWS

BREAKING NEWS

December 18, 1995
Get Olympic News automatically delivered to your eMail address

December 14, 1995
Rings: Five Passions in World Art to Open July 4

December 11, 1995
Last Week to Apply to Carry the Olympic Flame

Textron Named Official Sponsor of 1996 Olympic Games

Centennial Olympic Games T-Shirt Auction

YTD TOTAL: $446,471

mercado oficial, o Olympic Arts Festival, novidades e "diversão" (embora o site de diversão estivesse vazio quando o visitámos).

Donna Jonsson, directora para as comunicações do Comité dos Jogos Olímpicos de Atlanta (ACOG), afirmou que uma audiência de mais de 35 biliões de espectadores é esperada durante os 17 dias que dura o acontecimento. "Haverá mais de 10.000 atletas representando 200 nações em 542 sessões diferentes", disse ela. "O site diz tudo o que queira saber sobre os Jogos Olímpicos. Tentámos organizar a informação e responder às perguntas que os jornalistas, espectadores e visitantes nos costumam colocar. Está apresentado de uma forma que pode ser fácil de encontrar. O site deixa os utilizadores determinar aquilo que querem saber. Pode encontrar resultados de muitas formas: por atleta, dia ou país".

Resultados instantâneos

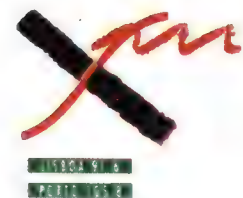
Jonsson realça o facto de que a característica mais excitante do site de Web será a rápida colocação dos resultados. "Os utilizadores da Internet terão acesso imediato aos resultados para cada acontecimento, uma vez que o site de Web os liga directamente ao servidor de resultados. Esta é a nossa maior atracção. Teremos informação sobre todas as competições e fotografias também. Haverá um pequeno atraso em relação ao vídeo devido aos direitos de transmissão. Também haverá imagens e informação - poderá ficar a saber o que os atletas do país que lhe interessa estão a fazer".

O site de Web foi lançado em Abril do ano passado. "Recebemos cerca de 1000 a 2000 chamadas todas as semanas e esse número está a aumentar conforme se vai aproximando a data da realização dos Jogos Olímpicos", explica Jonsson. "Há dez pessoas a responder aos inquéritos e a primeira pergunta que fazem é: 'Tem acesso à Internet?' Há uma resposta muito positiva a isto. Depois, é claro, nós indicamos-lhe a Internet.

"Temos os detalhes, horários, imagens e factos, mas não podemos fornecê-los a todas as pessoas. Desde o início deste ano que tivemos de tratar de um grande número de chamadas e de pedidos, e estes estão a aumentar cada vez mais. Muitos são de escolas cujas crianças estão a fazer trabalhos sobre desporto. Não podemos responder à grande procura e enviar toda a informação que nos é pedida. É uma tarefa muito excitante e recompensadora, mas é frustrante tentar corresponder a todas as necessidades. Eu ocupo-me de mais de 500 chamadas de jornalistas todas as semanas e agora colocámos as nossas notícias na Internet".

O ACOG produz os detalhes e a IBM coloca-os na Web, afirma Jonsson. "Temos pouco pessoal no comité de organização que trabalha no site de Internet. Nós só seleccionamos a informação, damo-la à IBM e pedimos-lhes que o façam - rapidamente! Eles tratam-na para que não pareça tão estática. Temos um staff de comunicação de 25 pessoas que produzem a informação para o público e para os meios de comunicação".

Esforço de equipa

A ideia do site de World Wide Web foi um conceito formado pelo Comité dos Jogos Olímpicos de Atlanta e pela IBM. "A IBM queria a oportunidade de demonstrar o que pode fazer na Web e nós precisávamos de ajuda para responder à grande procura de informação. Tudo aconteceu rapidamente - da ideia à

"Teremos informação sobre escândalos e relatórios de droga - todas as declarações oficiais, relatórios sobre diferentes competições, citações dos atletas..."

1996 CENTENNIAL OLYMPIC GAMES

IBM

OLYMPIC ARTS FESTIVAL

Tickets for Olympic Arts Festival events will be available by telephone in February 1996
To receive a descriptive brochure, call the Cultural Olympiad Hotline at 404-224-1835,
or complete the form.

The 1996 Olympic Arts Festival

The Atlanta Committee for the Olympic Games (ACOG) Cultural Olympiad is delighted to invite you to the 1996 Olympic Arts Festival. Designed to link the artistic and cultural traditions of the world with ... ACOG's Olympic Arts Fes... ever to take place in this re... largest cultural celebrations...

If you have any questions please read the ... first

Send Feedback

Please enter your full name:

Please enter your email address:

(Em cima) Os Jogos Olímpicos ficaram arruinados por um vendaval que varreu toda a equipa americana.

(Abaixo) Não é só sobre desporto, têm tempo de apreciar outras coisas também.

(À direita) O que é que pensa sobre isto? Dê a sua opinião aos organizadores.

realidade só demorou três meses. Foi um grande empreendimento por parte da IBM".

Jonsson realça que este é o único site de Web oficial que fornece informação exacta e actualizada sobre os Jogos Olímpicos. "É um site enorme em termos de conteúdo e aumentará cada vez mais. Depois dos jogos, estamos a planear publicar um livro de 400 páginas sobre os resultados dos 10.000 atletas. Depois tenciono tirar umas férias".

Mas como saber informações sobre acontecimentos mais obscuros do passado, como quem venceu a corrida inaugural feminina em 1984?

"Tencionamos ter informação histórica, mas há tanta coisa sobre os jogos de 1996 que nos estamos a concentrar no que está a acontecer em Atlanta. Não encontrará muito sobre acontecimentos anteriores", afirma Jonsson.

Acontecimentos terríveis como o de Tonya Harding e Nancy Kerrigan também estarão incluídos no Web site. "Teremos pormenores sobre os escândalos e relatórios de drogas - todas as declarações oficiais, relatórios de diferentes competições, citações dos atletas quando vencem e notas de conferências de imprensa. Todos os assuntos serão tratados".

A coordenadora de conteúdo da IBM, Ronda Rattray afirma que o comércio electrónico e a compra de bilhetes on-line poderão ser acrescentados ainda este ano. "Está planeada mais informação desportiva e imagens extra que atraiem muito o interesse. Estamos à procura de audio, vídeo, JAVA e VRML, mas a maioria estará disponível conforme nos aproximamos dos Jogos Olímpicos".

Ela afirma que actualmente o Web site tem uma média de mais de 30.000 visitas por dia. "Isto representa um aumento razoável. Reavivámos completamente o site em Outubro ▶

Preparando-se para o grande acontecimento

IBM

© 1995 IBM Corporation

Não satisfeita por fazer um site enorme para o Atlanta 96, a Big Blue já se está a preparar para Sydney no ano 2000.

A IBM tem estado presente na maioria dos Jogos Olímpicos desde 1960, quando assinalava a velocidade, a potência e actuação dos atletas. A empresa também assiste regularmente ao Comité Olímpico Internacional (COI) ao gerir as suas actividades diárias e liga electronicamente a importantes organizações olímpicas internacionais.

Jose-Luis Iribarren, o director da IBM Worldwide Corporate Communications afirma que a ideia do Web site é "uma extensão lógica da IBM para que todos os sistemas de informação funcionem nos Jogos Olímpicos. Ocorreu naturalmente ao ACOG e à IBM que distribuir a informação nestes sistemas, ou numa subsérie deles, disponíveis para o mundo através da World Wide Web, melhoraria os Jogos. Também é um bom exemplo da capacidade de rede ao fornecer soluções aos clientes".

Como cooperariam eles se os estimados 35 milhões de utilizadores da Internet acedessem ao site ao mesmo tempo?

"Estaremos a correr o server com 16 nós num RS/6000 SP (sistema Super Parallel) com mirror sites adicionais no Japão e no Reino Unido. Isto, juntamente com o Parallel Web Server Software equilibrará a carga entre todos os nós e permitirá uma adicção imediata de mais máquinas, caso venha a ser necessário".

A equipa Internet da IBM consiste em dois técnicos, um editor, dois programadores, três tipos de codificadores de HTML e Iribarren. "Nós funcionamos com uma equipa pequena que aumentará na época dos Jogos", explicou Iribarren.

O ACOG envia à IBM o conteúdo via Lotus Notes, que é processado e carregado para o servidor de Web, construído pelo grupo IBM Global Network Internet Market Development. Os documentos são servidos por um NCSA httpd, correndo em AIX num SP/2 em White Plain, Nova Iorque.

Outras tecnologias da IBM a ser usadas nos Jogos incluem:

- um sistema colector de dados baseado na escrita, sem fio e em tempo real para gravar os resultados de locais remotos.
- workstations com ecrãs de informação de acesso ao público ligadas a um sistema IBM AS/400.
- sistema ImagePlus para processar aplicações voluntárias e de disposição.
- o Web site que pode ser acedido para obter informação Olímpica.
- sistema de gerência de rede cliente/servidor para integrar os Resultados dos Jogos e sistemas de Informação.

Aplicações dos Jogos:

- sistemas de gerência de resultados.
- sistema de comentários informativos.
- sistema de recuperação de informação e de e-mail.

Equipamento:

- Sistema/390 mainframes
- Computadores pessoais
- Sistemas RS/6000
- Sistemas de armazenamento de acesso directo.

O Olympic Web site dá-lhe mais informação do que conseguirá obter até ao início dos jogos. De facto, a pesquisa pela Web podia quase tornar-se um acontecimento por si só. Alguém quer olimpíadas virtuais?

do ano passado e tivemos mais de 25.000 visitas pouco depois disso. Também recebemos 65 a 70 visitas por semana de países fora dos Estados Unidos. O Canadá, o Japão, a Austrália e Suécia são os maiores utilizadores fora dos Estados Unidos.

"Os dias de maior utilização variam, mas são normalmente as Quartas e as Quintas-feiras e as horas de maior utilização são entre as 13h e as 16h. Recebemos uma média de 300 a 350 respostas aos inquéritos em cada mês, desde Maio e nós respondemos-lhe acrescentando informação on-line conforme os pedidos dos utilizadores... Frequentemente respondemos directamente ao inquérito".

Boas vibrações

Rattray descreve os comentários do livro de honra do site como "extremamente positivos". "A maioria exprime os melhores desejos e pede ao ACOG para colocar informação na Web dando ao mundo a oportunidade de ter uma experiência única dos jogos".

O editor do servidor dos Jogos Olímpicos de Atlanta, Paul Gudelis, afirma que a informação sobre os bilhetes é a área mais acedida. "Nenhum desporto é mais popular que o outro. Há um grande interesse nos novos locais, uma vez que são especialmente concebidos para estes jogos. A televisão local fornece-nos clips visuais das preparações, que são muito populares".

A equipa da IBM já teve a experiência quando Atlanta albergou as sessões desportivas de 1995, como Gudelis explica.

"Colocámos os resultados on-line e também fizemos o Open dos Estados Unidos, que durou duas semanas em Agosto, Wimbledon em Junho e os campeonatos de ténis australianos de 15 a 25 de Janeiro, por isso estamos preparados para o grande acontecimento".

O director da IBM Worldwide Corporate Communications, Jose-Luis Iribarren, afirmou que o número de utilizadores da Web está a crescer de uma forma extremamente rápida. "Isto combinado com as novas tecnologias de multimédia disponíveis no site, significa que podemos esperar que o número de utilizadores cresça vertiginosamente".

Iribarren não revelou a quantia exacta que toda esta operação custará, mas afirma que chegará a um número com sete dígitos por um site que funcionará durante um período de 20 meses. "Isto fornece a forma mais simples e directa de estar informado sobre os Jogos Olímpicos, qualquer que seja o atleta ou o acontecimento que lhe interesse".

Cotton Ward (cward@futurenet.co.uk) vai sempre atrás do ouro - ela não se contenta com a prata ou com o bronze.

O esforço britânico

A British Olympic Association (BOA) terá a sua própria home page pronta mais depressa que Sebastian Coe nos 1500 metros em 1984. Não é bem assim. O URL não estava disponível, mas o director da BOA IT, Phil Bolton afirmou: "Já está tudo a postos agora. Havia uma página sobre a British Olympic Association na Universidade de Florida, mas brevemente teremos um site oficial". A equipa britânica treinará na Florida - o Web site na Florida está em http://www.cs.fsu.edu/projects/sp95gr/group7/. "Todas as organizações nacionais que governam as associações olímpicas terão a sua home page e, em teoria, estas não se sobreporão ao site de Atlanta. Todos os resultados estarão no site de Atlanta, mas a informação sobre a equipa, os nossos patrocinadores e conteúdo técnico estarão na home page britânica". Bolton afirma que havia um grupo informal de cerca de quatro pessoas que coordenavam os conteúdos da página de Web. Os patrocinadores do site da British Olympic Association são a IBM e a MHM Internet. "Eles conceberam as páginas de Internet para Wimbledon e para o Open dos Estados Unidos, tendo já feito um bom trabalho anteriormente", afirmou Bolton.

O esforço português

Esqueçam. A cyber.net contactou o Comité Olímpico Português e não havia nada previsto. Nada. Rien de rien. E isto é uma maneira simpática de pôr as coisas... Foi por um triz que não ficámos a explicar o que era a Internet à senhora que nos atendeu...

Cresceu e apareceu

...diplomado em Windows 95® e a falar multimédia

Porque já não cabia em sí, tais as imensas potencialidades que se lhe adivinhavam, o City Desk cresceu e apareceu.

É o primeiro computador português diplomado em Windows® 95 com o certificado da **Microsoft®**. E porque se adaptou aos desafios informáticos e às combinações tecnológicas próprias da interactividade, fala fluentemente **multimédia**.

Se quer crescer em informática, pergunte à Solbi como.

Computadores City Desk, a eficácia a preços competitivos.

P75 VALUE · P100 PROFESSIONAL · P120 OFFICE · P130 ELITE

CE

Pergunte à

Solbi SOCIEDADE LUSOBRITÂNICA DE INFORMÁTICA, LDA.

LISBOA - Rua Almeida e Sousa, 33 R/C Esq. ·1350 Lisboa ·Tel: 396 91 91 Busca Aut. Fax: 395 61 93/4
PORTO - Rua das Campinas, 80/100 ·4100 Porto ·Tel: (02) 619 90 70 Fax: (02) 610 85 19

Yeah, cães é porreiro, mas gatos é mais a minha onda - é o que está a dizer o tipo do anorak laranja.

Quem não arrisca...

Em Portugal não existe grande tradição de apostar a dinheiro nos resultados desportivos - se excluírmos o bom do totobola, evidentemente, que é uma espécie de vício nacional. Ainda assim, muitas notas portuguesas atravessam regularmente a fronteira, na esperança de crescerem e multiplicar-se. A lotaria, o totoloto e o totobola espanhóis são exemplos disso. Mas com a Internet chegamos mais longe. **CottonWard** *foi à procura de sites viciantes, para o melhor e para o pior. Quem não arrisca...*

O jogo é um facto inevitável da vida, de preferência se tiver lugar num exótico casino com a forma de uma pirâmide egípcia, uma esfinge à porta, um vulcão entrando em erupção a cada quarto de hora até ào meio dia do dia seguinte. A não ser que seja um daqueles fanáticos do desporto. Nesse caso deve preferir andar por aí a suportar elementos atmosféricos agrestes, com um boné na cabeça, e a escrevinhar freneticamente apontamentos sobre quem correu onde e a que velocidade íam as pernas do atleta. Ou, se for mais sensato, assiste a tudo na televisão. Mas enquanto as estrelas do futebol revelam, com os seus exuberantes Lambourghinis, estilos de vida e patrocínios proveitosos, muitos apostadores jogam as esperanças de uma reforma antecipada tentando prever os estados de espírito de árbitros caprichosos e as venetas de futebolistas egocêntricos, ora com lesões, ora com hábitos de droga e intensos desejos de hormonas. A Internet contém informação abundante sobre o vício do jogo, mas grande parte não serve de muito, à excepção de uns quantos sites britânicos, e da Zetters, que foi a primeira empresa a aceitar apostas on-line. O jogo é exigente, exige a coragem e o dinheiro para arriscar. Será que tem que chegue? É fácil catalogar aqueles que regularmente apostam grandes quantias no desporto preferido como dependentes compulsivos do jogo. Tipos que eram capazes de roubar os electrodomésticos da avó, capazes de partir o mealheiro duma criancinha, ou até de fazer pactos faustinanos com o diabo. Mas grande parte dos conselhos on-line logicamente sugerem-lhe que colabore com a Sorte, investindo grandes somas de dinheiro e recorrendo a cálculos matemáticos, para assim aumentar as hipóteses de a Senhora da Fortuna lhe sorrir num dia feliz. Portanto, da próxima vez que bater o pé de frustação por alguém lhe ter passado à frente, pergunte a si próprio se afinal arriscou o suficiente. Faça uma segunda hipoteca, venda os seus filhos, ponha o carro no prego, e dedique-se a fazer as suas preciosas apostas, na companhia dos notáveis.

No newsgroup **alt.sports**.

Alguns apostadores posaram amavelmente para a fotografia. O mais tímido ficou lá em cima no bar.

Clockwise from top:

O Daily Record dá-nos excelentes dicas sobre futebol.

A Chaterbox tem tudo sobre o Casino de Las Vegas.

A Sports International em plena descolagem.

Deito fora o nove e fico com as outras quatro. Agora é só esperar pelo oito ou pelo ás. Pois tá claro.

soccer.european fala-se de apostas, mas a maioria das conversas consistem nos típicos insultos estilo "Diga aqui qual a equipa que mais odeia. (Manchester United - esses "gandas" anormais)". A maior diferença entre os newsgroups de desporto e os outros na Usenet é a quantidade assinalável de erros ortográficos. E de frivolidades. Ora vejam: no **alt.sports.soccer.european.uk** - "Eric Cantona vai ser Primeiro Ministro do R.U.. Vão ficar todos 'pi'...". Resposta: "PODES ÇRER!!!!". (Reparem na pontuação). O pobre rec.gambling.sports foi bombardeado por pregões aliciantes: "Ganhe uma viagem à Super Taça ou a Las Vegas. Passe os cheques à ordem da AIDS Research Foundation".

No **rec.gambling.racing** havia uma mensagem a convidar todos os interessados em receber informações sobre corridas de cavalos no R.U. para que contactassem **help@anon.penet.fi** Acrescentando uma auréola de mistério, salientava que o nosso e-mail ficaria automaticamente anónimo. Este grupo também menciona uma história de uma mulher que está a fazer um estudo sobre a intuição no jogo, e procura casos de pessoas cuja intuição as tenha ajudado a ganhar no jogo, corridas de cavalos ou de cães. Assim, se já alguma vez conseguiu ganhar graças a um "anjo, guia, superstição, varinha de condão, sonho, oração ou magia", contacte a dita senhora via e-mail, para a morada **robb@nwlink.com**

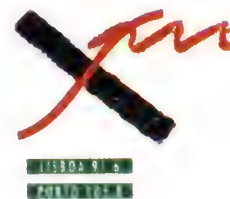
Se tiver curiosidade q.b. pode experimentar a demo de um programa chamado GreyMaster v4.4, o qual pode carregar a partir de **http://users.aol.com/slyyfox/ ou de ftp://users.aol.com,directory/slyfox/** "Nunca antes jogou nada assim! Com apenas 5 dólares a perder e tudo a ganhar, este programa CONSEGUE-LHE pipas de dinheiro"!

Houve uma discussão acesa sobre um sistema de apostas em corridas de cavalos, disponível em **sfgeorge@netcom.com**, que não vou repetir aqui - se quiser vá lá ver com os seus olhos. Contudo, havia uma dica de grande serventia indicando que devemos sempre apostar no favorito. "Não lhe traz lucros, mas sempre pode reclamar cerca de 66% das apostas vencedoras", constava assim o sensato conselho.

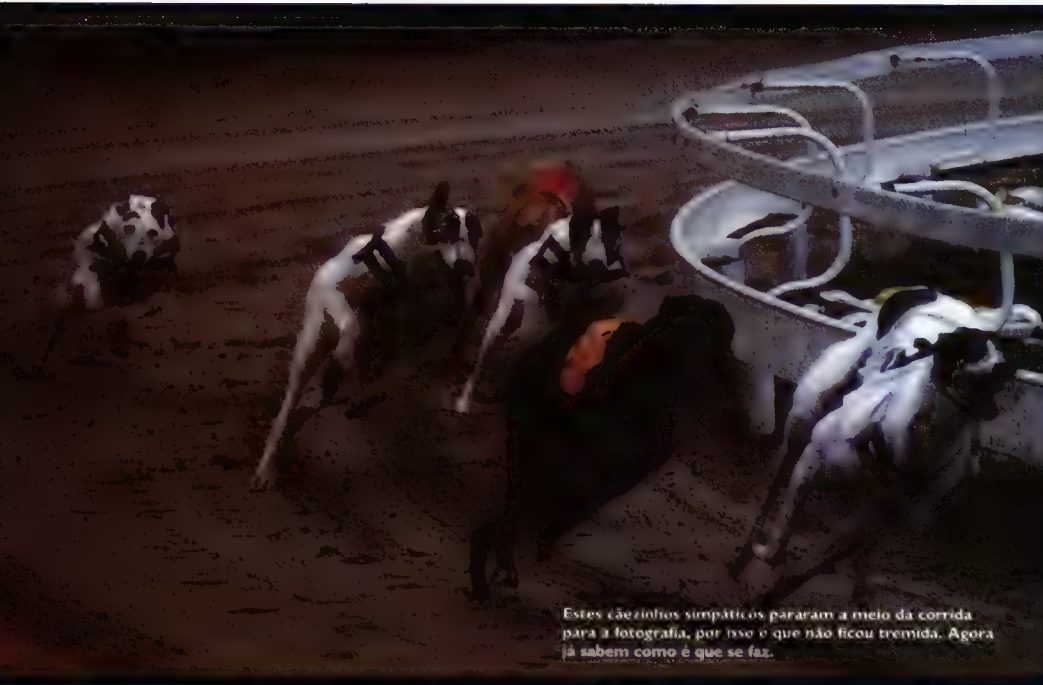
O Decision Maker Plus proclama-se como "o software mais potente de todos, destinado a investimentos seguros em corridas de cavalos, primorosamente desenvolvido para detectar vencedores infalíveis". Possibilidade de lucros entre os 50 e os 500%, mensalmente. Para mais informações contacte dmp@acessnv.com.

Mais adiante, Gambling Online - World Wide Telesports em **http://www.cpscaribnet.com/wwts/wwts/html** oferece possibilidade de apostar em desportos a partir da sua localização, ou seja, nas Caraíbas. Precisa de uma conta para fazer apostas nos vários desportos norte-americanos. O International Sports Book and Global Casino em **http://www.intersphere.com/bet/** também oferece a oportunidade de apostar no futebol americano, baseball, NCAA, corridas de cavalos e boxe. Paga-se uma inscrição no valor de 100 dólares e faz-se um depósito de mil dólares, depois pode fazer apostas por telefone. Em **http://www.perne.net/~ccc1/bowalker.html** dão-se dicas sobre futebol americano e basquetebol. O site reclama o melhor recorde de apostas no futebol, com 62%, e diz de sua justiça "Ninguém consegue abalar o nosso recorde no basquetebol, nos últimos três anos".

Vida de cão

Os cãezinhos mimados supostamente comem morangos e gelados, usam coleiras enfeitadas com diamantes e são calorosamente afagados contra colos de matronas. Mas aos menos felpudos e menos apetecíveis, aos vira-latas cujo destino é farejar um qualquer rasto e perseguir brinquedos miseráveis, restam-lhes os maus bocados. Se quiser apostar terá de o fazer no recinto, porque no Reino Unido não se pode apostar nos ▶

Vai um joguinho nestes newsgroups:

alt.lotto.players
alt.vacation.las-vegas
rec.gambling
rec.gambling.blackjack
rec.gambling.craps
rec.gambling.lottery
rec.gambling.misc
rec.gambling.other-games
rec.gambling.poker

Muitos apostadores jogam as esperanças de uma reforma antecipada tentando prever os estados de espírito de árbitros caprichosos e as venetas de futebolistas egocêntricos.

Estes cãezinhos simpáticos pararam a meio da corrida para a fotografia, por isso é que não ficou tremida. Agora já sabem como é que se faz.

Então a Disco Lady? Foi dar um pezinho de dança?...

Faites vos Jeux

Na roleta da vida, como é que se faz para a bola acertar no nosso número? A única maneira de ganhar, já todos sabemos, é jogando, e pode começar pelo Winalotto on-line em http://winalotto.com/, habilitando-se a ganhar um milhão de dólares. Um simples telefonema, um número eleito e cada chamada dá direito a uma entrada na sessão que se realiza semanalmente às segundas-feiras. O jogo inclui desde o número 1 ao número 44 e o prémio do jackpot calha a quem conseguir os seis números correctos. Também há um prémio para o 2° lugar, no valor de mil dólares.

A rec.gambling Mosaic Home Page em http://www.conjelco.com/r_glas_vegas/r.g.html tem todos os links possíveis para os jogos vinte-e-um, poker e crapaud, incluindo uma tabela de probabilidades (considerando o jogo que temos), e uma tabela de Excel capaz de o ajudar a fazer poker com as cartas que tem na mão. Também pode ficar a saber o significado de "math.weenie". O Gambler's Corner em http://www.conjelco.com/mistopics.html#Software oferece três páginas de links para temas relacionados com o jogo, incluindo software de apostas, poker, vinte-e-um e casinos. Há também críticas a casinos dos Estados Unidos, uma análise geral e estatísticas sobre os cerca de 55.000 utilizadores do rec.gambling.

Para obter software de apostas vá até à Magma Software em http://www.cais.com/bryan/, que fornece jogos em shareware e links para um vinte-e-um interactivo, crapaud, roleta e vídeo poker.

Há uma mistura de jogadores séniores e newbies no alt.gambling, onde estudantes discutem como ganhar usando fórmulas matemáticas e insinuam que no vinte-e-um, "seria necessário ter 100.000 dólares para ganhar 50 dólares". Os mais incansáveis dizem que "há 1.2 % de hipóteses de perder 500 dólares", em oposição a "98.8% de hipóteses de um idiota perder 50 dólares"; num jogo de cartas pode-se jogar com pessoas que odiamos. É igualmente o sítio ideal para aperfeiçoar as manhas no vinte-e-um, para quem planeia embarcar num cruzeiro de jogatana, ou então para aprender qual "o momento certo para lixar o tipo que está a dar as cartas".

Por fim, se acha que anda a perder muito tempo à frente do seu computador e lhe apetece visitar os casinos de Las Vegas, circule até The Chaterbox Home Page em http://www.earthlink.net/~chatterbox/ e fique a conhecer o programa de festas de Las Vegas, o jogo nos quartos dos hotéis e nas imprescindíveis salas de bingo. Depois de lá chegar, talvez sinta necessidade de aprender alguns tuques para enganar o sistema, por isso aconselho-lhe uma olhadela em http://ivory.lm.com/~jhh/radio.htm onde pode obter uma lista de frequências de rádio internas, usadas pelas equipas de segurança dos casinos de L.A. city. Disponíveis também algumas dicas aproveitáveis para a escolha do melhor scanner de mão, e os melhores sítios para seguir atentamente as comunicações internas.

galgos via Internet, mas pode-se encontrar informação geral sobre todo o tipo de caninos. Será que o seu campeão tem uma alimentação correcta? Folheie a ementa mais saudável em **http://www.pcix.com/abap/feeding**. E quanto àquele galgo desesperante, que ninguém sabe o que lhe fazer? Siga a pista do site Homes for Retired Hounds em **http://www-leland.stanford.edu/~timurphy/homes4hounds.html.** Por aqui ficamos a saber que os ex-corredores tornam-se "uns corpos ociosos, preferindo mil vezes uma sestazinha a meio da tarde a uma saudável corrida de 2 km". Cure-se do seu vício de apostador em **http://envirolink.org/arrs/essays/greyhounds.html** onde tomará consciência de todos os horrores das "Corridas de galgos: morte a alta velocidade", com detalhes sobre a práctica de se usarem animais vivos como isca.

Uau Uaus

Dê uma voltinha pela Internet, depressa comecará a apreciar as conversas com a gente famosa e bonita que se passeia pelo salão, logo acima do Royal Ascot's paddock. A Racenews lançou as corridas Aintree, Newmarket, Lingfield e Folkstone on-line e duas e-zines: a Racenews Racegoers Magazine **(http://www.demon.co.uk/racenews/racegoer/)** e a Racenews Punters Magazine **(http://www.demon.co.uk/racenews/punters/)**. Ambas oferecem notícias e guias para apostadores, são actualizadas semanalmente e destinadas aos "milhões de adeptos das corridas que assistem regularmente às 59 competições britânicas. A Racegoers Magazine apresenta histórias de personalidades do meio, cavalos famosos, programas de competições, e o Punters guide tem uma introdução à modalidade da aposta e ensina-lhe a diferença entre "jackpot, placepot, trio e quadpot". Contém ainda "Value Betting columns" e oferece um desconto no bilhete para a Martel Grand National, em Aintree. A propósito, os bilhetes para a corrida Queen Mother, marcada para 30 de Março, já estavam esgotados em Janeiro, embora ainda houvesse lugares no telhado. Em k.sport.horseracing falava-se sobre a venda do Fire Worshipper pela desprezível quantia de 2.500 libras e

sugeria-se uma dica estimulante indiciando que o Straight Laced "ía ganhar nas calmas". Em **alt.sport.horse-racing** anunciava-se "uma corrida ao vivo e uma conversa de obstáculos no IRC na quinta-feira dia 14 de Dezembro, das 20h às 21h. Vá até ao canal #AXCIS e junte-se a nós". Entusiasmado? Então pegue na malinha e galope até **http://www.pavilion.co.uk/commonroom/ftprace/arnold/arnold.htm**, onde Rupert Arnold se torna o primeiro treinador de cavalos de corrida a oferecer cavalos para venda, na Internet. Também pode manter contacto com os Cedar Lodge Stables, propriedade de Rupert, lendo o Trainer's Diary e fique a saber notícias e críticas sobre cavalos e a vida de cavalo nos bastidores.

Futebol - totobola

Marque uma cruz no Zetters International Pools na Supernet em **http://www.zetters.co.uk/**. Este site oferece aos dez milhões de jogadores britânicos, que todas as semanas não perdem a oportunidade de apostar num resultado, a hipótese de estabelecer opções no ecrã e pagar com os cartões de crédito - Mastercard, Visa, Switch, Delta e American Express.

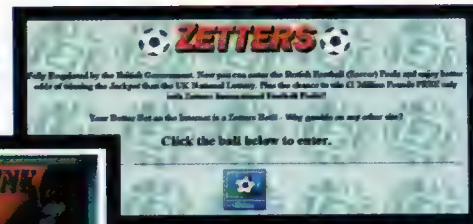
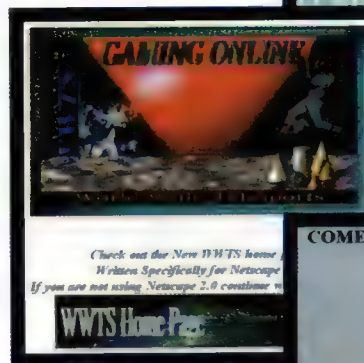
As páginas do totobola britânico foram concebidas pela Zetters e pela Interactive Telephony, uma empresa sediada em Jersey, que é dona do sistema interactivo on-line Supernet. "É um site relativamente novo - somos a primeira empresa de apostas na Web e só lá estamos há pouco tempo", disse-nos Allan Blacher, director da Zetters. Trata-se nitidamente de uma oportunidade fabulosa, principalmente porque há muita gente fora do R.U. que aposta todas as semanas. Antigamente, era muito difícil para eles apostarem, já que havia imensos impressos a preencher e a remeter. Cerca de metade dos nossos clientes são ex-irlandeses, e outros são gente de todo o mundo interessada no futebol e no jogo".

A página Web salienta que a Zetters está "conforme aos regulamentos do governo britânico". Blacher explica, "somos uma grande organização, que já existe desde 1933. É muito importante para a Zetters ser reconhecida como uma empresa de confiança na Web, já que nem toda a gente parece ser aquilo que é". Na sua opinião, o totobola atrai um tipo de jogador diferente daquele que frequenta os casinos ou as corridas de cavalos. "O tipo de pessoas que normalmente tenta a sorte com o totobola, não toma necessáriamente parte em outras formas de jogo. É como as pessoas que jogam na lotaria - na maioria dos casos nem lhes passa pela cabeça apostarem em cavalos", acrescenta Blacher. "Toda a gente gosta de sentir a excitação do risco, mas a natureza do totobola é diferente do jogo "duro". Afirma que há muita actividade no Web site, mas a frequência da página ainda não foi contabilizada. "É muito cedo e não sabemos ainda o que pode acontecer. Demora algum tempo até os apostadores se aperceberem de que existimos". Blacher acha um absurdo a especulação por parte dos média sobre a questão da segurança das transações monetárias na Web. "Fala-se muito das transações seguras na Internet, mas não se fala dos cartões de crédito que entregamos de olhos fechados aos empregados de mesa dos restaurantes mais sombrios do Soho, e que vão para as traseiras do estabelecimento fazer sabe-se lá o quê com eles. Nós usamos um server seguro - é bem mais seguro que muitas das transações diárias feitas com cartões de crédito, e é meticulosamente controlado. Também garantimos que não haja abusos do sistema, assim sabemos que os números que as pessoas submeteram não são manipulados".
Recusa-se a revelar o quanto custa montar um site como este. "Alguns dos custos são difíceis de quantificar e outros não lhe digo, mas foi um investimento

Toda a gente gosta de sentir a excitação do risco, mas a natureza do futebol é diferente da do jogo duro.

significativo. Vimos vários sites e depois dedicámo-nos a este com todos os cuidados". Disse ainda que a Zetter optou pelo provider do site da Supernet devido "às suas boas possibilidades técnicas e à largura de banda... Fizémos uma avaliação detalhada dos diferentes providers e a opção pela Supernet é o resultado dos nossos estudos. São operadores excelentes". Actualmente a empresa está ocupada a verificar outros sites para futuros links e está a promover sorteio especial no valor de 1 milhão de libras, para atrair os apostadores. As probabilidades são muitas, mas é fácil apostar e a campanha tem tido muito sucesso", conta-nos Blacher. Este número especial envolve basicamente a selecção de seis dígitos entre o 1 e o 38. Se acaso o seu número for coincidente com o número seleccionado, ganha um milhão de libras.

Cotton Ward (cward@futurenet.co.uk)

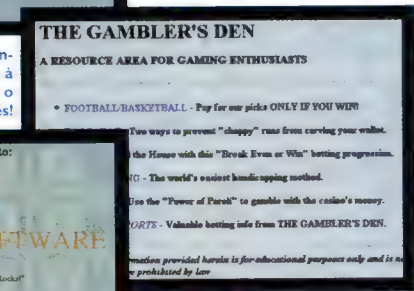
A Zetters orgulha-se de estar totalmente dentro da lei. Mas aquele fundo verde psicadélico merecia ir a tribunal.

Os jockeys americanos, exibindo os seus enormes chumaços brancos, parecem maiores do que são na realidade. Mas neste site são reduzidos ao tamanho real.

Com estas cores o Winalotto parece-se mais com as portas do Inferno. Faça um pacto com o diabo e venda a alma por 1 milhão de dólares.

Não se preocupe, não vai ficar azul como eles só por assistir a uma corrida de cavalos. A não ser que se esqueça de usar a jaqueta.

Os galgos reformados costumam sentar-se quietinhos num canto do sofá.

O Gambler's Corner ensina-lhe tudo o que há para saber sobre apostas.

Nada de penumbras, cabelos penteados com gel ou chapéus à diplomata. E chamam a isto o covil dos apostadores!

Um gigante cuspidor de fogo a tirar uma soneca, um vulcão atarefado ou uma planta exótica?

O IFAB oferece conselhos aos jogadores viciados nos pontapés e nas caneladas. Pode levar a membros partidos, correrias desastradas e ao uso de vestuário inapropriadamente colorido e brilhante a estranhas horas do dia (e em casos extremos, a funerais). Mas, no fundo, tudo não passa de horas bem passadas, acreditem.

O Footbag ou Hacky-Sack é só mais uma desculpa para os americanos fazerem figura de anormais e massacrarem as partes baixas.

Radicais e outros demais

O Golf é irritante, o ténis é cansativo, o futebol é vazio. Para os que gostam da diferença, existem outros objectivos a atingir. Ed Ricketts na pista dos desportos realmente radicais.

O programa de uma típica escola britânica (ou portuguesa) é o bastante para nos afastar por completo de uma vida desportiva. Para começar, a palavra "jogos" traz à memória recordações desagradáveis dos tempos que passávamos no campo universitário (quando o havia), ao frio e à chuva, parados a observar tipos de grande porte chutarem a bola para trás da rede, com a maior das facilidades. Ou então dos tempos em que desidratávamos sob o calor de Julho, enquanto mais um serviço perfeito sibilava por cima da nossa cabeça. Ou de quando éramos acercados por um destino iminente, aquele momento em que os macacões do quinto ano se aproximavam com verdadeiras intenções de nos sacar a bola de raguêbi, ou a cabeça...

Evidentemente, qualquer um de vós poderia ter sido um daqueles estudantes esculturais, mas nesse caso... porque é não andam por aí a correr ou fazer qualquer coisa do género? Para aqueles como nós, com menor inclinação desportiva, os jogos tradicionais provavelmente não têm grande interesse, à excepção do futebol na televisão, depois da habitual passagem pela cervejaria do costume. Mas existem outras actividades, menos conhecidas e contudo igualmente divertidas, que podemos eventualmente considerar. A Internet está carregadinha de desportos excêntricos, e com um bocadinho de paciência com certeza que acabaremos por descobrir o perfeito para nós. Calcemos os ténis e aceleremos.

Machadadas e adrenalina

Ao mesmo tempo que o trabalho se torna cada vez menos dependente do esforço físico, cada vez mais gente se volta para as actividades de lazer. Passou a semana inteira sentado em cima do traseiro, fitando com toda a atenção o computador? Depois passa o fim de semana a castigar o corpo com passatempos indescritivelmente martirizantes. E alguns desportos parecem completamente masoquistas.

Vejam, por exemplo, o caso do lumberjacking, i.e. cortar lenha, um daqueles desportos de ar livre verdadeiramente machos e tipicamente americanos. Há 20 anos atrás ninguém se ía lembrar de começar a cortar árvores no melhor tempo possível, só em nome do lazer. Mas hoje em dia a desflorestação tornou-se mais do que uma simples profissão para homens de camisa aos quadrados, e passou a ser um hobby. O North American Guide to Lumberjacking Entertainment and Sporting Events em **http://www.starinfo.com/liguide/lumbe rjack.html** serve como testemunho deste absurdo. Ficamos a saber que Dave Jewet, campeão mundial de Lumberjack, conseguiu completar a prova Underhand Block Chop (rachar um cepo com a mão a um nível inferior ao do cotovelo) em tempo recorde, e o primeiro lugar no campeonato feminino mereceu-o Jill Bush. Mais passatempos demolidores como este encontram-se por exemplo em **http://www.starinfo.com/woodsmen/index.html**, site que dá pelo nome de Woodsmen's Field Days Inc. Basta largar uns trocos e esta organização programa-lhe um dia especial, para que dê largas aos seus desejos de rachar, serrar, e de vez em quando atingir turistas inocentes, quando ninguém está a olhar.

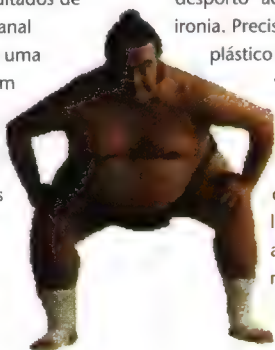
Desmembrar árvores pode ser decididamente relaxante para aqueles tipos que insistem em atirar-se de aeroplanos, saltar de penhascos presos a cordas elásticas ou escalar montanhas. Desportos radicais é o nome que lhe dão, mas acho que estupidez radical estaria mais próximo da verdade. Adrenaline Rush em **http://www.vegas.com/**

otherside/adrenaline/rush.html** é só garganta. Depois daquele discurso inicial sobre a "super na moda" Pepsi-Max, limita-se a expôr parcas considerações sobre actividades "perigosas": sky-diving, bungee-jumping e alpinismo. Ah, e menciona ainda um jogo de Battletech, um jogo multi-utilizador VR, no qual se inspiraram para fazer o MechWarrior 2. Adrenaline rush? Café de quatro dias dá bem mais arrepios.

Chamam a isto desporto?

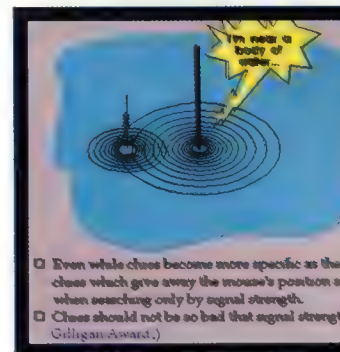
Sumo, sabem que é? Não, não se trata de espremer laranjas, mas de uma espécie de arte marcial...

Um dos melhores sítios na Internet para perceber tudo sobre este desporto é a Sumo Information Page **(http://akebono.standford.edu/~jerry/sumo/)**, que inclui FAQs, arquivos de fotografias, resultados de competições e um tipo que se parece com a Blanca do Street Fighter 2. De ressalvar que as mencionadas FAQs não são particularmente esclarecedoras para noviços na matéria. Ora veja: "Há cerca de 30 ou 40 anos atrás esta restrição aplicava-se não só aos HEYA's individuais, mas também a um ICHIMON completo. Os HEYA's têm uma árvore geneológica comum, e o ICHIMON é o conjunto de HEYA's pertencentes a uma mesma família [considerando que HEYA = estábulo, será que ICHIMON devia ser um rancho?]. Esta restrição acabou por ser retirada , assim podemos esperar novas alterações". Ah, agora já percebo.

Para uma exposição decente do que é o Sumo, procure no site SumoWeb em **http://www-bcf.usc.edu/~tmccarth/sumo.htm** - de longe o site de Sumo mais profissional em toda a Internet. Contém as habituais declarações, explicações claras sobre o que é o Sumo e respectivas regras, um glossário japonês, dissertações ("Sumo: arte delicada de tipos gordos em tanga, à bofetada um ao outro? Aberto a discussão"), e ainda um guru do Sumo disposto a responder a todas as nossas perguntas relacionadas com o Basho. Extraordinário. A página de Sumo de Nathan Hoover em **http://www.hal.com/~nathan/Sumo/** apresenta "banhas de porco" anda mais absurdas, resultados de Basho, vídeos e fotografias. O canal japonês Fuji TV tem igualmente uma página "oficial" - Grand Sumo em **http://www.fujiint.co.uk/Sumo/sumo.html**, e que é mais bonita do que as outras. Infelizmente, muitos dos seus links ainda não estão a funcionar. Também pode dar uma vista de olhos pela página de Noriko Oshima em **http://www.sfc.keio.ac.jp/~s93073no/sumo.html** ou experimentar a Sumo mailing list enviando uma mensagem para **MajorDomo @esspg.stat.ncsu.edu** dizendo "subscribe sumo".

Bolas, bolas e mais bolas

Futebol gaélico. Mais uma vez, fazem ideia de que se trata? Tal como o futebol australiano, esta é uma versão ligeiramente diferente do futebol a que estamos habituados. A home page da Gaelic Athletic Association **(http://www.unite.net/GAA/** explica tudo pormenorizadamente. Por exemplo, o futebol gaélico é jogado num campo com balizas em forma de H em cada ponta (como no raguêbi), e marca-se um golo quando a bola passa entre os postes e por baixo da barra. Pode passar-se a bola com o pé ou com o punho, mas não se pode atirá-la. Na posse da bola, só se pode dar quatro passos, depois disso tem de jogá-la dos pés para as mãos ou vice-versa - mas se o fizer mais de duas vezes seguidas é falta. E os jogadores não podem apanhar a bola do chão, só pondo primeiro a biqueira debaixo da bola. Não é exactamente o desporto mais lógico do planeta, mas a página da GAA faz um bom trabalho, enunciando os resultados dos últimos jogos, contando as novidades e por aí adiante. A home page dos Gaelic Games em **http://www.compapp.dcu.ie/GAA/gaa_home.html** não é oficial mas é igualmente informativa.

No futebol gaélico, quem perde tem direito a matar o guarda-redes. E há um ícone celta muito bonito.

Ao gato e ao rato com transmissores de rádio. Também conhecido por "Como se ver livre do seu irmãozinho mais novo de uma vez por todas".

Há 20 anos atrás ninguém se ía lembrar de começar a cortar árvores no melhor tempo possível, só em nome do lazer. Como todos sabemos, um dia de trabalho também já não é o que era.

As bolas, ao que parece, são infinitamente versáteis no que diz respeito a desportos. Na Internet encontramos bastantes jogos assaz estranhos, que fazem recurso da bola, alguns dos quais são jogados por uma minoria em todo o mundo.

E que tal um joguinho de Danball? A página da World Danball League em **http://www.auburn.edu/~griffjl/danball.html** explica este "desporto" ad-hoc com grandes doses de ironia. Precisa de uma Danball (uma bola de plástico do tamanho de uma bola de voleibol), uma coisa (qualquer coisa) para lhe acertar, uma rua vazia , aí de uns 30 metros, e uma pizza. Objectivo: bater na danball de modo a que passe para lá da linha de golo do campo adversário. As regras: quase nenhumas. Se alguma vez houve um desporto destinado à geração pós-moderna de

Descubra as complexidades do subtil desporto chamado Sumo. Pense bem e considere a hipótese de vir a ser um verdadeiro sex symbol obeso.

"Acho que precisas de mudar a fralda"

(Topo à direita) é favor responder via postal...

(Em cima à direita) Danball, o único desporto em que o consumo de pizzas está incluído nas regras do jogo.

(Em cima) Frisbee, isto sim é que é desporto.

indolentes, esse desporto chama-se Danball.

Depois temos o Korfball, que é o mesmo que basquetebol em holandês. Só que na realidade não é basquetebol, tem apenas algumas semelhanças. Cada equipa de quatro homens e quatro mulheres tenta colocar a korfball no cesto da equipa adversária. A cada dois golos, os atacantes passam à defesa e os jogadores mudam de campo. A bola só pode ser passada de mão para mão (correr ou driblar não é permitido), e os jogadores só podem marcar jogadores do mesmo sexo. Como se isso não fosse restritivo q.b., quem estiver a ser "defendido" pelo seu marcador, não pode fazer lançamentos. E se se chamar Susana tem de dizer o alfabeto de trás para a frente, de três em três minutos. Acho eu... Descubra tudo em **http://www.earth.ox.ac.uk/~geoff/**, na home page do Korfball.

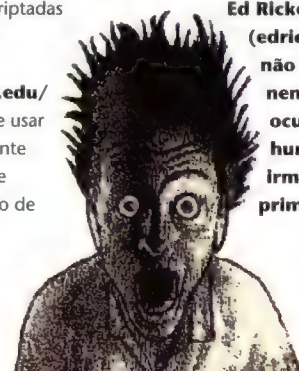
O Footbag, também conhecido por Hacky-Sack (marca registada da Mattel, para que não esqueçamos), é uma versão do futebol mais leve e menos enérgica. Na realidade trata-se de mais um cruzamento de vários desportos, porque pode ser jogado com uma rede, num campo, como o "golf", e praticamente qualquer sítio serve. A footbag é uma bola almofadada, pequena e macia, que se lança pelo campo a pontapé ou a murro, e as regras variam dependendo da versão que se joga. O Footbag é mais popular nos Estados Unidos, como evidencia o débil e ridículo Footbag Information Service em **http://www.footbag.org/** ou ainda o mais atroz International Footbag Advisory Board em **http://ifab.footbag.org/index.html.** E a não esquecer, The Sport of Footbag em **http://gregorio.standford.edu/footbag/footbag.html.** Os jogadores de footbag levam-se muito a sério - só depois de ler as pilhas e pilhas de regras chatas é que pode avaliar o quanto.

Ao gato, ao rato, e ao frisbee

Se algo há a concluir disto tudo, uma coisa é certa, quanto mais estranho e obscuro é o desporto, mais seriamente é encarado pelos fãs. Fox-hunting é um exemplo assinalável - não se trata de dilacerar um animal indefeso, mas sim de caçar transmissores de rádio. Basicamente, vários transmissores são colocados dentro de uma determinada área e têm de ser localizados por meio de pistas e de receptores, dentro de um tempo limite, estabelecido pelos entusiastas da Banda do Cidadão (uma rádio através da qual as pessoas podem falar em privado). Os caçadores mais duros fazem isto a pé, percorrendo quilómetros de floresta, carregando o equipamento nas mãos. Nos States, evidentemente, os caçadores tendem a deslocar-se de carro. Fox-hunting parece simples, mas a teoria subjacente a este desporto pode ser complicada. Muitos fazem-no para praticar BC, outros por puro gozo, mas todos têm de possuir conhecimento técnico de equipamento de rádio. A página European Foxhunting em **http://www.contrib.andrew.cmu.edu/usr/ia23/foxhunt.html** é demasiado técnica; e a versão da Califórnia do Sul em **http://west.net/~jay/hunt/** é mais ou menos igual. O Fox hunting também é praticado em Albuquerque **(http://www.swcp.com/äb5p/foxhunt.html)**, e em Chico, USA, onde é ligeiramente diferente: chama-se Cat & Mouse e parece bem mais divertido. Em vez de um transmissor fixo, o "rato" é a pessoa que transporta um transmissor que emite pistas criptadas aos "gatos". E não se esqueça, segundo a página em **http://www.ecst.csuchico.edu/~ian/cnm.html,** "o rato deve usar uma antena móvel, verticalmente polarizada e omnidireccional, e transmitir com uma modulação de amplitude (AM) de dupla banda". Encontro marcado no parque de estacionamento Safeway, em Nord Ave, todas as sextas à noite. Não há bebidas para ninguém.

Também nos podemos perguntar porquê comprar um rádio receptor no valor de 200 libras quando podemos comprar um Frisbee por meia dúzia de libras? Não que tão reles brinquedo nos faça ganhar o respeito dos jogadores do Ultimate. Este desporto, de modesto nome, é descrito como uma mistura de futebol (tanto do americano como do verdadeiro) e de basquetebol, só que utiliza um Frisbee em vez de uma bola. Duas equipas, de sete jogadores cada, uma para cada lado do campo. Marca-se um ponto sempre que um jogador na equipa atacante completar com êxito um lançamento para o limite final do território da equipa que joga à defesa. Os jogadores têm de lançar o Frisbee até dez segundos depois de o terem agarrado, e não podem correr enquanto o têm na mão. Se um lançamento não se concretizar, a equipa à defesa toma posse do Frisbee e passa ao ataque. O Ultimate é um jogo simples, mas rápido e que requer muita agilidade, razão pela qual é tão popular entre os estudantes das universidades norte americanas. Para informação oficial, consulte a home page da Ultimate Players Association em **http://komodo.hacks.arizona.edu:80/~upa/** que está cheia de links para outros sites. Aprenda a lançar correctamente um frisbee em **http://www.sccs.swarthmore.edu/~dalewis/frisbee/teaching_forehand.html**, excite-se diante de fotografias do jogo em **http://www.sccs.swarthmore.edu/~dalewis/frisbee/frisbeegifts.html**, ou simplesmente saboreie a colecção de links em **http://www.contrib.andrew.cmu.edu/ust/mj1g/all-frisbee.html**

O que realmente faz de um desporto um verdadeiro desporto, e não apenas um jogo esquisito só jogado por alguns, não importa (também ninguém saberia responder). Não temos forçosamente de ir atrás dos outros, basta espairecer e descobrir alguma coisa diferente para fazer. Afinal, onde é que param aqueles macacos do quinto ano? Provavelmente andam a cantar canções obscenas nos pubs e a deitar olhares de esguelha para as empregadas do bar. Isso não é vida para pessoas sãs como nós, pois não?

Ed Rickets (edricketts@futurenet.co.uk) não tem preferência por nenhum desporto. Anda muito ocupado em ser o editor mal-humorado da PC Format, a irmã da .net (o que a faz prima da cyber.net...).

Mais! Mais! Mais!

Também nos newsgroups da Usenet se podem encontrar os desportos mais esquisitos. Segue-se uma selecção de excêntricas diversões, retirada da hierarquia rec.

rec.scuba
rec.skiing
rec.skydiving
rec.sport.fencing
rec.sport.misc
rec.sport.paintball
rec.sport.snowmobiles
rec.sport.table-soccer
rec.sport.table-tennis
rec.sport.triathlon
rec.sport.unicycling
rec.sport.water.polo
rec.sport.waterski

Todos Diferentes, Todos Iguais

Existem duas perspectivas concorrentes sobre o futuro da Internet. Numa delas reinam os computadores pessoais como fonte de acesso aos serviços de informação on-line através de workstations inteligentes, na outra, a televisão fornece o estímulo, com a utilização de meros terminais reminescentes da TV e caixas pretas que nos ligam à super-autoestrada da informação. Se acha que tudo isto são disparates futurísticos, pense novamente - pode aceder à Internet através da sua televisão. **Clive Parker** *analisa o hardware mais recente que lhe permite navegar pela Web no conforto do seu sofá.*

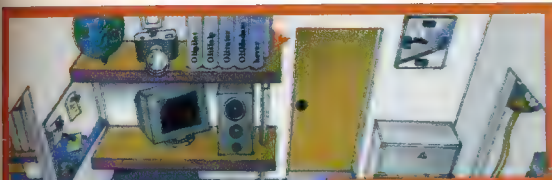
OLIVETTI ENVISION

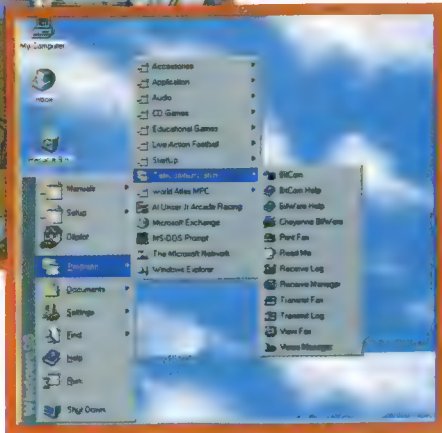
Parece um vídeo, mas não faz nada do género.

CONTACTOS: Tel. (01) 942 25 45 - Eng. Carlos Estevão
http://www.olivetti.it/envision/enviuk.thm

MODELO ANALISADO:
Envision P75 - 75MHz
Processador Pentium
8Mb RAM
Windows 95
modem de 28.800bps (opcional)
drive de CD-ROM de velocidade quádrupla
Software de base em português

PREÇOS:
3 configurações diferentes:
- 635Mb sem modem - 320.000$00 + IVA
- 850Mb com modem/fax - 343.000$00 + IVA
- 850Mb com modem/fax e placa MPEG - preço ainda não definido

Qualquer destes modelos só será lançado em Portugal em Maio ou Junho de 1996

Quando liga, o Olipilot guia-o atraves dos conteúdos do disco.

O Envision vem com o Windows 95 ja instalado.

O Olivetti Envision foi concebido para ser um PC do tipo "liga-se e pronto" (plug'n play)para uso caseiro. De facto, não parece nada um PC, é mais como um vídeo de um preto opaco. Até tem um relógio no painel frontal, mais uma série de botões do género do VCR para controlar a drive de CD-ROM quando a quiser usar como leitor de CD audio.

Pode utilizar o Envision, mesmo sem ter muita experiência em computadores. Tudo o que tem de fazer é ligá-lo à saída SCART da sua televisão (todos os televisores Nicam têm estas saídas e alguns mono também). Até é concebido de modo a ser parecido com um vídeo, para que não pareça deslocado por baixo da sua televisão.

Em vez do normal teclado e rato do PC, o Envision possui um teclado infra-vermelho com trackball inserida, para que possa utilizar o computador sentado confortavelmente no seu sofá favorito. Ou então, se preferir, um teclado e rato normais podem ser ligados a duas saídas existentes no painel frontal.

Quando se liga o Envision, é iniciado um programa chamado Olipilot que torna tudo mais simples para os principiantes. Esta é a interface simples da Olivetti para as pessoas que ainda têm medo do Windows 95. O Olipilot recorre a imagens de salas específicas como se tratasse de uma banda desenhada, cada uma das quais contém programas apropriados. Por exemplo, o atelier contém o Microsoft Works, enquanto o quarto das crianças contém software de jogos. O Olipilot é óptimo se nunca tiver utilizado um PC. Depois de ter mais confiança, pode começar a utilizar o Windows 95, que já está instalado de origem.

Que utilização?

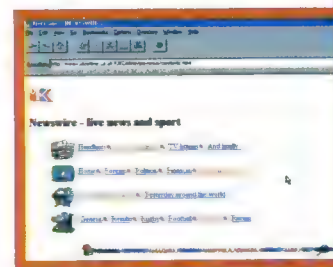
O Envision é um PC Pentium normal, podendo fazer tudo o que um normal PC faz. Vem com muito software instalado, incluindo o Microsoft Works, vários jogos em CD-ROM, e outros utilitários multimédia para CD audio, CD vídeo (para o modelo com placa MPEG) e o PhotoCD da Kodak. O Envision também possui uma interface MIDI incorporada, permitindo que instrumentos musicais MIDI compatíveis sejam manipulados pelo computador. Todos os modelos Envision têm um modem interno com software normal instalado no disco rígido, por isso está pronto para aceder à Internet logo que o retira da caixa.

Para tirar partido do modem, precisa de ter uma conta Internet. No Reino Unido a Olivetti incluiu gratuitamente um pacote de experiência no UK Online para que se possa ligar ao serviço sempre que quiser, durante 20 minutos de cada vez. É fácil instalar o software da UK Online, mas teria sido melhor se já viesse instalado.

O software liga-o ao serviço experimental da UK Online com notícias atrasadas um dia e visitas restritas a sites da Internet. Só pode aceder à UK Online e ao serviço Internet se subscrever o serviço completo. Invulgarmente, não tem de indicar quaisquer dados sobre o seu cartão de crédito antes de utilizar o serviço experimental. Só tem de fornecer os seus dados pessoais quando o período de experiência terminar e quiser continuar a utilizar o serviço.

Uma vez ligado à Internet, pode navegar. Também pode subscrever o Microsoft Network a partir do Envision - o software já está instalado no disco rígido, por cortesia do Windows 95. Em Portugal, infelizmente e ao que pudemos apurar, não está previsto nenhum estímulo à utilização do Envision como terminal Internet. Se já dispuser de uma conta aberta num qualquer provider, tudo bem. Senão, tudo mal, e ver-se-à a braços com mais um electrodoméstico subaproveitado. Seja como for, há outras surpresas no Envision: outro software comum também está no disco rígido, incluindo software de fax e um atendedor de chamadas incorporado. Grave a sua mensagem, deixe o Envision ligado quando sai e ele funciona exactamente da mesma forma que um normal atendedor de chamadas.

Olipilot

O Olipilot da Olivetti é óptimo para os principiantes navegarem pelo software do Envision, mas é um substituto muito pobre para aprender a utilizar o Windows 95 correctamente. A maior parte do software instalado com o Envision leva-o ao ambiente do Windows 95, mesmo que o inicie a partir do Olipilot.

Todo o genero de noticias e informação sobre desporto são constantemente actualizadas na UK Online. Agora só falta um PT Online para isto fazer sentido...

E o veredicto é...

Utilizar o Envision é muito simples se já estiver habituado a um PC, e relativamente fácil se for a primeira vez que usa um computador. As preocupações principais são problemas de ordem prática. Se está habituado a estar perto do monitor, é um grande desafio tentar ler texto quando se está sentado no sofá a alguma distância. É claro que pode ligar um monitor ao Envision e sentar-se perto dele, mas isso não será muito prático se a máquina estiver por baixo da sua televisão.

Também, a qualidade da imagem numa televisão tende a variar dependendo da idade e do modelo da TV em questão. Numa TV Sharp de ecrã de 50 cm, o menu e o texto ficam indistintos e quase ilegíveis; numa Philips de 70 cm, a imagem fica clara, mesmo com uma resolução de 800x600 pixeis. Se tiver uma TV mais antiga, pode ter grandes problemas com a qualidade da imagem.

O teclado parece demasiado leve e frágil: esperaria algo mais substancial de um PC. O sinal infra-vermelho também pode ser bloqueado por objectos - um grande queijo flamengo ficou conhecido por ter crashado este digno representante da revolução tecnológica, obrigando-o a parar mesmo.

O Envision é um PC bem artilhado, com 8Mb de RAM (standard), processador Pentium P75, drive de CD-ROM de quádrupla velocidade e placa de vídeo MPEG opcional. Se quer utilizar este PC multimédia, presume-se que vai levar a informática a sério. Pode utilizar a Web, mas não é ideal para processamento de texto nem para folhas de cálculo. Para estas tarefas precisa mesmo de um monitor adequado, o que o tornará ainda mais caro. Isto porque o output da TV é mais apropriado para aplicações multimédia como jogos e CD vídeo. A existência de um modelo com 16Mb de RAM também seria desejável. 8Mb é o mínimo para o Windows 95. Certifique-se que tem uma saída SCART na sua TV antes de adquirir o Envision•

Avaliação da cyber.net: 69%

(mas apetece-nos dar mais uma machadada nesta percentagem se a Olivetti Portuguesa persistir em ignorar a força da Internet em Portugal).

Lazer

Embora o kit CD Online o faça navegar on-line sem grande problema, pode ver mas não pode tocar na Internet. Pode enviar e receber uma quantidade limitada de e-mail e pode enviar mensagens para os newsgroups mas, sem qualquer hipótese de guardar ficheiros, não é a forma ideal de navegar na Internet.

PHILIPS CD ONLINE

CD Online

Tel: (01) 416 33 33 - Informação ao Consumidor em Portugal
CD Online: Tel: 0044 171 4368677 no Reino Unido
http://www.cd-online.co.uk/
e-mail: info@cd-online.cd.uk

Modelo analisado: CD-i 470 com cartucho Digital Video

A Philips Portuguesa está a estabelecer contactos com Inglaterra de modo a proporcionar acesso à Internet através do modelo mencionado

Preço: 129.900$00 (IVA incluído)

Outra cena preta - o preto é tão opaco, não acham?

Ligue-se à Internet através da sua televisão utilizando um leitor de CD-i, um cartucho de vídeo digital (DV) e o kit CD Online. Embora o preço total de tudo isto seja idêntico a outros serviços on-line e fornecedores Internet, o serviço não é tão abrangente como a conta completa para um PC ou Mac. Só pode guardar até dez mensagens de e-mail, por exemplo.

O pacote inclui um modem US Robotics Sporster de 14.400bps, alguns cabos, um CD-i contendo o software Internet para o Philips e um manual. Os cabos consistem num cabo serial para ligar a máquina de CD-i ao modem e uma caixa de derivação para o telefone, que lhe permite ligar o leitor de CD-i e o telefone ao mesmo tempo. Também há um cabo de telefone gigante de 15 metros, no caso da sua televisão estar na sala e a tomada do telefone estar no jardim. Instalar o sistema é fácil. Liga-se o modem ao leitor de CD-i utilizando o cabo serial, e o modem à linha telefónica. Agora, tudo o que tem a fazer é colocar o disco CD Online na máquina e o menu principal aparece automaticamente. Utilize um controlo remoto para movimentar o cursor e seleccione os items do menu.

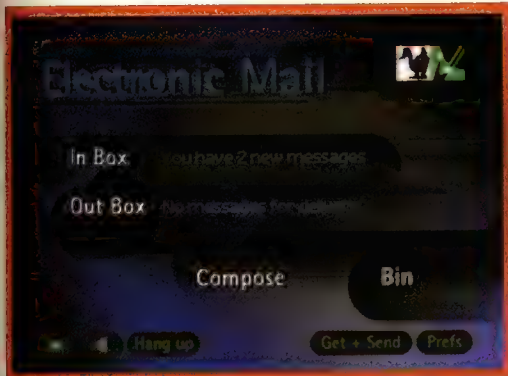
Quando utiliza o disco pela primeira vez, pode digitar a informação da conta que lhe foi fornecida quando se subscreveu ao serviço CD Online. O ícone Setup leva-o à página onde digitou o seu nome, password e detalhes sobre o seu número de acesso local. O acesso Internet no Reino Unido é fornecido pela rede da Pipex, o que significa que 95% do Reino Unido se pode ligar com uma chamada local. Cá, a única coisa que temos de parecido é a Telepac, mas ainda assim o serviço não tem comparação possível. É simples de configurar e os erros podem ser corrigidos imediatamente. Lembre-se de que não pode danificar nada ao digitar algo incorrecto.

O menu principal do CD Online tem quatro opções principais e algumas opções de configuração.

No menu há quatro áreas principais - o Net Browser, Offers e Competitions, CD-i Central e Dave Goes Surfing. O Net Browser é a secção que lhe dá acesso à Internet. Está dividida em três áreas; World Wide Web, e-mail e Newsgroups. Para se ligar a alguma destas áreas, clique apenas no ícone apropriado. Quando selecciona o ícone Web, alguma informação é carregada do disco e você fica pronto a ligar-se à Internet: daí é levado directamente à home page do CD Online, onde se pode movimentar pelo ecrã e clicar nos vários items da forma habitual. No fundo do ecrã está uma lista de opções semelhante às encontradas num

Dave goes surfing

Para o caso de não saber porque desembolsou tal quantia de dinheiro, há um vídeo de introdução apresentado por um barman chamado Dave. Elogia com brevidade as vantagens de aceder à Internet usando o seu aparelho televisivo e as virtudes do kit CD Online. Embora o vídeo seja profissional e lhe indique algumas das coisas que pode fazer on-line, no geral é um pouco vazio de conteúdo.

OK, só dura cinco minutos - não é exactamente um vídeo de treino para a Internet - mas as coisas que nos chamaram à atenção foram as referências às home pages da Penthouse e ao site da Lucy Lipps. Isto foi feito de uma forma divertida, mais à maneira dos Monty Python do que de um vídeo institucional sobre a Internet. Outros sites mais interessantes são mencionados, assim como as maravilhas do e-mail e dos newsgroups da Usenet.

O menu de e-mail é simples e fácil de seguir, mas aquele maldito teclado virtual faz-nos perder a cabeça.

browser de Web como o Netscape Navigator - Home, Back, Hang Up, Images (equivalente ao Load Images no Navigator), Add to site (bookmark), Goto, Sites e Stop. Uma barra indica-lhe exactamente o que se está a passar.

As páginas de Web parecem bem na TV, apesar do texto ser bastante grande e de o browser só visualizar metade dos caracteres disponíveis em toda a largura do ecrã. Isto significa que pode ler o texto a partir da sua poltrona, no sítio mais longínquo da sua sala, mas confunde o design das páginas de Web porque quando as imagens são carregadas estão no tamanho normal. Para avançar nas páginas de Web, mova o seu cursor para o fundo da página - não tem de clicar.

Uma das vantagens do leitor de CD-i é que os excertos de som e os clips de vídeo são accionados dentro do próprio browser de Web: não tem de carregar um programa externo como no PC ou no Mac. O browser do CD Online é compatível com o HTML 1 e o HTML 2, para que possa utilizar forms, mas não suporta as extensões do Netscape, como segurança, fundos e tabelas.

Na realidade, os problemas só começam quando quer digitar algo como um endereço de Web - o leitor de CD-i não tem teclado. Quando clica num campo de texto, quer seja no campo Go To ou num form numa página de Web, o teclado virtual aparece - uma grelha contendo as letras do alfabeto - e tem de clicar numa letra de cada vez para digitar o texto, o que é francamente enfadonho.

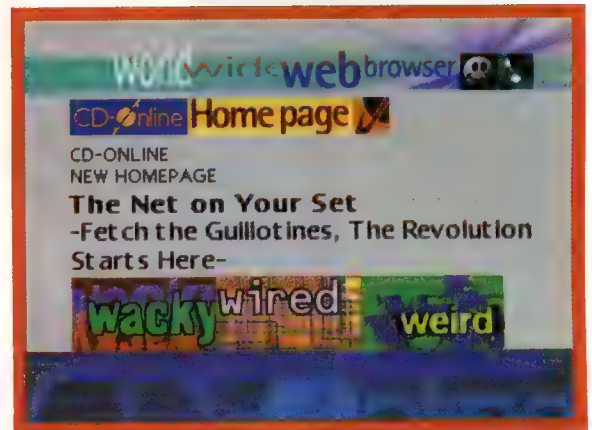
A Philips tentou solucionar este problema incluindo uma série de palavras usadas normalmente na Internet. Assim, se digitar um endereço de Web, depois de clicar no botão Goto, aparece uma lista de componentes URL de Web, desde **http://www. a .co.uk/ e .com/**. Ainda assim é estranho, mas brevemente estará à venda um teclado normal. O e-mail funciona da mesma forma.

Escreve-se o e-mail off-line, e depois liga-se para o enviar, seleccionando qualquer mensagem em espera que se encontre pelo caminho. Está limitado a dez mensagens no servidor, por isso certifique-se de que apaga as mensagens depois de as ler. Escrever e-mail com o teclado virtual é um processo muito monótono, mesmo recorrendo à lista de palavras já construídas.

Todos os newsgroups disponíveis na Pipex podem ser acedidos. Todos os nomes dos grupos estão armazenados no disco, pelo que pode seleccionar o grupo que quer antes de se ligar. Uma vez ligado ao newsgroup, pode ler e responder a todas as mensagens, mas não há qualquer forma de armazenar nem de imprimir informação. Tem de ler e responder a todas as mensagens enquanto está on-line. O texto é suficientemente grande para o ler do outro lado da sala, mas só pode responder usando o teclado virtual.

E as outras secções...

A secção Offers e Competition é muito fácil. Clicar no ícone leva-o às páginas de concursos e passatempos do CD Online. Os prémios das competições mais recentes incluíam televisões a cores e outros produtos da Philips. Pode entrar nos concursos por e-mail, mas construir uma mensagem de e-mail coerente usando o controlo remoto torna-se incrivelmente lento.

A CD-i Central é a área promocional do disco, contendo detalhes de outros discos e de futuros lançamentos de CD-i. Seleccione o ícone no ecrã e entre num índice que lhe mostra os vários títulos disponíveis. No disco, há informação sobre novos filmes e jogos recentes, e até há demos de jogos para transferir e jogar. Ligue-se ao CD Online para verificar as últimas informações sobre os prémios.

A World Wide Web é perfeitamente utilizável com o leitor de CD-i, embora a visualização pareça estranha a utilizadores da Web mais experimentados.

Vagas Fronteiras

A fronteira entre computadores, consolas, e TV com acesso à Internet está a tornar-se incrivelmente vaga, com as consolas e a TV realizando muitas das funções anteriormente limitados ao PC. Se caixas como a Viewcall (não disponível em Portugal) se tornarem populares, é provável que as TV passem a ter hardware incluído para acesso à Internet nos próximos dois ou três anos

E finalmente

Exceptuando alguns problemas temperamentais com o software que em algumas ocasiões é incapaz de detectar o modem, o Kit CD-i Online geralmente funciona bem. A 14.400bps não é muito rápido - transferir páginas de Web demora muito tempo, mas pode desligar as imagens para acelerar as coisas. As portas de série nos normais leitores de CD-i da Philips têm um máximo de 19.200bps. Os novos modelos à venda em Maio de 1996 podem ter portas de série mais rápidas - mas a Philips ainda não se decidiu.
Utilizar o teclado virtual no ecrã para digitar texto é lento e monótono e todo aquele clicar no controlo remoto provoca dores nos dedos. A adição de um teclado de infra-vermelhos do género Envision podia aperfeiçoar o sistema consideravelmente. Espera-se que esteja disponível um novo teclado nos próximos meses, mas terá de pagar uma quantia extra para o adquirir.
A Philips retirou o CD-i 450 do mercado e, a não ser que ainda consiga comprá-lo, terá de adquirir o CD-i 470, o que é uma maneira dispendiosa de aceder à Internet. Com cerca de 200 ou 300 contos pode comprar um PC multimédia de 66MHz com muito software, disco rígido, monitor, teclado, modem e conta Internet. Se já possuir um leitor de CD-i com placa de vídeo digital, o CD Online é uma excelente opção e será aperfeiçoado com teclado infra-vermelho quando este estiver disponível.
Também é limitado pelo seu sistema primitivo de e-mail e de newsgroup. Se quer comprar uma nova máquina tendo em vista o acesso à Internet, comprar um leitor de CD-i não é uma boa opção.

Avaliação da cyber.net: 65%

O Net Browser é o local onde escolhe a área da Internet que quer utilizar.

Brevemente na sua TV...

SATURN

Sega com modem incorporado

Só deverá ser lançado em Portugal no final de 1996 (disponível esta Primavera no Reino Unido)

Preço ainda não estabelecido, mas lá fora vai custar menos de 80 contos

Várias televisões estão a desbravar caminho na nossa direcção e todas estão concebidas para revolucionar a forma como acedemos à Internet. Mantenha os olhos abertos para a Saturn e a Pippin (uma consola da Apple e da Bandai, mal divulgada entre nós). Entretanto, será que a Acorn, a Oracle e o Amiga estão a planear juntar-se à onda?

A Sega está a trabalhar num dispositivo multimédia para a consola de jogos Sega Saturn de 32 bits. No dia 12 de Setembro de 1995, o jornal Nikkei Business News trazia um relatório que declarava que a Sega estava prestes a entrar no ramo do multimédia na Primavera de 1996. A Sega Enterprises explicou que se tratava do lançamento de um modem para a Sega Saturn que pode ser usado para aceder à Internet. O modem foi inicialmente desenvolvido como periférico para o modelo normal da Saturn no Japão, mas podemos presumir que a Sega tem planos para lançar na Europa e também no resto do mundo um novo modelo com um modem incorporado. No Japão, a Sega tenciona formar sociedade com empresas (ainda não mencionadas) que forneçam produtos on-line, informação, comunicação e jogos on-line.
O preço do modem e do software de CD-ROM ainda não foi estabelecido, uma vez que este produto só deverá ser lançado em Portugal no fim deste ano. O Vice-Presidente da Sega, S. Irimajiri afirmou: "No Japão, os proprietários de uma Sega podem facilmente aceder à Internet e a outras redes em suas casas utilizando as suas bem conhecidas máquinas de jogos". O mercado on-line é importante para a Sega uma vez que no Japão há poucos PC.

Gopher: nem tudo o que brilha é Web

Se já utilizou a Internet, a World Wide Web e os newsgroups, tudo lhe parece simples e familiar. Mas o que dizer do igualmente simpático sistema Gopher? **Clive Parker** *dá-nos algumas dicas e técnicas. Leia com o computador por perto, OK?*

O FTP não é a única forma de enviar e receber ficheiros na Internet. Pode aceder a mais material na Internet usando o Gopher. Este sistema simples permite-lhe vasculhar pela Internet e carregar ficheiros de qualquer servidor de Gopher do mundo.

Apesar do sistema baseado em menus do Gopher não ser tão popular como o FTP, não está tão estabelecido. É um novo desenvolvimento para a Internet e é ainda mais novo que a Web. O Gopher foi desenvolvido pela Universidade de Minnesota como um sistema interno de divisão de ficheiros em 1991, enquanto a World Wide Web foi criada pela CERN em 1990.

A informação a que pode aceder usando o Gopher está armazenada em centenas de sistemas de computador na Internet. São os chamados servidores de Gopher. Quase todos os sistemas de computador incluíndo PC, Mac e UNIX podem ser usados como servidores Gopher. Os servidores não contêm apenas ficheiros, directórios e bases de dados: eles podem conter também links e referências a outros servidores de Gopher.

Para se inteirar desta informação, precisa de correr um programa Gopher no seu computador. Pode instalar o seu software para se lembrar de como se liga a um servidor específico digitando o seu endereço. Este servidor de Gopher é conhecido por Home Gopher. Quando corre um programa Gopher, está automaticamente ligado ao Home Gopher e uma vez ligado, pode explorar o Gopherspace contactando todos os outros servidores de Gopher na Internet.
O software Gopher para Windows e Mac é baseado em menus e janelas, o que lhe permite explorar o Gopherspace facilmente.

Quem é a Verónica?

O Veronica é um sistema de pesquisa baseado no Gopher que investiga o Gopherspace procurando palavras chave nos títulos dos documentos. No entanto, ao contrário de outras ferramentas de pesquisa de Web, como o Lycos, não pesquisa o texto dentro de um documento num servidor de Gopher. Isto significa que tem de ter alguma ideia do nome do ficheiro que procura.

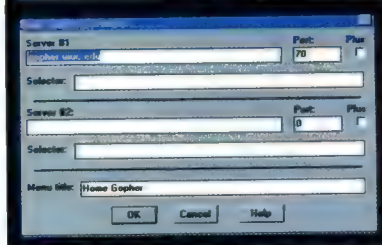
Todos os clientes do Gopher Windows têm uma opção de pesquisa algures nos seus sistemas de menus permitindo-lhe iniciar rapidamente uma pesquisa entre os milhões de items referidos. Quando realiza uma pesquisa Veronica, é criado um menu de items Gopher, cada um dos quais o liga a uma fonte de dados Gopher quando clica no item. Alegadamente, Veronica é o acrónimo de Very Easy Rodent Oriented Net-wide Index to Computerland Archive. Ou talvez não.

WSGopher para Windows

Se utiliza o Windows ou o Windows 95 no seu PC, pode usar um potente utilitário Gopher para Windows como o WSGopher. Dê uma espreitadela na caixa 'Como Obter Software Gopher' para receber informações sobre onde adquirir a última versão do programa. Depois de ter carregado e instalado o WSGopher, corra o programa e espere que o Home Gopher apareça no ecrã.

O Home Gopher por defeito para o WSGopher é a Universidade de Illinois em Urbana-Champaign Gopher (UIUC). Se preferir usar um Home Gopher diferente com o WSGopher, é fácil estabelecer um site diferente por defeito. Basta digitar um novo local.

Quando a janela do Home Gopher se abre, aparece automaticamente uma lista de directórios no servidor. Esta lista inclui uma mensagem de boas ▶

(Em cima) O WSGopher liga automaticamente à Universidade de Illinois em Urbana-Champaign Gopher.

(À esquerda) Para definir um novo Home Gopher num WSGopher, use o comando Home Gopher Server no menu Configure e digite um novo endereço de servidor de Gopher no programa.

De onde veio o Gopher?

O sistema de recuperação de ficheiros Gopher foi criado pela Universidade de Minnesota como sistema interno, mas rapidamente se aperceberam de que o sistema era uma ferramenta perfeita para a Internet. O sistema é chamado Gopher porque era esse o nome da mascote da universidade, a toupeira da América do Norte.

(Em cima) Pode seleccionar texto de dentro de documentos Gopher e copiá-lo para o seu processador de texto usando os comandos normais do clipboard.

(Em cima) Quando clica num directório na janela Home Gopher, o conteúdo do directório é visualizado numa janela no topo da original.

vindas, informação sobre o Gopher, Bibliotecas e Informação de Referência, ligações a outros servidores, Listas telefónicas e uma lista de sites de FTP. Também há uma ferramenta de pesquisa que lhe permite pesquisar nos menus Gopher da UIUC. Pode ficar familiarizado com a navegação através do sistema Gopher clicando duas vezes nos directórios e ficheiros.

Quando clica num directório ou num ficheiro, abre-se automaticamente uma janela que mostra o conteúdo do directório ou do ficheiro. Clicando no dispositivo de fecho da janela faz com que ela se feche novamente.

Se clicar nas Bibliotecas e directório de Informação de Referência e esperar que a nova janela se abra, notará que novas janelas Gopher ficam no topo de janelas anteriores. Isto significa que pode bater em retirada pelo sistema trazendo uma janela anterior para o topo da pilha.

Há mais sub-directórios dentro da janela Bibliotecas e Informação de Referência, incluindo o Dicionário Webster e o Thesaurus Roget. Brinque com todos os directórios até se sentir suficientemente confiante de que pode navegar por sites de Gopher rápida e facilmente. Quando estiver habituado a utilizar o sistema, feche todas as janelas excepto a do Home Gopher.

UK Gopher servers

Aston University
gopher.aston.ac.uk

Brunel University
gopher.brunel.ac.uk

Cambridge University Press
gopher.cup.cam.ac.uk

Dundee University
gopher.dundee.ac.uk

HENSA micros
micros.hensa.ac.uk

Imperial College
src.doc.ic.ac.uk

Mailbase (Mailing list information)
mailbase.ac.uk

The Times Higher Education Supplement Internet Service
gopher.timeshigher.newsint.co.uk

UK Main FTP Archive, Imperial College
src.doc.ic.ac.uk

Nas profundezas

Agora pode explorar os limites mais fundos do Gopherspace com mais detalhes. Seleccione o directório Other Gopher and Information Servers e espere que a janela se abra. Repare que aparece texto numa barra no fundo que o mantém informado sobre o que se está a passar. Clique duas vezes no primeiro item da lista - um ficheiro de texto chamado About Other Gopher and Information Servers - e abre-se uma nova janela mostrando o ficheiro de texto. Pode ler o ficheiro on-line, guardá-lo no seu disco rígido usando o comando Save Item no menu File ou pode copiar texto do documento e colá-lo num documento de processador de texto usando os comandos Cut e Paste que estão no menu Edit.

Para encontrar items específicos quando está a utilizar o WSGopher, pode usar os programas de pesquisa Veronica que estão incluidos em quase todos os servidores de Gopher. Pode aceder ao Veronica a partir do Home Gopher seleccionando os directórios Other Gopher e Information Servers e depois seleccionar o directório All the Gopher Servers in the World. Aqui, o primeiro item é um directório chamado Search Gopherspace Using Veronica. Se abrir este directório e estudar o seu conteúdo, verá que os primeiros dois items são ficheiros de texto que explicam como fazer pesquisas com o Veronica e uma FAQ sobre o Veronica. Há diferentes pesquisas que pode fazer com o Veronica. Para começar, é boa ideia usar o Veronica que encontra todos os tipos de Gopher, mas pode utilizar qualquer um dos Veronica da lista. Clique duas vezes no Veronica e digite o seu termo de pesquisa na caixa de diálogo que aparece. Se procura um ficheiro de nome específico, digite-o ou se procura informação mais geral digite o código. Lembre-se que o Veronica pesquisa nomes de ficheiros em servidores Gopher, por isso não adianta digitar uma longa lista de códigos como faria se estivesse a usar um dispositivo de pesquisa Web. É melhor manter as duas palavras que logicamente combinam, como Pink Floyd porque esta combinação provavelmente aparecerá num título. Quando digitámos Pink Floyd como termo de pesquisa no PSINet Veronica, apareceram 91 items relacionados com a banda. Brinque com o

O que é o Gopher?

É terça-feira à noite e você está no concurso. Esta semana a pergunta decisiva é sobre a Internet, especificamente sobre o Gopher. O que responderia?

A descrição técnica do Gopher chama-lhe um sistema de pesquisa e recuperação que combina o melhor da navegação através de grandes depósitos de informação e bases de dados totalmente indexadas. O protocolo e software Gopher usa um sistema de cliente-servidor que permite a diferentes tipos de computador pesquisar e recuperar documentos em múltiplos servidores através da Internet. OK, acabou-se a explicação técnica. Agora pode pagar-nos um copo.

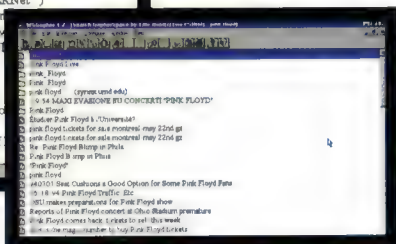
Tipos de ficheiros Gopher

Algum software Gopher permite-lhe limitar a sua pesquisa a tipos específicos de ficheiros ao digitar um número ou letra de código. Por exemplo, pode não querer listar os ficheiros BinHexed Mac quando estiver a procurar ficheiros binários em DOS. Por esta razão, são dados aos ficheiros Gopher letras e números de código para os identificar.

Pode pedir ao seu software Gopher para pesquisar tipos específicos de ficheiros.

Código	Tipo de ficheiro
0	Ficheiro
1	Directório/Pasta
2	CSO (ql) servidor de listas Telefónicas
3	Erro
4	Ficheiro BinHexed Mac
5	Arquivo binário de DOS
6	Ficheiro codificado em 'uu' UNIX
7	Servidor Index-Search
8	Sessão Telnet baseada em texto
9	Ficheiro binário
T	Ligação
s	Ficheiro de som
g	Ficheiro GIF
M	Ficheiro MIME
h	Ficheiro HTML
I	Ficheiro Imagem
i	Ficheiro de texto in-line

(Esquerda) O Search Gopherspace usando o directório Veronica tem várias opções, incluindo ficheiros de texto.

(Em baixo) O PSINet Veronica encontrou 91 entradas para Pink Floyd.

Veronica durante algum tempo e brevemente se tornará um mestre na exploração do Gopherspace. Divirta-se.

TurboGopher para Mac

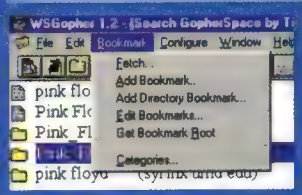
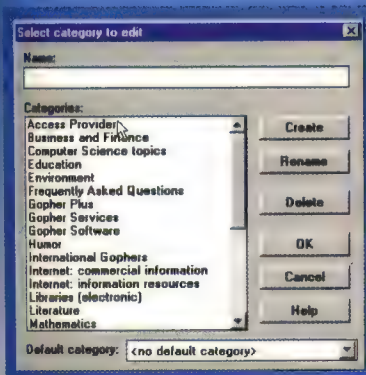
Se usa um Mac, devia verificar o TurboGopher: a última versão é a 2. O TurboGopher requer, pelo menos, o System 7.1 e a extensão Thread Manager para correr. Se não possui o Thread Manager, não se preocupe, porque vem juntamente com o TurboGopher. Tudo o que tem a fazer é colocá-lo na sua pasta de sistema para o instalar e depois reiniciar o seu Mac. Dê uma espreitadela à caixa Como Obter Software Gopher para saber qual o melhor local para obter a última versão do programa TurboGopher.

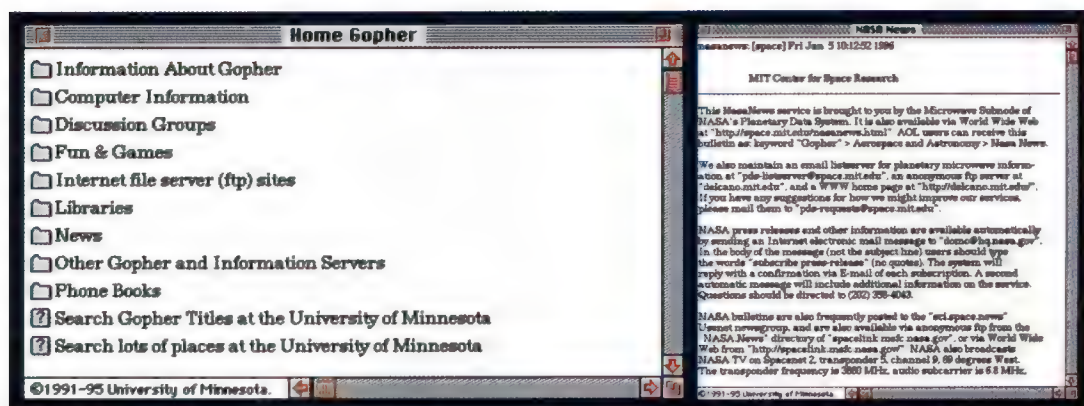
Corra o TurboGopher e espere alguns momentos enquanto ele liga ao Home Gopher (por defeito, na Universidade de Minnesota). Se preferir, pode mudar o Home Gopher por defeito para um site de Gopher à sua escolha, mas não há grande diferença.

Uma janela abre-se automaticamente com uma lista de directórios para explorar, com nomes como Computer Information, Libraries, News e Other Gophers. Clique duas vezes num directório e uma segunda janela abre-se mostrando o conteúdo. Brinque durante algum tempo clicando nos directórios e abrindo janelas até estar habituado à forma como funcionam.

As janelas abrem-se num tamanho standard e ficam no topo umas das outras. Pode sempre voltar à janela anterior clicando na que lhe interessa, trazendo-a para o topo. Os

Guardar bookmarks no WSGopher

Acrescentar bookmarks ao WSGopher é muito fácil. O menu Bookmarks tem comandos muito simples de usar. O comando Fetch abre um bookmark, o comando Add Bookmark guarda um bookmark na sua lista de bookmarks e o comando Add Directory Bookmark guarda um bookmark na janela Gopher que tem aberta. O comando Edit Bookmark permite-lhe alterar ou apagar bookmarks da sua lista.

Seleccione o comando Edit Bookmarks do menu Bookmarks e esta útil caixa de diálogo aparece, permitindo-lhe apagar ou editar as entradas na lista de bookmarks.

Para acrescentar um bookmark à sua lista, seleccione apenas os comandos Add Bookmark ou Add Directory Bookmark do menu Bookmark.

(Em cima) Quando corre o TurboGopher, está automaticamente ligado ao Gopher da Universidade de Minnesota em gopher.tc.umn.edu. Este é o Home Gopher Incluído.

(Em cima à direita) NASA News na Universidade de Minnesota. Pode cortar e colar texto de documentos Gopher ou guardar o ficheiro completo no seu disco rígido.

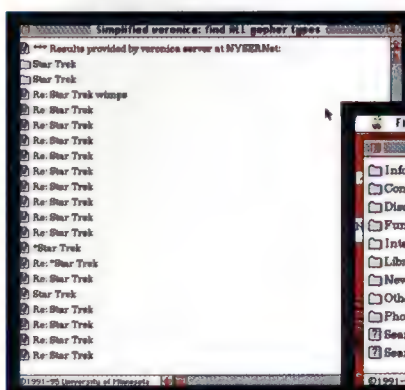
(Direita) Há muitas pesquisas por onde escolher.

gadgets da janela funcionam exactamente como as normais janelas Finder no seu Mac. Quando já estiver farto de navegar nos directórios Gopher, feche todas as janelas excepto a janela do Home Gopher com a qual começou.

Clique no ícone do directório New na janela do Home Gopher. Quando a segunda janela se abrir, visualiza os ficheiros e directórios que estão no directório News.

A maioria do conteúdo são directórios, mas há pelo menos um ficheiro de texto. Os ícones de ficheiro de texto parecem pequenas páginas de texto com o canto dobrado. Neste caso, o ficheiro de texto é NASA News. Clique no ficheiro de texto e espere que a próxima janela se abra. Desta vez, em vez da janela mostrar um directório, a janela visualiza o ficheiro de texto em si para que possa ler o conteúdo do ficheiro no ecrã. Pode guardar a página no seu disco rígido ou cortar e colar o texto num processador de texto ou num editor de texto.

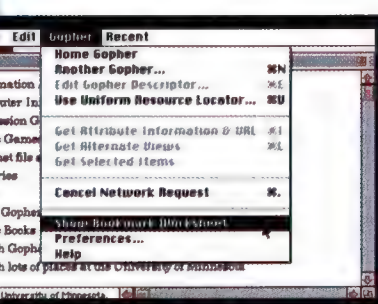
Descubra-os

Como é que descobre todos aqueles documentos usando o TurboGopher? Mais uma vez, pede ao Veronica. Tudo isto é um pouco longo, por isso vamos tentar manter a coisa simples. Seleccione o directório Other Gopher e Information Servers a partir do Home Gopher, depois seleccione All the Gopher Servers in the World. Agora seleccione o Search Gopherspace usando o directório Veronica. Nesta janela há alguns ícones de texto e vários ícones com pontos de interrogação. São as pesquisas do Veronica.

Os ficheiros de texto explicam como realizar pesquisas Veronica em pormenor, mas por agora basta clicar no ícone, e aparece uma caixa de diálogo simples com um campo de pesquisa. Digite um termo de pesquisa no campo e lembre-se que pode usar espaços na sua definição.

Depois de ter digitado a palavra de pesquisa, clique no botão Find e espere que os resultados apareçam. Quando digitámos Star Trek, tivemos cerca de 200 resultados enviados pelos servidores de Gopher pelo mundo inteiro e havia mais 2705 combinações que não estavam na lista. Um bom resultado. É claro que há muitas coisas interessantes para pesquisar além do Star Trek. Pode usar o Veronica para pesquisar tudo o que quiser.

Crie bookmarks

Na última versão do TurboGopher, a criação de bookmarks foi simplificada a uma operação de corte e colagem. Já existe um conjunto de bookmarks fornecidas com o TurboGopher, proporcionando links a Gopher como o POPmail para Macintosh e Macintosh Archives na Universidade de Michigan. Que grande bónus. Para acrescentar os seus próprios bookmarks à lista, vá ao menu Gopher e seleccione o comando Show Bookmark Worksheet. Abre-se uma janela normal de Gopher com a lista das bookmarks por defeito. Agora ligue ao site de Gopher do qual quer criar uma bookmark e clique uma vez no item que quer tornar uma bookmark para que possa ser seleccionado. Agora prima as teclas [Command] e [C] para copiar o item para o clipboard, clique na janela Bookmark Worksheet e prima as teclas [Command] e [V] para colar o item à lista de bookmarks. O bookmark que acabou de criar é automaticamente guardado e aparece na janela Bookmark Worksheet da próxima vez que a abrir. Como sempre, pode brincar com a Bookmark Worksheet, acrescentando e apagando items até estar habituado a funcionar com ela.

Apenas algumas das centenas de resultados da nossa pesquisa do Star Trek.

Use os normais cut e paste para criar uma lista de bookmarks.

Como obter Software Gopher

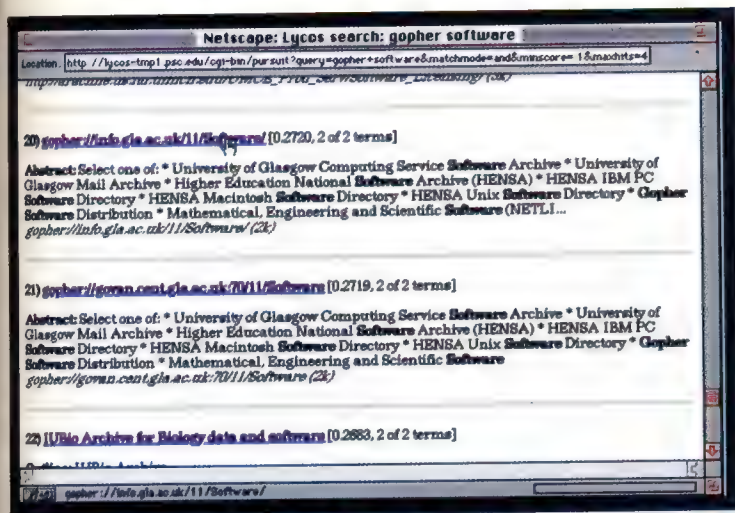
Qualquer que seja o sistema do seu computador, o melhor local para obter software Gopher é em http://jasper.ora.com/CTAN/tex-archive/tools/gopher/. Pode ligá-lo usando o seu browser de Web e selecciona simplesmente o software correcto para o seu sistema. Isto leva-o a uma página carregada, onde pode seleccionar o site de FTP mais perto para o ficheiro. Eis os locais onde pode obter o software recomendado para Windows e Mac. E não se esqueçam de procurar no Padrão dos Descobrimentos sites portugueses onde o Gopher está disponível. Sempre é mais rápido...

Windows

BCGopher
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/tex/uk-tex/tools/gopher/Windows/wsg-12.exe

WSGopher
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/tex/uk-tex/tools/gopher/Windows/wsg-12.exe

Macintosh

TurboGopher 2.0.1
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/tex/uk-tex/tools/gopher/Macintosh-TurboGopher/TurboGopher2.0.1.sea.hqx

Ao clicar num link para um site de Gopher no Netscape Navigator (ou qualquer outro Web browser) fica ligado directamente ao servidor de Gopher. É fácil

O Navigator

Uma das grandes vantagens de utilizar um Web browser como o Netscape Navigator é que pode aceder aos sites de Gopher assim como às páginas de Web, newsgroups e sites de FTP. Isto porque a capacidade do Gopher é construída na base do código dos recentes Web browsers. Isto permite-lhe ligar directamente aos sites de Gopher depois de realizar uma pesquisa com o Lycos ou outra ferramenta de pesquisa.

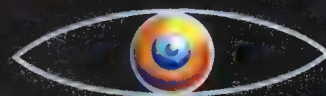
Como em todas as ligações de Web, pode ligar a um site de Gopher com o Netscape Navigator numa grande variedade de formas. Pode clicar simplesmente num link a um site de Gopher de dentro de uma página de Web. O link pode ser de texto sublinhado ou um ícone.

Ou pode digitar o URL de um site de Gopher numa caixa Open Location. Abra a caixa usando o comando Open Location no menu File. Quando utiliza um Web browser, tem de digitar o texto gopher:// antes do endereço de Gopher. Isto diz ao browser que está a ligar a um servidor de Gopher em vez de a um site de Web. Por exemplo: **info.gla.ac.uk/11/Software/** tem de ser digitado na caixa Open Location como **gopher://info.gla.ac.uk/11/Software/** ou o browser tentará fazer uma ligação Web e você acaba com uma mensagem errada. A última maneira de ligar é editar a barra no topo da janela do Netscape Navigator. Tem de se lembrar novamente de digitar gopher:// antes da localização do site de Gopher.

Os sites de Gopher não parecem muito emocionantes quando vistos no Netscape Navigator. Aparecem simplesmente como listas de ficheiros e de directórios. Navega pela lista exactamente como se navegasse por uma estrutura de directório do seu computador - clique simplesmente num directório para visualizar o conteúdo ou clique num ficheiro para o visualizar num ecrã.

Ficheiros binários

O processo de carregar um ficheiro binário, tal como o de um programa ou ficheiro de imagem de um site Gopher pode ser ligeiramente mais complexo. Clique num ficheiro binário e o Netscape Navigator começa a ler o ficheiro. Determina que o ficheiro não pode ser visualizado no ecrã e mostra a caixa de selecção de ficheiros para que possa decidir onde armazenar o ficheiro no seu disco rígido. Seleccione um directório apropriado para o ficheiro e clique no botão OK. Então, o Netscape Navigator carrega e guarda o ficheiro no seu disco rígido.

Lembre-se de digitar gopher:// quando escreve um URL de Gopher no seu Web browser ou não conseguirá ligar ao servidor.

A Telepac lançou um produto que vai revolucionar o futuro da Internet em Portugal. Chama-se Netpac e nele encontra tudo aquilo que necessita para aceder imediatamente à rede.

Sem dificuldade, sem esperas e sem burocracias! Graças ao Netpac, a partir de agora, aceder à Internet é tão fácil como comprar um maço de tabaco em qualquer quiosque ou café. O Netpac é uma pequena caixa onde a Telepac colocou tudo aquilo que você necessita para aceder à rede. Já tráz software. Tem um manual que explica, de forma muito simples, como fazer para o instalar e começar a navegar. Tem os códigos de acesso num envelope de segurança e tem um pequeno cartão pessoal onde se encontra a razão de tudo isto ser tão inovador e simples: o tempo de utilização é pago directamente nas caixas Multibanco, exactamente como a electricidade, o telefone ou outros serviços.

O processo para entrar na Internet é agora simples. Compra um Netpac, instala o software e... já está.. O Netpac tem duas versões: uma para o Windows 95 onde está incluído o browser "Internet Explorer" da Microsoft, e outra para Windows 3.1 onde está incluído o browser Netscape 2.0. O mais importante é que não é preciso ser nenhum especialista da Informática para pôr tudo a funcionar: a maior parte das opções já estão configuradas e pouco mais precisa de fazer do que inserir os seus dados pessoais. Poderá então utilizar imediatamente todos os recursos disponíveis na Internet pois o Netpac tem uma conta pré-criada. No caso do correio electrónico poderá personalizar o seu endereço, se quiser, enviando para a Telepac essa informação num envelope de resposta RSF que se encontra no próprio pacote.

O Netpac é a solução perfeita para todos aqueles que queiram aceder à Internet. O controlo de custos é muito mais fácil porque em qualquer altura pode consultar o seu saldo, on line, nas páginas Web da Telepac (operação apenas possível graças a um servidor seguro que a empresa disponibiliza). Por outro lado, as "recargas", de 5000$, são feitas directamente nas caixas Multibanco (todos os dois meses a partir da primeira utilização) dotando assim o processo de utilização da Net de uma grande simplicidade.

O preço do Netpac é mais uma agradável surpresa. Por 6950$ na versão windows 95 e 9500$ na versão Windows 3.1 pode ter em sua casa um destes "pacotes". A partir daí os problemas que pensava poderem existir para entrar na Internet estão resolvidos. Tudo aquilo que precisa para o início da navegação, já lá está, e tudo aquilo que você poderá querer a seguir, já não será difícil de encontrar. Para aqueles que precisarem de ajuda, a Telepac tem um serviço de apoio comercial e técnico que mostra a luz no fundo do túnel. De qualquer maneira, as respostas a grande parte das suas perguntas estão na Homepage da Telepac (http://www.telepac.pt).

A Telepac já tem, neste momento, um número superior a meia centena de pontos de acesso à rede o que, permite acessos, em regime de chamada local ou regional, a grande parte da população portuguesa (com a resultante economia nos custos de utilização). Além de apostar no alargamento desta rede de pontos de acesso, a Telepac tem apresentado no mercado diversas novidades indo ao encontro das necessidades dos clientes. Alguns exemplos são os novos recursos possíveis apenas graças ao servidor seguro da Teleapc: mudança de password bem como a facturação detalhada on-line e consulta do tempo de utilização. Outro sinal do dinamismo e crescimento da Internet em Portugal está na Cidade Virtual da Telepac, onde já se encontram mais de 150 empresas e organizações (http://www/telepac/cidade). O lançamento do Netpac (único a nível mundial) é o corolário do esforço que a empresa de comunicação de dados está a fazer para o desenvolvimento da Internet em Portugal.

O Netpac encontra-se à venda em todo o país, em lojas da Portugal Telecom, balcões CTT, agentes autorizados além, é claro, da loja da Telepac no Forum Portugal Telecom.

And the Winner is...

Pela altura em que estiverem a ler isto, já o congresso Internet'96 deverá ter cumprido os seus objectivos. Para quem não saiba, trata-se do evento mais importante realizado pelo Centro Atlântico em Portugal, em exclusiva dedicação à Internet. Dois dias a fazer o ponto da situação; este ano, culminando com a organização de um prémio para os melhores trabalhos na Web, com o tema "Internet e Língua Portuguesa" a dar o mote. Pois bem, adivinhem: a cyber.net esteve lá, contribuindo com a sua opinião. Na próxima edição poderemos dizer-lhes quem afinal ganhou o prémio e o que de facto se passou de importante no Congresso. Mas para já - cortesia da redacção - podem ficar com a nossa apreciação daqueles que ambicionaram ser de facto os melhores da Web em Portugal. Força!

Donzela

Ao principio não se percebe muito bem onde é que eles querem chegar: a primeira coisa que me aparece no ecrã é um titulo, letras grandalhonas em fundo cinzento: "Donzela, A revista da donzela hispânica do séc. XVI" . Ai jesus, o que será isto? Tenho o coração nas mãos enquanto chega uma imagem, que ainda é pesadona e demora um bocadinho a carregar. E é aí que começo a perceber. E a ficar descansado.

Tão a ver o que poderia ser uma Cosmopolitan em pleno século dezasseis, com um pouquinho menos de ênfase nas necessidades sexuais das leitoras? Pois é isso mesmo. A ideia é gira e vale tudo. Ó p'ró editorial: "Desde já poderão as Donzelas de todo o mundo em que o luso linguajar se adopta, partilhar cousas de seu interesse e de toda a sorte, poderão saber das cousas da corte, do social, das artes e ofícios, das receitas que por toda as partes se cozinham e muito mais". E isto é só para o número um. Para futuras edições, a Donzela promete "Cousas das vergonhas, cousas de caçar homem, mezinhas, truques, ciência, ciência astrológica, tudo haverá na vossa revista Donzela". Percebida a ideia, navegue-se um bocadinho... os Cozinhados deste número um, por exemplo, trazem beldroegas, ovos mexidos, pastéis de leite e quartos de marmelos. Tudo certinho, com o saborzinho bom do português arcaico. E a vontade irresistível de rir que nos dá ver uma coisa escrita assim. Eheheh. E ainda me perco à espreita das outras "rubricas" da revista: para além do Editorial e dos Cozinhados ainda há histórias colhidas "No Paço", "Vergonhas" e "Maravilhas". Não vou dizer o que elas são. Saboreie-se on-line.

É curtinho ainda, mas promete. Sobretudo se, como julgo perceber, for tudo genuíno, e esta for de facto uma maneira diferente de dar a ensinar a História de Portugal. Já o disse: a ideia é gira e vale tudo. E assim dá gosto ser enganado, a papar-se uma liçãozona de História sem darmos por nada. E com bom gosto. Yesss.

Um tanto lenta de carregar, todavia. Mas presumo que a veracidade (?) das iluminuras a isso obriga.

Portugal Navigator

A coisa começa logo à entrada com uma tentativa de animação, fraquita, tentando potenciar a forma que o Netscape tem de carregar as imagens. Umas caravelas em mar revolto. Hmmm. Numa linha lenta não funciona de todo. E lá está o logotipo deste Portugal Navigator, com as cores nacionais - que ajudam pouco, é certo - e duas opções de clique: HTML 3.0 ou Netscape Navigator 2.0. Profissional. A referência a que esta se trata de uma "versão portuguesa" presume um futuro bilingue. E isso também é bom. O.K., vamos entrar e ver do que se trata. Vou pela versão Netscape.

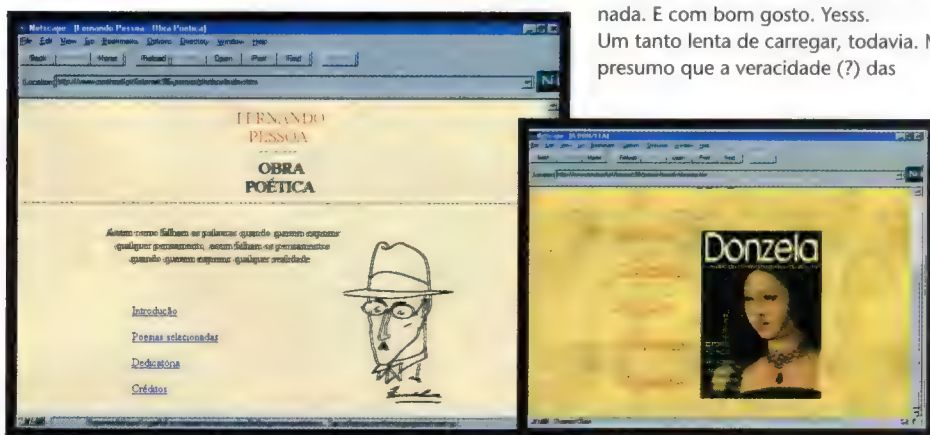
Tcham-tcham. Frames, pois. Uma delas a servir para o clássico e omnipresente menu de títulos disponíveis: Empresas & Negócios, Índices Gerais, Comunicação Social, Portugal - divulgação, Telecompras e Tempos Livres; na frame maior está um boneco de uma caravela, sozinha num fundo negro, com mais um botão estranho, tipo "click for Java". Clico, e a transferência demora séculos. A caravelazita lá começa a agitar-se e a fazer de conta que voga nas ondas. Mais nada. É só um bonitinho na página sem qualquer outra justificação. Mal empregue frame.

Ainda agora entrei e já há um não-sei-quê que transparece desta página que me desagrada... Algum novo-riquismo programador, será? Ainda falta ver se as frames se justificam, por exemplo. Insisto. O.K., "Comunicação Social". Clique. "Televisão". Clique. "Estudos de Audiências de Televisão". Clique. "Aterro" na página da Marktest. Ah.

É uma colecção de links, portanto. Um índex. Uma tentativa de renovar o interface dos motores de busca em Portugal com todo o tcham! que o Netscape permite.

Mas bolas. Confesso que ainda não me habituei às frames. Faço back e a página não carrega como deve ser. Não estou com vontade nenhuma de voltar a entrar, e isso já deve querer dizer alguma coisa. Reload. Chiça, é lento.

"PORTUGAL BEST'S INDEX". Começo a embirrar com as maiúsculas do título da página: mau sinal. Já é desespero. Para me reconciliar vou espreitar as revistas listadas. "cyber.net" (tudo em minúsculas, por favor, colegas jornalistas!). Boa. Estamos lá. Reconcilio-me com a página.

Insisto, e insisto, e insisto. E continuo a não saber explicar porque é que isto não me agrada. Ainda por cima, porque se trata de um bom índex - e melhor será quando todos os links estiverem a funcionar e se a base de dados se mantiver actualizada. Mas a verdade é que em HTML 3.0 é uma seca, e em Netscape uma valente chatice até que cheguemos onde pretendemos. Não há um motor de busca

propriamente dito.

E funcionalidade por funcionalidade, continuo a preferir de longe o SAPO, sem nomes pomposos como este Portugal Navigator. Desculpem.

Phobos

"Fernando Pessoa, obra poética". Olé... "Assim como falham as palavras quando querem exprimir qualquer pensamento, assim falham os pensamentos quando querem exprimir qualquer realidade." Uau. O texto é uma grande entrada, ilustrado com o retrato do poeta feito pelo Almada, em outline; e de repente olho cá para baixo e há inesperadamente Java: legendas em scroll contìnuo na barra de status do browser, linhas de poemas do Fernando a correrem à solta no cobre dos telefones.

A ideia é estarrecedora, estranhamente poética. Não tem nada de mais, eu sei, mas provoca definitivamente uma impressão no infonauta mais distraído. Só experimentando. É pena é não haver aparentemente suporte para acentos no Java e ter de continuar a suportar cês sem cedilha numa página dedicada à ìngua portuguesa... Adelante.

Os títulos tentam ajudar: "Cancioneiro", "Ficções do Interlúdio", "Poesias Coligidas", "Mensagem". Hum? Clique-clique. Surpreendam-me. Póing. Eis que à minha frente o ecrã desenrola os textos completos de Fernando Pessoa, com base na edição carbono do livro "Fernando Pessoa - Obra Poética" (Editora Nova Aguilar S. A., Rio de Janeiro).

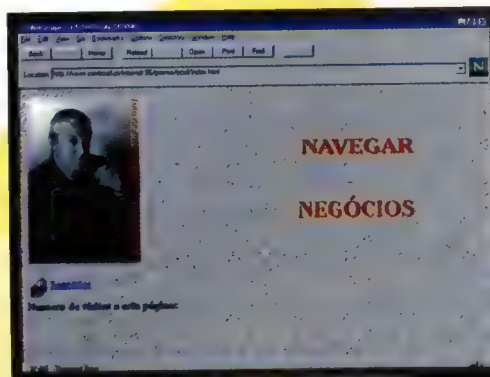
Meu Deus! Está cá tudo! O importante que não é haver sites assim para a divulgação da poesia portuguesa! Ainda por cima, num formato que só aparentemente é simples, mas sempre de um tremendo bom-gosto.
Serve na perfeição o objectivo a que se propôs. Palmas. Só uma dúvida: não há problemas com os copyrights?

Pedro Caldeira

(por pcal: c'a g'anda pseudónimo, ó pá!)

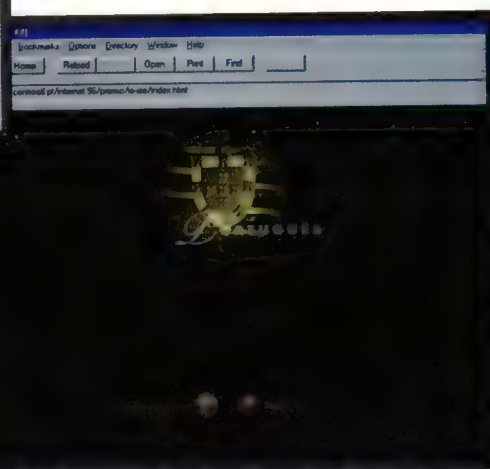
Esta é a página que a cyber.net já por aì tinha descoberto há uns tempos: eis que o duvidosamente famoso Pedro Caldeira regressa pela Net para continuar a "Navegar Negócios". E não faz segredo, como seria de se esperar: ele está em pessoa logo na página um, numa excelente fotografia em que posa à matador, de charutão havano na mão, by João Taborda, d'O Independente.

"Navegar" atira-nos para umas páginas com uns backgrounds amarelaços, gritantes. O menu é algo críptico, mas variado: "Oliveira Martins, Museu das Descobertas, Na Rota de Vasco da Gama, Na rota de Pedro Álvares Cabral, Aventura, Cinema, Música, TV, Jornais e Revistas, Pintura, Ballet, e Ópera. Onde é que cada um destes tìtulos vai dar? Aham. Trata-se nem mais nem menos da colecção privada de links e bookmarks do Pedro Caldeira. E seria só, se a quantidade disponível de saltos para as mais diversas áreas da Internet não fosse suficiente para nos esmagar de imediato. Só a área de Jornais e Revistas é um verdadeiro Yahoo alternativo, numa base de dados composta ao sabor dos interesses de Caldeira. Time, Money, Fortune, People, Finantial Times... estão a ver o género. Só não há nenhuma especificação quanto aos conteúdos: estão lá os títulos, e é meia bola e clique. Seja como for, estamos a falar de uma mera home page pessoal, não é?

Não. É de facto um pouco mais que isso, e visivelmente, o homem tem-se dedicado à coisa. Espreite-se o "Museu das Descobertas", por exemplo, que inaugura a utilização de frames Netscape. Títulos à esquerda, frame maior à direita. Os títulos são vagos e descontextualizados: "armadura séc. XVI", "soldado português", "canhão séc. XVII", cada um deles ligado à imagem respectiva. Fraco. Não é mais do que uma colecção de fotografias/postais/imagens, com legendas secas como "Escultura dum soldado Português: obra em madeira de finais do século XVI representando um guerreiro, com armadura decorada". Done.
Há espaço para surpresas, no entanto. Em "Na Rota de Vasco da Gama" Pedro Caldeira começa por dar o mote com um "Venha daí , navegar comigo nas ondas da Internet". Aceitamos o convite. São textinhos de vago pendor ìrico, documentando links de uma forma diversa da frieza funcional a que estamos habituados nos indexes. Os textos são o pretexto para darmos o salto para aqui e para acolá, ao sabor das sugestões do autor.

Enfim. Como home page pessoal, não deixando de ser uma mera curiosidade na rede, nada de por aí além muito funcional, é brutal. Uma colecção de links muito bem personalizada e que aqui e além deixa transparecer (inconscientemente?) muito da personalidade de Pedro Caldeira. Mas é na área de "Negócios" que, como seria de esperar, as especialidades do autor se revelam de forma imbatível. Está lá tudo o que tenha a ver com a matéria, com múltiplos links organizados e estratificados. Só a página das bolsas, por exemplo, é uma doença. A sério: guardem este bookmark se tem a ver com a vossa área de interesses. Promete Pedro Caldeira: "Esta página dar-lhe-à acesso, a partir de 15 de Março, aos meus comentários sobre Companhias, Organizações, Finanças e Bolsa. Também aqui encontrará o meu arquivo de notícias, referentes a empresas cotadas em Bolsa. Assim que possa estará ao vosso dispor a minha base de dados sobre as mesmas empresas".
Essa eu pago para ver.

Pequenas Lições de Português

"Welcome to these Short Portuguese Lessons! My intention is to give a brief introduction to the language for those who might be curious about it. These lessons can be useful for people who are planning to visit Portugal, Brazil, or any other place where Portuguese is spoken. This is not intended to teach everything there is to know about Portuguese!"
É difícil dizer muito sobre estas páginas. Trata-se basicamente de hipertexto, só e apenas, com uma ou duas tabelas gráficas para facilitar a leitura. A primeira lição é uma breve introdução, frases típicas para cumprimentar o próximo, coisas simples, a segunda abraça de uma forma muito básica a construção de verbos e frases simples, e por aí fora. Um pouco como aqueles livrinhos de bolso que os turistas mais aflitos costumam trazer na mão, estão a ver o género? É graficamente pobre, decerto, e depende sobretudo do interesse que se tenha em saber algo mais sobre a Língua Portuguesa. Efectivo? Não sei: não sei sequer se os tais livrinhos de bolso alguma vez deram resultado, mas presumo que sim. Para nós, faladores da dita Língua, é que se pode tornar francamente chatoso. E nesse sentido, confesso-me incapaz de avaliar o trabalho do autor.

Mas gosto da maneira como ele (ela?) se despede, na última lição - a quarta: "These Short Portuguese Lessons are suposed to be interactive and constantly growing.(...) The contents of the next lessons will depend mainly on the feedback given by you. Please contribute with your opinion!". ... que, aqui sim, se abre caminho à expectativa futurista de uma verdadeira escola virtual, com professores e alunos independentes da distância. Seria bem engraçado. Só duvido da capacidade de manter os pupilos presos a carradas de texto num ecrã durante muito tempo...

Por Mares Nunca Dantes Navegados

Uau. A entrada faz-se com toda a pompa e circunstância. "Por Mares Nunca Dantes Navegados" tem como subtítulo "O Povo, a Alma, e a Lìngua Portuguesa" e existe sobre um fundo marmóreo, com uma foto enorme (e no entanto rápida de carregar) de um barco com um marinheiro, num belíssimo contraluz. Enfuna-se-nos a alma e clicamos para diante.

Escolho um titulo mais escondido, ao fundo da página: uma pequena "Homenagem a João Villaret, O Artista". Ao principio juro que não percebo muito bem, e corro até o risco de ficar um nadinha desiludido: é só um pequeno texto, com a foto do dito. Mas é de uma verdadeira homenagem que se trata: uma declaração de respeito, sem as tretas e choradinhos que seriam de esperar. Cá em cima há a transcrição de uma rápida quadra popular, cujo .wav está disponível para download (o que de resto se faz

num instante), dita pelo inimitável João Villaret. Mas o que é inegável aqui é o extremo bom gosto do conjunto, com uma excelente selecção das fontes e dos backgrounds, e o equilíbrio entre texto e imagem, tudo na medida certa. Estou a gostar.

Vou à página de créditos. O autor não se revela, mas é algo arrepiante a forma seca como insiste em comunicar-nos que todos os direitos estão reservados, patati patatá. E numa curta declaração de intenções, fica aquela ideia de que "não pus Java porque não me apeteceu". Enfim, sejamos francos: a página não precisa mesmo de tecnologices vãs.

O corpo principal da página mantém a mesma linha gráfica: um pedaço de texto, uma imagem, um .wav ilustrativo (sempre da boca de João Villaret), tudo a respirar muito bem. Basicamente é um texto de autor, dedicado a Portugal, o Português, os Portugueses, os Portugueses emigrantes, e a Internet. Coisas como "o génio humano criou um novo oceano a descobrir - a Internet. As ondas não são as mesmas, mas as suas águas e ventos são terreno virgem, incerto e por dominar. De novo este nobre povo se divide entre o medo do desconhecido, e o sabor da descoberta". Imagem de mar. Clique em "medo do desconhecido" para continuar. Percebeu? É isto.

Mas "isto" é bonito e muito bem feito... algo que se poderia descrever como uma verdadeira edição de autor on-line, se é que consigo explicar-me. Enfim, já encontrei melhores opiniões nos newsgroups. Mas tal sobriedade e bom-gosto deixam inevitavelmente uma boa impressão.
Ainda por cima, está tudo muito certo: "Temos os nossos defeitos. Mas nascemos com qualidades que não podemos perder. A nossa língua é algo que nos faz o que somos, e por cada indivíduo que siga o caminho fácil na Internet, e esqueça a sua língua-mãe, há dezenas que reconhecem que qualquer outra está aquém da tarefa, para falar com outros lusófonos".
Como dizer-lhe que não?

TVI Global Online News Network

Sempre achei este nome excessivamente pomposo para uma estação com audiências tão modestas, mas quanto a isso não há nada a fazer. E gosto. Fundo negro, frames titulares, as letras e imagens luminosas, translúcidas, gráficos que respiram, a novidade do plug-in Real Audio. Mas quem é que ainda não conhece este site? A Televisão Independente despeja aqui diariamente o seu Novo Jornal (a versão a concurso inclui uma edição dos Negócios em Dia), passando as notícias do dia a estar disponíveis on-line (que é como quem diz, porque a coisa ainda não funciona verdadeiramente em simultâneo, mas lá chegaremos), para ouvir sem restrições. Às vezes esquecemo-nos de que se trata do som de uma televisão, mas há sempre um inevitável, desfasado repórter que diz sempre "como podemos ver nas imagens" que não estão lá. Há uma fotografia digitalizada por notícia, mas não chega para tanto. Os sons ambientes também lixam um bocado o efeito, afectando a qualidade das locuções. E lembro-me de quando, em vez de breves resumos, as notícias eram acompanhadas pelos textos integrais dos jornalistas, e tenho saudades. Mas não se pode pedir tudo, pois não? O design é subtil e eficiente, e para todos os efeitos é o cumprimento de um sonho antigo - o de facilitar aos portugueses longe de casa a possibilidade de continuarem a manter uma ligação à origem, com toda a informação livremente acessível, independentemente da sua localização geográfica, e ainda por cima falada em português. A um projecto destes pura e simplesmente não é possível calcular o seu valor, pelos laços da lusofonia que inocentemente consegue manter, na verdadeira tradição da Internet. Great.

Ao mesmo tempo, nas páginas oficiais da TVI (entregues a outros designers), vai-se promovendo forte e feio o vìdeo on-line e a video-conferência (com base nas potencialidades do CU-See Me e do Centro Informático da Universidade do Minho), fazendo orelhas moucas aos providers que, irritados, desaprovam completamente tal desperdìcio de banda. Só que isso já não faz parte do concurso, pois não?

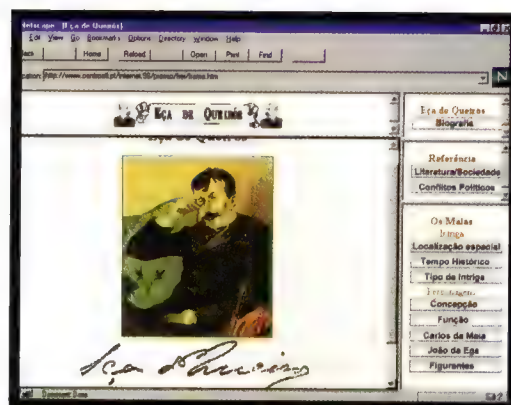
Português

Místico. Um escudo nacional à meia luz, sépias em background negro. "Português" assume-se cripticamente como um "espaço dedicado a quem faz e o que faz em prol da Nação".
Vinha simplisticamente à espera de uma espécie de Hall of Fame nacional, ou quando muito de uma variação da Má Língua em versão on-line. E não é nada disso. É um site de artistas, uma galeria de arte virtual, com exposições temporárias e exposições permanentes. Não há nenhuma declaração de intenções nem um vislumbre de quais sejam os critérios para marcar presença. Provavelmente, um grupo de amigos reunido numa home page com muita classe, carregada de estilo, quase mágica.

É possível percorrer a galeria sala a sala ou saltar directamente para o artista pretendido. E entre o leque considerável de artistas presentes, há trabalhos de fotografia, joalharia, escultura, pintura, medalhística, e a presença especial da Associação de Jovens Artistas.

Sinto alguma falta de alguém que me conduza por esta galeria. Em cada uma das salas existe apenas uma extensa colecção de títulos - por exemplo, uma fotógrafa chamou aos seus trabalhos "Polaroid nº 01, Polaroid nº 02, Polaroid nº 03", e por aí fora - e nada mais nos resta do que clicar os títulos, um a um, para aceder à imagem pretendida. Não existe qualquer opção de compra on-line, nem sequer de contacto imediato com os autores. O mais longe que podemos ir é até aos curriculums dos artistas expostos. Mas é bonito. Um tanto inocente, se é que ainda existem artistas que desejam pura e simplesmente ser vistos, e nada mais.

Eça de Queirós

Começam por ter a simpatia de nos avisarem para esperarmos um momento. Depois o ecrã desmultiplica-se em frames: cinco, ao todo, onde cabem um titulo genérico ("Eça de Queirós"), uma espécie de frontispício alusivo que confina um pouco melhor o âmbito do trabalho ("Biografia e algumas notas sobre Os Maias"), com ilustração e reprodução da assinatura do escritor, e ao lado, os títulos consultáveis. Estão disponíveis uma biografia de Eça de Queirós, material de referência conexo com o meio e a época em que viveu (Literatura, Sociedade, Conflitos Políticos), e as tais notas a propósito dos Maias (Intriga e Personagens, por sua vez subdivisíveis em mais um punhado de títulos). Lembro-me de que quando era mais novo e Os Maias fizeram parte do estudo obrigatório da disciplina de Português, este era o género de coisa que se encontrava nas sebentas de estudante, satisfazendo os requisitos exigidos pelos professores. Quem sobrevivia a tanto estudo a propósito de uma única obra confirmava geralmente o seu gosto pela leitura; os outros, entretanto, iam desistindo.

E é o problema desta página. Está bem concebida, rica de conteúdo (com abordagens que nunca me atreveria a imaginar) e tem um inegável valor. Talvez dispensasse tantas frames, mas o interface acaba por funcionar. O que não consegui foi tocar-me no coração. Sendo-me difícil rejeitar a sua potencial utilidade, só consigo justificar-me de uma maneira: on-line trata-se de um verdadeiro abuso. À procura do que pretendemos, é bem provável que acabemos por confinar horas de navegação só a esta página. Pode estar lá muita coisa, mas não há grande interactividade possível, para além de ler, ler, ler, e clicar nos eventuais links de esclarecimento de um ou outro detalhe - e aqui um detalhe como "realismo" implica mais uma imensa home page sobre a referida corrente literária, que demora o seu tempo a carregar, profusa de imagens e truques de paginação como está. E no entanto, transparece um excessivo peso institucional. Não me entendam mal: é um trabalho excelente. Mas é talvez demais para estar on-line, e precisava ainda de mais alguma elaboração para aquilo que penso que seja o suporte natural de um tal trabalho: o CD-ROM.

Paulo Bastos
Enfim... é só a nossa opinião. O melhor que têm a fazer é irem ver pelos vossos olhos, porque a qualidade geral dos trabalhos é de facto excelente. Chequem em
http://www.centroatl.pt/internet.96/index.h

páginas amarelas cyber.net

ABRIL 1996

Editado por Richard Longhurst, Jim McCauley, Clive Parker, Paulo Bastos

Confuso? Farto de passar horas a explorar a Web sem encontrar o que procura? Leia as páginas amarelas cyber.net. Descubra como carregar software da Web, subscrever mailing lists, aceder aos newsgroups Usenet e muito mais. Quando der por isso já estará a impressionar outras pessoas com o seu conhecimento de TCP/IP. Talvez.

As viagens na Web começam aqui

A World Wide Web é a parte mais fácil de usar e compreender da Internet e está a crescer mais depressa do que conseguimos imaginar. A última vez que espreitámos havia mais de 17 milhões de páginas de Web cheias de texto e imagem fáceis de digerir apenas a alguns cliques de rato de distância. Na Web, tudo o que tem a fazer é clicar nas palavras ou imagens para fazer as coisas acontecerem. Tem de digitar o endereço, chamado URL (Uniform Resource Locator), para chegar imediatamente a um site específico, mas geralmente, é um mundo de apontar e clicar muito facilitado.

Não se esqueça do código

Cada página de Web tem o seu endereço individual, ou URL, que parece um daqueles horríveis comandos de DOS. Não se preocupe com a aparência dos URL, porque são muito simples de utilizar. Tudo o que tem de saber é como digitá-los no seu browser de Web usando o teclado; não necessita de saber exactamente como funcionam. Provavelmente o mais difícil que terá de fazer quando digita um endereço de Web é procurar a tecla [~] no seu teclado. Este é o endereço da home page da cyber.net para praticar: **http://www.consiste.pt/cyber.net/**

Agora digite o endereço da **cyber.net** no seu browser de Web. Vá ao menu File e escolha o comando Open Location, que abre uma janela chamada caixa Open Location. Digite o endereço de Web como aparece na revista - escreva-o exactamente como aparece, porque o menor erro pode impedi-lo de se ligar ao Web site. Quando o endereço estiver correcto, clique no botão Open e o browser tenta aceder à página e visualizá-la no seu computador.

Também pode introduzir o URL na barra location, a barra comprida e branca no topo da janela do Web browser. Digite o URL como faria numa caixa Open Location e depois prima [return] para aceder à página.

Sempre em movimento

Uma vez ligado às páginas na Web, é fácil saltar de um site para outro. As páginas de Web têm imagens e texto com links a outras páginas. Pode localizar um link, também chamado hotlink, porque é normalmente uma palavra, frase ou parágrafo em cor azul e sublinhado. Clique no link para aceder à próxima página.

Digite o URL da página de Web que quer visitar e o Netscape Navigator faz o resto.

A outra forma de se movimentar é clicando nas imagens com moldura azul - que são links para versões maiores das mesmas imagens, ou ícones para se movimentar entre as páginas no mesmo site. Por vezes pode encontrar uma imagem mapeada: uma imagem maior com botões e texto por todo o lado. Clicando nos botões também o transporta a outras áreas dentro de um site de Web. Uma regra simples que deve sempre usar é clicar em todos os botões que encontrar.

Significados

Se as classificações no final de cada análise fossem ocasiões desportivas, seriam assim:

*****

É a final do campeonato Europeu de Futebol em Inglaterra e a Princesa Diana pediu-lhe para se sentar no seu colo no camarote real. A vida não podia correr melhor.

****

Uma viagem paga ao Hawai para ver o Campeonato Mundial de Surf no conforto de um bar na praia.

***

São os quartos de final no Estádio da Luz e tem bilhetes na bancada central. Só que está sentado atrás de um indivíduo muito alto.

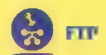
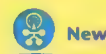
**

Algures no meio da enorme multidão a ver hoquéi e a beber mais cerveja do que deve.

*

Um jogo da bisca, não importa quando nem onde.

Iconografia

 FTP

 Mailing list

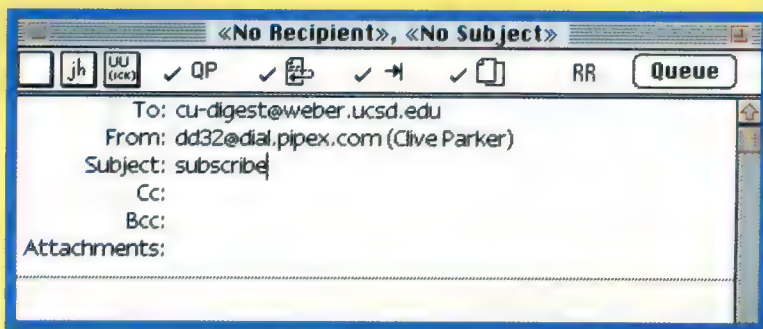
 Newsgroup

 Web site

Mailing Lists

Uma excelente forma de retirar informação da Internet é pedir que esta lhe seja enviada como e-mail. Ligue ao seu fornecedor de serviços e obtenha as últimas novidades sobre o assunto da sua escolha no seu computador sob a forma de ficheiro de texto. O e-mail é-lhe enviado a partir de um sistema chamado mailing list, que pode ser enviado automaticamente usando um sistema chamado listserv ou majordomo, ou manualmente por um administrador.

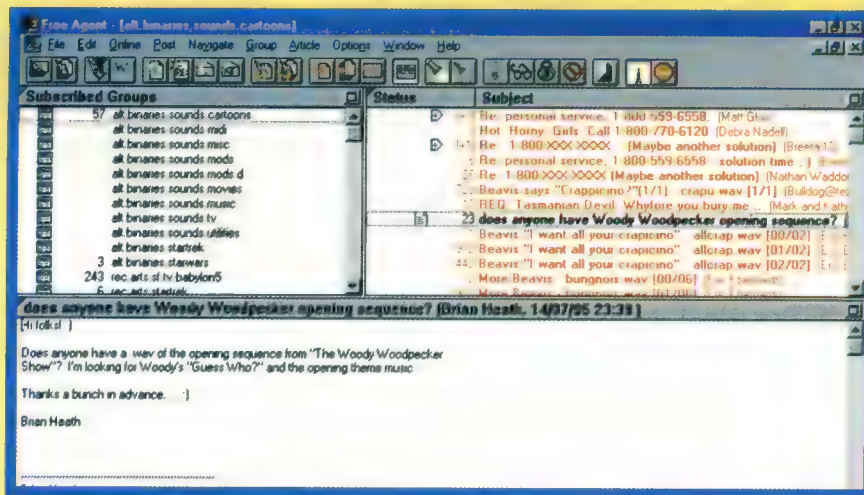
Muitas mailing lists apenas processam e enviam o conteúdo dos newsgroups Usenet, digamos, uma vez por semana. Assim não tem de aceder para obter os últimos mexericos.

Para subscrever uma mailing list, digite o endereço na linha 'To' de uma nova mensagem. Normalmente deixa a linha 'Subject' em branco. Digite o comando de subscrição no corpo do texto da mensagem exactamente como lhe disseram para fazer. Não acrescente nada à mensagem e desactive a sua assinatura automática porque o software da mailing list tentará processar a informação como se fosse um comando. Algumas horas depois, deve receber uma resposta dizendo que foi aceite a sua subscrição. As mensagens das mailing lists rapidamente começarão a chegar. Algumas mailing lists pedem-lhe para inserir a palavra 'subscribe' na linha 'Subject', em vez de digitar detalhes no corpo da mensagem de texto. Por exemplo, o Cu-Digest (Computer Underground Digest) é uma newsletter que divulga novidades sobre a indústria informática e sobre a Internet. A newsletter é enviada aos subscritores numa base semanal. O Cu-Digest mudou recentemente o seu endereço. Se se quiser subscrever, envie um e-mail para cu-digest@weber.ucsd.edu com a palavra 'subscribe' na linha 'Subject'. Deixe o texto da mensagem em branco e desactive o seu ficheiro de assinatura, ou o software das mailing lists pode confundir-se.

Só para provar que nem todas as mailing lists são iguais, a nova mailing list Cu-Digest usa a linha 'Subject' para o comando de subscrição.

Newsgroups

A Usenet é a área mais popular da Internet, onde as pessoas se juntam para conversar sobre tudo. É um vasto serviço baseado em texto, por isso a maior parte das coisas são restritas aos "conversadores", embora algumas áreas forneçam ficheiros binários codificados (veja o artigo "Revisão da Matéria Dada" na edição nº 9 da **cyber.net**).

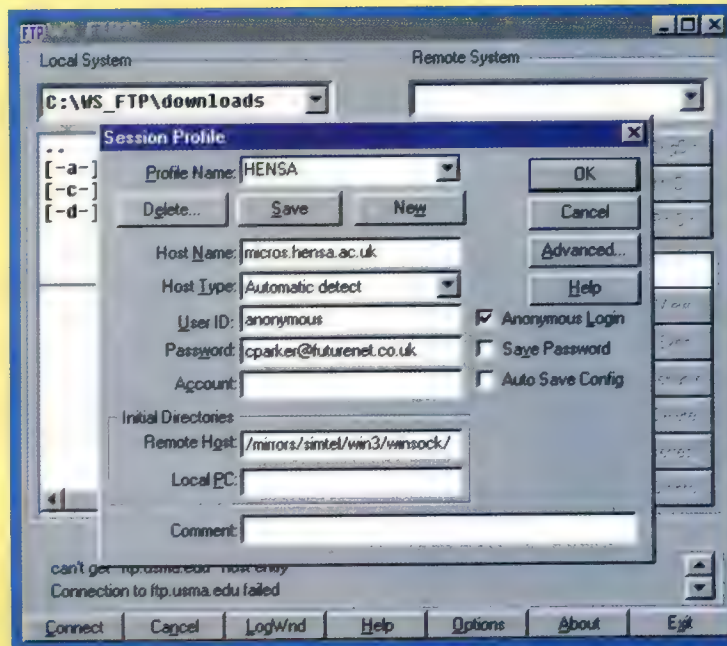
Para ler os newsgroups de Usenet, precisa de um leitor de news. Ambos os newsreaders de PC e de Mac funcionam da mesma forma, com as normais diferenças na aparência entre os sistemas operativos. Quando corre o seu software newsreader, aparece uma lista de newsgroups disponíveis numa janela. Para ler o conteúdo de um grupo, clique no seu nome e aparece uma lista de mensagens numa segunda janela. Agora clique numa mensagem individual para a poder ler. Basicamente é isto.

Pode responder às mensagens seleccionando o comando Follow Up Article (no Free Agent dos PC) ou pode enviar uma mensagem completamente nova sobre um assunto relacionado usando o comando New Article. Também pode enviar respostas particulares a mensagens através do e-mail. Se não quiser ler todas as mensagens num grupo enquanto está ligado à Usenet, seleccione o comando Save Articles As e pode guardar todas as mensagens no seu disco rígido como ficheiro de texto. Pode depois lê-las off-line usando um processador de texto.

Aponte, clique e leia. É assim que um leitor de news funciona.

Transfira ficheiros

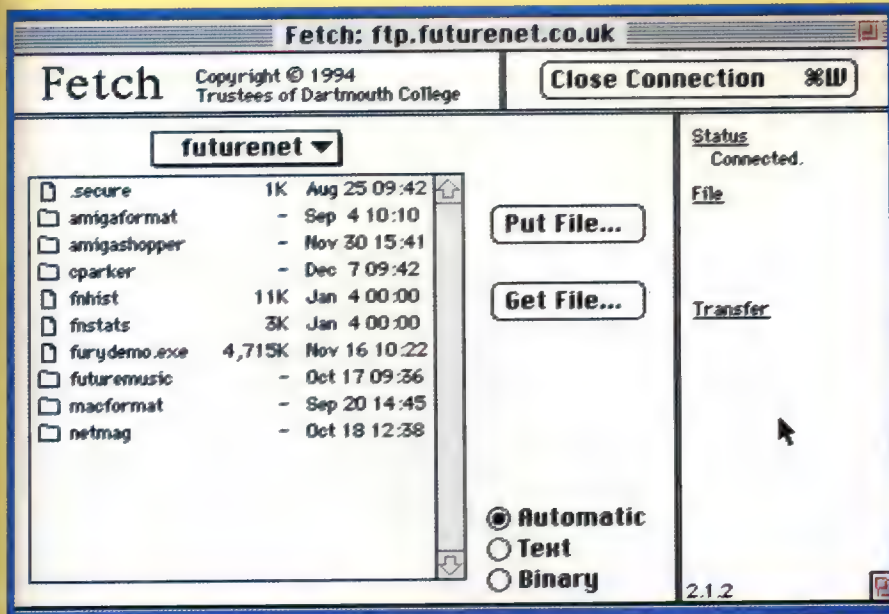
A maneira mais rápida de obter novo software para o seu computador através da Internet é utilizando o FTP (File Transfer Protocol). O FTP é o melhor método de transferência de ficheiros pela Internet e pode usá-lo para actualizar todo o seu software de acesso à Internet. O melhor programa de FTP para Windows é o WS_FTP que existe para o Windows 3.1 e para o Windows 95. Ambos funcionam da mesma maneira.

Um endereço de FTP é constituído por duas partes: o FTP host name (o nome do computador anfitrião) o caminho do directório. Assim, o endereço de FTP **micros.hensa.ac.uk/mirrors/simtel/win3/winsock/** divide-se em **micros.hensa.ac.uk** (o host) e **/mirrors/simtel/win3/winsock/** (a path).

Corra o WS_FTP e seleccione o botão Connect. A caixa de diálogo Session Profile abre-se: é aqui que digita o endereço do site de FTP, digitando os nomes do host e do path nos seus respectivos campos. Muito simplesmente, o host name vai para o campo intitulado Host Name e o directory path no campo Remote Host. No campo Password, digite o seu próprio endereço e-mail e a palavra "anonymous" no campo User ID.

Digite texto em caixas e clique em botões. É só nisso que se baseia o FTP.

Agora clique no botão OK e está ligado ao site de FTP.

Quando se liga, aparece uma lista de ficheiros na janela do lado direito. Seleccione um destino no seu disco rígido na janela do lado esquerdo. Clique no ficheiro ou ficheiros que quer carregar e depois clique no botão com a seta que aponta da direita para a esquerda. Utilizando a potência da Internet, o ficheiro é transferido para o seu computador.

O Fetch é a melhor aplicação de FTP existente para o Mac.

Sites fundamentais na Internet

Um catálogo da Internet. Um motor de pesquisa potente para descobrir coisas na Internet em **http://www.lycos.com/**

Tudo o que precisa de saber sobre a Internet está dentro de úteis envelopes de plástico em formato de ficheiro de texto em **http://www.lysator.liu.se/etexts/**

Guia para navegantes da Internet em **ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt**

Explicações sobre Mailing Lists - um guia para usar servidores de listas **http://www.earn.net/lug/notice.html**

Para iniciados há uma lista de dez documentos que o ajudarão a explorar a Internet **http://www.sips.state.nc.us/docs/top-10.html**

Um índice de centenas de ficheiros informativos sobre a Internet em **ftp://www.cis.ohiostate.edu/pub/rfc/fyiindex.txt**

O "International Technology Handbook" é uma lista dos melhores documentos RFC disponíveis na Internet em **ftp://sri.com/netinfo/internet-technology-handbook-contents**

O melhor newsgroup Usenet para iniciados é o **alt.newbie.**

Computadores pessoais

Os gurus das estatísticas afirmam que no ano passado foram vendidos mais computadores pessoais do que aparelhos de televisão. O que eles não disseram é que estes computadores ainda estão empacotados porque os seus proprietários estão demasiado aterrorizados para os tirar da caixa e ainda mais para os ligar, já para não mencionar a sua utilização. A Internet pode ajudá-lo, mas com a ligação propriamente dita.

Driving Miss Daisy

Nome: Panasonic Online
O que é? Uma área de suporte e promoção de grande número de aparelhos Panasonic, incluíndo CD-ROM, impressoras e scanners.
Onde se encontra: **http://www.panasonic.com/**
Como é? Ao princípio é um pouco confuso. Há uma página da Panasonic com demasiadas imagens nos Estados Unidos com links à empresa mãe no Japão (Matsushita) e muitos outros botões mapeados. Estes levam ao departamento de Pesquisa & Desenvolvimento norte-americano, a uma lista de drivers e a um link para consumidores que é simplesmente uma lista de contactos americanos. Não é muito útil para utilizadores Panasonic noutros países. Se clicar no link japonês, encontra uma série de páginas com demasiadas imagens promovendo a Matsushita, com pouco apoio aos clientes. Mais no estilo de promoção 'nós somos bons', não se preocupam muito com os utilizadores. O link mais útil na home page da Panasonic é a página de drivers. Aqui pode obter os drivers mais recentes para a grande variedade de hardware Panasonic, incluíndo drives de CD-ROM, impressoras, scanners, discos laser profissionais e monitores. Estão incluídas instruções para criar os discos de instalação dos drivers, para que possa facilmente substituir os drivers caso os perca, danifique ou apague os antigos.
Pontos positivos: Muitos drivers para produtos Panasonic.
Pontos negativos: Demasiado orientado para os Estados Unidos e Japão.
Citação Típica: "A maioria destes drivers são apresentados como arquivos de auto-extracção que lhe permitem instalá-los automaticamente no seu periférico Panasonic.
Classificação geral: ★★
CP

Pelo menos há muito software de suporte para o hardware Panasonic.

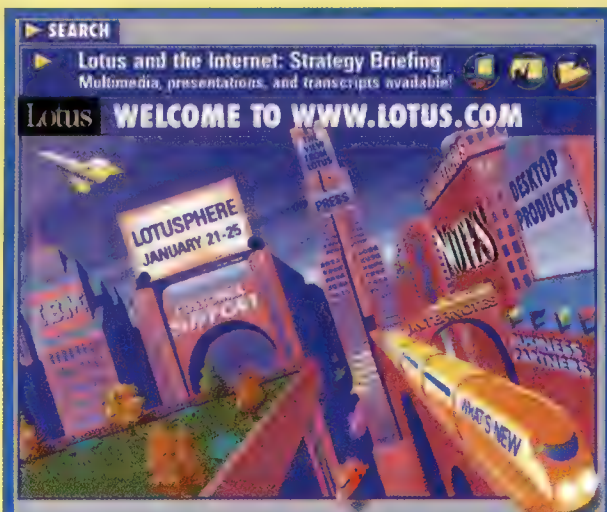
Um logotipo de bom gosto é um bom prognóstico para uma manchete minimalista.

IBM

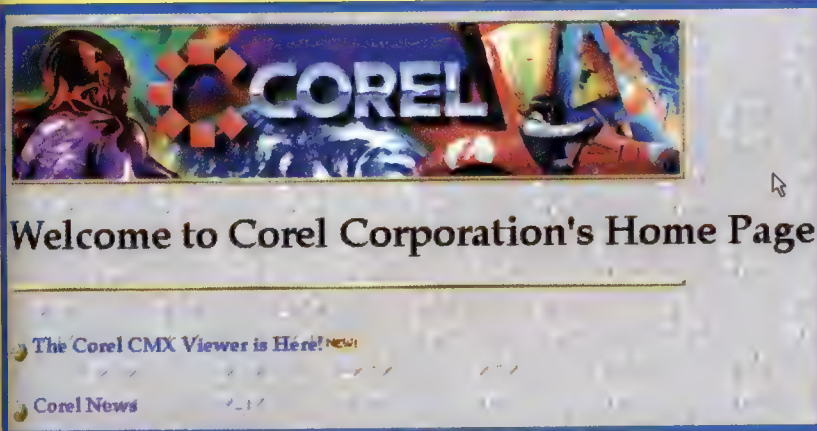
Nome: Lotus
O que é? É um site para pessoas que gostam de estar sentadas, de pernas cruzadas. Era só a brincar, é a home page da Lotus..
Onde se encontra: **http://www.lotus.com/**
Como é? É como se a Lotus tivesse estado por cá há tanto tempo como o próprio computador pessoal da IBM. O seu Web site não é nada de especial, mas cumpre bem a sua função. Se for um utilizador de Lotus, então certamente ficará felicíssimo por encontrar um verdadeiro maná de produtos prontos a carregar - os habituais patches e actualizações - assim como muitas FAQ e uma base de dados que pode responder às suas questões técnicas.
Pontos positivos: Os amantes do Lotus e os que têm um cérebro virado para o tecnológico devem encontrar muita excitação por aqui
Pontos negativos: Meros mortais que pensam que o 1-2-3 é um teste de microfones ou um concurso de televisão, achá-lo-ão muito enfadonho.
Citação Típica: "Os claros dias de Dezembro são perfeitos para o turismo em Cambridge, se vestir roupas quentes. Este é um dos vários portões de ferro embutido na fina parede de tijolos que cerca Harvard Yard, separando a silenciosa universidade das ruas populosas da cidade". Na verdade, isto não é muito típico, mas nós não queríamos aborrecê-lo com uma FAQ sobre AmiPro.
Classificação geral: ★★
JM

Imagens lógicas

Imagens lógicas

Nome: VideoLogic Online
O que é? As home pages da VideoLogic, fabricante de placas gráficas.
Onde se encontra: **http://www.videologic.com/**
Como é? Uma home page simples e com apenas um ecrã é um bom presságio para este site. É um bom começo, com um logotipo renderizado de bom gosto, e alguns links que o levam às restantes páginas. É a normal apresentação da empresa, dividida em produtos, novidades, comentários da imprensa, apoio técnico, uma biblioteca de software, informações sobre a rede de apoio e de contactos da VideoLogic em todo o mundo. Cada área está bem definida, com esquemas simples e texto fácil de seguir. Por exemplo, a página de apoio técnico consiste numa mensagem de boas vindas, um endereço de e-mail para suporte técnico e uma lista de detalhes para incluir com quaisquer problemas técnicos que lhe envie. Tudo isto só ocupa um ecrã. Cada área do site segue o mesmo padrão, e é uma refrescante mudança do caos cheio de imagens que se encontra actualmente em tantos Web sites. Há algumas imagens, mas restringem-se às páginas do produto e são mantidas num mínimo. O Web site da VideoLogic Online prova que manter as coisas simples é por

Selvagem e excentrico, mas a informação sobre o Lotus não consegue ser ultrapassada.

O multimédia é cada vez mais agradável com grande quantidade de sugestões e de dicas.

Departamento da folha de cálculo da

A Corel produz um dos pacotes gráficos mais populares, mas o que é que aconteceu ao seu Web site?

Não é grande, mas é inteligente. É a home page da Xerox. No Reino Unido.

vezes a melhor opção.
Pontos positivos: Não exagera nas imagens de promoção própria.
Pontos negativos: Utilizar texto de cor azul e hiperlinks azuis pode ser confuso.
Citação típica: "Perfeito para as aplicações mais recentes, CD multimédia e jogos, o GrafixStar 500 fornece 16.7 milhões de cores em 800 x 600".
Classificação geral: ★★★★
CP

Feito com quê?

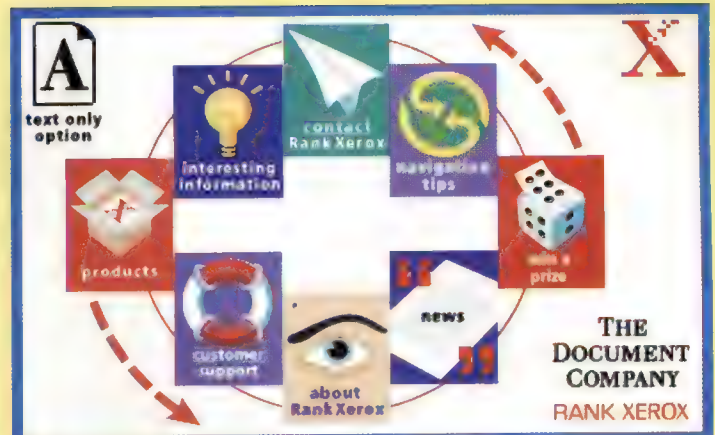
Nome: Macromedia
O que é? Possivelmente a home page da autoria multimédia.
Onde se encontra: **http://www.macromedia.com/**
Como é? Mesmo que o nome não tenha qualquer significado para si, se já usou multimédia, já utilizou um produto feito com o sistema de autoria Macromedia. É o que acontece com o nosso CD, por exemplo. A principal atracção do site Macromedia destina-se aos criadores de multimédia - está cheio de ideias úteis para tornar as suas apresentações fabulosas e actualizações para o Director. Para o navegador comum não é muito útil.
Pontos positivos: É o suprasumo para autores de multimédia, com muitas sugestões e dicas.
Pontos negativos: Para meros mortais é apenas uma curiosidade interessante.
Citação Típica: "As Dez Maneiras de se Iniciar no Multimédia de Marc Canter... ... 6. Concede licenças aos seus livros de referência - como o "Whales of New Guinea". Gaste algum dinheiro nos direitos de autor. E entretanto a sua mãe teve de hipotecar a casa"! Que boa ideia.

Classificação geral: ★★★
JM

Tiroteiro no OK. Corel

Nome: Corel
O que é? Por estranho que pareça é o World Wide Web site da Corel.
Onde se encontra: **http://www.corel.com/**
Como é? O Corel é um dos pacotes gráficos mais usado no mundo - CorelDRAW! - por isso seria de esperar que o seu site tivesse alguma energia, mas não é o caso. Felizmente, o que lhe falta em imaginação é compensado com grande suporte de software, patches e actualizações para quase todos os programas que produz.
Pontos positivos: Mais actualizações e conselhos do que imagina.
Pontos negativos: Era de esperar um melhor grafismo por parte de uma das melhores firmas de software gráfico.
Citação Típica: "Os utilizadores podem seleccionar objectos tocando-os, ou rodeando-os ou através de atributos como o tipo de objecto, o seu conteúdo, contorno, cor e efeito especial. Todos os objectos também podem ser tratados como se estivessem preenchidos. Estas opções ajudam os utilizadores a encontrar atributos num grafismo complexo e depois aplicam uma mudança global nesses atributos".
Classificação geral: ★★★
JM

O meu companheiro GUS

Nome: Gravis UltraSound Digest
O que é? Se não consegue encontrar uma página Gravis UltraSound (GUS), este é o melhor local para encontrar informação sobre a GUS.
Onde se encontra: **http://www.xmission.com:80/~grue/gus.html**
Como é? É uma mina de informação, se tiver a placa de som Gravis. Pode introduzir esta página na sua colecção de bookmarks e usá-la como recurso de referência valioso para toda a informação que irá precisar para a placa de som Gravis UltraSound. De facto, não há necessidade de haver uma página oficial havendo esta disponível na Web. Há ligações a todos os newsgroups mais importantes relacionados com placas de som na Usenet, bem como a completa hierarquia de grupos comp.sys.ibm.pc.soundcard. Também há sites de FTP onde pode encontrar a FAQ da Gravis UltraSound e outras onde pode encontrar todas as versões disponíveis dos discos de instalação UltraSound para carregar, juntamente com outros utilitários, notícias e patches. O Gravis UltraSound Digest é uma fonte útil do suporte Gravis na Internet.
Pontos positivos: Muitos links a informação Gravis.
Pontos negativos: Não é uma página oficial.
Citação Típica: "Se ainda não a leu, por favor obtenha a FAQ GUS. Certamente todas as suas dúvidas serão respondidas aqui. Também a G-list o ajudará a obter os jogos para trabalhar com o GUS, assim como as listas de demos e os ficheiros de música".
Classificação geral: ★★★
CP

Só porque pode ter menus gráficos não significa que tenha de os ter - especialmente se não consegue fazer nada deles.

Limpo e arrumado

Nome: Compaq Computer Corporation
O que é? A home page da Compaq na Web.
Onde se encontra: **http://www.compaq.com/**
Como é? A home page da Compaq começa com uma imagem mapeada enorme do estilo Escher contendo os links para o resto do site. Este tema continua nas páginas do título das áreas subsequentes. Há sete para explorar e as mais úteis são as áreas Service e Support. Pode obter suporte técnico por e-mail, carregar drivers e software de diagnóstico e ver a lista das FAQ sobre os vários ramos do PC Compaq. O resto do site tem a normal informação sobre a empresa, mas o problema principal são as enormes imagens GIF em quase todas as páginas. As imagens da empresa estão bem concebidas e são fáceis de navegar, e deveria ser capaz de encontrar aqui tudo o que precisa sobre a empresa.
Pontos positivos: O suporte de e-mail é bom de qualquer parte do mundo.
Pontos negativos: Uma preferência pouco saudável por grandes imagens.
Citação Típica: "A Desktop PC Division, dirigida por John T. Rose é responsável pelo design, fabrico e marketing da grande variedade de PC desktop, monitores e gráficos".
Classificação geral: ★★★
CP

Impressões

Nome: Home Page da Rank Xerox
O que é? A home page britânica com informação e suporte das impressoras laser da Rank Xerox.
Onde se encontra: **http://www.rankxerox.co.uk/document/**
Como é? É uma óptima página de suporte da Rank Xerox no Reino Unido, embora o seu valor seja diminuído pela sua inclinação para os negócios. No entanto, se utiliza uma impressora laser da Rank Xerox, esta é a página onde deve vir para obter suporte e informação. O site está bem concebido, com imagens razoavelmente pequenas na maioria das páginas para que não passe demasiado tempo à espera que as páginas apareçam no ecrã. A página de apoio ao consumidor é um bom exemplo. As quatro opções do mapa levam-no aos números de telefone para contacto, informação

Nunca ouviu falar do Netscape? Por onde é que andou!

Cá está o que recheou os bolsos deste indivíduo. Como é que ele se chamava?

sobre a garantia, artigos de consumo e actualizações. Um ícone em forma de seta no canto do ecrã leva-o a uma página com contactos onde pode encontrar todos os números de telefone da Xerox no Reino Unido e no estrangeiro ou poderá preencher um formulário para contactar a Xerox directamente. Um design inteligente e um conteúdo muito útil tornam as páginas da Xerox num exemplo clássico de como os Web sites deviam ser construídos. A única falha é a falta de drivers disponíveis.
Pontos positivos: O site é britânico. Sempre fica mais perto...
Pontos negativos: Demasiado orientado para o negócio para o nosso gosto.
Citação Típica: "A série Xerox 4500 é uma nova variedade de impressoras laser mono confiáveis, compatíveis e de custo efectivo que são concebidas para responder às exigências dos negócios orientados em trabalho de grupo". Percebeu?
Classificação geral: ★★★★
CP

Homem do Macintosh

Nome: Apple
O que é? O site da Apple, um santuário da Macintosh e uma praga para a Microsoft.
Onde se encontra: **http://www.apple.com/**
Como é? Adora o Macintosh? Rastejava de bom grado todo nú em cima de vidro partido para mostrar a sua gratidão pela Macintosh? Então sentir-se-à em casa no Web site da Macintosh. Na sua maioria trata-se de listas de produtos (da Macintosh, é claro) e meios de se equipar a si próprio. Há pouco software de suporte e material carregável; mas, uma vez que estamos a falar de uma empresa baseada predominantemente em hardware, isso não é surpreendente.
Pontos positivos: É o paraíso da Macintosh, ali mesmo na Web. Ah, e do QuickTime também.
Pontos negativos: Se for uma pessoa do género PC, especialmente do género Windows 95, vá a outro lado qualquer porque não é bem vindo aqui.
Citação Típica: "Mais de dez anos depois do início do computador Apple Macintosh, a Microsoft lança o seu sistema operativo Windows 95, com a reputação de que fornece muitas das vantagens da plataforma Macintosh. Mas enquanto a Microsoft tem acrescentado algumas caraterísticas ao sistema operativo do Windows que os utilizadores da Macintosh têm apreciado desde 1984, a Apple tem estado ocupada a mudar o Macintosh de acordo com a próxima geração de computadores pessoais".
Classificação geral: ★★★
JM

Netscape

Nome: Netscape
O que é? É o Netscape. Se utiliza o Navigator, então tem estado lá. Avance até à próxima casa, passe pela Partida e receba dois contos.
Onde se encontra: **http://www.netscape.com/**
Como é? Está a falar a sério? Este é um dos melhores sítios para começar uma excursão à Internet, com o seu directório Internet, pesquisa Internet, Internet isto, Internet aquilo. É também o sítio para procurar actualizações do Navigator, cópias do Navigator 2 e quase tudo o que esteja relacionado com a Internet. OK, não é a cidade do "carreganço", mas sendo uma rampa de lançamento para a própria Internet, é quase imbatível. Mas para que estamos a dizer isto? Você provavelmente já sabia.
Pontos positivos: É quase literalmente a Internet num comprimido, e bem fácil de engolir.
Pontos negativos: Podemos falar disto mais tarde?
Citação Típica: "O Netscape continuará a ajudar os utilizadores a navegarem na auto-estrada da informação. Os nossos produtos ajudam-no a fazer o seu trabalho com eficiência e eficácia; os nossos links ajudam-no a compreender melhor a diferença entre o senso comum e o disparate". Na realidade, alguns de nós gostamos do nosso senso comum com alguns disparates.
Classificação geral: ★★★★★
JM

As portas do inferno?

Nome: Microsoft
O que é? É o World Wide Web site da Microsoft, cheio de coisas sobre a Microsoft.
Onde se encontra: **http://www.microsoft.com/**
Como é? Se tem um PC, é mais provável ter o Elvis escondido no seu sotão do que não ter software da Microsoft, e o Bill Gates sabe disso. O Web site da Microsoft sabe que você possui o software e para demonstrar a sua gratidão o site está cheio de FAQ, produtos de suporte, drivers e patches. Tudo o que precisa para aperfeiçoar o seu MS LifeTM um pouco mais. Pode até verificar a Microsoft Network se tiver mesmo de o fazer.
Pontos positivos: É fácil de navegar, com muita coisa para carregar para o Windows 3.x, Windows 95 e muitos outros pacotes Microsoft.
Pontos negativos: Tem

Tarefa Hercúlea

Nome: Serviços de WWW Hercules.
O que é? Recursos para a Hercules, fabricante de placas gráficas.
Onde se encontra: **http://www.hercules.com/**
Como é? Uma colecção de páginas simples sem grandes imagens, as páginas Web Hercules são fáceis de seguir e fornecem uma fonte útil de informação da empresa. É claro que a maioria do texto é dedicado à promoção própria - isso é semelhante em todos os Web sites sobre empresas. Há detalhes úteis sobre departamentos de suporte dos Estados Unidos e da Europa, juntamente com detalhes do seu forum CompuServe (GO HERCULES) e suporte BBS. A informação sobre o produto é muito boa, com análises e especificações técnicas e o link ao site de FTP em ftp://ftp.hercules.com/ é fácil de encontrar. Finalmente, vários contactos de endereços e-mail tornam fácil o contacto com a empresa.

Hercules WWW Services

Product Overview

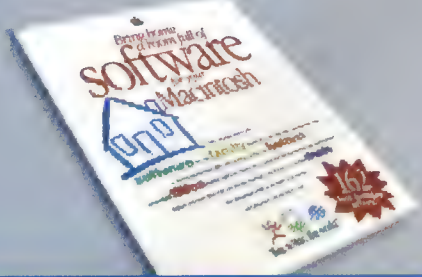
Hercules Computer Technology, Inc was founded in 1982 and created the very first graphics standard for the PC. Almost 14 years later, we're still setting the standards for quality, performance, support and innovation. When you need a graphics or multimedia accelerator for your business or home, whether you use DOS, Windows, Windows NT, Windows 95, or OS/2, or you're looking for that latest in multimedia enhancements, Hercules has a product for you.

Product Philosophy

Quality

In everything we do, Hercules strives to deliver the highest possible quality to the customer. From board designs using the latest technologies and highest quality components to testing standards second to none, we work to exceed our customer's expectations and to set new standards for quality, reliability and

Pontos positivos: Apoio ao consumidor. Simples, claro e fácil de navegar.
Pontos negativos: Não há informação sobre apoio em Portugal.
Citação Típica: "O Hercules Stingray/Video que apresenta o Power Playback for Video é uma espantosa actu- alização para o seu PC multimédia". Pois
Classificação geral: ★★★★
CP

Great Holiday Deals on Macintosh Software and How To Get Them!

Grandes negócios a preço da chuva? Compre aqui o software para o seu Mac - agora tem desconto.

O Web site da Big Blue tende para o cinzento.

pacotes com muitos produtos, mas exceptuando os logotipos da Microsoft é visualmente pouco surpreendente.
Citação Típica: "As empresas quererão mudar para o Windows 95 porque pode ajudar a reduzir o fardo do suporte PC, ajudar a aumentar o seu controlo na desktop e a aumentar a produtividade dos seus utilizadores". Onde quer ir hoje?
Classificação geral: ★★★★
JM

QEMM e Clean Sweep

Nome: Quarterdeck
O que é? A home page da World Wide Web para o melhor software de PC.
Onde se encontra:
http://www.quarterdeck.com/
Como é? A primeira impressão pode ter uma grande importância e o site da Quarterdeck dá-nos grandes espectativas - parece fabuloso. E não é só isso, mas por trás das gloriosas imagens estão maravilhosos patches para Qmosaic, CleanSweep e QEMM. Há também demos gratuitas para carregar e uma enorme quantidade de conselhos para todo o software Quarterdeck. No seu todo, é um site vencedor.
Pontos positivos: Quer tenha software Quarterdeck ou não, deve encontrar algo que lhe interesse.
Pontos negativos: E talvez não. Quem sabe?
Citação Típica: "Se não utiliza o programa SSWAP.COM para trocar os nomes das drives, então o Stacker não detectará a presença da OPTIMIZAÇÃO e copiará os ficheiros correctos para a drive SEM COMPRESSÃO. No entanto, isto não deve ser um problema porque já terá provavelmente instalado o QEMM-386 na drive SEM COMPRESSÃO". Obviamente, é claro.
Classificação geral: ★★★★
JM

Cá se vai andando

Nome: IBM
O que é? É o web site da IBM. Aquela empresa que fazia PCs... Lembra-se com certeza.
Onde se encontra:
http://www.ibm.com/
Como é? Tempos houve em que tinha o mundo a seus pés, mas depois apareceu o Gates... Não é uma história feliz. Mas a julgar pela home page, ninguém diria, com as cotações das acções da IBM actualizadas, e a Electronic Origami Shop cheia de coisas estranhas. A atitude parece ser a de um "Ei, já não somos tão bons como éramos, e depois? Na boa, continuemos a gozar a vida". Não há grande coisa para carregar, mas é um site engraçado, que vale a pena visitar.
Pontos positivos: Agradável, com uma leveza que parece faltar aos sites da Microsoft e da Apple.
Pontos negativos: Não é o local ideal para obter uma cópia do OS/2 Warp que funcione, mas será que existe algum local ideal?
Citação típica: "Também tinhamos os nossos problemas, principalmente com o desempenho do nosso departamento de PC. Estamos a reavaliar e a redireccionar toda a nossa estratégia, vamos ser mais agressivos. Falhámos também na previsão da procura de produtos. A procura fez esgotar mainframes, peças em stock e alguns modelos de PC". Tragam os violinos e os lenços de papel.
Classificação: ★★★
JM

"A-dó-bê" ou "A-doube"≠

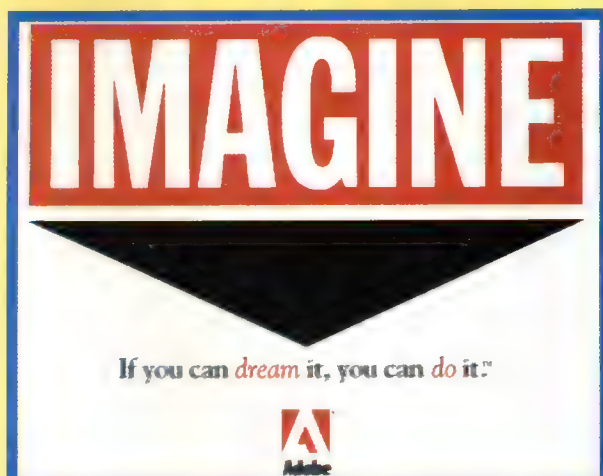
Nome: Adobe
O que é? Vá lá, advinhem. Pois tá claro, o Web site da Adobe Systems.
Onde se encontra:
http://www.adobe.com/
Como é? Se pretender um site que o fascine logo no primeiro minuto, não vai ficar desiludido com este. "IMAGINE" grita-lhe descaradamente em grandes letras brancas sob o fundo vermelho, "O que se consegue sonhar, consegue fazer-se". Naturalmente, se sonhar com qualquer tipo de plug-in, patch ou extensão para quase todos os produtos Adobe, não é difícil desenrascar-se neste site. Está inundado de novas aplicações e há extensos ficheiros de dicas para carregar, mas para os poder ler é necessário carregar o leitor do Adobe Acrobat, o que já se sabe, é chato, principalmente para não quem quer mais do que uma simples lista de FAQs do Photoshop.
Pontos positivos: Fantástico, incluindo downloads, dicas e material de apoio relativo ao Adobe.
Pontos negativos: Para poder aproveitar ao máximo o site, tem de carregar o Acrobat Reader.
Citação típica: "Adobe Systems Incorporated, fundada em1982, constituiu sede em Mountain View, Califórnia. A Adobe desenvolve e comercializa produtos de software para computadores, e tecnologias que permitem ao utilizador criar, mostrar, imprimir e transmitir documentos electrónicos". Não, não se vão já embora, é mais interessante do que isto.
Classificação: ★★★★
JM

E eu que sempre pensei que adobe era uma espécie de tijolo seco ao sol, usado na construção. Se não acreditam, vão ver ao dicionário.

Espalhem a doença

Nome: Virus newsgroup
O que é? Um newsgroup dedicado aos vírus.
Onde se encontra:
news:alt.comp.virus
O que é? Quer queira quer não, as viroses são software e todos deviam estar informados sobre o assunto antes que eventualmente sofram um ataque. Este site oferece-lhe carradas de mensagens relacionadas com vírus, perguntas, respostas, e as mentirinhas do costume, como os vírus do e-mail. A principal distracção é a inundação de mensagens do Dr. Alan Solomon (também conhecido por Anti-virus Toolkit), a dizer "Comprem o meu software".
Pontos positivos: Toda a gente deve estar informada sobre os vírus, e este é um excelente sítio para aprender.
Pontos negativos: Todas as mensagens do nosso patrocinador, Dr. Solomon, e do seu braço direito.
Citação típica: "De O.J. Simpson não sei nada, não segui o julgamento, mas os programadores de vírus não são condenados a cem anos de cadeia. As penas são muito mais leves, mas já que depende do estado em que se vive, nem sequer vou tentar enunciá-las. Christopher Pile, por exemplo, apanhou 18 meses, e espero que a pena seja reduzida em 6 meses por bom comportamento".
Classificação: ★★★
JM

Fabricado na América?

Nome: Toshiba Products
O que é? A home page norte-americana para uma larga gama de produtos fabricados pela empresa Toshiba of America. A empresa mãe está sediada no Japão.
Onde se encontra:
http://www.toshiba.com/
Como é? Enorme, com imensa informação sobre os produtos Toshiba, incluindo drives para CD-ROM, fotocopiadoras, telefones digitais, discos rígidos, computadores portáteis, e muitos outros produtos electrónicos. Para uma página de uma empresa, denota grande preocupação com o layout e com o design. Embora os inevitáveis mapas dominem muitas páginas, cada uma delas está reduzida ao mínimo indispensável, assegurando um download rápido e simples (dentro do que é possível). A informação sobre produtos em particular, como as drives para CD-ROM e as hard drives, está limitada a press releases. Os press releases dão a conhecer o produto de uma maneira eficaz e incluem a habitual

Não é propriamente a vista da janela do meu quarto.

A home page da Dell está ergonomicamente desenhada e pode escolher o país que quer visitar.

publicidade explicando o quão genial é o equipamento Toshiba. Há um departamento de apoio técnico, mas apenas destinado aos E.U.A. Há também uma secção detalhada de FAQs para cada produto, para o caso de ter algum problema, só que muitas das soluções exigem um telefonemazito às linhas de assistência norte-americanas. A página da Toshiba of America é boa, mas não é genial.
Pontos positivos: Uma boa selecção de informação sobre a gama de produtos Toshiba.
Pontos negativos: O apoio técnico cinge-se aos E.U.A.
Citação típica: "O XM-1302 apresenta um sistema de colocação de disco tipo gaveta (drawer type). A gaveta mantém o disco estável, possibilitando o transporte seguro do PC com o disco inserido".
Classificação: ★★★
C P

Para partir Windows

Nome: Windows newsgroup
O que é? Teoricamente, um forum de discussão sobre o Windows.
Onde se encontra: **news:comp.windows.misc**
Como é? Como seria de esperar, trata-se de um refúgio para utilizadores sérios do Windows, e para os outros, não tão sérios. Se tem alguma dúvida sobre o Windows, talvez encontre aqui a resposta. Serve também um objectivo menos digno. Sim, sim, lá estão eles - utilizadores do 95 que odeiam o 3.x, e utilizadores do 3.x que odeiam o 95... Não senhor, assim não gostamos.
Pontos positivos: Tem grande capacidade para responder a todas as perguntas irritantes sobre o Windows.
Pontos negativos: As tiradas em calão são cansativas, para não dizer pior.
Citação típica: "O Windows 95 vai provocar muitas saudades do velho Windows. Ocupa por inteiro a tua máquina; o aspecto e a sensibilidade são para idiotas - um caso em que uma palavra vale mil fotografias".
Classificação: ★★
JM

Perverso, vivo, sedutor e insosso

Nome: Spry Communications
O que é? O Web site da Spry.
Onde se encontra: **http://www.sprycom.com/**
Como é? Será que também é daquelas grandes empresas que um dia ouviu falar desta coisa das super-autoestradas da informação e sentiu que não devia ficar de fora, mas não está preparada sequer para saber a diferença entre um computador e um camelo? É aqui que entra a Spry - a solução para todos os seus problemas. Assim sendo, este site não passa de um planfleto publicitário dos serviços da Spry, com links para sites por ela produzidos.
Pontos positivos: Naturalmente, é tudo muito bonito e muito agradável...
Pontos negativos: ... Cuidado, a beleza, como todos sabemos, é superficial.
Citação típica: "A combinação original entre a publicidade tradicional e o suporte multimédia adequa-se de modo perfeito ao marketing de qualquer produto ou serviço, no actual panorama do mercado". Conclusão: querem o nosso dinheiro.
Classificação: ★
JM

Mac, sem papas na drive

Nome: Macintosh newsgroup
O que é? Um newsgroup para os utilizadores de Macintosh.
Onde se encontra: **news:comp.sys.mac.misc**
Como é? Tal como o Windows newsgroup, este é o local a visitar se sentir necessidade de fazer alguma pergunta sobre todas as respostas que o Mac lhe dá. Cobre tudo e mais alguma coisa sobre o Macintosh, portanto é quase certo que esclarecerá todas as suas dúvidas. Felizmente, há muito menos guerrazinhas sobre os diferentes sistemas, e os ataques ao PC são mínimos. Não é novidade que os utilizadores do Mac sempre mostraram maior sensibilidade que os seus homólogos do PC...
Pontos positivos: Toda a vida do Macintosh aqui revelada, e não só...
Pontos negativos: Não é o que há de mais excitante para explorar - tem muitos tópicos estranhos, que nada significam para os que não usam Macintosh.
Citação típica: "Bem, não é o nome mais original, mas o MEU computador chama-se THOR, e tenho um ícone dum tipo muito escultural com uma lança/bastão na mão. BTW eu sou um homem, e apesar de ter dado o nome de THOR ao meu disco rígido, continuo a tratá-lo por ela". Cool.
Classificação: ★★★
JM

Quem está numa de criativo

Nome: Welcome to Creative Labs
O que é? O Web site da Creative Labs, onde encontra tudo sobre os mais recentes produtos multimédia.
Onde se encontra: **http://www.creaf.com/**
Como é? Mais conhecida pela gama de placas de som Sound Blaster, a Creative Labs reuniu uma excelente série de páginas Web, oferecendo informação e assistência sobre muitos dos seus produtos, incluindo as placas mais antigas, ainda em uso no universo do PC. Não só oferece muito apoio como também está muito bem concebido. Evitou cair na armadilha de usar mapas de grande dimensão. Tem apenas algumas imagens de fundo e as páginas dos produtos contêm fotografias das várias placas e periféricos fabricados pela Creative Labs. O acesso à página pode ser lento e difícil, mas existe um site europeu em http://www.demon.co.uk/cluk/ se se fartar das ligações lentas. Pode também informar-se sobre hardware video, kits multimédia, e software da Creative Labs. No geral é um bom site, embora seja algo complicado descobrir a área para o download de software.
Pontos positivos: Montanhas de informação sobre produtos da Creative Labs.
Pontos negativos: Prepare-se para tempos de reacção muitíssimo lentos quando selecciona links no ecrã.
Citação típica: "Siga - aumente o volume. Quase todo o software programado para PC suporta o standard Sound Blaster. As placas Sound Blaster são compatíveis com os produtos de mais de 2.500 empresas de software, de todo o mundo".
Classificação: ★★★
CP

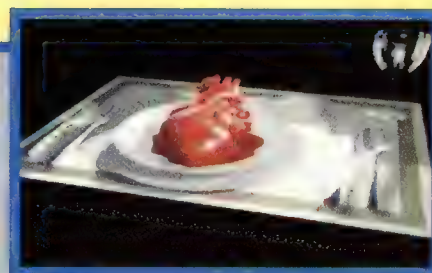
Quem é o forte?

Nome: Forté Technology
O que é? O Web site da Forté, cheinho de coisas em 3D.
Onde se encontra? **http://www.forteinc.com/**
Como é? Bem bonito, com muitas imagens retiradas do 3DPC screensaver da Forté, referências sobre os seus produtos e informação sobre a empresa (tem um capacete virtual muito bom), mas é tudo. Nada de assinalável para carregar, sómente promessas de novas aplicações, que queremos ter JÁ, e não apenas ler sobre elas. É garantido que o 3DPC promete, mas isso não basta para nos fazer pesquisar este site a fundo.
Pontos positivos: É bonito e contém imagens porreiras.
Pontos negativos: Infelizmente, não tem muito mais do que isso.

Mãezinha, é demasiado complicado para o meu gosto

Nome: Autodesk
O que é? Uma página dedicada aos pacotes Autodesk.
Onde se encontra: **http://www.autodesk.com/**
Como é? Por acaso a palavra AutoCAD provoca-lhe suores frios? Nesse caso, acautele-se e vá preparado. O site da Autodesk inclina-se definitivamente para o lado AutoCAD das coisas, com grande parte dos downloads mimando essa peça de software. Azar para quem veio aqui à procura de patches para o 3D Studio. Mas ensina a fazer o upgrade para o Windows 95 ou para o Windows NT, e inclui FAQs sobre uma larga gama de produtos.
Pontos positivos: Se gosta do AutoCAD, vai com certeza gostar deste site.
Pontos negativos: Mas se for um ser humano racional, o mais certo é pôr-se a andar daqui para fora.
Citação típica: "A versão 13c2 oferece a possibilidade de criar unstacked fractions a partir da DDIM dialog box ou das variáveis de dimensão DIMUNIT e DIMALTU. As stacked fractions na versão 13c0 ou 13c1 do AutoCAD não podem ser alteradas, nem cumprir a função de display, como o faziam em anteriores versões do AutoCAD (i.e. 1/2)". Percebe? Sim ou não?
Classificação: ★★★
JM

3DPC - Because the World is Not Flat!(tm)

Are you a leader or a follower? Do fish, toasters, still-life art and bunnies get you down? Are you bored with flat screen savers that hypnotize rather than exhilarate? Then GET A LIFE! It's time to get the maximum fun out of your hardware with 3DPC (tm) and 3DPC for Mac(tm) from Forté.

(Em cima) Uma coisa vermelha. Num prato. Numa caixa. Cortesia da Forté Technology.

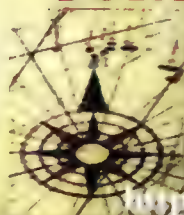
(Esquerda) O que é que está para aí a dizer? Claro que o mundo é plano, se não caíamos todos.

(Mais à esquerda) Vá lá, uma grande saudação para a Spry. Obrigado a todos.

Citação típica: "Decida-se, é um líder ou mais uma ovelha no rebanho? É doido por peixes, torradeiras, naturezas mortas e coelhinhos? Está farto de screensavers insípidos que hipnotizam em vez de animarem? Então é tempo de tirar o máximo partido do seu hardware com o 3DPCTM, e com o 3DPC para MacTM, da Forté".
Classificação: ★
JM

Dell-quanto vale

Nome: Welcome to dell.com
O que é? Ponto de partida para as home pages da Dell em todo o mundo, ou nos países em que a Dell tem filiais.
Onde se encontra? **http://www.dell.com/**
Como é? Muito bem concebido. No início, quando nos ligamos às páginas da Dell, podemos pensar que mais uma vez é a velha história - uma página norte-americana sobre uma empresa norte-americana. Mas não é verdade. Um olhar mais atento dá-nos a descobrir um pop-up menu que nos convida a escolher um país. Escolhemos o R.U. e ficámos ligados à página britânica da Dell. No mapa introdutório aparecem duas opções principais, identificadas como Products e Support. Decididamente optámos pela segunda e fomos apresentados a uma impressionante lista de opções de informação técnica, incluindo o Windows 95, a biblioteca da Dell e um link para uma ferramenta de pesquisa que permite procurar assistência para os produtos da DellWare. Porém, apesar de termos alcançado a home page britânica, havia uma pequena nota no final da página dizendo: 'US Originating Page'. Conteúdo destinado exclusivamente a clientes dos E.U.A". Vergonhoso.
Pontos positivos: Uma home page de apoio britânica.
Pontos negativos: Mas concebida exclusivamente para os norte-americanos.
Citação típica: "Talvez a linha de produtos com mais prémios na história do PC, a primeira e única linha de desktop que inclui um processador Pentium e o Windows 95 em todos os seus modelos".
Mais uma opinião parcial.
Classificação: ★★
CP

Supersórique

Nome: Ensoniq Web site
O que é? A home page da Ensoniq, fabricante de placas de som e outro hardware para PC.
Onde se encontra: **http://www.ensoniq.com/**
Como é? Um Web site profissional com alguns toques salutares, embora o fundo cor-de-rosa brilhante possa ser um choque para quem tem tendências nervosas, propensão para enxaquecas ou ataques epilépticos. Apesar da Ensoniq se dedicar às placas de som, o site também inclui muita informação sobre os instrumentos musicais que fabrica. Pode carregar audio clips dos instrumentos para ter uma ideia de como eles soariam, mas os ficheiros têm todos à volta de 1 Mb, por isso prepare-se para uma longa espera. Muita informação sobre a placa Soundscape - características técnicas, drivers actualizadas, e até pode encomendar uma placa directamente a partir da página. Um bom exemplo de uma página informativa e de apoio ao cliente.
Pontos positivos: Pode-se enviar mensagens para o serviço de apoio ao cliente directamente a partir da página.
Pontos negativos: Ponha os óculos escuros e prepare-se para uma aterradora experiência cor-de-rosa.
Citação típica: "Vá directamente à página da OS Soundscape, a partir da qual poderá carregar os últimos drivers, ou, se preferir, pode optar pela Soundscape Direct page, onde pode encomendar uma placa".
Clasificação: ★★
CP

Sony eletrónica

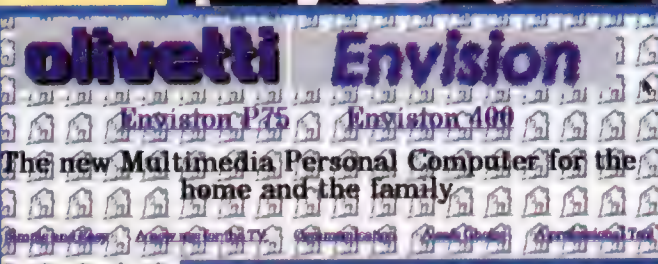
Nome: Sony Online
O que é? A home page da tímida e reformada Sony Corporation.
Onde se encontra: **http://www.sony.com/**
O que é? Como era de esperar por parte da MegacorpTM, as páginas da Sony estão a abarrotar de gráficos e mapas a ponto de obrigarem uma linha RDIS a fazer uma pausa para retomar o fôlego. Dê um mergulho na secção de electrónica para ficar a conhecer os periféricos da Sony, especialmente as drivers de CD-ROM. Grande parte das páginas dedicadas ao CD-ROM (bem como a outras soluções de armazenamento de dados) são layouts promocionais com links para um "revendedor local", e para outras páginas self-serving. De salientar que existe uma página detalhada que permite carregar drivers de CD-ROM a partir do site da Sony, e há uma lista enorme de contactos de serviços de apoio nos E.U.A. Inclui também informação sobre outros sistemas de armazenamento de dados, como o CD-ROM gravável, tape streamers e discos ópticos. O site contém bastante informação, mas não é fácil descobri-la.
Pontos positivos: Gráficos enormes e vistosos.
Pontos negativos: Gráficos enormes e vistosos.
Citação típica: "Com lançamento para já, uma solução multimédia SCSI que fornece uma reprodução fiável dos actuais títulos multimédia para Macintosh". Hurra.
Classificação: ★
CP

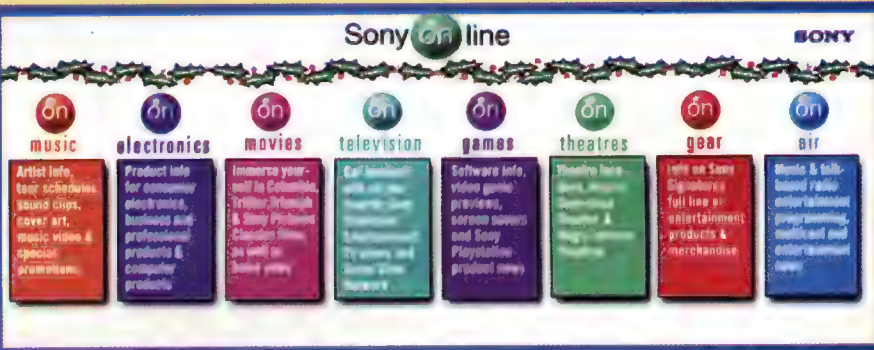
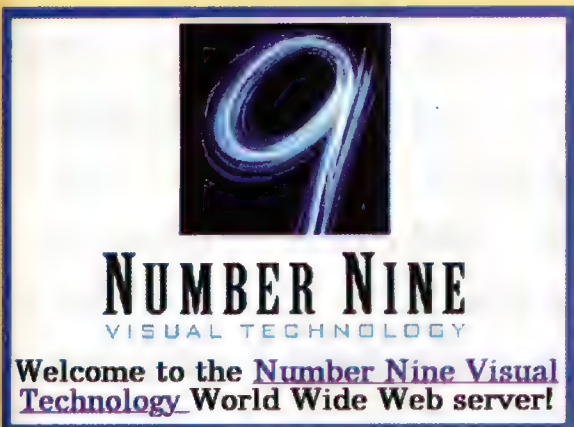
Diamantes diferentes

Nome:: Diamond Multimedia Systems, Inc.
O que é? Base Internet para os criadores de placas gráficas Diamond Stealth, para PC.
Onde se encontra: **http://www.diamondm.com/**
Como é? A Diamond Multimedia Systems é uma daquelas empresas fabricantes de componentes hardware que adoram exibir os lindos gráficos do seu lindo Web site. Porém, o enorme image map que adorna a sua home page, qual gigantesco placard publicitário, rebenta completamente com qualquer modem. OK, não é assim tão grande, mas é uma seca para carregar, principalmente para quem tem um modem lento. Se aguentar esperar que o mapa carregue, a Diamond acaba por o compensar com um Web site razoável. Indo directamente à página de produtos, tentámos obter informação sobre as placas gráficas Stealth 64. Mas o link não funcionou. Sem desmoralizar voltámos à página principal e seleccionámos os gráficos adequados no image map, e conseguimos assim ligar à página correcta. A informação sobre as placas gráficas é breve, apenas quatro ou cinco linhas descritivas, mas há links para outras páginas, especificações, drivers, FAQs e informação técnica que ainda se encontra "em fase de desenvolvimento". Outras áreas do site estão igualmente bem desenhadas, mas no momento contêm pouca informação. Por ora, o Web site da Diamond significa o triunfo da forma sob o conteúdo. Esperemos que fique melhor assim que as páginas estejam terminadas.
Pontos positivos: Um Web site vasto e bem apresentado.
Pontos negativos: Ainda em fase de desenvolvimento e alguns links não funcionam.
Citação típica: "Os produtos da Diamond têm a capacidade de transformar ou seu PC num sistema multimédia avançado para trabalho ou lazer. Gráficos

Uma linda fotografia. Mas o que é que tem a ver com placas de som?

(Em baixo) Olhe muito bem, com os olhos semi-cerrados se preciso for, e talvez consiga ler o texto da página da Olivetti.

(Em baixo) O site da Olivetti é inferiorizado pelo engenhoso link que liga a página de serviços à página de ofertas.

(Em baixo) A Sony certamente sabe como fazer alguém que tenha um modem lento desistir de se ligar às suas páginas. Reparem só no tamanho dos mapas.

Video killed the radio star

Atenção malta nova, é a Rua Sésamo da alta tecnologia.

Não é o site mais bem concebido, mas é de grande utilidade se estiver a precisar de drivers para impressoras.

coloridos, rápidos, vídeo digital full-screen...". Etc.
Classificação: ★★
(★★★★quando estiver pronto)
CP

Não se trata apenas de um número...

Nome: Number Nine Visual Technology
O que é? A home page da NNVT, mais um fabricante de placas gráficas.
Onde se encontra: **http://www.nine.com/**
Como é? Outra página informativa de uma empresa, a Number Nine, é apresentada de uma forma razoável sem recorrer a demasiados gráficos pesados, que só servem para atravancar o site. Em vez disso, pequenos dispostos ao longo da página incluem links para páginas de apoio técnico, informação sobre produtos e sobre a equipa da Number Nine, onde ficamos a conhecer os génios por detrás das placas gráficas. Dá-se resposta a centenas de dúvidas sobre as várias placas, informa-se sobre os produtos mais recentes, e ainda sobre a sua compatibilidade com o Windows 95. Dão-se algumas dicas para que se aventure numa de DIY e consiga desenrascar-se sózinho, sem ter de recorrer à linha de apoio técnico. Mas se for daqueles mais azarados, o melhor é contactar directamente a Number Nine. Há um link directo para o Number Nine FTP site, que lhe permite carregar os últimos drivers para as placas gráficas. Apesar de conter informação útil, o gráfico dos produtos é demasiado grande para que a maioria dos monitores SGVA o possa ler. Nem toda a gente tem um monitor de 17 polegadas. Se não tem um ecrã grande, para além de ter de percorrer o gráfico verticalmente, também terá de o percorrer horizontalmente.
Pontos positivos: Grande parte da informação é importante.
Pontos negativos: Um gráfico A3 sobre produtos não é uma solução adequada a monitores de pequena dimensão - afinal os mais correntes.
Citação típica: "Os produtos Number Nine são usados num elevado número de aplicações, incluindo jogos que utilizam intensivamente os gráficos, processamento de imagens, desktop publishing, provas de cor e multimédia".
Classificação: ★★★
CP

Posso elogiar a caixinha que hoje trazes vestida? Fica-te muito bem.

Kevin, o Penguin

Nome: Penguin's Printer Page
O que é? Uma página Web que fornece links para drivers de impressoras.
Onde se encontra: **http://www.primenet.com/~penguinky printers.html**
Como é? É óptimo para quem anda à procura de um driver para a impressora. O que é frequente, porque as impressoras às vezes são uma bela seca para funcionarem como se espera que funcionem, principalmente no caso de se tratar de uma impressora em segunda mão, sem os discos originais. O autor da página, Kevin Green, andou a pesquisar por toda a Internet e encontrou links para vários FTP sites de empresas de software, e listou-os aqui neste site. Não interessa se precisa de um driver para uma impressora Kyocera ou Mannesman Tally, aqui encontrará links que o ajudarão a resolver qualquer problema. A página não é nenhum deslumbramento, mas contém informação e links bastante úteis que a fazem merecer um lugar na sua colecção de bookmarks, como referência no futuro. Tudo isto porque Kevin trabalha para uma empresa que comercializa impressoras - ele sabe o que anda a fazer. O que é intrigante é que não há qualquer explicação para que o Kevin se refira a ele próprio como sendo o Penguin. Talvez tenha ficado obcecado com a última capa da Forum Ambiente. Quem sabe?
Pontos positivos: Excelente para descobrir printer drivers menos conhecidos, para PC e Mac.
Pontos negativos: Menos excelente quando se trata de ajudar a descobrir fitas para impressora.
Citação típica: "Quero também agradecer a Jesus por me ter salvo dos meus pecados, e informá-los de que Ele está disposto a salvá-los. Jesus nasceu, viveu uma vida sem pecado, foi morto como um sacrifício perfeito pelos nossos pecados". Então e as impressoras?
Classificação: ★★★★
CP

Que tal esta ideia para uma imagem tipo mapa a matar?

Olivetti à bolonhesa

Nome: Olivetti World Wide Web Server
O que é? O Web site italiano da Olivetti, a gigante italiana da informática
Onde se encontra? **http://www.olivetti.it/**
Como é? O site da Olivetti parece ter capatado todas as virtudes do design italiano e a página introdutória é disso um bom exemplo. Tem várias imagens que não se excedem em tamanho. Pode optar entre cinco links principais que o põem a par dos produtos mais recentes da Olivetti. Por exemplo, a imagem Envision leva-o até uma página informativa sobre o Envision. Inesperadamente, o link Offers leva-o até à página Support e o link Support leva-o até à página Offers. A secção Support tem contactos e moradas e também fornece acesso ao software da Olivetti. Não está mal, mas podia estar bem melhor.
Pontos positivos: Informação valiosa sobre contactos e assistência aos produtos Olivetti.
Pontos negativos: Alguns dos links não nos encaminham para as áreas indicadas.
Citação típica: "Fornecer Serviços Profissionais Concebidos para Maximizar a Eficiência e Minimizar o Custo da Distribuição".
Classificação: ★★
CP

NEC nipónica

Nome: NEC Home Page
O que é? A home Page da NEC do Japão, fabricantes de todos os tipos de artigos electrónicos, incluindo drives de CD-ROM. E fica nos E.U.A. Como sempre.
Onde se encontra: **http://www.nc.com/**
Como é? Nada mal. Uma front page simples oferece uma série de opções no

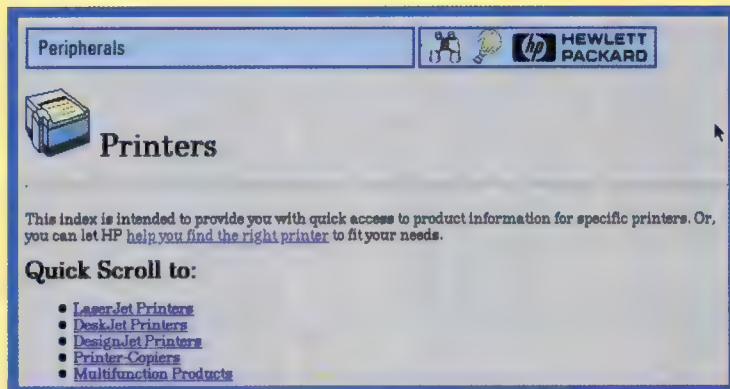
Que dia cinzento. O ícone no topo da janela abusa tanto da nossa placa gráfica como toda a página da Hewlett Packard.

Uma home page simples e fácil de carregar apresentanos o Web site da NEC.

Não há correio para mim, pois não? Bem me parecia.

site da NEC, e links que o levam até ao Web server da NEC no Japão, tanto na versão inglesa (http://www.nec.co.jp/index_e.html) como na versão japonesa. Depois de navegar rapidamente pelo site japonês, depressa descobrimos que o único server da NEC fora do Japão é o norte-americano. O que resulta na história do costume. Informação abundante e contactos para apoio técnico, mas só para residentes nos E.U.A. ou no Canadá. Irritante. O site em si não é mau. Está cheio de páginas que descrevem a empresa e respectivos produtos. A página What's New está atafulhada de press releases sobre novos produtos, e a página Products descreve a gama completa dos produtos NEC disponíveis no mercado. A página dedicada ao CD-ROM exemplifica bem como é este site. Apresenta uma lista de tipos de drive, tais como as torres multi-disco (multi-disc towers), ou os alternadores de múltiplos CD - se quiser saber detalhes sobre uma drive específica clique no link respectivo. Cada drive (ou gama de drives) é descrita minuciosamente, e traz juntamente as especificações técnicas de cada modelo. A NEC evitou as grandes imagens das drives, assim carregar as páginas não demora quase nada e pode depois examiná-las atentamente. A página NEC Support and Service não passa de uma lista de contactos nos E.U.A., apesar da página de assistência indicar que a existência de links para sites de FTP para software e drivers. Talvez ainda não tenham tudo pronto (que pena).
Pontos positivos: Muita informação pormenorizada sobre os produtos da NEC.
Pontos negativos: Mais uma vez, uma forte influência norte-americana tende a prejudicar o site para os utilizadores europeus.
Citação típica: "Coloque o disco na gaveta e prima ligeiramente para a fechar. Está pronto! E para retirar é igualmente fácil, e não há razão para se enganar e retirar o disco que não pretende". Um bocadinho óbvio, não acham?...
Classificação: ★★★
CP

A HP com muita graça

Nome: Hewlett Packard Printer Index
O que é? As páginas Web da HP, onde a empresa não perde a oportunidade de se promover descaradamente. E ainda se orgulha disso.
Onde se encontra: http://www.dmo.hp.com/peripherals/printers/main.html
Como é? A Hewlett Packard reuniu aqui uma série de excelentes páginas de apoio relativas às suas impressoras. Muita da informação é claramente auto-promocional, tem inclusivé um formulário especial para que possa decidir qual a impressora certa para si. Hum. O que é que acha, será uma HP? Uma longa lista de impressoras Laserjet e Deskjet, previsivelmente, dá-lhe mais informação sobre cada impressora seleccionada, incluindo um resumo sobre o produto, características, especificações e informação de apoio. No fundo de cada página informativa encontra-se um link para as páginas de software e de apoio, a partir das quais podemos carregar drivers e obter informação técnica sobre os produtos HP. É um excelente recurso para as impressoras HP, que os outros fabricantes deveriam ter em conta.
Pontos positivos: Repleto de informação útil sobre os produtos Hewlett Packard.
Pontos negativos: Às vezes é quase impossível ligarmo-nos a este site.
Citação típica: "A família de impressoras HP Laserjet 4 é compatível com o plug and play do Windows 95, simplicando assim a instalação do driver".
Classificação: ★★★★
CP

Terra seca!...

Nome: Borland Online
O que é? Novidades, informação sobre produtos e apoio técnico sobre os produtos Borland.
Onde se encontra? **http://www.borland.com/**
Como é? Tudo aquilo que o ávido utilizador de software da Borland poderia desejar. (Excepto se for um daqueles utilizadores de Dbase caídos no esquecimento). Os programadores de C++ e de Paradox 7 são muito bem tratados com doses bem servidas de material totalmente técnico e inacessível. As páginas nunca irão ganhar qualquer prémio de design, mas também ninguém veio aqui para ver as vistas, pois não?
Pontos positivos? Novidades e informação sobre o Java, especialmente para todos os apreciadores de programação.
Pontos negativos: As piadas do advogado. Se eu me quiser rir, vou ao cinema.
Citação típica: "A Borland nomeia director o Dr. William F. Miller, e para o Conselho de Administração o Dr. Harry J. Saal". E nós a pensar que o TV2 Regiões era uma seca.
Classificação: ★★★
RI

Proteja-se Você mesmo

Nome: Symantec Corporation Home Page
O que é? A habitual bagagem de divertimento electrónico, desta vez preparada pela Symantec, criadora das aplicações Norton e de inúmeros outros programas para PC e Mac.
Onde se encontra: **http://www.symantec.com/**
Como é? Ligeiramente agitado, com uma superfície sem ondas. Serviço de apoio, notícias quentes (porque é que nunca as há de outro tipo?), informação sobre a fusão entre a Symantec e a Delrina, e ainda vírus à farta no AntiVirus Research Center. E reparem! Mais um kit Java para o Windows 95 e Windows NT, chamado Espresso! Este reclama ser o primeiro e nós não discutimos, porque não andámos a contar.
Pontos positivos: O AntiVirus Research Center.
Pontos negativos: O background castanho da página do dito centro.
Citação típica: "O Symantec Espresso é dedicado aos programadores de Java interessados em criar aplicações dinâmicas, para usar em páginas World Wide Web. Combinando o C++ 7.2 da Symantec e o Java, Beta 2, da Sun Microsystem, os programadores obtêm, sem qualquer dúvida, a tecnologia mais avançada que se pode encontrar hoje em dia.
Classificação: ★★★★
RI

Caixinha de surpresas

Nome: Delrina Corporation
O que é? Uma região helvética onde a gazela Thomson corre livremente, habilidosamente disfarçada sob a forma de uma série de páginas dando informações sobre os programa da Delrina. Se tivessem lá estado...
Onde se encontra? **http://www.delrina.com/**
Como é? Pouco agradável à vista, mas carregado de informação sobre o software Delrina, que inclui o WinFax 7.0, o Cyberjack 7.0, o WinComm 7.0 e os Talkworks (que não levam um 7.0 depois do nome). O Cyberjack é provavelmente o mais interessante, trata-se de uma suite de programas de acesso à Internet, incluindo um Web browser, um newsreader e um programa FTP. À parte isso, nada a assinalar.
Pontos positivos: Rápido
Pontos negativos: Feio.
Citação típica: "O Cyberjack é um produto integrado, rico em aplicações, que torna a exploração do mundo da Internet muito fácil, tanto para o utilizador inexperiente como para o mais experiente". Outra coisa não era de esperar.
Classificação: ★★★
RI

Eis que...

Nome: Hayes Microcomputer Products
O que é? A home page do atrapalhado fabricante de modems.
Onde se encontra? **http://www.hayes.com/**
Como é? Um monstro de um site com alguns ícones bem horríveis e um logotipo ridículo mesmo no topo da página. Podería pensar-se que esta gente moderna sabería fazer melhor, mas se calhar estão a pensar que toda a gente se vai ligar com os modelos super-rápidos da Hayes. Por esta altura já devem saber a lição de cor e salteado - informação sobre produtos, conselhos técnicos, e o resto também.
Pontos positivos: E o resto também.
Pontos negativos: Informação destinada aos E.U.A. não nos serve de muito.
Citação típica: "Drivers de Windows 95 para o Hayes ESP Communications Accelerator já estão disponíveis. Também foi lançado um update do Online Reference Manual para os Business Modems OPTIMA 288, da Hayes.
Classificação: ★★
RI

padrão dos descobrimentos

ABRIL 1996

Por: Carlos Friacas,
Bruno, Matias
Paulo Bastos

Sites de WWW

Aqueles romanos eram doidos!

Nome: Conimbriga
O que é? Uma página sobre a antiga cidade romana de Conimbriga. Estavam à espera de quê?
Onde se encontra? Em **http://www.uc.pt/Conimbriga/CONIMBR.HTM**
Como é? Não, não se trata duma invasão... nem eu sou gaulês! Trata-se apenas da página sobre Conimbriga na Universidade de Coimbra. A partir desta página é possível aceder a informações úteis para eventuais visitas ao local das escavações arqueológicas. Para além disto e de referências bibliográficas sobre Conimbriga há ainda um breve resumo da história da cidade e uma "visita virtual", com várias imagens, nomeadamente das muralhas da cidade, do aqueduto, de umas termas e de uma pequena basílica.
Pontos Positivos: A simplicidade do aspecto, conjugada com a relativa abundância de imagens torna este conjunto de páginas bastante relevante na divulgação da História... e mostra ao mundo dados sobre uma das variadíssimas civilizações que contribuíram para a formação do que mais tarde viria a ser o povo luso...
Pontos Negativos: O facto de as páginas serem apenas em inglês é algo desvalorizador, isto porque este até seria um site bastante aliciante para os mais novos...
Classificação Geral: ★★★
C.F.

Lar, Doce Lar

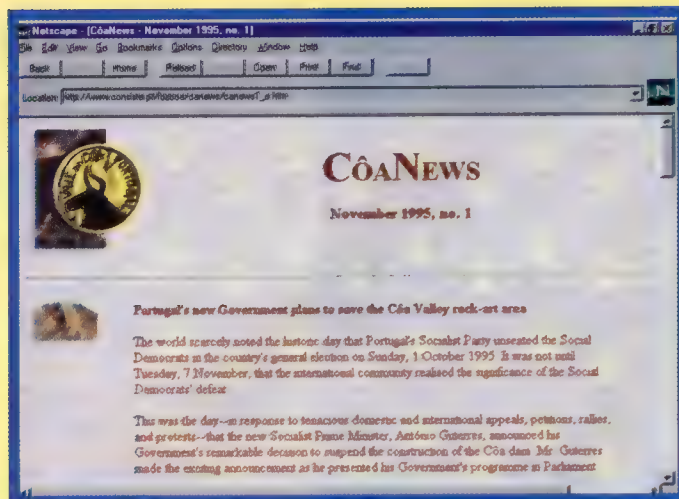
Nome: Pataias - A Vila
O que é? É uma página sobre a vila de origem de um dos ilustres da equipa do SAPO. Uma cunha, portanto.
Onde se encontra? **http://sweet.ua.pt/~helder/turismo/pataias.html**
Como é? É uma página com um design simples, mas atractivo, que ilustra bem a beleza da região. Contem imagens da espectacular lagoa, que

Iconografia

 FTP

 Mailing list

 Newsgroup

 Web site

parece ser um local óptimo para passar uns belos tempos... Além disso, a página contem informação e imagens sobre diversas atracções turísticas das redondezas (zona de Alcobaça, distrito de Leiria), entre as quais se contam o mosteiro da Batalha e de Alcobaça, as grutas de Santo António e de Alvados, e os Castelos de Leiria, Pombal, Ourém e Porto de Mós. Há ainda pequenos textos sobre o mercado e as festividades de Pataias.

Pontos Positivos: Demonstra na perfeição os aspectos mais positivos da região que se pretendia evocar nesta página, enquanto faz uso de pequenas imagens - pequenas! -, como forma de não fazer desesperar possíveis utilizadores que lhe tentem aceder.

Pontos Negativos: ...nada a assinalar... really.

Classificação Geral: ★★★★

C.F.

As gravuras sabem nadar?

Nome: Vale do Côa Home Page

O que é?: Informação sobre o Vale do Côa, local de interesse arqueológico, onde foram encontradas gravuras paleolíticas... que não sabem nadar! Yo!

Onde se encontra?

http://www.consiste.pt/fozcoa/

Como é? É um boletim informativo que dá conta das novidades acerca do Vale do Côa e que contém endereços de e-mail dos arqueólogos mais conhecidos que andam a travar a luta pela manutenção das gravuras. Há também links para outros sites no estrangeiro sobre arte rupestre, e está ainda disponível uma FAQ (first asked questions) sobre o Vale do Côa, que inclui uma breve cronologia e uma descrição deste ano de luta pela preservação das gravuras.

Pontos Positivos: Este é um dos tipos de páginas que quase toda a gente aprecia na Rede, bastante informativa e educativa. O design das páginas também marca pontos positivos... vá a Foz Côa sem sair de casa.

Como é? Não, não se trata duma invasão... nem eu sou gaulês! Trata-se apenas da página sobre Conimbriga na Universidade de Coimbra. A partir desta página é possível aceder a informações úteis para eventuais visitas ao local das escavações arqueológicas. Para além disto e de referências bibliográficas sobre Conimbriga há ainda um breve resumo da história da cidade e uma "visita virtual", com várias imagens, nomeadamente das muralhas da cidade, do aqueduto, de umas termas e de uma pequena basílica.

Pontos Positivos: A simplicidade do aspecto, conjugada com a relativa abundância de imagens torna este conjunto de páginas bastante relevante na divulgação da História... e mostra ao mundo dados sobre uma das variadíssimas civilizações que contribuíram para a formação do que mais tarde viria a ser o povo luso...

Pontos Negativos: O facto de as páginas serem apenas em inglês é algo desvalorizador, isto porque este até seria um site bastante aliciante para os mais novos...

Classificação Geral: ★★★

C.F.

Fornecedores de Acesso à Internet em Portugal

Esotérica, Novas tecnologias de Informação, Lda.
Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, on-line e off-line, a um máximo de 28800 bps.

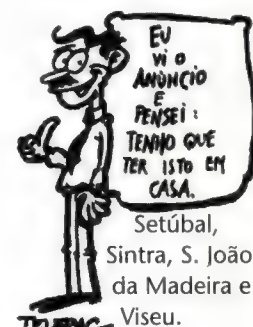
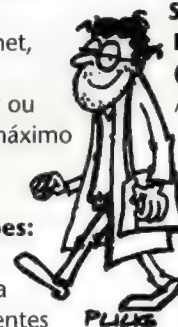
Observações: A Esotérica disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial, qualquer que seja a plataforma.
Preços: não há pagamento de jóia inicial; o preço da subscrição é de 10000$00 por trimestre, pagos adiantadamente, sem quaisquer limites de utilização.
O IVA está incluído.
Contacto:
telefone:
(01) 760 41 01
modem: (01) 760 26 90
e-mail:
info@esoterica.com
WWW:
http://www.esoterica.pt

IP
Pontos de Presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligaçao PPP, a um máximo de 28800 bps em todas as portas de acesso.
Observações: A IP disponibiliza acessos à Internet em apenas 24 horas e fornece aos seus clientes o software inicial, tanto para PC Windows como para Macintosh, através de programas para auto-instalação, facilmente configuráveis, bem como documentação que inclui manual de utilização e de configuração do software, e instruções para configuração do Windows'95.
Preços: taxa de activação: 1.600$00; mensalidade: 2.500$00 até15 horas de utilização, 3.000$00 até 20 horas de utilização, 4.000$00 até 30 horas de utilização, e 2$00 por minuto adicional acima das 30 horas. Aos clientes que subscrevam este serviço, a IP disponibiliza uma área de 100 KB em servidor Web para a criação de uma "homepage" individual: esta facilidade tem uma taxa de activação e uma mensalidade adicionais de 500$00. A estes preços há que adicionar também o IVA à taxa em vigor.
Contacto:
telefone:
(01) 316 03 28
e-mail: info@ip.pt
WWW:
http://www.ip.pt
Para além dos serviços para individuais, o IP disponibiliza serviços de acesso para empresas, por 'dial-up' ou por linha dedicada, em modo síncrono ou assíncrono, serviços de aluguer de espaço em servidor Web e serviços de registo de empresas. Para mais informações solicitar por
e-mail: sales@ip.pt

PUUG, Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix
Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: O PUUG disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows e Macintosh), num programa capaz de se autoinstalar e configurar, bem como documentação vária, impressa e on-line.
Preços: jóia inicial, 2500$00; subscrição: 15.000$00 por trimestre, pagos adiantadamente. O preço da subscrição inclui 20 horas de utilização mensal gratuita. Acima disso, cada hora extra custa 300$00. O IVA está incluído em todos os preços.
Contacto:
telefone:
(01) 294 28 44
e-mail: info@puug.pt
WWW:
http://www.puug.pt

Telepac, Serviços de Telecomunicações S.A.
Pontos de presença (PoPs): Alfragide, Almada, Aveiro, Angra do Heroísmo, Braga, Cacém, Castelo Branco, Carcavelos, Carnaxide, Cascais, Coimbra, Estoril, Faro, Funchal, Guimarães, Linda-a-Velha, Lisboa, Matosinhos, Oeiras, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Reboleira, Santarém, Senhora da Hora,

Setúbal, Sintra, S. João da Madeira e Viseu.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet,

GRUPO
PT
PORTUGAL TELECOM

NET://connection

**JOGO, POLÍTICA, NEGÓCIOS, CRIME, DINHEIRO...
NA INTERNET TUDO SE ENCONTRA
COM AS LIGAÇÕES CERTAS**

Existe um mundo onde tudo se encontra e onde todos podem entrar. Basta ter bons contactos. O mundo é a Internet e a forma mais simples e rápida de lá chegar é o NETPAC. Um pacote criado pela Telepac onde encontra tudo o que é preciso para ter acesso imediato à Internet. O NETPAC é fácil de instalar, é barato e é recarregável (quando acabarem as 30 horas de navegação vai ao Multibanco e carrega). E é um produto desenvolvido pela Telepac, um especialista em comunicação de dados, que lhe garante não só a maior competência técnica como um custo mais baixo de *navegação* graças aos cerca de 50 POPs espalhados pelo país.

Para descobrir outro mundo, onde tudo está disponível para sua consulta, basta comprar o NETPAC. Verá que a sua vida muda. Muda desta para melhor.

É o maior repositório de informação, onde de um modo aberto, interactivo e completamente livre se trocam mensagens, ficheiros e notícias, com qualquer utilizador, em qualquer parte do mundo.

Telepac, S.A. é o maior operador português de serviços globais de telecomunicações na área da comunicação de dados. É a porta de acesso à Internet em Portugal.

*Para **Windows 95** - manual, software - Internet Explorer 2.0 versão portuguesa, código de acesso, endereço de correio electrónico, conta para recargas, e já tem 30 horas de utilização, preço de 6.950$00.*
*Para **Windows 3.1** - o mesmo à excepção do software que neste caso é o Netscape 2.0, preço de 9.500$00.*

Microsoft Internet Explorer

Point Of Presence - Pontos de acesso à Net; a rede da Telepac permite que grande parte dos utilizadores paguem apenas chamadas locais ou regionais.

Poderá encontrar à venda na loja Telepac, em lojas Portugal Telecom, balcões CTT e agentes autorizados. Nº Verde - 0 800 20 00 79

Compre, ligue e vá desta para melhor.

ÇÃO PROLONGADA À INTERNET
ÊNCIAS BENÍGNAS

Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: A Telepac dispõe de servers "Netscape Seguro". A Telepac disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows) e documentação que inclui manual do utilizador e de configuração do software.
Preços: jóia inicial, 1600$00 + IVA; subscrição: 2500$00/mês + IVA (15 horas de utilização mensal gratuita), 3000$00/mês + IVA (20 horas de utilização mensal gratuita), ou 4000$00/mês + IVA (30 horas de utilização mensal gratuita); acima das 30 horas de utilização mensais, cada minuto extra custa 2$00 + IVA.
Contacto:
telefone: 0500 1494 (linha verde)
e-mail: support@telepac.pt
WWW: http://www.telepac.pt

Todas as entidades acima citadas oferecem, para além do serviço de login individual, condições especiais para o registo de empresas e ligações por linha dedicada e RDIS/ISDN. Sugere-se o contacto pessoal por parte dos interessados.

ALCE, Associação Lusa de Correio Electrónico
Não se tratará propriamente de um Internet Service Provider, mas não quisemos deixar de a referir, mesmo que de uma forma algo marginal. Se os seus interesses na Internet passam fundamentalmente pelo e-mail e pela Usenet, este pode muito bem ser o passo mais acertado a tomar. A ALCE associou entre si um sem-número de BBS's, de forma a que os utilizadores das mesmas possam aceder ao correio electrónico e aos grupos de news em condições vantajosas, que chegam mesmo a superar aquelas que são disponibilizadas pelos "verdadeiros" service providers: dependendo da BBS a que o utilizador se associe, é possível obter as melhores velocidades de transferência do mercado.
Preços: Cada associado individual paga uma jóia inicial de 500$00, mais uma quota mensal de igual valor. Não existe agora qualquer limite ao tráfego de e-mail. O pagamento garante igualmente o acesso imediato a qualquer das BBS's filiadas, exceptuando aquelas de que tenham sido expulsos por justa causa. Os valores indicados estão isentos de IVA.
Contacto:
telefone: (01) 7262849
e-mail: info@alce.pt
ou através das BBS filiadas na ALCE, via modem:
Atos CBIS, (01) 274 58 08; (01) 274 47 27;
Crocodile Zone, (01) 757 10 83, (01) 758 91 86, (01) 751 00 76 (linha RDIS), ou ainda (01) 751 00 30 (RDIS);
Datalink BBS, (01) 727 48 75; **Game Over BBS**, (01) 716 64 64;
MacBBS Lisbon, (01) 847 78 41, ou (01) 80 62 29;
Meta BBS, (01) 315 09 69 (das 20h00 às 04h00);
Msmac BBS, (01) 31 43 36, (01) 31 45 04, (01) 31 46 32, ou ainda (01) 31 53 80 (das 19h30 às 08h00);
Psyco BBS, (01) 391 15 37; **Quark BBS**, (01) 757 10 84;
Seven Stars BBS, (01) 386 43 15, (01) 388 94 91 (das 23h00 às 07h00), ou ainda (01) 381 20 92 (linha RDIS); **SkyLab BBS**, (01) 727 54 86;
SkyShip BBS, (01) 315 80 88, (01) 315 14 35, (01) 315 14 36, ou ainda (01) 315 80 87;
Visus BBS, (01) 791 07 79, (01) 791 07 82, (01) 793 58 39, (01) 795 93 72, (01) 795 93 73, (01) 795 93 74, (01) 795 93 75, (01) 795 93 76, (01) 796 21 58, (01) 796 48 00, (01) 796 48 06, (01) 796 48 19, ou ainda, (01) 791 00 15, (01) 791 07 79, (01) 791 07 82, (01) 791 07 84 e (01) 791 07 83 (linhas RDIS);

IMAGinE Net BBS
A IMAGinE, não estando filiada na ALCE, oferece condições semelhantes de acesso limitado a e-mail Internet e a cerca de 600 newsgroups (que actualiza de hora a hora com o PUUG), pelo preço de 3.000$00 por trimestre, IVA incluído. Há ainda uma série de outros serviços que a empresa se afirma pronta a disponibilizar, como seja a produção de HTML, mas para saber mais a esse respeito há que aproveitar os contactos abaixo.
Contacto:
telefone: (01) 846 26 03
modem: (01) 846 26 00 (8 nós a 28.800 bps)
e-mail: info@imagine.pt
WWW: http://www.imagine.pt/imagine/

CATS BBS
É uma situação semelhante à da IMAGinE, não fosse a solução encontrada para a taxação dos subscritores. E-mail e alguns newsgroups estão acessíveis gratuitamente, isto é, se descontarmos o preço da chamada de valor acrescentado que a ligação via InfoPac implica: 29$00 ou 24$00 por minuto, a partir de qualquer ponto do País.
Contacto:
telefone: (061) 86 56 56
InfoPac: 067 192, em "TER?" digite 5, e depois digite "CATS"+ Enter
e-mail: info@tail.pt
WWW: http://www.tail.pt/tail/

Se reparou em alguma falha que urge corrigir, ou se tem conhecimento de alguma entidade que fornece acesso á Internet em Portugal e que por alguma razão não viu aqui divulgada, não deixe de nos enviar os seus dados.
Contamos consigo para manter esta lista actualizada tanto quanto possível! Mesmo!

cyber.net

Nº10 • Abril 1996 • 950$00 (Madeira - 1050$00 / Açores - 1110$00)

1000$ DE DESCONTO NO SEU PHOTO CD (pág. 25)

3D Movie Maker

Faça os seus próprios filmes em casa - Um notável disco para miúdos de todas as idades

PORTUGAL '95

CM APRESENTA
40 VIDEOS • 400 FOTOS • 5000 NOTÍCIAS
O ESSENCIAL DAS NOTÍCIAS
CD ROM WINDOWS
PORTUGAL 95
CORREIO da manhã
Os factos do ano
com personalidades de 1995

IndyCar Racing II

O melhor simulador de corridas de sempre?

The Dig

Histórias Fantásticas- Spielberg agora em CD-ROM

- 11th Hour
- Rebel Assault 2
- Mission Critical

OLIDATA

CRUISE

FULL CHOICE OLIDATA

MULTIMEDIA

SERVER

CLIENTE

COMMUNICATION

CAD-WORKSTATION

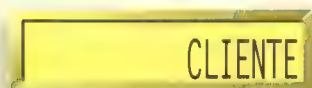
GRAPHICS

OFFICE AUTOMATION

HOME HOBBIES

SOFTWARE

NOTEBOOK

OLIDATA Portugal

Computadores Portáteis OLIDATA "CRUISE"

A característica principal deste equipamento é a sua extrema modularidade.

As sua principais unidades, Disco, Floppy disk, Ram, CPU, são fácilmente substituidas por outros periféricos, como uma unidade de CD-ROM, placa de som etc. A ligação a uma "Docking Station", transforma este portátil num computador de secretária ou multimédia, permitindo que realize todas as tarefas normalmente utilizadas em computadores de grande porte.

Características comuns aos Portatile "CRUISE"

CPU	486 Dx2-66 ou 486 Dx4-100
Memória Ram	8/12/16/20
Floppy disk	Possibilidade de substituição por 2º Bateria ou Módulo Som
PCMCIA	2 tipo III
Mouse	Trackball com 2 teclas
Gestor de alimentação	Douze/sleep/APM 1.1
Portas de I/O	1 série, 1 paralela (ECP/EPP/EXT/FDD) CTR, PS/2 teclado e docking
Indicadores	Power, Paragem, Num lock Caps lodk, Scroll Lock, Pad lock, HDD, FDD, PCMCI
Baterioa/Duração	NiMH 3-5 horas como 2-4 Horas Poli
Software Pré-instalado	MS-DOS 6.22 Windows for Workgroup
Dimensões/Peso	290x220x46 2,6Kg. Mono 290x220x49 2,8Kg. poli

Sempre, sempre com os preços mais competitivos do mercado.

Para mais informações, contacte-nos através do telefone (01) 302 12 81

Como usar o seu CD-ROM cyber.net interactivo

Clique à porta antes de entrar!

Mais sete sectores interactivos. Imagens, som e vídeo. Sete bons motivos para navegar por mais este número. Atreva-se!

Inicialização PC

(Descansem os fãs do Macintosh: a breve trecho também eles vão saber porque se fala tanto da cyber.net Interactivo!)

1. Iniciar o Windows
2. Inserir o CD cyber.net Interactivo no leitor de CD-ROM
3. Executar o programa de instalação SETUP.EXE contido no CD-ROM

É fácil, pois é. Estavam à espera de quê?

Requisitos do sistema

(Configuração mínima)

- Windows 3.1 ou superior
- Processador 486 DX2 ou superior
- Leitor de CD-ROM, placa de som e colunas
- 8Mb de memória RAM (mínimo recomendado)
- Placa gráfica com resolução de 640x480 pixels ou superior (256 cores)

Limite de responsabilidade

(ah, pois...)

Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é dado por fornecedores para incluir na revista. Isto implica a instalação e reinstalação do software em muitos PC. Quando ocorre algum problema, não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que está a usar um disco de oferta incluído na nossa capa por sua exclusiva conta e risco, e que a cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados. Esclarecidos? Vamos a isto...

O cyber.net Interactivo

O programa cyber.net Interactivo foi criado numa perspectiva virtual, dividida em sete sectores: Alfa, Lambda, Delta, Fi, Psi, Ómega e Pi (no sentido dos ponteiros do relógio), que surgem após a passagem do cursor. Ao aceder a cada sector entrará no mundo maravilhoso da interactividade.

E agora sim. Tcham-tcham!

Sector α ALFA
ARTE E CULTURA

Com o patrocínio

PORT-FOLIO : VITOR TEIXEIRA

Vitor Teixeira é um jovem "leitor" da nossa revista e aceitou a proposta de enviar alguns trabalhos interactivos para publicação.
Estudou Engenharia Técnica de Comunicação e das Técnicas Gráficas e é um rapaz cheio de interesses cyber: Punk, Space e

Cultura.
Viaje connosco no universo gráfico de Vitor Teixeira.

MAGNUM CINEMA

Numa altura em que as

comemorações dos 100 Anos do Cinema ainda se fazem sentir, a exposição Magnum Cinema, apresentada pela Culturgeste, não podia ser mais oportuna.
Magnum Cinema segue o rasto de duas histórias que o cinema e a fotografia souberam cruzar num universo intimista, muito para além das imagens fétiche do starsystem.
Descubra o outro lado das estrelas na galeria interactiva.

Sector λ LAMDA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Com o patrocínio

Vitalis

CURIOSIDADES

Aumente o seu potencial.
Descubra as novas questões da ciência e fique a saber, por exemplo, o que é que dizem dois electrões quando se aproximam?
O quê?
É segredo... até à próxima Interactiva

ENTROPIA

Quando pensamos em Entropia imaginamos sistemas complicados, sinergias e desordem. Este mês a cyber.net Interactivo revela-lhe que entropia é também sinónimo de divertimento e de múltiplas probabilidades lúdicas.
Pense que o universo tende para um estado de confusão máxima e aplique cada palavra a uma slotmachine. Complicado? Não.
Aposte tudo no Casino Interactivo.

PAPEL RECICLADO - FORUM AMBIENTE

Numa época em que as preocupações ecologistas continuam tão em voga, a Revista Interactiva, em colaboração com a Forum Ambiente decidiu ensinar a fazer papel reciclado.
Como receita, fornecemos os utensílios e as matérias-primas e, ensinamos tudo.
Basta de conversa... e torne-se um ecologista como nós.
Definitivamente estamos na moda!!!

Sector δ Delta
LAZER

Com o patrocínio

SAIR COM PEDRO BURMESTER

Este mês a cyber.net Interactivo propõe-lhe um passeio nocturno pela Invicta. Mas não fomos sós, quem nos acompanhou foi nada mais nada menos que Pedro Burmester, um dos mais famosos pianistas portugueses da actualidade. Percorrendo espaços, capturando imagens e

olhares, ficamos a conhecer um pouco mais de música e da noite.

MONTRA DE CINEMA

Continuando a apostar em cinema de qualidade, a Interactivo propõe-lhe este mês 3 excelentes filmes: Get Shorty, Jour de Fête e Mighty Afrodite. Depois de "Pulp Fiction", John Travolta recuperou a fama dos anos 70 para se tornar um dos actores mais requisitados da actualidade. Em "Get Shorty" interpreta o papel de um agiota que vê no mundo do cinema um óptimo meio para fazer fortuna. A seu lado surgem nomes tão sonantes como Gene Hackman,

Rene Russo e o risonho Danny deVito.
"Jour de Fête" é uma reposição tardia de um dos mais deliciosos filmes de Jacques Tati, filmado na década de 60. Agora as desventuras do carteiro François surgem em versão colorida, tal como Tati tinha sonhado.
"Mighty Afrodite" é o novo filme de Woody Allen, onde mais uma vez o realizador recupera o tema das relações humanas, encenando mitos e personagens, tendo como núcleo uma "Poderosa Afrodite".

Saboreie connosco estas imagens e dirija-se ao cinema mais próximo.

CAÇADORES DO CÉU

No Cazaquistão, uma república da ex-URSS, a prática da caça com águias ainda é uma realidade. A pretexto deste tipo de falcoaria, a nossa reportagem leva-o a um outro mundo onde os homens ainda respeitam os mais íntimos sinais da vida selvagem.
Descubra todos os pormenores na próxima revista "Descobrir".

Sector **Fi**
MEDIA

Com o patrocínio

SIEMENS

MILIA / JOVENS CRIADORES

O mais importante certame Multimédia ocorreu este ano nos dias 9 a 12 de Fevereiro, em Cannes.
Contando pela primeira vez com a presença da Forum Multimédia - o único stand português - o MILIA 96, revelou o que de melhor se faz nesta área a nível mundial.
Com uma secção dedicada aos Jovens Criadores, a nossa reportagem desvenda-lhe alguns segredos e muita imaginação ...

CD ROM FILHOS DA MADRUGADA

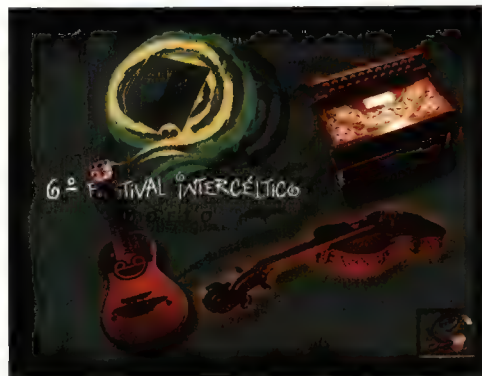
A obra de José Afonso é tão vasta que facilmente imaginamos dezenas de projectos possíveis sobre versões dos seus poemas e canções. Depois do disco "Filhos da Madrugada", uma homenagem de vários grupos portugueses ao compositor, a BMG decidiu editar a versão original em CD-ROM.
O resultado está aqui! Vinte grandes versões cheias de imaginação e capacidade interactiva. Descubra a obra de Zeca Afonso pelas imagens e música dos novos artistas portugueses.

Com o patrocínio

VIOLINO

Um dos instrumentos mais antigos é desvendado literalmente nesta edição da cyber Interactivo. Conheça a história e ouça algumas das composições para violino de Mozart, Schubert, Beethoven e tantos outros ...
Desperte para a música clássica e já agora não perca a primeira edição da revista Forum Clássica.

FESTIVAL INTERCÉLTICO

Ao comemorar sete anos, o Festival Intercéltico continua a privilegiar o encontro da tradição com a divulgação da música

céltica. A nossa revista não podia deixar passar este acontecimento, único no nosso país e, por isso, leva-o a descobrir outros sons, que nos reportam a ambientes medievais e a muita alegria. Se não pode estar presente sente-se na plateia interactiva e dance connosco.

LOU REED

A pretexto de "Set The Twilight Reeling", o novo álbum de Lou Reed, a cyber.net Interactivo convida-o a desvendar o percurso musical de uma das faces dos Velvet Underground, a banda mítica de Nova Iorque (e do resto da galáxia!).
Música, discografia e imagem compõem o artigo interactivo de um músico que depois de "Magic & Loss" continua igual a si próprio (e ainda bem).

Sector π Pi

DESPORTO

SOBRE RODAS

Como em todas as capitais, Lisboa descobriu há pouco que patinar é uma das melhores sensações. Se não tem patins ou recusa as quedas aparatosas, não se preocupe... instale-se confortavelmente em frente ao computador e patine connosco.
Seguro e emocionante q.b.

BODY BOARD - VIVALDO

Imagine um cyber homem num

espaço cyber e uma aventura completamente interactiva.
Consegue?
Entre no mundo de Vivaldo e descubra como.

Sector ω Omega

MODA

DISCO

Na noite de 18 de Fevereiro o "Maxime" encheu-se de personagens dos anos 70.
À nossa frente desfilaram Twiggys, Janis Joplins e muitos, muitos John Travoltas ...
A imaginação e o riso fizeram o resto.
Divirtam-se com a geração do Disco Sound e já agora convide os seus pais ...

CENTRO COMERCIAL

As Demos deste mês

In Pursuit of Greeed

(Win 95& DOS)

Esta demo pode demorar muito tempo a ser instalada, mas vale a pena esperar. Há por aí versões mais fracas da demo Greed, mas nós conseguimos arranjar-lhe a melhor e mais recente.
Pode escolher entre cinco personagens: Mutant, Mooman, Cyborg, Dominatrix ou Lizard Man. Há três níveis ENORMES para explorar e montanhas de armas especiais para descobrir como o dispositivo Clone e a Land Mine. Basicamente, o jogo é do género do Doom. Como caçador de prémios, você pesquisa as estações espaciais superpovoadas à procura de tesouros, abatendo os inimigos pelo caminho. Prima F1 para obter a lista completa dos controlos principais.
O Greed corre melhor num PC mais rápido, mas se possuir um 486 lento, não desespere. Terá oportunidade de apressar as coisas reduzindo o tamanho do ecrã do jogo.
Sistema Mínimo: 486, 8Mb RAM, 34Mb HD
Softdisk Publishing: Tel. 0044 1800 8312694

▲ Este é um dos maus da fita que vai encontrar no terceiro nível. Talvez possa apelar à sua boa vontade. Ou talvez não.

▲ O jogo começa com vídeo de ecrã inteiro. Talvez fosse isto que eles queriam dizer com a doença das vacas loucas.

▲ Os desprezíveis homens verdes tentarão empurrá-lo para dentro de água, e aí tem de voltar ao início. Felizmente, pode tirá-los do caminho.

Rayman (Win95, DOS)

Rayman é um simpatiquissímo personagem da banda desenhada que terá de guiar através dos vários níveis de animação de alta qualidade e de jogabilidade diabólica. A nossa demo deixa-o experimentar um nível da secção Dream Forest.
Utilize as Setas para se mover, Ctrl para saltar e Alt para esmurrar.
Sistema Mínimo: 486, 8Mb RAM
UbiSoft: Tel. 0044 181 9414004

Avenger (Win)

O Avenger é uma espantosa versão do clássico arcade Defender, concebido para correr em Windows. Voe por terrenos montanhosos, abatendo extra-terrestres e protegendo os seus homens. Se um extra-terrestre apanha um dos seus homens, vai directamente para o topo do ecrã e torna-se um super extra-terrestre quase invencível.
Sistema Mínimo: 386, 4Mb RAM, 0.5Mb HD
Alex Dunney

IndyCar II

(DOS)

Este mês destacamos especialmente a demo do IndyCar Racing II: o melhor jogo de corridas de sempre. Dê algumas voltas com esta espectacular demo.
Sistema Mínimo: 486, 8Mb RAM, 14Mb HD
Virgin Interactive: Tel. 0044 171 3682255

The Interactive Guide to Ferrari (Win)

▲ Clique na imagem principal para ver um vídeo do carro derrapando para fora da pista.

Eis a mais recente produção multimédia. Desde a fabulosa banda sonora de jazz ao maravilhoso interface, o Interactive Guide to Ferrari positivamente tem estilo. Conseguimos obter uma demo interactiva exclusiva apresentando o F355 Berlinetta, o carro usado pelos maus da fita em GoldenEye.
Clique na imagem do carro e será presenteado com um vídeo do F355 a derrapar fora da pista. Melhor ainda, se clicar novamente no vídeo, ele aumenta para ecrã inteiro. Sente-se e relaxe observando um carro de sonho ao seu ritmo.
Sistema Mínimo: 486, 4Mb RAM
Global Beach: Tel 0044 1734 342699

Speed Haste

(Win95, DOS)

▲ Há uma espécie de arte definida para dar as curvas no Speed Haste.

O Speed Haste é um jogo de corridas arcade muito viciante e com uma banda sonora colossal. A nossa demo apresenta duas pistas podendo escolher entre o Grand Prix ou os Stock cars. Os Stock cars derrapam muito mais que os seus homólogos do Grand Prix.
Se precisar de acelerar o jogo, escolha a visualização dentro do carro premindo F2 e reduza o detalhe dos gráficos. As teclas iniciais são as Setas para se mover, A para acelerar e Z para travar.
Sistema Mínimo: 486, 8Mb RAM, 7Mb HD
Electronic Arts: Tel. 0044 1753 549442

▲ Faça demasiadas noitadas e quando der por isso já foi sugado para o seu próprio livro de banda desenhada.

Comix Zone (Win 95)

A Sega finalmente demonstrou a sua perícia em PC com o Comix Zone. O artista Sketch Turner é sugado para a história do seu próprio livro de banda desenhada e tem de lutar para voltar à realidade. O jogo é mais do género livro de banda desenhada em vídeo quadro a quadro do que o normal 'soco-neles'. A nossa demo deixa-o experimentar a primeira 'página' do livro. As teclas utilizadas são o A para saltar, o Z para Acção e as Setas para se mover.
Sistema mínimo: 486, 8Mb RAM, 2.5Mb HD
Sega PC: Tel. 0044 171 3733000

cyber.net

Como tudo isto funciona

Seja porque está interessado em comprar novos CD-ROM ou apenas porque faz tenções de se manter bem informado, a cyber.net tenta dar-lhe toda a informação de que necessita. O nosso novo sistema de classificação foi concebido para lhe fornecer todos os detalhes de que precisa de uma forma simples, eficaz e directa, sem quaisquer confusões. Eis como funciona:

Classificação Geral ★★★☆☆

No fundo, tudo se resume a isto. A classificação por estrelas que sempre utilizámos varia entre meia estrela (discos patéticos e que não deveriam ser aceites nem mesmo como presente), e quatro estrelas e meia, que são os que primam pela excelência. Em toda a nossa existência, vasculhando entre as análises da redacção inglesa e as nossas próprias, somente concedemos a perfeição das cinco estrelas a dois discos, o que significa que eles são realmente raros.

Num grupo de discos de qualquer categoria em teste, se dois ou mais receberem quatro estrelas, escolhemos um vencedor e atribuimos-lhe a recomendação de Melhor Compra. Se empatarem a quatro estrelas e meia, o vencedor receberá por princípio a nomeação para A Escolha do Editor por flagrante magnificência. Haverá também nomeações pata A Escolha do Editor às análises de Títulos em Destaque que mereçam quatro estrelas e meia. Em qualquer dos casos, é um selo de indicutível qualidade.

A classificação geral indica-lhe até que ponto o software possui de facto alguma qualidade, mas para o ajudar a fazer uma escolha acertada e informada, incluímos também classificações em separado, que abrangem factores específicos que contribuem para essa classificação geral final. Confusos? A gente explica...

Conteúdo/Jogabilidade

Aplica-se à qualidade e quantidade do conteúdo do disco. Um disco de referência, por exemplo, tem de ter muita e boa informação. Se o CD falha numa destas áreas, perde pontos. Esta classificação também se aplica ao conteúdo educativo dos discos para crianças, e por aí fora. Nas análises dos jogos, a classificação de Conteúdo será substituída pela de Jogabilidade.

Apresentação

Apresentação abrange duas áreas importantes. A primeira foca o design da interface - se é simples e atractiva, e se é adequada ao assunto. Em segundo lugar, a categoria Apresentação tem em consideração os extras multimédia, incluindo a qualidade e a conveniência do vídeo, a animação, as imagens e o som.

Valor

É óptimo quando se consegue um disco topo-de-gama, com uma apresentação fascinante e um conteúdo excelente, mas se for caro demais continua a ser na prática um desperdício de dinheiro. Da mesma forma, um disco pode ser superbarato e mesmo assim não valer o dinheiro que pedem por ele. Comprar discos maus não é propriamente um bom investimento...

✔ Com este sinalzinho verde, assinalamos as melhores características de um disco (partindo do princípio de que elas existem).

✘ Quer sejam pequenos defeitos ou grandes falhas, assinalamos assim as imperfeições que afectam a qualidade geral do disco.

☎ Aqui encontrará o nome e o telefone do distribuidor português ou, na sua inexistência ou desconhecimento, o contacto do distribuidor internacional. A cyber.net insiste em chamar-lhe à atenção para CD-ROM que, mesmo não existindo no nosso mercado, possam ser merecedores da sua curiosidade. De resto, o mercado de software em Portugal sempre se fez em grande parte por encomendas postais.

Se um disco corre (bem) ou não no seu computador depende de vários factores. O mais importante é o tipo de processador que possui e a quantidade de RAM (memória) da máquina. As especificações recomendadas aparecem em cada análise, mas partimos do princípio que tem uma placa gráfica com capacidade de visualização de 265 cores em Windows, uma placa de som Sound Blaster compatível e uma drive de CD-ROM de dupla velocidade (ou mais). Não recomendamos que corra discos multimédia em Windows 95 com menos de 8Mb de RAM.

Windows DOS Estes logotipos assinalam se o disco é concebido para correr em Windows ou em DOS. Quase todos os discos concebidos para Windows 3.1x poderão correr em Windows 95, mas alguns discos, como a nova versão do Cinemania e outros, são especificamente concebidos para Windows 95 e não funcionarão em versões mais antigas. Estes merecem a impresso no topo da página da referência "uso exclusivo em Windows 95".

Hipertexto
"Palavras-chave", destacadas em negrito e numa cor diferente da do texto do corpo principal do artigo (assim) lembram-lhe a presença de informação adicional à margem do artigo.

Veja tambem — Esta referência chama-lhe à atenção para outros discos de género semelhante.

Resta-nos lembrar-lhe que o espaço que a cyber.net dedica ao multimédia não se limita aos jogos. NÃO SOMOS UMA REVISTA DE JOGOS. O mercado português começa a ficar atravancado de revistas desse estilo com diversas origens, mas a cyber procura ajudá-lo a escolher por entre a grande diversidade de títulos ao seu dispôr. E isso significa que temos de manter um olhar atento aos títulos de referência (enciclopédias, bases de dados, etc.) e acessórios que melhor rentabilizam as nossas máquinas. Não temos nada contra os jogos, de que somos grandes adeptos. Queremos é ir um pouco mais além...

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALISTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque nº172, 3º 4100 PORTO
Tel (02) 600 64 44/61 Fax (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio nº8 1º 1100 LISBOA
Tel (01) 886 77 46/72 Fax (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Filipe Santos
Colaboradores
Carlos Marques
Nuno Markl
Pedro Ribeiro
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Fernando Mendes
Susana Duarte
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Tomás Mancellos (coordenador)
José Salazar
Dina Nascimento
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 45 55

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos - Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFIL S
Casa de Stª Leopoldina - Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "PubliReportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista.
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À

A equipa cyber.net

Fernando Mendes
Coordenador Geral

Paulo Bastos
Director Editorial

Tiago Carvalho
Editor

Tomás Mancellos
Director Publicidade

José Salazar
Publicidade

Dina Nascimento
Publicidade

Paula Antunes
Tradução

Rosário Nunes
Tradução

Susana Duarte
Design Gráfico

Súmario

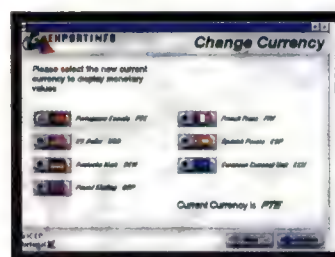
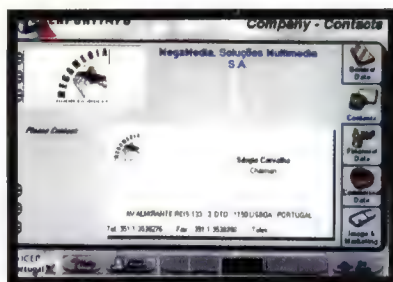
Breves

Estado utiliza Multimédia!

A pouco e pouco as mentalidades estão a mudar. Os organismos estatais compreendem que têm de estar mais próximos do consumidor ou de potenciais investidores no mercado português. O ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal lançou um CD-ROM com o sugestivo nome de "Exportinfo". Escrito em inglês, este CD é uma base de dados muito bem conseguida graficamente, destinada à promoção das empresas exportadoras portuguesas. 273 empresas estão inseridas com a informação a poder ser pesquisada de duas maneiras: intuiivamente ou de forma mais avançada. Também dá para observar quais das empresas foram distinguidas com o simbolo de PME Prestígio do BNU e IAPMEI.

É que o ICEP está a apostar em força nas novas tecnologias, e o Eng. Martinho Falcão apontou alguns números: registaram os nomes portugal.org e icep.com nos Estados Unidos, onde têm um servidor Windows NT que aceita 2500 acessos em simultâneo, tendo 23 das delegações equipadas com e-mail e FTP. Apenas 10 não o podem fazer, grande parte porque estão em locais não servidos pela rede (caso de alguns PALOPS).

Alguns na forja, outros já prontos, são os CD's com informação sectorial – Vinhos, Cerâmicas, Utilidades Domésticas – que servirão essencialmente como instrumentos de consulta nas feiras internacionais, sendo trilingues.

Ah!, faltava dizer que o "Exportinfo" é vendido comercialmente por 15.000 escudos e pode ser pedido pelo telefone 793 01 03.

Novas da Microsoft

Office em Português

O Office'95 em Português (Europeu, Yes!!!) foi lançado a meio de Fevereiro passado sendo o primeiro conjunto completo de aplicações de 32-bits desenvolvido para o nosso país. A versão Standard inclui os conhecidos programas Word, Excel, Powerpoint e o Schedule+ sendo acrescentado o Access na versão Professional. Para máquinas musculadas, esta nova suite necessita de 124MB para instalação completa (e de preferência um CD-ROM pois estão a imaginar colocar uma quantidade impressionante de disquetes... :(não dá!) e de um mínimo de 12 MB RAM para o Access, mas é melhor ir colocando 16, é mais seguro! Todas as funcionalidades que foram observadas no Windows'95 estão lá, com a vantagem de estarem em português :))

Videomanias

Entretanto, a Intel e a Microsoft anunciaram que irão trabalhar com líderes de indústria de telecomunicações e dados como a AT&T, Picture Tel entre outras para alcançar um standard em software de conferência baseado em computadores pessoais. Este trabalho em conjunto visa assegurar que este software possa ser ligado entre eles e com serviços multiponto, para que o utilizador final tenha uma utilização simples.

...e Solbi certificada

A Microsoft também anunciou que a Solbi foi o primeiro fabricante português a ser certificado com a designação "Designed for Windows" para alguns dos sistemas de hardware (a marca City Desk) que assembla e comercializa. Para obter esta certificação, "voaram" alguns computadores para os laboratórios de compatibilidade da Microsoft e depois de devidamente testados foram aprovados seis sistemas, tendo a própria Microsoft Portugal ficado satisfeita com esta decisão no que à qualidade dos produtos respeita.

Novas bombas no mercado

A AST Computer renovou toda a sua linha de PC's desde o novo (se é que este adjectivo pode ser utilizado em Informática tal a velocidade a que se fazem as coisas) Bravo LC até ao Rolls-Royce, o BRAVO MS-T 6150 equipado com o processador Pentium Pro de 150Mhz.
Com aquelas especificações técnicas que ninguém entende e ninguém quer mesmo saber, estes computadores aparecem com memória RAM standard de 8M RAM (16M no topo de gama, o que já é um número aceitável).
O MS-T 6150 vem directamente de fábrica com Windows NT 3.51, placa de som Sound Blaster Vibra 16-bit e gráfica PCI 64-bit ATI. O disco rígido é que é uma pequena maravilha: 1.6 Gigas! Yes!
Os modelos mais ao alcance de bolsas terrenas (LC e MS) vêm com possibilidade de escolha em relação ao sistema operativo: Windows'95 pré-instalado, mas com o DOS/Windows for Workgroups 3.11 também pronto a utilizar, é só escolher!
A PRECOM Portugal representa em Portugal a AST Computer e podem telefonar a pedir mais informações: 01-915 26 87

IBM Activa

A IBM também entrou na senda multimédia com a nova gama Aptiva preparada para ser um óptimo electrodoméstico: telefone e televisão que se cuidem!
Incorporando um processador de suporte multimedia chamado Mwave, os computadores da "old lady" IBM permitem um vídeo de movimento e ecran total e uma qualidade de som semelhante à de um CD.
Para um preço que eles consideram acessível, o Aptiva vem com 16MB RAM de série e com possibilidades de utilizar todos os processadores Pentium, mesmo o novo de166Mhz. O hardware não se fica por aqui, tendo modem e fax incorporados, transformando o computador num centro de comunicações onde se combinam possibilidades de conversação e gravação telefónicas. Para a Internet, basta carregar num único botão: Compuserve eWindows Internet Connection estão do outro lado do écran. Além disso, a "máquina" vem carregada com uma quantidade de software de produtividade, educação e jogos impressionante!

Que MIMO...

O MIMO agora, até nos grava as mensagens. Os 23000 clientes MIMO da TMN já têm possibilidade de receber as mensagens que não puderam receber porque tinham o telemóvel disponível ou desligado. Este serviço foi disponibilizado o mês passado, sendo inteiramente gratuito, quer na mensalidade, quer nas chamadas que o utilizador faz para ouvir as mensagens. O último dos telemóveis MIMO é o Alcatel HC 400 com cartão recarregável, já com 10 000$00 de chamadas e a custar 64.900 escudos.

Tiro aos monstros

A destruição total e os gritos lancinantes estão prestes a chegar ao Chiado. Os craques do "tiro neles" em versão DOOM andam divertidíssimos a matar adversários no Cyber.bica (Cyberbica@mail.telepac.pt). Pelo menos foi para isso que este café muito ciberespecial lançou um campenato de DOOM ao qual aderiram cerca de meia centena de interessados em matar o seu semelhante de uma forma virtual. É que o número de vezes que se mata o opositor é uma das formas de ir passando eliminatórias até chegar à batalha final, na qual o sobrevivente voa para Londres, com mais um acompanhante, ficando o desconsolado defunto a ver Londres por um modem... Pelo meio, assinaturas desta maravilhosa revista :) , pins e t-shirts serão os prémios que os concorrentes receberão se tiverem gatilho certeiro...

Breves

TI Extensa

A Texas Instruments, com sede na cidade dos cowboys (Dallas,eh,eh) lançou novos modelos de computadores portáteis com processadores Pentium ao preço a que a concorrência vende os 486 (pelo menos é o que eles dizem!). Qualquer um dos modelos (550 e 560) está equipada com um Pentium a 75Mhz e com espaço em disco e com memória standard de 8MB, medianamente suficiente para o Windows'95 e para "aguentar" com os "rapidissimos" (deixem-me rir!) CD-ROM 4x. Com o leitor de CD's e a drive de disquete que pode ser retirada para a instalação de uma bateria, estes computadores são muito úteis para apresentações de negócios. E que topo de gama! Com 700 contos mais IVA, a TI oferece-te (é uma maneira de dizer...) um computador portátil com disco de 1.2 Gigas, som estereo compatível sound Blaster Pro de 16-bits, com capacidade de gravação e de leitura audio, através de altifalantes e microfone incorporados. Tudo em um! O Steve Lair, vice-presidente para o marketing, gostou! Nós também gostariamos...

...lança TravelMate 5200

E autoelogia-se com o novo computador portátil TravelMate 5200. com o novo processador Pentium de 120Mhz com bus PCI, ecran superVGA, bateria com autonomia de 5 horas, e para quem ainda não está cansado de especificações: disco de 1.2G, memória de 8MBRAM expansível a 32MB e um preço interessante: 899.000 escudos! Segundo a TI será um novo standard em termos de performance e versatibilidade. Como o lema sugere: "Start Doing Extraordinary Things"

e "encaixa" nas Dockmate!

Para quem comprar o portátil do qual falamos umas quantas linhas acima, a TI lançou uma nova linha de docking stations com tamanha "conveniência e versatilidade que o Travelmate torna-se no único computador que o cliente alguma vez precisará", como afirmou Steve Gonzalez.

Quatro modelos diferentes apoiam as diversas funcionalidades para as quais é mais necessário um computador: Multimedia com CD-ROM amovível e altifalantes stereo; Dockmate e Dockmate Plus com as várias ligações de portas e altifalantes incorporados e a Dockmate Net Ready, preparada para o trabalho em rede, com uma porta Ethernet 10BaseT. Serão lançadas para o mercado por preços entre os 57 e os 215 contos. É só enfiar e está pronto usar!

Realidade, o quê?

Diriam muitos professores. Mas há professores e professores... Lurdes Camacho não é de certeza daquele tipo de professores cinzentos. Pelo menos da maneira como a professora nascida em Olhão que concluiu o Mestrado em Comunicação Educacional Multimedia com uma tese sobre Realidade Virtual que alguma mente iluminada fez colocar em livro. Em estilo académico (tudo explicadinho) este livro aborda-nos o passado,o presente e lança pistas para um futuro melhor...

J.O.

Unisys acelera

As estações de trabalho serão, num futuro muito próximo, os P.C's que teremos nas nossas secretárias de mogno (ou de contraplacado como a de certos jornalistas...) e dá gosto pensar em ter uma máquinazinha com um Pentium a 150 ou 160 Mhz e um discozito de 1 GB. Com um Kit multimedia completo (embora o leitor de CD-ROM seja só um 4x)... É evolutivo, com seis slots de expansão livres e está certificado para todos os principais sistemas operativos (dos Windows, 95 e NT ao Unix, passando pelo novell Netware e OS/2),com a Unisys a fornecer de fábrica, qualquer um destes sistemas pré-instalados. É só escolher... e a garantia é de três anos (o tempo suficiente para o computador não valer um chavo!). O preço, esse, deve ser uma coisa com alguns zeros...

J.O.

Magia no Écran

Vou falar da S.G.– não dos cigarros mas da empresa que faz a cabeça dos designers gráficos de todo o mundo e arredores (eheheheh). E sabem que já podem trabalhar com as Workstations Indy da Silicon Graphics? E que elas estão no Atelier Prático da Planet Megastore ali na Avenida da República? E que você devia estar a ir para lá enquanto lê a nossa revista (evidentemente que não se vai esquecer dela!). Bem, esta parte não é tão verdadeira mas vale pena olhar e trabalhar com as máquinas que tornaram real o Jurrasic Park .

Parando com a brincadeira, a Planet vai abrir cursos de aprendizagem de programas profissionais de tratamento de imagem, páginas WWW, e de criação de imagens 3D.

E pode ter mais informações pelo 0500 16 24. É grátis! (as informações, não o curso:)

Breves

Symantec a Laser(data)

A Symantec Europe escolheu a Laserdata (tel: 01-4214331) para a distribuição de todos os produtos da casa-mãe, a Symantec Corporation. Esta empresa, que desde a sua fundação já aglutinou 15 concorrentes, tem uma gama de soluções informáticas que estarão agora disponíveis em Portugal através da Laserdata e que engloba alguns produtos como: toda a gama Norton (Utilities, Antivirus, Navigator e PcAnywhere) para o Windows'95, os produtos Delrina, que inclui Cyberjack, um "pack para a Internet e o popular Winfax, além da linguagem de programação C++ e do ACT! um programa para gestão de contactos.

...e o VISIO tem Technical Edition

O VISIO, conhecido programa para criar organogramas tem agora uma Technical Edition (versão 4.1) que ajuda o utilizador a executar desenho técnico sem precisar aprender a trabalhar com os sistemas de CAD. Esta ferramenta vem provida com 1500 smartshapes prontos a usar e escantilhões para áreas como a engenharia mecânica, esquemas eléctricos, entre outros. Quanto a preços, a actualização a partir do Visio 4.0 custa 43 210 escudos para um programa de 59 210$.

Para gravar melhor...

Já estão no mercado dois novos aparelhos de ditado portáteis da Philips. Lembrou-se daquela ideia genial e não tem nenhum papel à mão? Vai fazendo minutas de cartas enquanto está parado num engarrafamento monumental? Com os novos modelos Voice Tracer 281 e 283, concebidos a pensar em quem precisa de registar apontamentos rápidos e em qualquer local, pode fazer tudo isso. O "topo de gama", o Voice Tracer 283, vem com várias funções: entrada de micro para gravações externas, rebobinagem rápida, e correia de pulso, não vá o gravador cair ao chão...

E três Grandes entendem-se!!!

Não estamos a falar do Benfica, Sporting e Porto mas sim da Grundig, Olympus e Philips que chegaram a acordo sobre o que será o standard no que respeita aos sistemas de ditado digital. Os profissionais de jornalismo, especialmente o radiofónico poderão utilizar estes sistemas que funcionarão com cartões PMCIA S-RAM permitindo uma gravação de 10 minutos por Megabyte de capacidade de armazenamento ou 20, em modo long-play, com total capacidade para PC's. Desta maneira, pode-se fazer gravações, e tratá-las digitalmente de modo quase automático!

Títulos em destaque

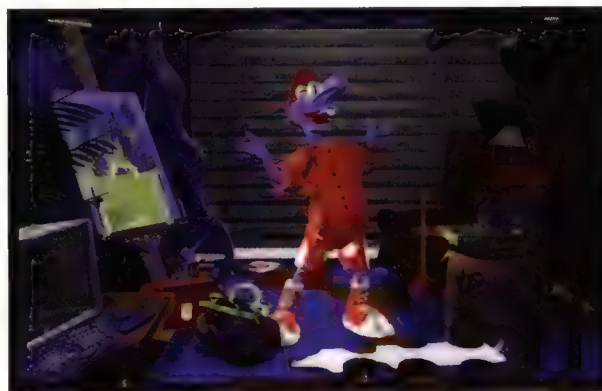
3D Movie Maker

3D Movie Maker é o último épico da Microsoft e visa fazer dos seus filhos novos Tarantinos (Deus nos livre). Claquete a postos, Jon Smith *entra em cena.*

Não podia ser mais fácil. Mas ao mesmo tempo é bastante complicado. É um dos mais ambiciosos artigos de software que já vi - certamente o mais ambicioso de todos os dedicados às crianças. E é mesmo muito bom.

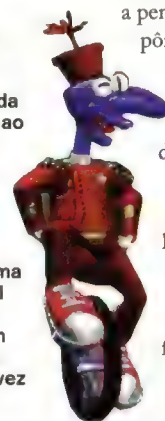
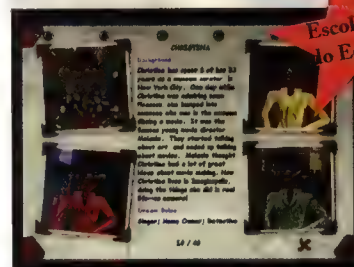
O *3D Movie Maker* é uma ferramenta que permite às crianças criarem filmes animados, colocando personagens e suportes no cenário, controlando as suas acções, acrescentando efeitos de som, música e diálogo. Os filmes podem ser gravados e depois exibidos num ecrã que imita um "cinema".

O 3D está lá, e não tem nada a ver com aqueles óculos esquisitos que fazem dores de cabeça, mas sim com cenários que foram renderizados como espaços tridimensionais, e que podem ser vistos de vários ângulos, como que através de uma câmara virtual.

Os "actores", também eles existem como objectos tridimensionais, e assim podemos andar à sua volta sem que se tornem bidimensionais, como aconteceria com um desenho animado convencional. Isto significa também que podemos mudar o ângulo de visão de uma mesma cena e, por assim dizer, ver as personagens por detrás ou a uma grande distância, sem que haja um corte na acção. Está muito bem pensado. E o efeito é absolutamente extraordinário. É

como se estivéssemos a dirigir um filme, controlando os planos gerais e os contraplanos; alterando a música para realçar o estado de espírito; acrescentando efeitos especiais, misturas e legendas ou títulos. Com algum trabalho, os resultados podem ser surpreendentes.

Para alguém como eu, que estudou cinema, foi muito bom ver todas aquelas técnicas, que se usam no dia a dia do cinema, traduzidas de uma forma realista - o valor educativo desta experiência é inquestionável.

Como disse inicialmente, não podia ser mais simples - não se deixem intimidar pelas dificuldades. O interface é ilustrativo e o mais directo possível. Tem alguns botões irrelevantes, que são mantidos fora de vista até precisarmos realmente deles. E não faltam comandos de ajuda, com explicações sobre cada função e ainda uma "help machine", oferecendo um indíce alargado de soluções e respostas a dúvidas. Pergunte como

▲ O nosso guia para o 3D Movie Maker é uma curiosa criatura chamada McZee. Graças ao compromisso "regionalista" da Microsoft para com o Reino Unido, os britânicos têm direito a uma versão especial do disco, onde McZee fala com uma pronúncia escocesa (em vez de americana).

▶ A minha heroína olha contemplativamente pela janela do aeroplano, enquanto o marido vai discursando sobre computadores. Como podemos ver, os gráficos são uma coisa muito especial.

▲ As páginas do "talent book" estão espalhadas ao longo do cinema, e à medida que exploramos descobrimos informação biográfica sobre os "actores".

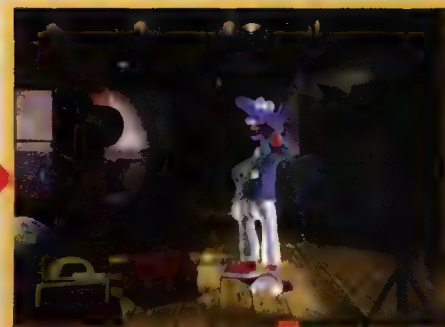
fazer uma determinada coisa e todo o processo lhe é explicado ponto por ponto; para além disto há ainda uma "sala" de projectos especiais para nos orientar através de várias tarefas fundamentais. Não é fácil - tal como num filme verdadeiro, dá muito trabalho criar alguma coisa que valha a pena. Rapidamente conseguimos pôr umas figuras a correr ao longo do ecrã, mas produzir um filme completo, com uma história coerente e um diálogo gravado é bem mais "complicado". Exige muita paciência, muita atenção ao pormenor, e uma total familiaridade com um artigo de software complexo (levou-me umas boas horas até chegar ao fundo da coisa). Há quem diga que a Microsoft, apesar de cheia de boas intenções, foi "demasiado" ambiciosa neste

Cecil B de quê?

O 3D Movie Maker começa na entrada de um cinema, com duas portas que dão para a Project Room e para a Idea Room. Mas quem quiser pode ir direitinho ao estúdio...

... que é onde tudo se passa. O nosso guia, McZee, indica-nos que devemos clicar na toolbox para começarmos a trabalhar na nossa epopeia.

Avancemos. Antes de mais temos de escolher o local para a primeira cena. Existem 12 à escolha - cidade, centro comercial, um cemitério aterrador e outros.

Como macabro que sou, lancei-me de cabeça para a casa assombrada; agora tudo o que tenho de fazer é estudar a cena e escolher o ângulo com o qual quero iniciar o filme.

A seguir selecciono uma personagem, entre as 400 à escolha (incluindo alguns animais) e coloco-a em cena. Como podem verificar, O 3D já é visível, e a minha actriz está em segundo plano.

Existem cerca de 25 acções que posso ordenar a qualquer personagem, cada uma com uma duração específica. Vamos pôr esta jovem a conversar ao mesmo tempo que se senta.

Posso acrescentar um segundo actor, e pô-lo a andar para cima e para baixo enquanto ela vai falando. Para isso basta escolher "andar" e arrastá-lo ao longo do espaço que pretendo que ele percorra.

Posso mudar de ângulo na mesma cena, reunir várias cenas, e criar assim a minha própria produção. O limite é a nossa imaginação!

disco. Trata-se contudo de um argumento com o qual discordo totalmente. As centenas de horas passadas a trabalhar com crianças na criação do disco, significam que este se adequa totalmente à sua imaginação, e à forma como elas abordam a realidade. Talvez tenha tido alguns problemas em produzir um drama familiar sustentado na angústia de viver, mas criar uma cena de perseguição entre dois miúdos, numa casa assombrada, depois apresentar-lhes um cientista maluco, encolhê-los até ao tamanho de um rato e finalmente fazê-los voar pela janela fora, deve estar dentro das capacidades de um miúdo de dez anos versado em computadores.

Claro, seria bem mais fácil descobrir as falhas deste disco, ou desejar mais aplicações, mas o importante é que o *3D Movie Maker* nos dá aquilo que nenhum outro programa de computador conseguiu até agora. E fá-lo com elegância e prestabilidade, e com a sua ajuda é quase garantido que conseguiremos criar uma obra notável dentro de um curto espaço de tempo. Perante isto, temos de nos render.

✔ Software ambicioso

✘ A complexidade pode causar alguma confusão

☎ Microsoft (01) 440 92 00

486
8Mb RAM
Windows 95

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★½

▶ A patinadora Melanie apresenta-nos a Project room, onde nos ensina alguns efeitos cinematográficos básicos. A sua relação com McZee é ambígua.

Títulos em Destaque

The Dig

▲ O jogo começa em pleno espaço. A ideia é retirar a caixa grande do porão de carga e despachá-la para a superfície do asteróide.

Melhor Escolha

◄ Na sequência de introdução, Boston Low, o personagem que você controla, responde a uma pergunta na conferência de imprensa que tem lugar antes da missão. À sua direita está Maggie e à sua esquerda, Brink: os outros dois membros da tripulação.

Planetas solitários e esquecidos, alguns nos confins da galáxia, têm vindo a influenciar o nosso **Garrick Webster**. *Mas quando se trata de combater a melhor tecnologia alienígena, eis que ele descobre que não há melhor ferramenta para levar que uma pá. Pois. Uma pá.*

Quando dois dos melhores realizadores de filmes de ficção científica da actualidade aparecem metidos num jogo de aventura, é de esperar que se trata de um jogo topo-de-gama. E com George Lucas, Steven Spielberg e toda a equipa de designers da LucasArts metidos ao barulho, *The Dig* é definitivamente o que se pode chamar um mimo.

Diálogos - a voz de Boston Low é a de Robert Patrick, o tipo que fez de Terminator no Terminator 2. Curiosamente, Mark Hamill não conseguiu entrar neste...

◄ Vagueando, Boston Low está um tanto surpreso com a qualidade datada dos gráficos. Os extraterrestres não são tão avançados como isso...

O melhor de *The Dig* é sem dúvida o argumento. Originalmente era para ser um episódio das *Histórias Fantásticas* de *Steven Spielberg*. A coisa começa com um asteróide em rota de colisão com a Terra. No papel de comandante Boston Low, você e dois outros astronautas são destacados para salvar o planeta colocando cargas nucleares no asteróide para que este seja afastado da sua rota mortal.

Depois da explosão, no entanto, ele abre-se. Naturalmente curioso e destemido, você explora a cratera e descobre que o asteróide é algo mais do que uma rocha. Na verdade, trata-se de uma espécie de nave extra-terrestre e antes que possa dizer: "Bolas, carreguei no botão errado!", já é tarde demais porque acabou de o fazer e vai a caminho de um planeta distante e aparentemente abandonado. É melhor ficarmos por aqui para não tirar o gozo ao jogo, mas como calculam o objectivo fundamental desta aventura "aponte e clique" é tentar regressar à Terra com a sua tripulação...

A maior parte da história é desvendada graças às sequências cinematográficas tão típicas da LucasArts, e com muitos diálogos também. Raramente os personagens nos jogos falam de uma forma tão realista (embora pareçam excessivamente calmos, para quem sabe que provavelmente nunca mais verá a Terra ou as pessoas amadas). Infelizmente, há momentos em que as personagens falam demais, e algumas das cenas são um tanto longas para que se possa manter a sensação de urgência prevista no argumento.

Os gráficos são outro desapontamento. São coloridos e imaginativos, mas a LucasArts continua a evitar as altas resoluções do SVGA, o que resulta em imagens um tanto "quadradas", e às vezes indistintas.

A Alternativa Inteligente

À Frente do Futuro

O TRIUDUS DESIGNote tem o poder e a performance de nos colocar à frente do futuro.

Um verdadeiro portátil: leve (pesa pouco mais de 2Kg), harmonioso e elegante (39mm de altura), acompanha-nos sempre em todos os movimentos.

Uma solução da **TRIUDUS** com vantagens em todas as vertentes tecnológicas e, também, na sua própria segurança - o **TRIUDUS DESIGNote** tem 2 anos de garantia.

Grandes Vantagens

Possibilidade de escolha entre 2 slots PCMCIA Tipo II ou PCMCIA Tipo III
Colunas com controlo de volume no teclado
Microfone com receptor multidireccional
Disco Rígido e Bateria Amovível
A tecnologia audio integrada nos circuitos permite alcançar efeitos sonoros digitais de qualidade jamais experimentada
Teclado em Português

TRIUDUS DESIGNote

A partir de 269.000$ (IVA não incluido), versão Intel DX4/100 com disco HD340. Informe-se pela linha verde 0500-1774.

Explorando fundo no The Dig

A dada altura do jogo, o Comandante Low acha que é necessário mergulhar nas águas do mundo extra-terrestre. No entanto, como esperaria, monstros monstruosos, enormes, horríveis e famintos vivem lá no fundo. Eis como Low trata do assunto...

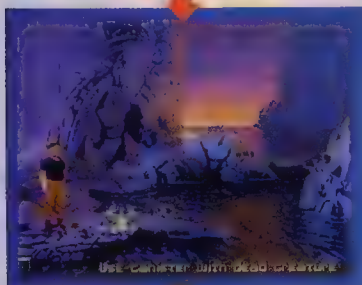
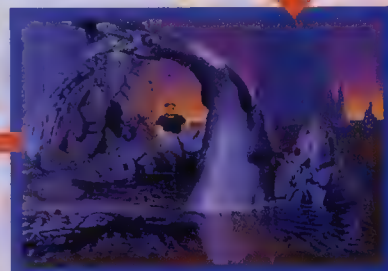
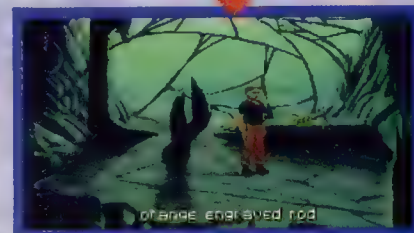
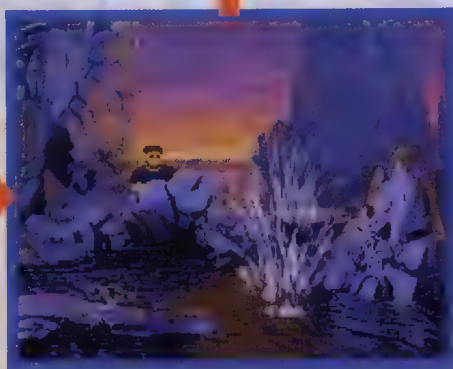
Hmm. A água parece boa. Está um bom dia para um mergulho. É claro que isso também me daria a oportunidade de explorar aquela gruta submersa.

Há um terrível monstro na água. Ali está ele devorando aquela pobre tartaruga. Sabe-se lá o que me aconteceria se eu mergulhasse com aquela coisa ali. Tenho de me livrar dela.

O monstro vomitou os ossos e a carapaça depois de ter comido a tartaruga. Tenho uma ideia. Se conseguir juntar os ossos correctamente, posso utilizar a tecnologia extra-terrestre para ressuscitar o crustáceo.

Os ossos estão reunidos, mas antes de dar vida ao esqueleto da tartaruga, coloco um explosivo dentro dela. E quando o monstro regressar...

... e devorar o meu crustáceo armadilhado...

... nunca mais devorará tartarugas nem assustará nadadores desprevenidos. Isso deixa-me livre para mergulhar.

Oh, a água está gelada. Mas não tem importância. Não me importo de nadar com o meu fato da NASA. Na realidade, é uma maneira elegante de encontrar uma gruta secreta debaixo de água. E há bifes de monstro para o jantar. Ou pelo menos hamburgers de monstro.

Muitos dos *puzzles* e tecnologias com que nos vamos deparando transmitem de facto a sensação de serem verdadeiramente alienígenas. Os extra-terrestres dedicavam-se às formas geométricas e aos jogos de cores antes de perecerem e consequentemente, alguns dos puzzles envolvem as ditas formas e cores. Passará muito tempo a brincar com centrais de energia e coisas do género. Por muito interessante que pareça, à medida que se vai avançando, os aventureiros experimentados e os amantes de estratégia ficarão um pouco desapontados com a simplicidade de alguns dos enigmas. Quando estiver um pouco mais embrenhado no *The Dig*, no entanto, quando já abriu muitas portas e deixou muitas pontas soltas para trás, as coisas começam a ficar desconcertantes e confusas. Tal como o seu antecessor, o *Full Throttle*, *The Dig* é certamente mais apropriado ao principiante.

Apesar dos seus defeitos, *The Dig* é ainda uma experiência soberba. O tom e a atmosfera criada não ficam aquém do que se esperaria de Spielberg e de Lucas, com toda a sua experiência em filmes de extra-terrestres e coisas do género. No entanto, é uma pena que o génio criativo que imaginou o enredo e as personagens não tenha sido aplicado aos puzzles do jogo.

N.E.: O vosso insuspeito editor passou noites às voltas com isto. Apesar do que o Garrick tenha para dizer, este é um dos jogos mais adultos e bem conseguidos em que pusemos as mãos. Definitivamente, é uma compra feliz. Um clássico. Puro gozo.

▲ Será que esta nave era usada pelos extra-terrestres deste planeta, ou por outros infelizes igualmente arrastados para aqui contra a sua vontade? Cabe-lhe a si descobrir.

✔ História imaginativa, óptimas personagens, boa música, excelente atmosfera. Fácil.

✘ Grandes imagens, cenas e diálogos demasiado longos. Fácil.

☎ Portidata (01) 7167311/2/3

486 8Mb RAM

Jogabilidade

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★★☆

Passadas as primeiras três horas vai precisar de um aumento de capacidade.

Prepare-se para trocar e trocar e trocar e...

...trocar e trocar e trocar e ...

Perdeu alguma coisa? Não a vai encontrar na loja de hardware mais próxima.

Não se esqueça de instalar e configurar a ligação à rede.

Se não for compatível, pode torná-lo compatível; mas custa-lhe caro.

e acha que isto é uma dor de cabeça... espere até os utilizadores se queixarem da lentidão.

Novos sistemas operativos: novos problemas de instalação.

...trocar e trocar e trocar... E então, está-se a divertir?

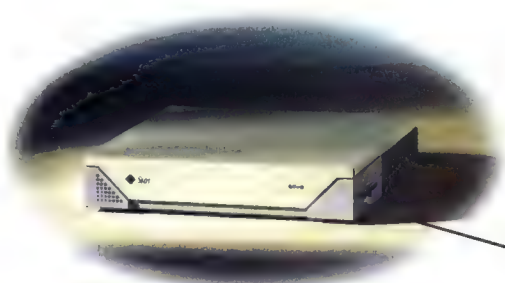
O suficientemente grande nunca é grande que chegue.

Esqueceu-se do nome do Internet Domain? Ai-ai! Já sabe o que isso quer dizer...

Ah! Vai ter de configurar todas as opções sozinho!

Ligue-o que ele trabalha. Talvez...

432 páginas? Uma leitura levezinha para o adepto do faça você mesmo.

Qual Preferiria Experimentar Para Aceder à Internet?

O servidor Netra™ Internet. O primeiro numa linha de novos servidores Netra, da Sun.

Este não é nenhum quebra-cabeças. Compre um servidor Sun Netra™. Ligue-o. E, em cerca de meia hora, a sua firma está na Internet. Você pode conseguir este aparente passe de mágica porque os servidores Sun Netra são os únicos que vêm já completos e pré-configurados para a Internet. Significa isto que todo o software do sistema, software de aplicação e as ferramentas de administração já foram instaladas e preparadas para si. Isto inclui software de segurança, um gateway de e-mail e uma ligação com a rede de banda larga. Portanto, quando se trata do acesso à Internet, há basicamente dois caminhos que pode seguir: através... já sabe de quê... ou de um dos nossos distribuidores.

The Network Is The Computer™

Sun Microsystems Intercontinental Operations - Av. da Liberdade, 114/134 - 1° - 1250 Lisboa, Portugal. Tel: (01) 340 45 08 • Fax: (01) 340 45 75
Se quiser saber mais sobre a SUN, consulte o worldwide web SERVER (www) acessível através de http://www.SUN, ou contacte um dos distribuidores autorizados SUN em Portugal.

R. Costa Cabral, n°. 575 - 4200 Porto, Portugal.
Tel: (02) 557 00 30 • Fax: (02) 551 07 21
Largo da Lagoa, n°. 8-E - 2795 Linda-a-Velha, Portugal.
Tel: (01) 414 18 00 • Fax: (01) 414 18 01

Av. 24 de Julho, n° 6, 2° - 1200 Lisboa, Portugal.
Tel: (01) 60 13 69 • Fax:(01) 60 12 06
Email: mailbox@silvac.pt

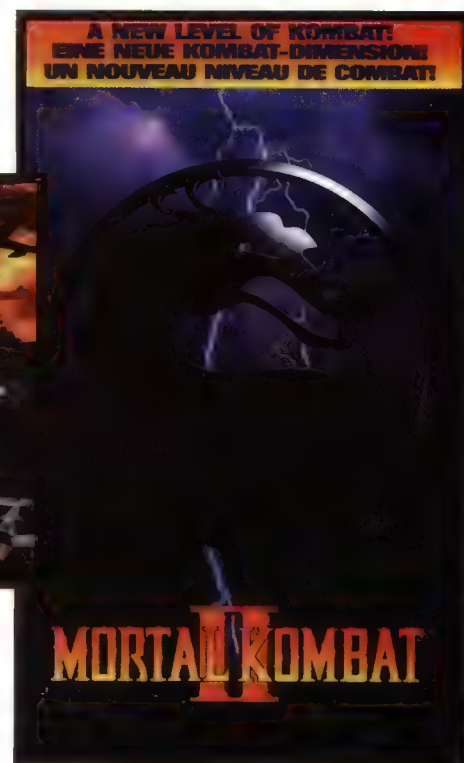
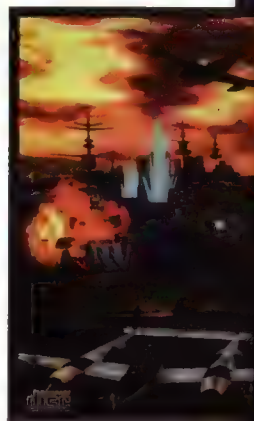
Av. Marquês de Tomar, n° 35, 3° Dt°. - 1050 Lisboa, Portugal.
Tel: (01) 795 10 61 • Fax: (01) 795 10 91
Solsuni worldwide web server: http://www.solsuni.pt

Consolas

Afinal de contas, computadores e consolas continuam a coexistir, sem vestígios da guerra que se anunciava. Limitam-se a ser cada vez mais parecidos uns com os outros, deixando o coração dos compradores balançar. A gente cá tem as nossas preferências. Isso não impede que fiquemos atentos ao que de novo as consolas trazem ao entretenimento multimédia...

Sim City 2000
Sega Saturn
um dos jogos mais viciantes de todos os tempos. O seu objectivo é muito simples: a construção e gestão de uma cidade. E a aparente simplicidade é precisamente o seu maior trunfo.
O jogo é a conversão de um dos famosos jogos de PC da Maxis e promete tornar-se num dos melhores jogos de estratégia de sempre. Tem a sua graça, quando as consolas vêm farejar o universo dos jogos PC, com alguma evidente dor de cotovelo...
Para quem não sabe, podemos optar entre quatro épocas distintas, de 1900 a 2050, e apreciar os diferentes tipos de arquitectura. A escolha do tipo de terreno e os vários tipos de áreas com que a cidade será formada são os primeiros passos a dar. Para dificultar as coisas, estão disponíveis numa opção especial catástrofes como incêndios, inundações, tornados e até mesmo monstros - o inesquecível Godzilla - que saem do mar e espalham a destruição e o pânico dentro da cidade. Só para os mais masoquistas...

Mortal Kombat II
Sega Saturn
Um clássico dos jogos de combate.
Ao ser derrotado, Shang Tsung não morreu. Teve de voltar ao Outworld e prestar contas ao seu líder Shao Kahn, que lhe deu uma última oportunidade: voltar à terra e organizar outro Mortal Kombat, ajudado por outros guerreiros dessa dimensão. Ao aperceber-se disto Rayden convocou novamente os guerreiros da Terra para impedir que Shao Kahn a dominasse. Esta é a história do Mortal Kombat II, agora alindado de propósito para a Saturn.
Podemos controlar um total de 16 jogadores. Todos eles possuem golpes comuns e golpes específicos de cada personagem, num total de cerca de 30 cada um.
No final de cada combate, perante a mensagem "Finish Him", uma combinação de movimentos e botões na joypad permite-nos optar entre "Fatalities", "Babalities" ou "Friendships", conforme a nossa vontade de acabar com o adversário. Independentemente disso, a coisa pode tornar-se realmente sangrenta. Estes rapazes da Sega estragam-nos com mimos...

Wing Arms
Sega Saturn
Bem-vindos à Segunda Guerra mundial. O objectivo é pilotar um avião e cumprir um determinado número de missões arriscadas em pleno teatro de operações, dos Estados Unidos ao Japão.
A Sega promete uma combinação perfeita entre um

Ler, ouvir

e compreender

a música

clássica

Clássica

PARA QUEM GOSTA DE MÚSICA

jogo de acção de arcada e os simuladores estratégicos tão ao gosto dos utilizadores dos PC. Podemos decidir quais as missões a cumprir, delas dependendo o desenrolar do jogo e da própria guerra. Podemos igualmente optar entre vários aviões, dos Zero japoneses às Fortalezas Voadoras norte-americanas. Bum!

F-1 Challenge
Sega Saturn
Este é o glorioso mundo da Fórmula 1. Um mundo de carros, pilotos, corridas e desastres. Com várias pistas e todos os pilotos do grande circo, nunca nada pareceu tão real, como a Sega gosta de dizer nos seus anúncios.
Podemos recorrer às dicas de Shumacher e Damon Hill para tirar o máximo partido do carro e das pistas. E há ainda ângulos especiais de visionamento da corrida, exactamente como se de uma câmara de televisão se tratasse, o que merece os comentários simultâneos e em tempo real de três conceituados entendidos nestas andanças. Sempre é uma variante dos entristecidos comentadores da RTP...

Sega Rally Championship
Sega Saturn
É actualmente a maior aposta da Sega na plataforma Saturn, ou pelo menos aquela que decididamente nos enche mais o olho. Não fazem por menos e chamam-lhe mesmo "o melhor jogo de carros do Mundo!". Se calhar até é.
Há três carros com diferentes características disponíveis, para correr em quatro circuitos que apresentam pura e simplesmente a imagem mais esmerada e realista em que alguma vez pousámos os olhos. Para terem uma ideia, as imagens televisivas na Europa (sistema PAL) sucedem-se a 24 imagens/frames por segundo; o sistema NTSC norte-americano corre a 30 frames por segundo. Ora bem, o Sega Rally corre a 60 imagens por segundo...
A esta velocidade vertiginosa correm também, no modo Arcade, 14 endiabrados condutores, controlados pelo computador. Para competir com eles sem receio, a Sega recomenda a opção "Time Attack" com o modo fantasma ligado: de cada vez que essa opção é seleccionada, surge uma imagem do nosso carro, idealmente posicionada na pista; ou seja, no local onde idealmente nos deveríamos encontrar para realizar o melhor tempo. Literalmente, obrigam-nos a ser mais rápidos que a nossa própria sombra! E não esqueçamos que o co-piloto que vai a bordo também está lá para nos ajudar, alertando-nos constantemente para as condições da estrada. Convém ouvi-lo...
E já agora, que tal uma de mecânica? Há muitas opções disponíveis para tentarmos melhorar a nosso gosto a performance do carro.
Melhor ainda: é possível jogar a dois. Prometem-se corridas memoráveis com os melhores amigos no conforto da nossa casa.

Virtua Fighter 2
Sega Saturn
Chegou, viu, e venceu. Transformou-se de imediato num dos clássicos dos jogos de combate, de tal forma que já se deram ao luxo de lhe criar uma placa especial para PC, para que possa ser jogado também fora do seu ambiente natural das consolas, na versão Virtua Fighter Remix 2.
Aparentemente, não há jogo que lhe peça meças ou que lhe chegue perto sequer.
Virtua Fighter 2 traz três níveis de dificuldade, novos personagens relativamente à primeira versão, e ainda mais movimentos e cenários. O esforço de programação é tão perfeito que, apesar das sensíveis melhorias, consegue ser ainda mais rápido que o seu irmão gémeo das arcadas.
Querem detalhes técnicos? Virtua Fighter 2 movimenta uns impressionantes 300.000 polígonos por segundo, dez incríveis e detalhadas arenas, e uma animação super realista capaz de fazer tremer qualquer outro jogo de combate em 3D. A equipa AM2 da Sega desenvolveu Virtua Fighter 2 numa novíssima máquina de gráficos (com o nome apropriado de Model 2), capaz de manipular as características faciais e os detalhes mais ínfimos do vestuário dos lutadores. Chega a sentir-se uma leve brisa no ar!

Beba Vitalis, olhe por si.

É a possibilidade de costumizar o seu bolóide até ao extremo: no IndyCar Racing II pode pintar o seu carro à vontade e aplicar anúncios de patrocinadores antes de os arruinar contra muros e barreiras.

IndyCar II

A Fórmula Indy é o equivalente norte-americano da Fórmula Um. Matthew Richards está na grelha de partida, mas tem problemas com a traseira.
(N. E.: Hum?)

Apesar da sensação de terror e pânico total, poucas coisas podem ultrapassar a sensação de andar às voltas numa pista com um carro realmente rápido. Mas mesmo com algo tão "pobre" como um Porche 944, é fácil darmos por nós a gastar um balúrdio num conjunto de pneus novos e numa embraiagem após algumas voltas. Isto faz com que qualquer jogo de corridas de automóveis em CD-ROM seja um excelente investimento, mesmo que também tenha de comprar o PC para o jogar. Mas é claro, não é a mesma coisa. Ou será que é?

Os fãs do *IndyCar Racing* original da Papyrus repararão imediatamente na melhoria evidente nos gráficos da versão II. As pistas, cenário e características gerais são absolutamente espectaculares num Pentium, embora em máquinas menos potentes a textura se perca. Os carros aparecem maiores no ecrã e são, no seu conjunto, mais credíveis, mas ainda soam a qualquer coisa como uma lambreta ou uma escova de dentes eléctrica, o que é bastante desapontante.

No entanto, tudo isto é um acaso. O mais importante é a forma de guiar do *IndyCar*. Todas as outras corridas em modo arcade se assemelham entre si, mas esta é algo de muito diferente. O *IndyCar* aspira a ser não tanto um jogo e mais um simulador genuíno de corridas, e como tal, a maneira como o carro se comporta é muito importante e os gráficos são apenas o princípio.

É no controlo do carro que o *IndyCar* se excede. Comece a corrida. Você está

▲ Se se estiver nas tintas para a qualificação terá de começar em último lugar. Este é um dos dois ângulos de visão possíveis no modo de perseguição, a acrescentar ao mais comum - a informação essencial do painel de bordo continuando a estar disponível no ecrã.

na grelha de partida, numa curva em declive, na esperança de obter uma boa partida, mas repentinamente, a traseira do carro começa a fugir. Começa a derrapar e reduz a potência, mas o carro guina para o outro lado e bate no muro. Jogo terminado. Depois de algumas experiências, aprende a planear a sua aproximação à primeira curva, travando quando vê as marcas de pneus já existentes e acelerando quando chega à recta. Parece simples, mas tudo se passa a alta velocidade!

Não é propriamente uma ajuda dizer que a configuração por defeito usa os botões de disparo dos joysticks para simular os pedais do acelerador e dos travões - é uma situação de tudo ou nada, e com tanta potência em ambas as direcções, os pneus não têm grande hipótese. A única solução é forçar a alavanca de diminuição de velocidade e bombear os travões em simultâneo, ou reconfigurar os comandos para responderem aos movimentos para a frente e para trás do joystick.

Em resumo, a sensação é a de que se está a pilotar um verdadeiro carro de corridas - não, a sério. Para os mais técnicos ou para os verdadeiros corredores há todos os tipos de opções para a caixa de velocidades, ailerons, suspensão, etc., como seria de esperar. Há também várias formas de o ajudar a começar, como mudanças automáticas, travões e (nesta nova edição) recuperação automática dos (frequentes) peões na pista. Pode determinar o número de adversários com quem vai correr e a sua respectiva perícia (ou total incompetência). Eles também aprendem depressa, graças ao software de Inteligência Artificial da Papyrus. As boas notícias são que, depois de dominar um circuito, há mais 14 para testar.

No entanto, enquanto o *IndyCar II* é inquestionavelmente excelente, a sua pole position pode ter uma vida bastante curta. Já espreitámos a nova versão do *Formula One Grand Prix* da Microprose, que parece ser ainda melhor e deverá ser lançado em breve (o que se calhar já aconteceu quando esta revista chegar às bancas). A F1 também é bastante mais interessante para os europeus, apesar do heroico esforço do Special Constable Mansell's IndyCar de há alguns anos atrás. Pelo menos aqueles circuitos ovais e chatosos estão agora numerados por circuitos de estrada e de rua numa proporção de dez para cinco.

De qualquer forma agora estou a caminho do Laguna Seca Raceway, para queimar mais borracha e rebentar uns quantos chassis.

✔ Excelente controlo do carro, gráficos detalhados e muitas opções para a configuração do carro.

✘ Som muito pobre, com os gráficos detalhados condenados a desaparecer excepto se possuir um Pentium.

Virgin Interactive
004 171 3682255

486DX2
4Mb RAM

▲ O carro à sua frente começou a derrapar e se lhe bater com força suficiente, ele parte-se em dois, com pneus a voar por todo o lado - nada bonito de se ver.

Jogabilidade
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★☆

Correr até vencer

Com que então pensa que pode ser bem sucedido na Fórmula Indy? Bem, o que conta é a maneira como se porta atrás do volante. Vamos dar uma voltinha.

Há 15 circuitos para escolher. Cinco deles são ovais (o que é óptimo se só gosta de virar à esquerda), mas os restantes têm curvas em ambas as direcções.

Com as detalhadas opções de configuração do carro, pode escolher tudo o que o ajudar a tirar o máximo dele.

Pode praticar, fazer o aquecimento, tentar qualificar-se ou deixar-se pura e simplesmente começar na última fila e tentar a sua sorte.

Se tiver um Pentium, a textura dos carros, das pistas e dos arredores é excelente (descubra a marca da Good Year na parte de dentro dos pneus). Os gráficos são mais simplistas numa máquina mais lenta.

Se conseguir chegar à meta em primeiro lugar, tem de passar pelo cantinho dos vencedores para comemorar, o que infelizmente consiste apenas numa imagem. Esta.

Depois já pode ver a corrida em replay, a partir de qualquer ângulo que possa imaginar, incluindo câmaras na frente ou na traseira de qualquer dos carros.

Al Unser Jr.

Al quem? Bem, segundo Matthew Richard, apesar da sua pequena estatura, trata-se de uma grande personagem nos Estados Unidos. Vamos acreditar nisso.

Um dos condutores mais emocionantes do circuito IndyCar, especialmente agora que Jacques Villeneuve passou para a F1, é Al Unser Junior ou 'Little Al' como é tratado pela família, amigos e comentadores da Sky. Deu o seu nome ao jogo de corridas IndyCar da Mindscape para o Windows 95, o que é bastante apropriado. Ele é mesmo pequenino, e o mesmo acontece neste jogo.

Foi lançado há cerca de quatro meses, mas estivemos à espera do novo *IndyCar II* da Papyrus para os compararmos e escolher um vencedor.

O mais rápido no *Al Unser Jr* é o processo de instalação que, com a tecnologia Windows 95 AutoPlay, é rápido e eficaz. Mas se procura saber se o Windows 95 é o novo padrão das plataformas de jogos, terá de procurar noutro lado.

Os gráficos são pormenorizados, pelo menos num Pentium, mas o controlo do carro parece atrasado em relação às suas manobras no joystick, rato ou teclado. A direcção, aceleração e travagem são desajeitadas, impraticáveis e enfadonhas. Parece que estamos a correr num carro de controlo remoto do que num carro de corridas de monolugar. Também faltam a este jogo os excelentes pormenores do IndyCar II, como as opções de customização do carro. Vê-se logo pelo manual, que explica o jogo em apenas cinco curtas páginas.

Al Unser Jr é uma apologia triste para um jogo de corridas. Nem sequer consegue competir com jogos que foram lançados há dois ou três anos atrás. Se quer uma simulação de corridas de carro em conta, compre uma cópia do *Formula One Grand Prix* original ou do *IndyCar Racing*.

▲ O ecrã do menu é muito simples. Infelizmente, as opções que ele conduz são também muito básicas.

✔ A instalação no Windows 95 é simples – não há confusões com configurações das placas de som.

✘ Os carros não respondem. É pobre comparado com as antigas versões do F1GP, que custam apenas um terço do preço.

☎ Mindscape
0044 1444 246333

486DX2
8Mb RAM

▲ Os detalhes gráficos são bons, mas não há grande definição nos carros dos seus adversários nem no cenário.

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★☆☆☆

◀ O seu archote ilumina as trevas. Um bonito efeito quando se move e a luz paira sobre objectos e superfícies.

▶ Isto requer que prima as teclas. E cada vez que o faz, há uma animação. Pfff.

The 11th Hour

É a sequela muito aguardada e publicitada de The Seventh Guest. Jon Smith já não tem a certeza se vale a pena esperar, já para não mencionar a publicidade.

Já estão a ser feitas apostas sobre a sequela da sequela deste título. Primeiro foi o *The Seventh Guest* e agora, após um ano aparece *The 11th Hour*. O que virá a seguir? *The 12th Man?* The *20th Century? The 39th Step?* As possibilidades são literalmente numéricas.

Por agora podemos começar pelo *The 11th Hour*, uma extravagância em alta resolução e quatro discos que nos leva mais uma vez à fantasmagórica mansão do fabricante de brinquedos Henry Stauf e nos apresenta grande variedade de enigmas embasbacantes, intercalados mais uma vez com filmes confusos e disparatados.

Tecnicamente não há muito a apontar. O tão anunciado programa de execução dos excertos de vídeo (produção prórpria) é inegavelmente bom, os gráficos são uniformemente mágicos e o efeito geral é tão agradável ao espectador como era o *The Seventh Guest*. É um jogo muito maior, também, e os novos puzzles são na sua maioria tão interessantes como os anteriores.

Mas. Mas. MAS não é o suficiente. Eu até gostava do *The Seventh Guest*, mas enquanto o *The 11th Hour* refina alguns aspectos do título original (e bem o pode fazer, dadas as inovações técnicas), perde completamente o enredo noutros aspectos. Desde o início que me senti desapontado.

A história é um desastre, com uma introdução enfadonha e nada assustadora apresentando-nos o musculado 'repórter' Carl na sua motocicleta em busca da sua produtora, numa cena a que não falta algum sexo, à laia de retrospectiva (ainda assim um tanto despropositada). Para além da falta de atractivos e de humor (um grande problema em todo o jogo), é tudo surpreendentemente amador. O vídeo que aparece no restante jogo enferma, de uma maneira geral, dos mesmos problemas.

Uma vez dentro de casa, é submetido a um constante escárnio sem qualquer graça por parte de Stauf, enquanto tenta descobrir o que se passa; porque razão, por exemplo, não pode entrar em certas portas uma vez que estão abertas, porque razão é tudo tão lento, porque razão a atmosfera é tão pouco subtil que se torna embaraçante e porque razão o computador lhe resolve todos os enigmas se quiser. Porque não tentaram fazer os enigmas um pouco mais cativantes?

O melhor do *11th Hour* é sem dúvida a música que se ouve no ecrã de opções, 'Mr Death' ("I can't find my car keys - better ask Mr Death"). É espirituoso, original e atmosférico, estabelecendo um padrão que o restante jogo não consegue manter.

Se ainda não jogou o *The Seventh Guest*, pode agora comprá-lo a um preço mais convidativo - faça-o. E se gostou, provavelmente passará bons momentos com a sequela. Mas se nunca jogou o *The 11th Hour*, não se preocupe - não perdeu nada de especial.

▲Aqui o desafio é trocar as posições das peças brancas e pretas usando apenas os saltos de cavalo.

✔ O vídeo é impressionante e os gráficos são mágicos.

✘ A história é um desastre completo. Falta-lhe encanto.

☎ Portidata (01) 716 73 11/2/3

486DX2 8Mb RAM

◀ Para além dos enigmas há uma 'caça ao tesouro' onde tem de se decifrar uma pista e depois localizar o objecto a que ela se refere.

▲ Um pormenor inteligente é a inclusão de uma Stauf Mansion, que lhe permite entrar de rompante, aos balázios pela casa fora - curtido.

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★½☆☆

Rebel Assault 2

O último trabalho da LucasArts deixou o Jon Smith a babar-se como um puto.

Quando pensava que já tinha visto tudo, quando cada sequência de vídeo em full screen o deixa cada vez mais desapontado que a anterior, eis que chega o *Rebel Assault II* e você parece uma criancinha deslumbrada.

É claro que sendo um jogo da LucasArts, deviamos todos estar preparados para tão espantoso feito técnico e artístico. Mas isto era apenas a sequela de um título que, embora impressionante durante alguns meses, rapidamente foi ultrapassado. Como é que conseguiram tal proeza? Como pode o *Rebel Assault II* ser tão espectacular, quando já se viu tudo? A verdade é que é mesmo assim.

E não estou a brincar quando digo que já vimos tudo isto anteriormente. Para todos os efeitos, é outra vez o *Rebel Assault*. É a mitologia da guerra das Estrelas com todas as suas explosões, emoção e suspense, com quatro tipos de jogos entremeados por sequências filmadas da história, como tão bem a lembramos. Até há (mais) uma missão de treino através de desfiladeiros sinuosos e profundos, com caminhos à escolha, embora desta vez se esteja a pilotar um TIE fighter (temos de nos infiltrar numa base secreta, estão a ver?).

Agora, como seria de esperar, é tudo muito melhor. Para os principiantes, os excertos cinematográficos são espantosos quando antes eram simplesmente bons. Em ecrã inteiro, com excelentes actores dirigidos com notável talento e ritmo.

A jogabilidade foi altamente aperfeiçoada - os controlos são menos confusos e os ambientes totalmente adaptados à perícia e à vontade do jogador, em cada missão individual, impedindo que qualquer obstáculo se torne demasiado frustrante. No geral, há uma maior compreensão da forma como o CD-ROM pode funcionar como um suporte de jogos - animações interactivas e cenas previamente filmadas surgem-nos integradas, sem

◀ Aterrando perto de uma base Imperial, terá de se esconder atrás de um pilar e liquidar os malvados Stormtroopers antes de conseguir roubar uma nave e fugir.

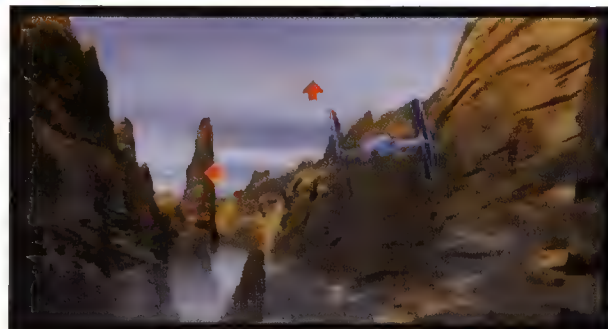
▼ É estranho como o rápido treino no desfiladeiro pode afinar a sua perícia de pilotagem.

▲ "Para onde vamos?" "Não faço a mínima ideia. Não consigo ver nada com a porcaria deste capacete".

▲Outro momento de diálogo previsível: "Ajudem-me, não consigo livrar-me dele".

que se dê por nada.

Enfim, com 15 Capitulos, ainda tem umas quantas deficiências, algumas partes bastante enfadonhas e os puristas abominarão os cenários debitados pelo CD. Mas há muitas coisas boas e tudo se conjuga para criar aquela atmosfera única da Guerra das Estrelas com excelentes resultados.

Há ainda a partitura orquestral, notável, o melodrama, intocável e, é claro, o já familiar padrão de discursos (muitos "Ele está na minha cauda" e "Eles estão a chegar depressa demais"). Muito original.

É muito fácil de jogar, parece mesmo muito bem e, apesar das limitações, tem uma atmosfera absorvente que a acção consegue tornar ainda mais excitante. Há partes em que nos apetece gritar de contentamento quando as completamos. Depois olhe à sua volta embaraçado para ver se ninguém o ouviu.

Jogabilidade
Apresentação
Valor

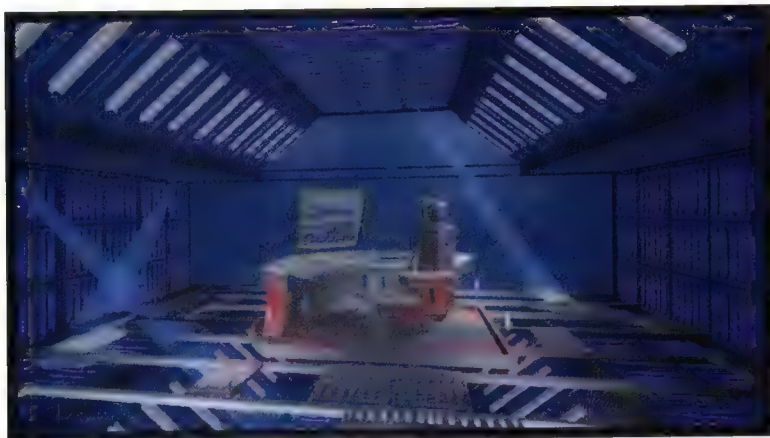
Classificação Geral ★★★½☆

✔ Fácil de jogar e impressionante.

✘ Não há grandes defeitos.

☎ Portidata (01) 716 73 11/2/3

486 8Mb RAM

Mission Critical

◀ Coloridos e detalhados, os locais são incrivelmente renderizados em SVGA.

▶ Michael Dorn assume o comando da USS Lexington, mas tem um acidente logo no início do jogo.

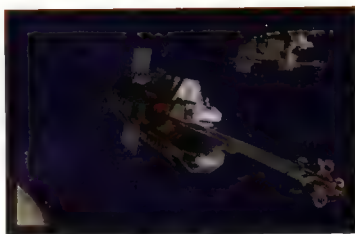
▶ A Primeira Oficial Jennifer Tran parece ter alguns truques na manga.

Mission Critical

Com a tripulação da sua nave liquidada logo na introdução deste jogo de aventura, o intrépido Jon Smith ficou completamente sózinho. Pobre alma.

Michael Dorn não dura muito. Infelizmente, toda a tripulação da USS Lexington (incluindo o já mencionado actor, capitão na última série do Star Trek) é liquidado logo na introdução. Assim começa a aventura consigo completamente só, a bordo de uma nave danificada, sem saber qual a sua missão. Uma missão que acaba por ser muito, muito importante. Uma missão que se pode até descrever como 'crítica'.

O enredo é emocionante, mas o ponto mais bem conseguido do jogo é a forma como se revela a história à medida que se vai explorando, mantendo-nos interessados enquanto realizamos várias incursões. E a história está integrada na acção de uma forma mais cuidadosa e bem sucedida do que em qualquer outro título que me possa ocorrer de momento.

E no entanto, em toda esta envolvente estrutura, é dada grande importância aos detalhes, o que confere ao jogo uma flexibilidade apreciável. Conforme se vai aventurando pela USS Lexington, encontrará grande variedade de objectos atulhando os cenários 3D impressionantemente bem conseguidos. Embora apenas alguns sejam necessários para resolver os vários enigmas, quase tudo pode ser 'examinado', na tradição das aventuras baseadas em puro texto. Pode não lhe ser dada a capacidade de apanhar o objecto que está a inspeccionar, mas pelo menos dão-lhe uma boa razão para explicar porque é que ele não é relevante.

Há de facto muito a louvar. Os locais são bonitos e complementados por magotes de texto bem escrito, emprestando ao jogo uma personalidade realista. Apesar de estar morta, a tripulação mantém uma presença fantasmagórica através de mensagens e vozes pré-gravadas - o que novamente acrescenta uma certa atmosfera. E, apesar de haver sequências animadas a rechearem o caminho entre diferentes locais, um simples clique de rato leva-o imediatamente ao seu destino - outro pormenor muito útil. Mais tarde, há até um elemento de combate estratégico para animar as coisas.

É claro que há moscas na sopa: nunca se sabe que caminho se vai percorrer, nem quando ou para onde nos vamos virar de cada vez que clicamos para nos movimentarmos; temos de estar em frente das portas para as poder abrir, e a interface não é tão intuitiva como devia ser. Ah, e existe um grande problema com os códigos de acesso, que podem ser digitados de três maneiras diferentes. Não há qualquer penalidade por escolher a entrada errada, o que significa que pode tentar adivinhar o seu caminho através das portas, e mesmo que esteja a jogar da maneira correcta, acaba por ter de anotar em qualquer lado os códigos quando os recebe - uma coisa irritantemente antiquada.

No geral, é um jogo de aventura original, intrigante e bem concebido, ao qual um fã da ficção científica deveria dar uma espreitadela. E não se pode dizer mais do que isso.

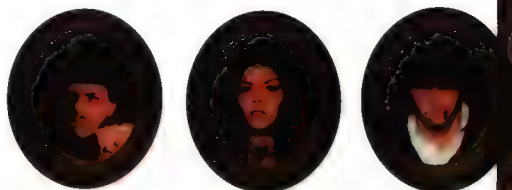
◀ A introdução é óptima, com efeitos e sequências bem renderizadas, acompanhando os excertos de vídeo.

✔ O jogo é flexível e a história é bem integrada na acção.

✘ Há algumas falhas menores, mas os códigos de acesso são intragáveis.

☎ Portidata (01) 71673117273

486
8Mb RAM

Jogabilidade
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★☆

DUST

▲ Estas são apenas 3 das inúmeras personagens do Dust.

A Tale Of The Wired West

Uma cidade cheia de segredos, sem lei e sem sorte. Um desconhecido sem arma, sem munições e sem dinheiro. É o cenário de Dust, um regresso ao Far West americano... à moda antiga dos filmes.
Paulo Dias Agudo *perscruta o horizonte, sempre pronto a disparar.*

Um cowboy solitário numa cidade desconhecida... Eis Dust, a nova criação da Cyberflix. Estamos em 1882 numa pequena cidade no Novo México, Diamondback. Passado não existe, lei também não, e o objectivo é sobreviver. Em 5 dias há que evitar problemas, tanto mais que chegamos à cidade sem arma, sem munições e apenas 5 dólares no bolso. Os primeiros passos são óbvios: ganhar dinheiro, arranjar uma pistola, e claro, as necessárias balas.
Na avenida principal existe um inevitável saloon. Poker, Blackjack ou Slot Machines, é só escolher. Com sorte podemos na primeira noite ganhar o suficiente para os 5 dias - há sempre a famosa táctica de gravar o jogo à medida que o dinheiro vai entrando nos bolsos. No andar de cima estão situados os quartos das "meninas". Falem com a dona do bar, Oona Canute, e subam... pessoalmente, aconselho o quarto dos fundos: talvez saiam de lá com a chave das traseiras do bar...
E agora onde dormir? Em Diamondback existe um pequeno hotel, curiosamente fundado por um tal de Sheraton... coincidências fantásticas!
À medida que o jogo vai avançando vão aparecendo várias personagens (no total são mais de 40). Algumas são mais simpáticas que outras...mas não confiem em ninguém - afinal somos um desconhecido na cidade. Há que saber escolher as perguntas e as respostas, até porque algumas podem levar a brigas feias... Afinal, não se trata apenas de andar de um lado para o outro... que o diga Dell Betcher, um gordo feio que se acha o dono da cidade e que provavelmente vão

encontrar logo na primeira noite. Uma dica: os murros na barriga de cerveja funcionam mesmo!!!
Diamondback é uma cidade sem Xerife, portanto, porque não concorrer ao lugar? O conselho é de Chett Flippo, o editor do único jornal da cidade... e é um conselho para levar a sério!
Na cidade correm rumores de que a região está cheia de moedas de prata espanholas escondidas algures e toda a gente sabe que vem aí o Kid, o homem mais temido da região. Com a estrela ao peito, vamos ter então de defender a cidade... um duelo daqueles à John Wayne. Mas a acção não se fica por aqui: existe um mosteiro antigo na cidade, onde podemos ajudar uma simpática nativa a recuperar a herança que lhe foi roubada.
Para aqueles que não se dão tão bem como isso com as aventuras, existe na cidade a loja de um pequeno chinês.

Requisitos do Sistema
- *Microprocessador 386 ou superior*
- *8 MB RAM*
- *Disco rígido com um mínimo de 30 MB livres*
- *SVGA com 486 cores (640 x 480)*
- *Unidade de CD-Rom e placa de som*
- *DOS 3.3 ou superior*
- *Windows 95 ou Windows 3.1 ou superior*

Classificação ★★★½☆

Sempre que estiverem com problemas em avançar no jogo, falem com ele: os conselhos são grátis. Um bom jogo de damas, na mercearia, também pode resultar em informações bastante úteis... e quem nunca teve a tentação de assaltar um banco?
Dust é uma aventura gráfica a três dimensões, com algum mistério e nada fácil. Os cenários são um pouco pobres, mas são compensados pelo número elevado de personagens. O jogo combina aventura e acção, tornando-se assim menos monótono. A música é fascinante, faz lembrar aqueles Westerns que nos prendem à televisão.
jogo da Cyberflix foi preparado para correr no Windows 95. Mas não se assustem aqueles mais esquecidos que ainda não instalaram o novo sistema operativo da Microsoft: o jogo vem preparado para correr na versão 3.1. Enfim, funciona, mas é mais lento e as animações tornam-se por vezes imperfeitas... desvantagens de não ter ainda o Windows 95. Se não podes vencê-los...

Destaque

Philips Yearbook 95

O tempo não volta para trás, diziam eles. Agora expliquem isso ao **Tim Norris.**

T*he Philips Yearbook 1995"* é, como já devem ter adivinhado, um olhar sobre os principais acontecimentos internacionais do ano passado, com especial incidência sobre o Reino Unido. Para nós, portugueses, poderá não parecer nada do outro mundo, mas sempre é uma variação agradável no habitual domínio do software de origem norte-americana.

As notícias estão divididas em nove categorias: Finanças, Pessoas, Crime, Guerra & Paz, Desporto, Arte & Cultura, Política, Calamidades, Diversos. O menu principal está muito bem concebido e é muito rápido, consistindo num quadro de três colunas horizontais por três verticais, com imagens que mudam continuamente, referentes a cada uma das categorias, e que por si só já conseguem dar um cheirinho do que foi o ano que passou. Os nomes das categorias aparecem também de quando em quando, permitindo-nos assim saber onde está o quê.

Para começar é simples. Basta escolher a categoria que pretendemos e cá vamos nós. O menu do nível seguinte divide as notícias nacionais (Reino Unido) e as internacionais, incluindo uma série de acontecimentos relevantes, e a quantidade também não é de menosprezar. Os acontecimentos são apresentados como num diaporama, com narração e sem texto. A ausência de uma base de dados em texto, com a possibilidade de "copy" e "paste", não sendo descabida num título multimédia, dificulta o uso do disco como ferramenta de pesquisa, nomeadamente para os estudantes.

Quando acharmos que já chega de notícias, podemos pôr os nossos conhecimentos à prova num questionário, ou até jogar com a família ou com os amigos (a melhor maneira de dar início a conversas de chacha depois de um jantar).

O problema que os anuários põem é que não se pode apreciar o seu valor real, antes de passarem dez anos e nos assaltar de repente aquele sentimento de nostalgia. Se os consultarmos no final do ano, os acontecimentos estão ainda tão frescos na memória, que se torna difícil perceber a sua finalidade.

Neste disco, os eventos foram muito bem escolhidos, tal como as fotografias e, para quem pretende revêr os acontecimentos mais recentes, vale a pena comprar o disco. Por outro lado, quem pretende algo mais e procura ampliar os seus arquivos, encontra aqui mais histórias do que na generalidade das "análises da década", que em breve despontarão no mercado.

▲ O questionário é mais ou menos divertido. Também serve para nos lembrar como a memória é curta. Confrangedor.

▲ Este é o menu principal. Todas as notícias de 1995 são escrupulosamente divididas em nove categorias diferentes.

▲ 1995 foi um bom ano para a música britânica. A polémica que se gerou em redor destas duas bandas rivais assegurou o aumento astronómico da venda de discos.

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★½☆

✔ Apresentação inteligente, uma retrospectiva absorvente do ano de 1995.

✘ Pouco aprofundado, e a ausência de texto dificulta a sua utilização como fonte de pesquisa.

Em CD-ROM
Philips Media
0044 171 911308
no Reino Unido

Em CD-i
Philips Portuguesa
(01) 416 33 33

486
4Mb RAM

Portugal 95

Este é o menu que o irá acompanhar. O dia do jornal é o do aniversário deste prezado repórter que repara...

...que a principal notícia do dia era que Cavaco tinha definido uma estratégia para a conferência da U.E.

Videos, também há. Aqui, conseguiria ver (se esta revista fosse interactiva :) o "casal real" no dia do seu casamento.

Por outro lado, todos conhecemos a linda Catarina. Pelo menos é uma das 100 personalidades do ano, com direito a fotografia!

Os ratos de biblioteca, que adoram sujar os dedos a ver jornais à caça de notícias têm agora uma ajuda: um CD com o ano de 95 by Correio da Manhã. **João Oliveira** *foi dar uma olhadela...*

É surpreendente ser o Correio da Manhã a lançar este compacto de referência dos principais factos ocorridos e relatados pelo jornal, mas as surpresas não ficam por aqui. Naquela rodela de metal prateado (neste caso, um pouco avermelhado) conseguiram enfiar as capas de 365 números do popular jornal e mais alguns números esclarecedores: 40 videos com os principais factos, 5000 notícias das quais 363 com texto integral e fotos e as 100 personalidades do ano. Neste último caso, podemos consultar biografias dessas figuras e ver uma fotografia ampliada! Porreiro, já consegui arranjar uns alvos para setas :)

Logo no inicio dá para ler um texto do director-adjunto (Andrade Guerra) em que se descreve um pouco da história do jornal e, sem papas na língua, se assume que "o público leitor manifesta cada vez mais interesse pelo jornal que qualifica de "sensacional", enquanto um pequeno grupo de detractores persiste em considerá-lo "sensacionalista"."

Qualidade à parte, o CD possibilita-nos alguma interacção. Podemos assinalar quais as histórias que já lemos (embora não seja tão intuitivo como parece) e dia-a-dia, observar todos os textos e fazer comentários às páginas, que serão guardados num pequeno bloco de notas electrónico.

Para consultar pode utilizar duas maneiras: vai à barra do tempo e escolhe o dia pretendido, clicando depois em algumas das notícias da primeira página, ou utiliza os menus ao lado para ver por temas (cultura, economia, política, sociedade, entre outros) as mesmas notícias.

Para classificar é fácil, dos cinco pontos possíveis, dou três pela originalidade do caso português, e mais um e meio pela qualidade e imagem geral. Mas tenho que retirar um e meio pela falta de ferramentas de pesquisa, pois para andar à procura de todas as notícias sobre um determinado tema, tem de folhear todos os números do jornal. E mesmo em CD-ROM, isso cansa...

Classificação Geral

Título em Destaque

A Jack Kerouac ROMnibus

Jack Kerouac está de volta em CD-ROM! Gary Tipp foi ver se este disco conseguiu captar o verdadeiro espírito da Beat Generation, ou se não passa de um substituto inconsequente, a aproveitar as últimas modas.

A Beat Generation foi um movimento social e literário que emergiu da sombra da Guerra Fria e da histeria anti-comunista que grassava pelos Estados Unidos da América, no final dos anos quarenta, princípio dos anos cinquenta. O desrespeito (saudável) que os beatniks demonstravam pelo trabalho rotineiro, bens materiais e outros valores tradicionais, germinou a semente para muitos dos movimentos que se seguiram - do hippy ao slacker.

Os beatniks foram inspirados pelo bebop de Charlie Parker, pela poesia experimental de Allen Ginsberg, pelas folhas secas do canhâmo e pela exuberante prosa de Jack Kerouac. De facto, Kerouac era visto como um porta-voz do movimento, e o seu romance mais famoso - *"On the Road"*, serviu de manifesto. A juntar ao espólio de Kerouac, este novo disco da Penguin Electronic é uma oportunidade salutar de explorarmos a vida e obra do artista.

O disco está dividido em sete secções, sendo a principal o romance completo *"The Dharma Bums"*, de 1957. A "Gallery" inclui fotografias de Kerouac e de companheiros seus da geração Beat, para além de alguns exemplos das suas aventuras não tão inspiradas na área da pintura. "Archive" contém uma interessante colecção de cartas, diários e apontamentos, e ainda imagens de artefactos seleccionados, como a sua bíblia budista, o certificado de nascimento e até uma das mochilas que o acompanhava nas suas viagens. "Life and Times" é uma excelente cronologia, que não só nos fornece o relato da vida do autor, como também nos informa sobre os principais acontecimentos literários e sociais da época. "Sampler" inclui gravações do trabalho de Kerouac, apresentando a própria interpretação do artista. Tratam-se de excelentes gravações, que ilustram perfeitamente o ritmo e a energia da sua escrita. Uma secção intitulada "Jack Kerouac and the San Francisco Beats" consiste num diagrama que nos deleita com mexericos sobre quem influenciou/viveu/rezou/dormiu com quem e quando. Por último há a secção "Extras", que nos dá acesso fácil a todos os video clips, e contém um resumo sobre a geração Beat.

▲ O texto integral do romance "The Dharma Bums" vem incluido no disco.

✔ Obrigatório para todos os beatniks modernos. Inteligente, acessível e fácil de usar.

✘ Um bocadinho caro.

☎ Penguin Electronic 0044 171 416 3000

486
8Mb RAM

▶ Uma das muitas fotografias da "Galeria". Aqui vemos Jack (à direita) com Neal Cassady - amigo e companheiro de viagens.

"The Darma Bums" foi escrito em doze dias e é semi-autobiográfico da sua amizade com o poeta e budista Gary Snyder. O texto aqui apresentado é minucioso e repleto de links sonoros, visuais, e de vídeo, todos acessíveis através de um elaborado motor de busca. O romance compreende 448 "páginas" de texto e, embora acompanhadas de alguns gráficos de bom gosto, a perspectiva de o ler na totalidade é aterradora. A versão em papel permanece a opção mais sensata.

Apesar da circunstância algo paradoxal de estarmos perante uma biografia literária em CD-ROM, para os fãs e estudantes da obra de Jack Kerouac, este disco tem grande interesse e recomenda-se. A apresentação é inteligente e acessível. Desde os primeiros tempos de escritor revolucionário, Jack Kerouac sempre soube que iria vencer. Receba uma dose de energia positiva e deixe que este disco o inspire.

▲ O ecrã principal está bem concebido, é vistoso e fácil de usar.

▲ Este diagrama é uma espécie de guia interactivo sobre "Quem é Quem" entre os Beats de São Francisco.

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★½☆

Hard Evidence

▲Marilyn na piscina. Tantos anos passados e a sua morte continua mergulhada em mistério.

The Marilyn Monroe files

Foi mesmo suicídio, ou houve outras forças envolvidas? **O Francisco Penim** *revisita o mito que envolve a morte da actriz mais sedutora de sempre.*

Devo confessar de antemão que sou um grande apreciador de cinema. Digo isto com ponta por onde se lhe pegue porque, de facto, aprecio sobremaneira a arte designada por sétima; igualmente me confesso um não particular fã de Marilyn Monroe - Melhor!, digo eu, porque semelhante qualidade me permite apreciar a qualidade do CD-ROM em questão, sem perigo de proteger uma estrela conhecida e admirada; já basta ser estrela para a impressão primária ser, pelo menos, de respeito.

Hard Evidence - The *Marilyn Monroe Files* oferece tantas facetas positivas como confusas. A história dá-nos a possibilidade de ir vestindo várias fardas, diversas profissões que, em teoria e na prática, acompanharam a vida atribulada de Marilyn Monroe (M.M.), especialmente nos últimos momentos. Podemos assim, calçar os sapatos de um polícia, vestir o fato de um procurador de justiça, pôr o chapéu de repórter ou colocar os óculos de médico legista. A cada uma das personagens é dado o mesmo universo a percorrer, onde portas se vão abrindo e/ou fechando conforme a nossa profissão escolhida na altura. A história passa-se em Los Angeles e permite a "entrada" em vários "teatros de operação": Bar, Apartamento, Esquadra, Tribunal, Cinema, Estação de Televisão, Instituto de Medicina Legal, Hollywood Boulevard e Aeroporto, onde podemos dar um salto a Chicago e Nova Iorque para visitar mais alguns edifícios - uma situação terrivelmente semelhante ao "Cluedo" com várias "salas" onde vamos descobrindo outras tantas coisas. Felizmente são estas referidas coisas que dão bons ingredientes à coisa. Tendo à nossa disposição quatro papéis que podemos ir alternando, vamos percorrendo a cidade, descobrindo pistas, folheando documentos, ouvindo testemunhos e conversando com figurantes até - supostamente - chegarmos à nossa própria teoria sobre "Quem matou Marilyn...". E é aqui que tudo falha - a criação da falsa expectativa de que somos capazes de chegar a conclusões sobre a trágica morte como quem joga um jogo. Temos, assim, algo que transforma os acontecimentos reais num objectivo jovial de divertimento alheio - uma confusão que, pessoalmente, preferia não ter encontrado.

Mas (e muitas vezes existe um mas), nem tudo é assim pintado. A grande força do CD-ROM é a reprodução de documentos. A mais do que simples curiosidade histórica de possuirmos no nosso computador uma reprodução do real documento da autópsia de Marilyn Monroe dá um arrepio na espinha de qualquer um. Ver as palavras batidas à máquina por pessoas reais, que estiveram envolvidas nos acontecimentos, mete respeito. Conhecer a composição do conteúdo do estômago de M.M. é, no mínimo, incrível ! E este é o verdadeiro trunfo, um ás, infelizmente mal jogado e que valia por si só. Antes ter feito um suporte que incluísse toda a informação factual do caso e que dispensasse com o resto das fantochadas. Concordem que é muito mais divertido saber que M.M. teve casos amorosos com Milton Berle, Howard Hughes, Orson Welles, entre algumas dezenas de pelintras como eles, do que pavonear-nos num écrã de computador a fazer de jornalista a subir elevadores, percorrer ruas e abrir e fechar gavetas; se é preciso fazer uma pergunta certa a um figurante metido dentro do percurso para obter uma informação curiosa como esta dos nomes dos amantes, bem que o CD-ROM pode ir dar uma volta.
Assim, pontos negativos para a BMG Interactive que fez o favor de pôr actores alemães com pronúnica vincadamente nativa a tentar falar o inglês cantado dos americanos sem pingos de sucesso. Os amigos da BMG conseguiram a proeza de perder a sincronia entre o discurso ouvido e o comprovado pela rápida observação dos lábios dos figurantes que aparecem no monitor. Não contentes com isso, há vozes gravadas que nunca viram uma aula de dicção na vida. Meus amigos, certas coisas são imperdoáveis. Mesmo que nos ofereçam belos excertos de documentários da BBC, maravilhosas pistas manuscritas e testemunhos, ainda que ficcionados, bem interessantes, não chega, falta o embrulho, o formato que foi nitidamente pensado e definido por alguém que gastou o seu tempo e dedicação noutro investimento qualquer.

Para os mais resistentes, *Hard Evidence - The Marilyn Monroe Files* deverá correr perfeitamente e sem dificuldades. A instalação é simples, principalmente para quem disponha do Windows 95, um 486/SX pelo menos, com 4M de RAM, drive CD ROM de dupla velocidade e ecrã com 256 cores. Na minha configuração - ligeiramente superior à descrita - correu sem problemas, exceptuando uns ocasionais cortes no áudio, pouco perceptíveis.

Hard Evidence - The Marilyn Monroe Files quer ser um manancial de informação sobre M.M. que acaba por descambar numa espécie de "jogo" de descoberta falhado. Os amigos que o pensaram deveriam ter concentrado os seus esforços num produto mais refinado, melhor definido e menos híbrido.

A memória real de Marilyn merece melhor.

▲ Para solucionar o caso, tem de escolher um detective. Na direcção dos ponteiros do relógio, a partir do canto superior esquerdo, pode escolher um delegado do ministério público, um jornalista, um polícia ou um médico legista.

Assassínio? - **Terá sido assassinada pelo FBI porque o seu diário podia comprometer JFK? Será que se suicidou depois de ter sido violada por um gangster? Já estava realmente morta quando a ambulância chegou, ou apenas em coma? Terá sido assassinada em conluio pelo líder sindicalista Jimmy Hoffa para derrubar os Kennedy? Todas estas teorias são aqui apresentadas.**

✔ A premissa é óptima.

✘ Demasiada investigação e pouca Marilyn.

☎ **BMG Portuguesa (distribuição Portidata) (01) 716 73 11/2/3**

486 4Mb RAM

Conteúdo
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★☆☆☆

passatempo
cyber.net
BMG
A cyber.net gostou tanto do recente "Quest for Fame", da BMG, que tratou de arranjar maneira de partilhar com uns quantos de vocês o prazer de acompanhar - a sério! - os Aerosmith.
Preencham o cupãozinho, respondam bem às perguntas, e enviem-nos a coisa por snail-mail para:
cyber.net - passatempo BMG
R. do Comercio, nº8 - 1º 1100 Lisboa
Temos 10 "Quest for Fame" e 20 demos para oferecer. E no fim ainda vai haver uma guitarra virtual inteirinha, a comemorar o primeiro aniversário da cyber!
BMG
INTERACTIVE
YO!
• SIM, eu quero tocar ao vivo com os Aerosmith!
• Eu até sei quantos trabalhos deles estão editados em Portugal.
São exactamente ______ !
• Eu até sei que algures no "Quest for Fame" está escondido um tema dos SteppenWolf que se chama ______
• Eu até conheço mais títulos da BMG Interactive editados em Portugal para além do "Quest for Fame"!
Por exemplo, o ______, o ______, o ______,
ou o ______. Viram?
Eu chamo-me ______, tenho ______ anos
e moro em ______
Se ganhar um dos vossos prémios,
podem contactar-me pelo telefone ______
Já agora, fiquem a saber que o meu computador é um ______
e que o meu software favorito é/são ______
Agora despachem-se!